EDIÇÃO DE 14 PÁGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 REIS

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.846

PODEROSA CONTRA-OFENSIVA EM LENINGRADO

Sete divisões alemãs já dizimadas na zona da ex-capital russa

Os defensores de Odessa manteem as posições, infligindo perdas aos atacantes – Falha a ação dos paraquedistas na retaguarda soviética – Defesa de Kharkov

MOSCOU, 1 (U. P.) — A principal atividade na frente verifica-se na zona de Leningrado, onde os russos prosseguem ativamente na defensiva, apesar dos reforços recebidos pelos alemães.

Afirma-se que na zona central do extenso "front", os russos se lançarão brevemente á ofensiva para reconquistarem a Ucrania, enquanto que na região de Odessa a resistencia continua firme e os alemães sofrem pesadas baixas.

CONTRA-OFENSIVA EM GRANDE ESCALA

ESTOCOLMO, 1 (U. P.) — O jornal "Dagens Nineter" informa de Helsinki que o marechal Voroshilov desencadeou uma contra-ofensiva em grande escala, na frente de Leningrado, tornando grave a posição dos alemães, por motivo do exito obtido pelos russos em seus ataques.

DEFENDENDO A BACIA INDUSTRIAL DO DONETZ

MOSCOU, 1 (Henry C. Cassidy, da "Associated Press") — O marechal Simon Budenny figura entre os comandantes das novas linhas de Vorskla, que é tributario do Dnieper, e o papel principal de suas forças é o de deter a investida que ameaça a bacia industrial do Donetz e sua principal cidade — Karkov — a cerca de 80 milhas nordeste de Poltava, a historica cidade de onde em 1709 o Tzar Pedro, o Grande, expulsou os invasores suecos.

Noticia-se que no setor central houve, ontem fortes contra-ataques soviéticos e que foram recapturadas diversas cidades pequenas nas imediações de Leningrado, com a derrota de mais dois regimentos alemães.

A radio-emissora anunciou mesmo que a situação está melhorando para os russos, em Leningrado, onde tiveram sucessos todos os seus contra-ataques.

Foi dado aos jornalistas locais a noticia de que a luta pela posse da Criméia prossegue dia e noite, travando-se os combates fóra da peninsula, sem que tenha havido recentemente qualquer alteração no nivel das posições das forças em presença uma da outra.

O jornalista da Agencia Tass, Alexandre Hamadan, que acaba de chegar de um porto russo do Mar Negro, declarou a seus colegas da imprensa, aqui, que os rumenos perderam cerca de 10.000 homens em combate, perto de Odessa.

VULTOSAS AS PERDAS TEUTO-RUMENAS

Anuncia-se que, na frente de Leningrado, sete divisões alemãs já foram dizimadas pelos russos, ou, pelo menos, sofreram grandes e severas perdas.

Essas divisões são as seguintes, de acordo com os russos: a 8ª divisão de tanks, uma divisão de tropas de assalto (SS), uma divisão motorizada e as 122ª, 191ª e 269ª divisões de infantaria.

As perdas alemães, em material de guerra, até agora, na frente de Leningrado, são as seguintes:

Oitocentos e quarenta e seis aviões, 400 tanks, 300 lança-minas, 700 metralhadoras, 117 carros blindados e 200 canhões de campanha.

Anuncia-se igualmente que, durante o cerco de Odessa, os rumenos já perderam 160.000 homens e 140 aviões.

Nos setores sul e sudoeste de Leningrado, os alemães perderam, pelo menos, cem mil homens, em 10 semanas de luta pela posse da cidade.

Não se incluem, nesse total, as perdas alemães na Estonia e na região de Novgorod.

Noticia-se que a aviação soviética tem continuado ativa ao longo de toda a frente.

As unidades de aviação que operam na frente noroeste destruiram 880 caminhões, mais de 20 carros blindados, 4 tanks, 20 canhões anti-aereos, incendiaram dois grandes depósitos de combustivel e de munições.

Num dos setores da frente sudoeste, a aviação soviética, nos últimos dez dias, destruiu 60 tanks, 20 canhões anti-aereos e 420 caminhões, alem de infligir severas perdas a três regimentos de infantaria e destruir um esquadrão de cavalaria do inimigo.

Essas unidades destruiram, no solo, 20 aviões alemães.

Em outro setor da frente sudoeste, os aviões soviéticos destruiram, no dia 28 de setembro, 70 canhões carregados de infantes, 14 tanks e 10 carros blindados.

A EVACUAÇÃO DE POLTAVA

MOSCOU, 1 (R.) — "Durante a noite de ontem, prosseguiram os combates ao longo de toda a frente de batalha" — anunciou a emissora local que acrescentou:

As tropas russas evacuaram Poltava, situada a 75 milhas ao leste-sudeste de Karkov. Os combates prosseguem em toda a extensão da frente teuto-russa. Os combates em torno de Poltava foram continuos desde que os alemães conseguiram irromper através de Kremenshug e das cabeceiras do Dnieper. A cidade de Karkov está protegida pelo norte e noroeste, pelos rios Phiol e Vorkla, que desaguam em arcos paralelos ao Dnieper, a oriente. As proximidades do sul a sudoeste estão igualmente protegidas pelas aguas dos rios Orel e Samara, que tambem afluem em arleste.
cos parlelos para o Dnieper, a

O avanço alemão está sendo dirigido presentemente para ocidente dos vales desses rios. Se um ataque frontal sobre Karkov fracassar como em Kiev, Odessa, Smolensko e Leningrado, e os nazistas tentarem executar seu avanço em forma de pinça, para atacarem do sul e do norte, então cada um desses quatro rios terá de ser atravessado. Poltava está situada a leste do rio Vorskla, e sua perda, se bem que seria, não constitue para os russos uma catástrofe na defesa de Karkov.

Não existe qualquer noticia sobre os combates travados na Criméia, quer das fontes germânicas quer das fontes russas, o que constitue um fato bastante significativo. Os defensores de Odessa e Leningrado continuam a agir de maneira completamente diferente das cidades militares; são os defensores que estão usando contra os atacantes as suas proprias armas capturadas e material de guerra, bem como infligindo nos atacantes consideraveis perdas.

INSUCESSOS ALEMÃES

Todas as tentativas feitas pelos alemães para a descida de paraquedistas por detrás das linhas russas foram rechassadas até este momento.

Certa vez, o comando germanico fez descer algumas centenas dos seus paraquedistas armados de tanques leves, metralhadoras de grosso calibre e artilharia de montanha, que, entretanto, foram aniquilados antes que pudessem ter feito qualquer dano.

Depois disso, os paraquedistas foram empregados apenas para destruir as linhas de comunicações, envergando geralmente uniforme russo, ou então vestidos como civis. Um desses paraquedistas, capturado pouco depois da descida, confessou que já há nove meses que vinha sendo treinado para tomar parte nas operações contra a Russia.

No setor central, as tropas russas desbarataram dois regimentos da 28ª divisão de infantaria alemã.

Depois de violentos combates, os alemães deixaram em campo de batalha mais de 1.800 mortos.

Em dois dias o inimigo perdeu, nas proximidades de Leningrado, 10 aviões, dos quais sete foram abatidos em combates aereos e quatro pelas baterias anti-aereas.

A aviação russa no Mar Negro, em apenas quatro dias, destruiu 50 carros transportes germanicos, 4 canhões, [illegible] soldados inimigos, no setor de Odessa.

Doze aparelhos inimigos foram abatidos em combates".

SOLDADOS ITALIANOS APRISIONADOS

MOSCOU, 1 (U. P.) — Despachos da frente afirmam que durante as ultimas 24 horas foram capturados pelos russos numerosos soldados italianos.

Esta é a primeira vez que se anuncia revezes sofridos pelas tropas italianas, desde a chegada destas á frente oriental.

HOMENAGEANDO OS DEFENSORES RUSSOS

MOSCOU, 1 (A. P.) — A Agencia da Tass informou que a radio-difusora de Leningrado irradiou um programa em homenagem aos defensores soviéticos da base naval de Hangoe e das ilhas Oesel e Dago, ao largo da Estonia.

Os alemães anunciaram a captura dessas duas ilhas ha alguns dias, mas o programa da noite de ontem do radio de Leningrado foi dedicado ás guarnições dessas bases, que ainda resistem aos ataques alemães.

1.800 MORTOS EM 3 DIAS DE LUTA

MOSCOU, 1 (R.) — A 268ª Divisão de Infantaria Alemã, ao tentar avançar contra as forças do marechal Timoshenko, no setor central, foi parcialmente esmagada e dispersados os remanescentes, informam a emissora local.

Tal ocorrencia se verificou no decorrer da batalha travada no dia 28 de setembro ultimo, a qual durou três dias, com a derrota dos alemães, que abandonaram o campo da luta e mil e oitocentos cadaveres, bem como vasta presa de guerra.

IMPROFICUAS A TOMADA DE KIEV

MOSCOU, 1 (A. P.) — O vice-comissario Lozowsky, em explicações que fez aos jornalistas, disse que foram frustradas as esperanças, que os alemães alimentavam, de alcançar resultados decisivos com a tomada de Kiev.

Acrescentou o informante que a cidade não foi destruida pelos russos, ao se retirarem, mas que nada foi ali deixado que pudesse ser utilizado pelo inimigo contra as tropas sovieticas, sendo ainda de notar que metade da população civil da cidade já fora evacuada.

100.000 BAIXAS

MOSCOU, 1 (U. P.) — O coronel S. Borisov, em artigo publicado no jornal "Krasnaya Svezda" e datado de Leningrado, afirma que só nos setores sul e oeste daquela frente as forças alemãs atacantes perderam 100.000 homens.

As perdas nazistas em material — acrescenta o coronel Borisov — foram de 400 carros de assalto, 846 aviões e 200 canhões.

PLANOS PARA A DEFESA DE LENINGRADO

ESTOCOLMO, 1 (U. P.) — Informações de fonte sovietica indicam que o marechal Bluecher, heroi da frente siberiana, chefiará no inverno o setor de Leningrado, o qual

(Continúa na 2.ª página)

Condenado à morte o 1.º ministro tcheco

FUGIRAM DA' FRANÇA PARA COMBATER COM DE GAULLE -- Quatro jovens franceses, que escaparam do continente, atravessando o Canal da Mancha numa fragil canoa, são recebidos em Downing Street, 10, pelo primeiro ministro britanico e sra. Churchill. Os jovens, todos com menos de vinte anos, querem treinar nos campos preparatorios do general De Gaulle, para incorporação ás forças francesas livres. (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

AUXILIO TOTAL À URSS

A tomada de Petroskoi pelos finlandeses foi a única vitoria do dia

Continuam escassos em seus informes os comunicados germânicos sobre as operações na Russia – Segue na mesma intensidade a batalha de Leningrado

ESTOCOLMO, 1 (R.) — A emissora de Helsinki anunciou que as tropas finlandesas capturaram a cidade de Petrozavodsk.

POBREZA DE DETALHES

BERLIM, 1 (U. P.) — O alto comando alemão anunciou laconicamente que continuam se desenvolvendo com exito as operações a éste do rio Dnieper, porem sem dar nenhuma informação concreta sobre as atividades militares gerais da frente russo-alemã.

A falta de detalhes foi a caracteristica de todas as informações alemãs do dia e correspondeu desta vez ao alto comando finlandês anunciar o exito mais importante obtido pelos inimigos da Russia nas ultimas 24 horas. A imprensa alemã destacou o comunicado finlandês da captura de Petroskoi, a capital da Carelia oriental.

Isto significa que os finlandeses cortaram agora definitivamente a estrada de ferro Leningrado-Murmansk, que anteriormente disseram ter atingido em varios pontos. Em suas operações, os finlandeses avançaram 60 quilometros a éste da antiga fronteira russo-finlandesa, chegando até á margem ocidental do lago Onega.

A maior parte das informações militares alemãs se referia á furiosa batalha que se está travando em derredor de Leningrado, porem a D. N. B. mencionou pela primeira vez em uma semana as operações da frente central. Segundo anunciou, entre 6 de agosto e 27 de setembro, os alemães capturaram nessa frente 91.752 prisioneiros, 1044 canhões e 302 tanks.

A D. N. B. desmentiu o comunicado sovietico de que o cruzador "Koln" havia sido afundado no golfo da Finlandia, dizendo em troca que a artilharia alemã de grosso calibre atingiu novamente ontem o encouraçado sovietico "Revolução de Outubro", que se encontra seriamente avariado na base de Kronstadt.

A batalha de Leningrado continua com a mesma intensidade.

Os russos tentaram novamente efetuar um desembarque nas margens do lago Ladoga, a sudeste de Schlusselburg, porem a tentativa foi rechassada com grandes perdas para os atacantes.

Em fonte bem informada desautorizou-se a informação publicada em Estocolmo de que os russos haviam recuperado importantes posições na frente de Leningrado e haviam feito os alemães retroceder.

A D.N.B. anunciou que a artilharia pesada alemã havia disparado ontem contra importantes objetivos industriais de Leningrado, com bons resultados, e acrescenta que não decresceu a intensidade do combate.

ATIVIDADE NA FRENTE CENTRAL

A mesma agencia admitiu que houve grande atividade na frente central, enquanto se desenrolava a batalha de Kiev, mas desmentiu categoricamente as informações publicadas em Londres, segundo as quais as forças alemãs haviam sido obrigadas a retroceder naquela frente.

No que se refere á frente sul, as informações se limitaram ao comunicado do alto comando, de que continuam desenvolvendo-se satisfatoriamente as operações, embora em fontes autorizadas se tivesse manifestado que a Luftwaffe desenvolveu grande atividade contra as linhas e estações ferroviarias, bem como os depósitos de abastecimento.

Uma informação atrasada revela que a aldeia de Lochviza, situada a 45 quilometros a sudoeste de Romny e em linha reta com Lubny, foi o ponto em que se efetuou a união da coluna de tanks do general Guderian, que avançava do norte, com a do general Kleist, que procedia do sul, e com cuja ligação ficou formado o bolsão a éste de Kiev, onde foram aniquilados cinco exércitos soviéticos, depois da tomada da capital da Ucrania.

Segundo essa informação, Guderian e von Kleist, que pertenciam a diferentes grupos do Exército, receberam ordem de estabelecer comunicação telefônica direta entre seus respectivos estados maiores, situados a 196 quilômetros um do outro, em lugar de comunicar-se por intermedio dos quarteis-generais de seus respectivos grupos de exércitos.

A comunicação telefônica direta ficou estabelecida á última hora da tarde de 18 de setembro, e a ela se seguiu a coordenação direta de suas forças para o estabelecimento do bolsão.

ATAQUES INFRUTIFEROS

ISTAMBUL, 1 (R.) — Sabe-se agora que já duas vezes o general Antonescu fez uma visita á frente de Odessa, esperando poder penetrar na cidade. A primeira dessas visitas realizou-se a 25 de agosto, quando, depois de examinar as posições das suas tropas, Antonescu deu ordem para que a cidade fosse tomada de assalto. Dois dias depois, isto é, a 25, os rumenos tentaram ocupar Odessa, no que foram repelidos com enormes perdas.

Na segunda visita, verificada a 8 de setembro, Antonescu fez distribuir milhares de folhetos sobre a cidade, prometendo clemencia aos seus habitantes, caso estes se entregassem. Entretanto, os constantes ataques desfechados nessa ocasião pelas forças rumenas redundaram numa fragorosa derrota. Dizem as informações aqui recebidas que foi em consequencia desse fracasso que foram executados dois generais e diversos coroneis do exército rumeno.

A SITUAÇÃO DE LENINGRADO

ESTOCOLMO, 1 (R.) — O "Stockholm Tidning" publica uma correspondencia de Helsingfors, sobre a situação de Leningrado.

Varios milhões de soldados russos — segundo o correspondente — acham-se cercados dentro da antiga capital e fazem grandes esforços para romper o assedio. Durante os ultimos dias, foi assinalado grande atividade dos carros de assalto e da artilharia russa, conseguindo aqueles — diz o correspondente — transpor, mesmo, as linhas alemãs, enquanto tropas russas atingiam uma cidade, cujo nome não é indicado. Os alemães — diz, ainda o "Sto-

(Continúa na 2.ª página)

Terminou a reunião de Moscou

Foi completo o entendimento havido entre as três potencias

MOSCOU, 1 (A. P.) — O senhor Averill Harriman, chefe da delegação norte-americana, e Lord Beaverbrook, chefe da delegação britânica á conferencia de Moscou, divulgaram o seguinte comunicado conjunto, na ocasião do encerramento dos trabalhos daquela conferencia, após a sessão plenaria da tarde de hoje:

"Terminaram hoje as conferencias entre os representantes da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas e os delegados dos governos dos Estados Unidos e da Grã Bretanha.

"Os membros da conferencia haviam sido convidados a examinar as necessidades de suprimento á Russia, para que esta pudesse continuar a lutar para a derrota das potencias do Eixo.

"A conferencia reuniu-se sob a presidencia do sr. Molotov, comissario das Relações Exteriores e esteve em sessão continua desde segunda-feira.

"Examinou os recursos disponiveis da União Soviética e a capacidade de produção conjunta dos Estados Unidos e da Grã Bretanha.

"Ficou decidido que seja posto á disposição do governo russo praticamente toda especie de suprimento pedido pelas autoridades militares e civis.

"Por sua parte o Governo russo

(Continúa na 2.ª página)

Violento "expurgo" da Gestapo

120 pessoas foram executadas em três dias na Boemia e Moravia – Prisões

NOVA YORK, 1 (R.) — Segundo anunciou a BBC, no decorrer da noite passada a radio secreto techeco lançou um apelo a todo o pais para que seja "urgentemente decretada a greve geral" como sinal de protesto contra a opressão nazista. O "speaker" londrino acrescentou que "esse apelo é feito logo depois do inicio da nova onda de terror instituido pelos alemães na Tchecoslovaquia".

120 EXECUÇÕES

LONDRES, 1 (U. P.) — Segundo os circulos oficiais tchecos, foram executados na Tchecoslovaquia, de domingo a terça-feira, 120 pessoas, no minimo.

CONDENADO A' MORTE

PRAGA, 1 (H. T.) — Segundo os jornais locais — informa a D. N. B. — o general Alois Elias, ex-primeiro ministro do protetorado, foi condenado á morte pelo Tribunal Alemão do Povo, reunido sob a presidencia do sr. Thierback, por crimes de auxilio ao inimigo e alta traição.

O Tribunal pronunciou tambem contra o general Alois Elias as penas de perda dos direitos civicos e confisco dos seus bens.

O general Alois Elias fez uma confissão completa.

MAIS DOIS GENERAIS EXECUTADOS

BERLIM, 1 (A. P.) — Um porta-voz autorizado declarou que foram executados mais dois generais de brigada tchecos.

Os nomes não foram revelados.

A mesma fonte declarou que haviam novas condenações á morte, porem não era ainda possivel saber o número exato dessas condenações, bem como o número das absolvições, nos recentes julgamentos realizados pelos tribunais militares, contra tchecos.

NOVA LISTA DE CONDENADOS

PRAGA, 1 (H. T.) — A imprensa do protetorado publicou nova lista com os nomes de numerosas pessoas condenadas á morte por alta traição e sabotagem. São as seguintes: Jaros Plocek, arquiteto; Joseph Melcher, droguista; Wenzel Pulika, funcionario; Augusto Rechla, chefe de "sokol"; o judeu George Israel Spitzer, sem profissão; o judeu Leo Sxhawtzer, funcionario; Chales Zarek, coronel aposentado; Wladmir Garoh, professor da Universidade Tcheca; Vojtech Jilek, e muitas outras pessoas de Brno. As sentenças foram executadas ontem. O Tribunal absolveu apenas um dos acusados.

256 PESSOAS "SOB CUSTODIA"

BERLIM, 1 (A. P.) — O "Dienst aus Deutschland" revela que 256 pessoas estão "sob custodia" no protetorado da Boemia e da Moravia, em consequencia da tentativa de rebelião ali verificada.

A Gestapo está investigando a sua culpabilidade.

BERLIM INFORMA

BERLIM, 1 (Alvim Steinkoft, da A. P.) — Está oficialmente anunciado que até agora cinquenta e oito tchecos pagaram com a vida sua tentativa de libertar a patria do dominio alemão.

Segundo a D. N. B. os tribunais marciais erigidos na Tchecoslovaquia depois do expurgo de domingo, só registaram um caso de absolvição verificado em Brno.

Os fuzilamentos de ontem na Tchecoslovaquia, pela terceira vez desde que teve inicio o "purgamento" desse protetorado do Reich, fizeram com subisse a oitenta e oito o numero de pessoas de nacionalidade tcheca que tiveram de enfrentar nestes 3 dias os pelotões de fuzilamento alemães.

Pelos dados aqui recebidos foram passados pelas armas no Protetorado, seis tchecos no domingo, vinte

(Continúa na 2.ª página)

Os comunicados de GUERRA

Do Q. G. do "Fuehrer"

BERLIM, 1 (A. P.) — Texto do comunicado distribuido hoje pelo Quartel General do Fuehrer:

"As operações ofensivas a este do Dnieper prosseguiram com exito. Em Dniepropetrovisk, uma divisão de tanks, num avanço de surpresa, apoderou-se de varias baterias inimigas. Ao norte dessa cidade, uma outra divisão "panzer", num encontro com unidades de tanks inimigos, destruiu quarenta e cinco das oitenta máquinas soviéticas. O restante foi obrigado a bater em retirada.

Na noite de 1º de outubro, aviões de combate atacaram instalações militares em Moscou.

Na luta contra a Grã Bretanha, fortes formações aereas de combate bombardearam o centro de construção de navios em Newcastle. Numerosos incendios e violentas explosões sacudiram as docas. Outros ataques aereos foram dirigidos contra instalações de vital importancia para a Grã Bretanha, na costa este da Escocia. Um navio mercante de 1.500 toneladas foi afundado.

Na Africa Setentrional, aviões de combate alemães atacaram ontem, com exito, os acampamentos britânicos em Tobruk.

Bombardeadores britânicos lançaram, na noite passada, bombas incendiarias e explosivas sobre os quarteirões residenciais de varias cidades situadas ao longo da costa alemã no Báltico. Houve mortos e feridos entre a população civil. Diversas casas de apartamentos ficaram destruidas ou danificadas. Aviões em vôo isolado, que tentaram atacar Berlim foram forçados a retroceder. Os caças noturnos, as baterias anti-aereas e a artilharia naval derrubaram três aparelhos inimigos".

Do Comando Britânico no Cairo

CAIRO, 1 (A. P.) — O comando dos Exércitos Britânicos no Oriente Próximo comunica:
tensidade, novamente prejudicou todas as atividades das forças de terra. Na
"Libia — Em Tobruk, a tempestade de areia, que ontem aumentou de in-
area da fronteira, não houve alteração na situação".

(Continua na 2.ª pag.)

Informações de ULTIMA HORA

Torpedeado na superficie por um submarino

NOVA YORK, 1 (A. P.) — Nos circulos maritimos deste porto sabe-se que foi interceptado um pedido de socorro — "S. O. S." — retransmitido pela estação "V.O.S." de Campardown, Nova Scotia, ás 5 horas e 50 minutos da tarde, e recebido de bordo de um navio que dizia "ter sido torpedeado por um submarino, na superficie".

O navio deu a sua posição ao largo da Irlanda.

CAPE Elisabeth, Maine, 2 (R.) — A proposito do S.O.S. interceptado pela estação de guarda-costeira desta cidade, partido de um cargueiro não identificado, a referida estação anunciou que nada soube a respeito, acrescentando que o cargueiro em questão se tenha afundado. Na segunda mensagem interceptada, o navio declarava que estava travando combate com um submarino.

42 execuções em territorio iugoslavo

BUDAPEST, 2 (Quinta-feira) — (A. P.) — Anuncia-se que quarenta e duas pessoas foram executadas na provincia de Banat, outrora pertencente á Iugoslavia e hoje ocupada pela Hungria.

Os executados eram acusados de tentativas de assassinio contra membros do governo e sabotagem.

"A derrota do nazismo é parte do programa da nossa política nacional"

Discurso do coronel Frank Knox, na A. dos Advogados Americanos, sobre a situação dos EE. UU. nas circunstancias atuais – Paz, dentro do direito

INDIANOPOLIS, 1 (A. P.)—Texto do discurso pronunciado hoje pelo secretario da Marinha, Frank Knox, perante a 64º convenção anual da Associação dos Advogados Americanos:

"O conceito fundamental da democracia prevê o governo pelas leis e não pelos homens. Esse fundamento, depois de quase dois seculos de desenvolvimento, foi desafiado. A sua continua aceitação e pratica estão perigando em face do ataque que colocou quase toda a Europa sob o calcanhar dos totalitarios. O fato, em si, era tão incrivel, que muitos, inclusive numerosos americanos, se recusaram acreditar.

Entretanto, mais de dois anos de uma guerra brutal, impiedosa e exaustiva, que se espalhou por três continentes, foi o suficiente para fazer com que a maior parte das pessoas acreditassem que o desafio é real e que essas forças totalitarias devem ser derrotadas. A derrota das potencias totalitarias tornou-se agora, através o executivo e o legislativo, uma parte da nossa politica nacional. E estamos contribuindo para isso, embora a unica parte que nos caiba seja a derrota dessas potencias.

IMPÕE-SE A DERROTA DO NAZISMO

"Por meio de um ato do presidente, recomendando a aprovação de lei de arrendamento e emprestimo, e de um ato do Congresso, que, em ambas as suas camaras, aprovou a lei por uma maioria esmagadora decidimos, como parte da nossa politica nacional, que Hitler e o sistema nazista são nossos inimigos e, nessa qualidade, devem ser derrotados.

Que o nazismo será derrotado, não tenho a menor duvida, como tambem não tenho nenhuma duvida que, de medida em medida, daremos os passos necessarios para derrotar as legiões de Hitler e seus satelites, a Italia e o Japão.

Mas isso só não é o suficiente se desejamos cumprir a nossa parte no estabelecimento do dominio da lei, em contraste com o dominio dos homens, no terreno dos negocios internacionais. A derrota final de Hitler e o restabelecimento do direito internacional são duas coisas que devem ser feitas conjuntamente. Não teremos lei ou ordem no mundo sem que Hitler seja aniquilado e não submeteremos ao nosso povo uma situação de emergencia integral e não o levaremos a um ponto em que o sacrificio seja necessario, a não ser que possamos penetrar e compreender o maior e mais nobre conceito que jaz alem da vitoria militar.

PAZ, DENTRO DA LEI

"E' um privilegio para mim, falar-vos hoje como chefe civil da Marinha americana. E' natural e apropriado que aborde essa discussão com o devido apreço, pela influencia do poderio maritimo nos negocios do mundo de amanhã. Não poderá haver o dominio da lei no mundo, sem que as grandes estradas das nações, as rotas maritimas dos sete oceanos, sejam controladas por potencias que sejam pacificas, amantes da justiça e que não alimentem nenhum desejo de engrandecimento. No alcance desses objetivos deve haver um propósito desinteressado de manter os caminhos maritimos livres de bandidos. E, na perseguição desse ideal, não devemos perder de vista nem negligenciar a apropriada e legitima devoção que dedicamos á segurança da América.

A nossa segurança e prosperidade no mundo futuro residem na insistencia sobre o principio de liberdade dos mares e na afirmação de oportunidades iguais para o comercio universal; e tambem da garantia de que o poderio maritimo não será um instrumento de agressões egoistas. De modo algum é suficiente que tomemos as medidas necessarias para livrar as rotas maritimas dos bandidos que agora as infestam. Temos que fazer mais do que isso. Temos que contribuir integralmente com o nosso quinhão, ou mais ainda, afim de de fique garantido que essas mesmas rotas não corram o risco de virem a ser novamente infestadas por esses bandidos para o futuro. A nossa responsabilidade, nesse respeito, é enorme. Deve ela ser proporcional aos nossos enormes poderios e recursos, á nossa posição geografica e aos nossos ideais e aspirações. Se desejamos a capacidade para restabelecer um mundo governado pelas leis, e não pelos homens, deveremos proporcionar tanto o principal poderio como a liderança dominante.

AS LIÇÕES DA HISTORIA

"Podereis levantar os olhos com curiosidade, em face dessa última declaração. Podereis perguntar o que temos nós que ver com o policiamento dos sete mares? Por que devemos proporcionar o principal poderio e a liderança dominante, afim de prevenir uma nova guerra mundial? A minha resposta é baseada na historia. Por duas vezes aprendemos, á custa de amargas experiencias, que, não obstante a maior relutancia da nossa parte em participar de um mundo que agora é tão pequeno, tão inter-relacionado, tão inter-dependente, nunca poderemos fazê-lo, por maiores qu esejam os nosos esforços.

Isso não significa que teremos que combater todas as vezes que houver um disturbio no mundo, mas significa, sim, que as grandes nações amantes da paz e das leis são obrigadas a tomar o poder em suas mãos e mante-lo por um longo espaço de tempo, afim de impedir o desencadeamento de uma outra guerra mundial.

Falando claramente, devemos unir a nossa força, o nosso poder, com o da Grã Bretanha, que é uma outra grande nação amante da paz.

Uma nova agressão, que poderá conduzir á perturbação do mundo, está se iniciando. Chegaremos a isso e estou convencido, pela pura logica dos acontecimentos, que o faremos pelo reconhecimento gradual da sua inevitabilidade. Não nos entregaremos a sonhos preguiçosos. Não entraremos em todas as guerras. Mas estou convencido de que teremos que prover os meios intermediarios, aos quais nos devotaremos em perseguição dos propositos pacificos, mas deveremos tambem prover o poderio essencial para forçar a paz áqueles que, voluntariamente, não a queiram aceitar.

O exito final de qualquer plano dessa natureza deve residir no coração e na mente dos homens, mais do que no mero exercicio da força material. Mas, enquanto as mentes e os corações se acostumem a essas circunstancias, teremos que, por meio do poderio e especialmente pelo poderio maritimo, habitua-los com o adequado interludio.

OBEDIENCIA A'S LEIS

"Hoje, nos nossos negocios domesticos, a grande maioria das leis são obedecidas. A maioria esmagadora dos processos legais é executada sem aplicação da força, mas é importante lembrar que a força para compelir a observancia das leis sempre existe e todos o sabem.

Partindo desse principio, devemos produzir e dar efeito no sistema do direito internacional pela força, se isso for necessario, até que a opinião mundial — como a nossa opinião interna — reconheça a existencia da força e se submeta ao dominio da lei.

Mas, se devemos influenciar a opinião mundial e fazer com que ela volte ao reino do direito, temos, antes de mais nada, de nos tornarmos seguros.

Se o nosso pensamento está sendo perturbado pela presença de perigos iminentes; se temos a sensação de falta de segurança com respeito ás nossas proprias instituições, a eficiencia para a imposição

(Continúa na 2.ª página)

O JORNAL

DIRETOR:
Carlos Rizzini

GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direção, redação, gerencia, publicidade e anuncios: Avenida Rio Branco, 129 e 131.

TELEFONES: Direção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7380 — Esportes: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.

ASSINATURAS: Ano, 75$000; semestre 40$000; trimestre, 25$000.

VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; domingos, capital e Niterói, $400; interior, $500; atrasados, $500.

SUCURSAL EM PORTUGAL
Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.

Os comentarios editoriais insertos em O JORNAL sobre assuntos internacionais são de responsabilidade do seu diretor, Carlos Rizzini.

Sofreram grave revés os nipões

(Conclusão da 14ª pag.)

Anteriormente, os japoneses anunciaram a retirada de suas tropas de Chuchow, a estrategica junção ferroviaria situada a trinta milhas ao sul de Changsha, afirmando igualmente que o avanço sobre aquela cidade já havia alcançado o proposito almejado.

NUNCA FOI CAPTURADA

Acentua-se agora que os chineses jamais reconheceram a perda de Changsha. As ultimas noticias de Chung King falavam sobre reforços que haviam sido lançados na campanha de Changsha por Chiang Kai Shek, os quais estavam cortando as comunicações japonesas com base em Yochow, situada a 100 milhas ao norte de Changsha. Outras noticias de fontes militares chinesas informaram que tropas de paraquedistas japonesas haviam descido em Chuchow e Chngsha, sendo, porem, mortas ou dispersadas. O comando do exercito niponico declarou que as forças empregadas no avanço da provincia de Hunan seriam evacuadas em direção ao norte. Um porta-voz japonês calculou em 30.000 o numero deses soldados, embora as estimativas chinesas digam que esse numero se eleva a tanto quanto cem mil. Acredita-se que as tropas evacuadas regressem ás suas antigas posições em torno de Yochow, no extremo norte do lago Tungting, de onde partiu o ataque há duas semanas atrás. Declara-se que o objetivo da ofensiva japonesa era de esmagar as forças chinesas na provincia de Hunan, e isso, ao que anuncia o quartel general, já foi feito. Os niponicos não tentarão guarnecer Changsha, evitando assim que uma nova ampliação da extensa linha de batalha na China Central.

ATAQUES AEREOS NIPONICOS

Um comunicado fornecido pela base aero-naval japonesa em Hunan disse que, segundo se calcula, centenas de soldados chineses foram mortos em consequencia de um ataque aereo levado a efeito hoje, no qual os niponicos alegam ter destruido um trem composto por 15 vagões carregados de tropas.

O ataque verificou-se na linha ferroviaria Hankoe-Cantão, ao sul de Chuchow. Os aviadores niponicos declararam ainda que sessenta "juncos" que transportavam tropas foram afundados por bombas aereas. O comando militar japonês em Cantão anunciou que as forças japonesas que, recentemente, fizeram uma ofensiva na parte setentrional de Kuangtung estão agora se retirando para a base de Cantão.

KONOYE EM CONFERENCIA

TOKIO, 1 (H. T.) — O principe Konoye, primeiro ministro do Japão, conferenciou em sua residencia oficial com o seu lugar-tenente general Teichi, e com os senhores Sizusi, presidente da Organização Economica; sr. Nobumi Ito, presidente do Gabinete de Informação e Kenji Tomita, primeiro secretario do Gabinete.

Acredita-se que na conferencia tanto se trataram negocios internos como as questões internacionais.

SITUAÇÃO EM VLADIVOSTOCK

TOKIO, 1 (H. T.) — "Reina uma atmosfera de guerra em Vladivostock, onde numerosos soldados do Exército russo, com capacetes de aço, percorrem as ruas da cidade" — declarou ao chegar ao Japão o sr. Teiju Senda, consul japonês naquela cidade.

— Contudo — acrescentou a referida personalidade — as nossas relações com as autoridades sovieticas melhoraram muito depois da assinatura do pacto de neutralidade nipo-russo.

CHEGOU A UM ACORDO

BANGKOK, 1 (U. P.) — O governo anuncia que a conferencia de demarcação de limites com a Indochina chegou a um acordo, que permite á Tailandia ocupar 77 ilhas do rio Mekon.

A tomada de Petroskoi pelos finlandeses foi:..

(Conclusão da 1.ª página)

ckholm Tidning" — contra-atacaram com violencia, apoiados por carros de assaltos e "Stukas", sendo a situação favoravel aos mesmos. Entretanto, o esforço germanico, nesse setor está exigindo um sacrificio possivel prejudicial a outras frentes de combate. Sobretudo na região de Valeal, admite o correspondente que o abastecimento das tropas germanicas esteja sendo bastante dificultado, sendo de notar que a mesma região está compreendida no plano que cabe ao general Von Laeb executar, pois as operações de Leningrado, segundo os peritos, são parte integrante de ataque contra Moscou.

Relativamente a Murmansk o correspondente nada adianta, referindo-se a dificuldades alegadas pelos alemães, no que respeita ás operações no extremo norte. O comando germanico, entretanto, espera que o tempo frio, sem neve, secando os pantanos, permita a passagem de forças mecanizadas e da infantaria.

A correspondencia cita palavras do "Aftenposten", segundo as quais os finlandeses estão acostumados a esse genero de guerra. Isso quer dizer, talvez, que os alemães estejam confiando no auxilio da Finlandia, nessa fase da guerra.

"A derrota do nazismo é parte do programa..."

(Conclusão da 1.ª página)

do dominio do direito no mundo ficará prejudicada.

"Devemos sentirmo-nos seguros contra a ameaça e a chantage. A Alemanha, sob o governo de Hitler, transformou em belas artes a pratica desses crimes. As nações da Europa nunca ousaram a se unir para a defesa comum, porque cada uma delas estava sendo alvo da chantage de Hitler, que manobrava com exito. Todos vós, advogados, comprendem as dificuldades de um "veredictum" justo, quando as partes litigantes e as testemunhas podem ser submetidas a chantage. Na verdade, o dominio do direito e a aplicação da justiça seriam impossiveis se todo o sistema não fosse apropriadamente regulado pela força.

PELA SEGURANÇA NACIONAL

"Uma vez que a promoção da justiça internacional é vital á nossa propria segurança, devemos compreender integralmente que a segurança nacional tem o seu principio e é fundada no controle dos mares. Quando emprego o termo poderio maritimo desejo que todos vós comprendais que me refiro não sómente ao poder exercido pelos navios de superficie ou daqueles que operam sob a superficie, mas tambem ás unidades aereas. De agora em diante, o controle do alto mar caberá á esquadra que poderá exercer a sua função sob, sobre e acima da superficie da agua. Nesse sentido, pois, repito que a nossa segurança nacional começa e tem o seu fundamento no controle dos mares.

"Isso não só nos proporcionará a proteção contra o ataque direto, mas nos dá tempo para escolher o nosso proprio curso de ação. Quando controlarmos os mares ninguem nos poderá forçar a uma ação precipitada, em virtude de algum perigo iminente; não poderemos ser levados a um curso inabil que mais tarde se evidenciará desastroso. O controle adequado dos mares oferece-nos a oportunidade de planejar e executar um sistema apropriado de defesa. Neste momento exato, para ilustrar o meu ponto de vista, posso dizer-vos que o controle combinado dos mares pelas esquadras britanicas e norte-americana, está permitindo que edifiquemos aqui, em perfeita segurança, o maior arsenal de todos os tempos. Nenhum trabalhador alemão, nenhum trabalhador britanico, agora empenhado em criar munições para o seu país ou para outros, poderá sentir a mesma sensação se segurança.

LONGE DO PERIGO

"Quando, nos dias de hoje, falamos de defesa com todas as armas modernas, devemos pensar em defesa como algo que mantera a guerra venha a alcançar-nos. Em mos conduzir as nossas questões. Habil e inteligentemente, devemos tambem afastar o medo de que a guera venha a alcanpar-nos. Em lugar de nos entregarmos á tolice de declararmos que não lutaremos a não ser que a guerra nos ameace, a não ser que o inimigo invada as nossas plagas e penetre nos nossos limites territoriais, devemos, ao contrario, planejar consistentemente o modo de evitar que a devastação e a guerra possam ser mantidas afastadas de nós, como o permitirão os nossos meios de defesa. Se tivermos que lutar, e, marquem bem o que vou dizer, é provavel que sejamos forçados a isso nos proximos anos, façamos com que a luta seja travada fora do nosso solo. Isso me parece um dos mais simples principios da defesa nacional. Quando observamos o que aconteceu a uma duzia de paises na Europa, quando raciocinamos sobre o que está acontecendo na propria Inglaterra neste momento, como poderemos duvidar da sabedoria dessas medidas, destinadas a nos furtar dessas desgraças?

"Há alguns que parecem ficar atonitos em pensar sobre os perigos da guerra distante. Muito antes uma guerra distante do que uma guerra em nossa casa. Se controlarmos os mares, as distancias nos oferecerão vantagens. O controle de grande alcance que exercemos sobre os mares, deverá ser de modo a permitir que ataquemos o inimigo em qualquer parte. Temos todas as vantagens — temos iniciativa, temos a certeza dos abastecimentos, podemos suportar a economia da força".

POSIÇÃO VANTAJOSA

"A nossa posição geográfica, comandando dois grandes oceanos, controlando varias linhas de comunicações entre eles, com uma posição de onde podemos exercer o poderio maritimo com as melhores probabilidades, tudo isso nos oferece incalculaveis vantagens

"Mas a nossa posição só será ideal se mantivermos o poderio maritimo dominante. A falta de dominio em alto mar transformaria essa posição favoravel numa das nossas mais perigosas caracteristicas. Ninguem pode conceber o perigo em que nos veriamos envolvidos, se permitissemos que outros, dominando o mar, nos cercassem, ficando assim em posição de trazer a guerra ate estas plagas. Então, os mares, em vez de constituir uma barreira, um baluarte, torna-se-iam canais e avenidas para o ataque.

"Isto conduz-me á observação de que não apreciamos, nem pela metade, como nação, o alto valor da nossa posição insular. Não temos vizinhos poderosos, temos incomensuraveis recursos industriais, possuimos um tremendo poderio humano, e contamos com recursos inestimaveis em materias primas. Nas épocas anteriores ao desenvolvimento do avião como arma de guerra, poderiamos estar satisfeitos com o senso de segurança continental, uma vez que fossemos capazes de defender de maneira adequada o Canal de Panamá. As nossas apreensões nesses dias anteriores ao aeroplano, consistiam principalmente na segurança do Hemisferio Norte. Mas, agora que somos compelidos a apreciar a importancia critica da guerra aerea, e o perigo que representa para nós os aviões com bases em terra, a uma distancia de ataque do Hemisferio Norte, somos tambem forçados a reconhecer que a nossa proprio segurança, para ser adequada, deve incluir um poderio maritimo que proteja e guarde a América do Sul, não menos do que a América do Norte".

AMPLIAÇÃO DA ESQUADRA

"A' medida que se aumenta o raio de ação militar dos aviões, o nosso horizonte naval tambem deve se ampliar, e devemos ter postos avançados, como bases tanto para operações de forças navais como aereas, suficientes em número e area, afim de impedir o inimigo de conquistar quaisquer postos avançados de onde possa conduzir um ataque aos nossos centros vitais. Uma vez que todos admitimos que, a segurança do Hemisferio requer proteção, não menos para a América do Sul do que para a América do Norte, temos de admitir igualmente que, a manutenção desta area em segurança, requer o estabelecimento e a manutenção de bases adequadas por todo o mundo ocidental. Se estabelecermos e mantivermos essas bases, então, sem dúvida alguma, teremos de manter linhas de comunicações entre as mesmas e a Metropole. Assim, chegamos á mais uma conclusão de que é vital a manutenção de um poderio naval adequado".

Evidentemente, as nossas necessidades são de bem dotados estabelecimentos navais, inclusive de navios do ar e bases navais e aereas equipadas com boas defesas anti-aereas para protege-las; e dominando toda a cena, um pessoal de marinha que seja altamente instruido, em todos os sectores da sua atividade. Os homens que guarnecem e protegem as nossas bases navais, os homens que navegam e combatem em nossos navios, os homens que navegam nos ares em nossos aviões de caça e bombardeio, todos devem ser instruidos como parte integrante da marinha. Cada um deve conhecer as funções do outro e desempenhar a sua parte a contento, como um todo bem sincronizado. Este sistema de defesa é que estamos construindo otualmente".

O EXEMPLO DA FRANÇA

"Em cada arma da esquadra, tanto os homens como as maquinas estão se movimentando para nossa enorme parada de armamentos, que significará a segurança para nós.

Mas, enquanto falamos da construção e do reforço das nossas defesas — especialmente da defesa dos mares — devemos evitar o erro de pensamentos defensivos. A França é o melhor exemplo para uma lição sobre a tolice dessa atitude. Da nossa parte, nunca devemos adquirir um "complexo da Linha Maginot", que teria o efeito de ancar barreiras em torno dos Estados Unidos e fazer supor em segurança dentro das nossas bases, ao ongo dos nossas costas. Essa especie de raciocinio tem-se revelado um fracasso para todas as nações que a experimentaram. A melhor defesa sempre foi a rapida ofensiva e a marinha é por si mesma o instrumento para a ação de ofensiva, devido á sua mobilidade. O nosso proposito de ter uma marinha á de defesa, mas na ocasião do combate a marinha deve agir sempre de maneira ofensiva. Este é não só um saudavel pensamento militar, mas tambem parte da nossa tradição naval. Paul Jones, na guerra de 1812, Farragut em Mobile Bay e New Orleans, Dewey em Manila e o nosso metodo de pôr em andamento um sistema de transportes, na Guerra Mundial, são exemplos de emprego ofensivo da uma marinha defensiva".

TATICAS DE GUERRA

"O emprego de uma rapida ofensiva é não só o melhor meio de fazer a guerra, como tambem o unico capaz de assegurar o êxito. E deixai-me acrescentar ainda que será tambem a melhor garantia para a paz, quando esta imperar novamente. E' muito mais provavel que o nosso agressor seja detido por uma poderosa marinha, que sabe estar sempre disposta á ofensiva, do que peal persistencia numa atitude defensiva. O objetivo de todas as operações navais é o dominio das comunicações maritimas, e a capacidade de preservar tais comunicações para uso proprio, e vedar-lhes o acesso ao inimigo, sejam elas militares ou comerciais. Por exemplo, na ultima guerra mundial, como toda a ampla estrutura militar das potencias aliadas, o suprimento e o reforço de tropas na França, e as expedições na Palestina, Mesopotamia, Salonica e outros pontos, bem como o abastecimento e a manutenção do povo britanico, o transporte de tropas das colonias e finalmente o auxilio norte-americano através do Atlantico — auxilio que decidiu a guerra — tudo isso foi possivel devido á manutenção do dominio do Mar do Norte".

"Ali, a grande esquadra britanica engarrafou nos portos metropolitanos a frota alemã de alto-mar, e negou á Alemanha essas comunicações maritimas vitais, que poderiam destruir esse vasto sistema que os ingleses e nós mesmos temos construido. Na ultima guerra mundial, algumas pessoas escarneceram frequentemente da esquadra britanica, devido á sua inação. Na verdade, os serviços que a mesma prestou, negando á Alemanha as comunicações maritimas, foi o embasamento do arco da vitoria. Não foi a esquadra britanica que esteve inativa. Foi a frota alemã de alto-mar que se manteve inerme nos seus proprios portos.

O PRINCIPIO DA LIBERDADE NOS MARES

"Espero que as minhas palavras contribuam de fato para uma compreensão melhor, de como é vital para nós o principio da liberdade nos mares. Esta liberdade significa que, os grandes caminhos historicos das nações devem estar abertos para o uso de todos igualmente e em termos iguais, excepto para aqueles que se mostraram hostis e agressivos. Eis aí por que o poderio maritimo torna-se um elemento determinante e vital".

"A esperança do mundo é a de que esse poderio maritimo, por cem anos, pelo menos, permaneça nas mãos das duas grandes nações que o possuem: os Estados Unidos e a Grã Bretanha. Dir-se-á que esse poder é perigoso, quando retido por tão poucos, e ha verdade nessa reflexão. Mas, por facil e inadequado que seja o impulso nos corações norte-americanos e britanicos, pelo bem comum e o progresso da civilização e, embora ás vezes possa haver abusos desse poder, ambas essas coisas estarão mais a salvo assim, do que se esse poder passasse para as mãos das nações agressoras, que procuram apenas o seu engrandecimento proprio. Este mundo não é perfeito e discutir-se por causa da perfeição é irrisorio, porem nós lutamos, estamos dispostos a lutar quando a propria vida do mundo está em jogo, pela paz que poderá vir. E isto, para um futuro muito proximo, quer dizer sem a menor sombra de duvida que o dominio dos mares poderá ser empregado com mais equidade pelos esforços reunidos dos Estados Unidos e do Imperio Britanico, que de qualquer outra forma que seja possivel.

DEVER DOS POVOS CIVILIZADOS

Liberdade dos mares, manutenção das grandes rotas maritimas livre dos piratas, é um dever precipuo dos povos civilizados, como é parte das funções de qualquer sociedade organizada tomar medidas energicas contra os ladrões de estrada, contra os que zombam da lei e que desejam obter os seus fins por meio da violencia.

Os nossos mares não serão livres se for permitido que bandidos internacionais os usem como estradas reais para conquista.

A vida anormal do mundo não pode ser interrompida por aqueles que desejam se colocar acima das leis para conseguir os seus objetivos egoistas. A's nações agressoras não se deve permitir que privem os demais povos do livre uso das aguas, do qual depende a sua vida e o seu futuro.

Isso é, em essencia, o significado do principio da liberdade dos mares.

Foi por ele que fizemos duas guerras e que, agora, pela terceira vez, declaramos ter de insistir pela sua manutenção, a qualquer custo — haja o que houver.

Mares que significam liberdade de trocas comerciais entre as nações em tempo de paz, e, em tempo de guerra, significam a possibilidade das democracias espalhadas pelo mundo de congregar em seus esforços em defesa uma das outras. Essa liberdade é absolutamente essencial á sobrevivencia das democracias no mundo, pelos anos que ainda hão de vir, contra as autocracias que as queiram desafiar.

Um agressor autocratico tem sempre em seu favor o fator tempo. Pode escolher o momento de agir, pode guardar secreto o seu propósito, até o momento da ação. As democracias movimentam-se inevitavelmente com lentidão. E' contraria ao seu espirito a manutenção de grandes exércitos, e instintivamente resistem á disciplina necessaria para uma rápida ação militar, num momento dado. Mas, isso não se aplica ás marinhas mantidas pelas democracias, para a proteção desse principio. As marinhas nunca subverterem, em parte alguma, a liberdade dos povos que as teem mantido. E as marinhas podem ser mantidas com muito menos esforços, e muito menos homens do que os grandes exércitos. Bem manejada e bem comandada, qualquer marinha está sempre pronta para a ação instantanea.

"Na última guerra, como agora, os mares teem ligado o Imperio Britanico, e teem tornado possivel um único esforço imperial. Hoje, como há vinte e tres anos, os mares unem os Estados Unidos e o Imperio Britanico, e permitem que o nosso auxilio siga constantemente para a Grã Bretanha, em proporções cada vez maiores. Com a moderna mecanização, as condições do poderio industrial são um fator de importancia maior do que nunca. Temos esse poder, e estamos preparando-o para derrotar os nazistas. Já estamos varrendo os piratas alemães do Atlantico Norte, e levando á Inglaterra os produtos do arsenal que estabelecemos aqui. No decorrer do tempo, esta vantagem do poderio maritimo e do poderio maritimo somente, será decisiva!

"Manteremos abertas as rotas maritimas, manteremos essas rotas abertas, onde quer que elas conduzam, até quando for derrotado o totalitarismo, e os principios dos governos livres e dos povos livres estiver preservado.

"Eventualmente, trancaremos a Alemanha nazista num anel de ferro, e, dentro desse anel do poderio maritimo, ela perecerá.

"Mas, quando tivermos derrotado Hitler, e destruido essa pretensão nazista para o dominio do mundo, devemos estabelecer condições que impeçam o surgimento de novos Hitler, pois temos visto o quão horrivelmente da destruição a nossa civilização pode ser trazida por uma guerra total. Não podemos permitir a guerra total, que conduz ás trevas, e nós, aqui na América, devemos apontar o caminho da paz e da restauração do reinado do Direito.

FORÇA DO DIREITO

"Mas, deixai-me acentuar novamente que, o Direito, a menos que seja garantido pela força, é inerme — é possivel que, em algum tempo, algures, surja uma ordem internacional que não tenha necessidade de confiar na força, mas, nesta época, infelizmente, ainda estamos muito distantes disso.

Por enquanto, a força pacifica, e conduzida com justeza, deve intervir para salvar o mundo da auto-destruição. O afundamento dessa força, como tenho indicado, deve ser o dominio dos mares pelos Estados Unidos e a Grã Bretanha.

Outras nações, com as mesmas inclinações pacificas, e sem intuitos agressivos, poderiam juntar-se-lhes, iniciando destarte o trabalho, no sentido da restturação do Direito Internacional, policiar as estradas, e abrindo as portas da oportunidade a todos os povos, para a consecução de um mundo em que a guerra será afinal posta de lado, como instrumento de politica nacional.

Não reivindico para esta proposta o cunho de perfeição. E' sem duvida uma tentativa para enfrentar um mundo tal como o encontramos, e encarar os fatos tais como são.

Mas, de uma coisa podemos estar certos: o respeito ao Direito deve ser restaurado, se quizermos que o mundo se refaça, e que o governo popular seja preservado.

E, neste mundo em que vivemos, só ha uma especie de paz possivel, que pode e será imposta pela força suerior das nações que amam a justiça e buscam alcançar a paz."

Fecham-se as escolas na Noruega

Demonstrações de alunos contra os professores que apoiam o nazismo

LONDRES, 1 (H. T.) — Produziu-se violenta explosão em Halmestrand, na Noruega, informa a emissora desta capital. Tratar-se-ia de um ato de sabotagem.

EXPURGO NAS ESCOLAS

LONDRES, 1 (R.) — A Agencia Telegrafica Norueguesa anunciou que começou a ser pratocado o expurgo nas escolas norueguesas.

Muitos diretores de escolas foram demitidos e substituidos por partidários do governo Quisling, enquanto grande numero de escolas foram fechadas em virtude de demonstrações de desagrado contra o regime nazista.

Numa escola superior no condado de Oest Fold, todos os alunos, ainda recentemente, cantaram em coro o hino dos trabalhadores dentro das salas de classes, como uma demonstração contra os professores adeptos do nazismo, escreve o jornal sueco "Ny Tid".

O diretor da escola foi demitido e fechada a mesma escola.

O referido jornal calcula aproximadamente em cem as escolas que foram fechadas durante o mês passado por motivo de demonstrações de desagrado, praticadas pelos alunos.

SOB SEVERO CONTROLE

LONDRES, 1 (R.) — A Agencia Telegrafica Norueguesa anuncia que os agricultores da Noruega estão agora sob um severo controle das autoridades alemãs, que desejam impedir quaisquer atos de sabotagem visando impedir o abastecimento das suas tropas de ocupação por meio da retenção dos estoques de cereais.

Assim, de acordo com as novas ordens em vigor, é proibido debulhar o milho a não ser em presença de um fiscal nomeado pelo Comite Local de Abastecimento, da mesma forma que a matança de animais de corte não pode ser efetuada sem a aprovação das autoridades, reservando-se os alemães o direito de adquirir todos os animais abatidos. No entanto, os agricultores noruegueses aproveitam-se do direito que gozam de abater as vacas de leite para as suas necessidades, afim de burlar as autoridades alemãs, uma vez que apresentam como "leiteiras" até mesmo as bezerras de 4 ou 5 meses de idade, abatendo-as para consumo.

AUMENTAM AS DIFICULDADES

ESTOCOLMO, 1 (H. T.) — Dois bilhões e 800 milhões de coroas norueguesas — tal é, segundo o "Svenska Dagebladet", o montante atual do preço da ocupação da Noruega pelas forças germanicas. O mesmo jornal adianta ainda que essa soma corresponde ao dobro da divida do Estado Norueguês e excede mesmo a fortuna do país, avaliada em 1939 em dois bilhões e 300 milhões de coroas.

O jornal sueco afirma ainda que as dificuldades financeiras da Noruega aumentam di aa dia e os meios bem informados de Oslo acreditam que devido á crise financeira, agravada pela situação economica, agrava a situação a falta de materias primas no país.

EXECUÇÕES NA HOLANDA

ESTOCOLMO, 1 (Havas, Telemondial) — Foram detidas ontem seis pessoas, entre as quais um estrangeiro, que vive na Suecia desde o ano de 1938.

Os detidos são acusados de pertencerem a uma organização estrangeira que tem por fim a sabotagem nas estradas de ferro.

SABOTAGEM ORGANIZADA

NOVA YORK, 1 (A. P.) — O radio alemão anunciou que quatro pessoas foram executadas e uma quinta foi condenada á prisão perpetua, na Holanda, por sabotage e espionagem.

NOVA VERSÃO DA MORTE DE LEON TROTSKY

O que alega o assassino do chefe comunista

MEXICO, 1 (A. P.) — Os jornais dão curso a uma nova versão em que Jacques Mornard, o autor da morte de Leon Trotsky, alega que o assassinio desse antigo chefe bolchevista russo, feito a golpes de picareta, como se sabe, foi "um ato de legitima defesa resultante de uma luta entre Trotsky e ele, por ter o ex-comissario da Defesa do Soviet ridicularizando as qualidades de escritor do seu antagonista".

Os correligionarios de Trotsky asseguram sempre que Mornard não passou de um emissario da "OGPU" que viera para o Mexico com missão de eliminar o antigo chefe comunista.

A nova versão, segundo excertos publicados pelos jornais do depoimento de Mornard perante a justiça, é a seguinte: Mornard levara um artigo de jornal para Trotsky ler e dar sua aprovação. Trotsky, rabugentamente, criticara o artigo, qualificando de "pauperrimo" o estilo literario do consulente.. Deu-se, então, uma breve disputa, com troca de palavras violentas. Em certo momento, Mornard pegou o outro pela gola do casaco e começou a sacudi-lo, no auge da indignação. Trotsky atirou-se sobre Mornard e procurou fazer uso de uma pistola automatica de que estava armado. "Mas eu — disse Mornard — fui mais rapido. Gritei para ele: "você quer acabar comigo, mas eu é que ficarei aqui..." E vendo ao lado a picareta, e como não tinha outra arma para defender-se, Mornard apanhou-a e atacou o adversario com ela.

A data do julgamento de Jacques Mornard será marcada brevemente.

A Finlandia ainda não respondeu á Inglaterra

LONDRES, 1 (R.) — Nenhuma resposta recebeu o governo britanico, até hoje, do governo finlandês, a respeito da advertencia britanica de que se as forças finlandesas continuassem a invadir o territorio russo, o governo inglês seria forçado a considerar a Finlandia como um inimigo declarado.

Esta informação foi prestada na Camara dos Comuns pelo sr. Anthony Eden, ministro do Exterior, em resposta á pergunta de um representante. O sr. Mandei, liberal, procurou saber se não fôra prefixado um limite de tempo para a resposta do governo finlandês e se não seria importante que a questão não fosse transferida indefinidamente.

O sr. Eden respondeu: — "Eu prefiro continuar com as negociações a respeito, á minha propria maneira", no que foi aplaudido pela Camara.

A IMPRENSA PEDE PAZ

ESTOCOLMO, 1 (Do correspondente especial da Havas Telemondial)—Assinala-se em Helsinki, relativamente á nota enviada pelo governo inglês ao governo finlandês, que é interessante notar que "o jornal finlandês "Arbetarbladet", grande orgão social-democrata, pediu ao governo que não deixe escapar nenhuma possibilidade de restabelecimento de uma paz rapida, paz que deveria trazer e assegurar, entretanto, á Finlandia, todas as garantias necessarias á manutenção de suas fronteiras.

Esse jornal indica que já varias vezes chamou a atenção para o fato de que a Finlandia não deseja a extensão do conflito e fará de seu lado tudo que fôr possivel para evitar uma guerra com a Inglaterra. A situação comporta, no entanto, certos aspectos dificeis de apreciar do exterior. O jornal não quer acreditar que o governo britanico declarará guerra á Finlandia, pois embora a Finlandia esteja atualmente em guerra com uma aliada da Inglaterra, esta deve tomar em consideração o fato de que a Finlandia procura terminar a luta o mais cedo possivel e que em tal condição a Grã-Bretanha não tem nenhuma razão para considerar a Finlandia como inimiga.

Exortando a Russia e a Alemanha afim de cessarem a luta

TOKIO, 1 (H. T.) — O conhecido jornalista Teichu-Muto lançou pelo jornal "Hochi" um apelo a Russia e a Alemanha para que essas potencias entrem em negociações afim de por termo a guerra em que estão empenhadas.

O mencionado jornalista exorta a Alemanha a compreeder que essa guerra é uma "infelicidade para a humanidade", porque — diz ele — adia a derrota da Inglaterra.

Acrescenta que os Soviets tambem deviam compreender que "é loucura continuar na guerra".

Terminou a reunião de Moscou

(Conclusão da 1.ª página)

concordou em suprir a Grã Bretanha e os Estados Unidos com grandes quantidades de materias primas de que esses dois paises teem urgente necessidade.

"As possibilidades de transporte foram detalhadamente estudadas e estabelecidos planos para a intensificação do volume de tráfego em ambas as direções.

"O sr. Stalin autorizou o sr. Harrison e Lord Beaverbrook a exprimir os seus agradecimentos aos Estados Unidos e á Grã Bretanha pelos generosos suprimentos de materias primas, máquinas, munições e material de guerra.

"Este generoso auxilio permitirá que em breve as forças sovieticas reforcem a sua incansavel defesa e desenvolvam vigorosos ataques contra os exércitos invasores.

"O sr. Harrison e Lord Beaverbrook, falando em nome dos governos dos Estados Unidos da América do Norte e da Grã Bretanha, agradeceram os vastos suprimentos de materias primas russas, que muito virão auxiliar o aumento de sua produção bélica.

"Os delegados norte-americano e britânico salientaram o espirito de cordialidade que inspirou a conferencia, o que permitiu que se chegasse a um acordo em tempo "record".

"Frisaram especialmente o espirito de simpática cooperação de que o sr. Stalin deu constantes provas e agradeceram ao sr. Molotov pela maneira eficiente com que dirigiu os trabalhos.

"Concluindo as suas sessões a conferencia aprovou uma moção declarando que os três governos se comprometem, após a destruição final da tirania nazista, a estabelecer uma paz que assegure ao mundo uma vida segura, com plena segurança territorial e livre de receios e de necessidades."

Sete divisões alemãs já dizimadas na . . .

(Conclusão da 1.ª página)

será defendido por uma força especial de operações preparada para essa estação do ano.

As informações precisam ainda que o alto comando russo instruiu cerca de 500.000 homens, preparando-os especialmente para a guerra de inverno. Essa força entrará em serviço em novembro proximo, supondo-se que ela será empregada em uma tentativa para libertar toda a zona de Leningrado da ameaça nazista.

DESMENTIDO

MOSCOU, 1 (A. P.) — Desmentindo os boatos de que o marechal Budenny — que se acha nas novas linhas do rio Vorskla, perto de Poltava — tinha sido fuzilado, o senhor Lozovski, vice-comissario do Exterior, declarou:

—"Nem nós nem o marechal Budenny autorizamos a divulgação dessa noticia...".

NOVA CLASSE CONVOCADA

MOSCOU, 1 (A. P.) — A classe de 1922, de jovens de 19 anos, foi chamada para um periodo regular de serviço militar.

TREINANDO AS RESERVAS

MOSCOU, 1 (Reuters) — O serviço compulsorio militar para todas as mulheres, ent reis e 50 anos de idade, começou hoje.

A emissora local anunciou a respeito:

"A guerra tomou um carater inesperado e exige de nós grandes e bem treinadas reservas militares. Cada cidadão deve ter um treinamento militar, saber manejar um fuzil e atirar com precisão, e tambem manejar a baioneta, sacudir granadas de mão e garrafas incendiarias.

Deve, ainda, saber fazer reconhecimentos e tomar medidas de defesa e camuflagem.

A operaria que hoje está na oficina, pode encontrar-se amanhã no campo de bataiha."

SAUDAÇÃO AOS PILOTOS BRITANICOS

LONDRES, 1 (R.) — O ministro do Ar, sir Archibald Sinclair, enviou a seguinte mensagem ao comandante das esquadrilhas da RAF que combatem na frente oriental:

"A destruição de 12 aparelhos inimigos com a perda de uma única das máquinas sob seu comando constitue um feito brilhante. Para nós, é motivo de particular alegria e contentamento o saber que estais operando de forma tão intima e bem sucedida com as forças aereas russas. Felicidades a todos".

INTERNADOS NA TURQUIA

ANGORA', 1 (U. P.) — Chegaram a esta cidade 37 marinheiros sovieticos que foram internados. Soube-se que desembarcaram em Aknabet, situada a 40 milhas a oeste de Zenculdak, de um submarino soviético que provavelmente será internado e desarmado.

Jornalistas americanos abandonam a Alemanha

ESTOCOLMO, 1 (R.) — Segundo informa o correspondente em Berlim, do jornal local "Aftongladet", os jornalistas americanos começaram a abandonar a Alemanha. Dos 60 jornalistas "yankees" que ali se encontravam ultimamente, apenas permanecem dezesseis, tendo todos os demais abandonado o país.

Violento "expurgo" da Gestapo

(Conclusão da 1.ª página)

e quatro na segunda-feira e mais cinquenta e oito ontem.

A D. N. B. anuncia que o general Franz Horacek — uma das altas patentes tchecas fuziladas segunda-feira — é acusado de ter sido um dos mais ativos elementos da organização revolucionaria descoberta na Tchecoslovaquia e que deveria fazer deflagrar um movimento anti-germanico de excepcional violência, nos principios de outubro, por ocasião do terceiro aniversario da ocupação da Sudetolandia pelo Reich.

Quando teve inicio domingo o "purgamento" da Tchecoslovaquia, as autoridades de Praga informaram aos jornalistas que haviam sido feitas apenas cem prisões.

Não ha noticia alguma de outras detenções, ao passo que o numero de fuzilamentos destes ultimos tres dias elevaram-se a 88.

Isso significa que, dos que foram presos no primeiro dia do "expurgo", restam apenas doze.

As novas execuções na Tchecoslovaquia verificaram-se justamente quando se comemora no Reich inteiro o terceiro aniversario do primeiro desmembramento que aquele país sofreu, depois de duas decadas de vida tranquila.

Foi, com efeito, nos primeiros dias de outubro de 1938, que as forças do Reich invadiram a Sudetolandia, após um ultimatum de Berlim.

EXORTANDO A POPULAÇÃO A' CALMA

BERNA, 1 (H. T.) — "Tomando posição a respeito dos ultimos acontecimentos que se verificaram no Protetorado da Boemia e da Moravia, os jornais de lingua tcheque — escreve o correspondente "Neue Zurcher Zeitung" em Berlim — estão exortando a população á calma, pregando a colaboração com as autoridades militares de ocupação.

"Os jornais de Praga asseguram que a grande maioria do povo tcheque está perfeitamente consciente da gravidade da hora e que repele deliberadamente os conselhos dos que querem vê-la desviar-se do caminho traçado pelo presidente Hacha.

"Os mesmos jornais repelem a insinuação de que as medidas tomadas ultimamente pelas autoridades alemãs foram toelradas pelo presidente Hacha, que estaria prestes a celebrar um acordo com o novo protetor do Reich para a nomeação de um substituto do primeiro ministro general Alois Elias, recentemente destituido de suas funções e preso".

ENFORCADO EM VIENA

VIENA, 1 (A. P.) — Acusado de roubo e de vender cartões de racionamento de carne e de gorduras, o cidadão Heinrich Gotzelmen foi enforcado, hoje, nesta cidade.

Vinte milhões de dólares para aumentar a exportação dos minerios brasileiros

O Banco de Exportação e Importação fará um empréstimo — Melhoramentos na Baía a Minas e no porto de Vitoria

WASHINGTON, 1 (R.) — O sr. Warren L. Pierson, presidente do Banco de Exportação e Importação, que regressou ha pouco de uma viagem ao Brasil, revelou hoje que havia discutido com as altas autoridades brasileiras a possibilidade de um auxilio financeiro do Banco de Exportação e Importação, em cooperação com o governo do Brasil, para uma intensificação da produção das jazidas de ferro do Estado de Minas Gerais e melhoramentos na Estrada de Ferro Baí a Minas, de modo a tornar possivel o transporte do minerio de ferro através daquela ferrovia e tambem melhoramentos no porto de Vitoria, donde se faria o embarque de parte do minerio de ferro exportado por Minas Gerais para os Estados Unidos, seguindo a outra parte através do porto do Rio de Janeiro.

O sr. Pierson calcula que sejam necessarios de 15 a 20 milhões de dolares para a realização desse programa, uma parte dos quais seria fornecida pelo Banco de Exportação e Importação.

Calcula ainda o sr. Pierson que, no caso de se realizar o projeto em apreço, as exportações do minerio de ferro do Brasil para os Estados Unidos seriam três ou quatro vezes maiores do que as atuais.

Lembrou o sr. Pierson que a adaptação do porto de Vitoria, para o embarque de minerio, viria desafogar o porto do Rio de Janeiro, por onde são feitos agora esses embarques.

Praticamente, toda a exportação brasileira de minerio de ferro está sendo feita para os Estados Unidos, obedecendo ao acordo recentemente feito e no qual o Brasil estabeleceu os limites da exportação de 14 materias primas uteis para a guerra e a maioria das quais é comprada pela Bethlem Steel Corporation.

O sr. Jesse Jones, secretario do Comercio e diretor do Departamento Federal de Emprestimos, que esteve presente á entrevista concedida á imprensa pelo sr. Pierson, salinetou a ótima qualidade do minerio de ferro brasileiro.

Segundo os cálculos do sr. Pierson, um ou dois milhões de toneladas podem ser exportadas anualmente para os Estados Unidos, somente pelo porto de Vitoria, se for levado avante o programa em estudos.

CONFERENCIOU COM OS SRS. HULL E WELLS O EMBAIXADOR DO BRASIL

WASHINGTON, 1 (H. T.) — O sr. Carlos Martins, embaixador do Brasil nos Estados Unidos teve hoje uma conferencia no Departamento de Estado com os srs. Cordell Hull e Sumner Wells, respectivamente secretario e sub-secretario de Estado.

Interrogado por um redator da HavasTelemondial por ocasião dessa entrevista, o sr. Carlos Martins declarou que a venda das materias primas, chamadas "estratégicas" do Brasil aos Estados Unidos tinha aumentado sensivelmente durante os últimos meses, dando a entender que o problema das exportações brasileiras para os Estados Unidos era o objeto essencial das suas conferencias com os srs. Cordell Hull e Sumner Wells.

O embaixador acrescentou que as entregas do aço e das máquinas necessarias para a construção da imensa usina siderurgica que o Brasil resolveu construir e para a qual os Estados Unidos efetuaram um emprestimo de vinte milhões de dolares, começariam dentro de pouco tempo.

Essa fábrica, acrescentou o sr. Carlos Martins, estará em plena produção em fins de 1943.

Um destroyer oferecido como brinde natalicio á rainha Guilhermina

LONDRES, 1 (Reuters) — Com a remessa de mais 4 milhões de "guilders" das Indias Orientais Holandesas para o fundo da guerra, a reserva do principe Bernard atingiu hoje o total de 16 milhões de "guilders".

Até agora, 11 milhões e 300 mil "guilders" foram utilizados na compra de 90 "caças", 30 bombardeadores, 3 torpedeiras e 3 "Beaufighters" noturnos, dos quais quatro "caças" e 3 bombardeadores foram donativos das Indias Orientais.

Foram recebidos hoje 4 milhões de "guilders" como primeiro pagamento do novo "destroyer" "Van Galan", que o povo do Imperio Holandês escolheu para a rainha Guilhermina, como o seu presente de aniversario, este ano.

O navio custará cerca de 6 milhões e 500 mil "guilders e as Indias Orientais Holandesas se responsabilizaram pelo levantamento da quantia de 5 milhões.

Informações de Última Hora

(Concluido da 1.ª página)

Em S. Paulo o interventor Fernando Costa

S. PAULO, 1 (Meridional) — De regresso do Rio de Janeiro, para onde seguira ante-ontem, chegou hoje, ás 18 horas, a esta capital, o interventor Fernando Costa, que viajou de automovel acompanhado do major Hipólito Trigueirinho, chefe da sua Casa Militar, e do sr. Fernando Costa Filho, seu oficial de gabinete.

O chefe do governo paulista, que manteve na capital federal uma entrevista com o presidente Getulio Vargas, sobre assuntos de interesse administrativo do Estado, regressou satisfeito com os resultados desses entendimentos com o chefe da Nação.

Força de proteção a esquadra dos EE. UU.

INDIANAPOLIS, 1 (A. P.) — O secretario da Marinha, sr. Frank Knox, declarou, em palestra com os jornalistas, que não possuia novos informes concernentes á esquadra norte-americana do Atlantico. O titular observou que a palavra "comboio" não se presta para descrever a tarefa da frota dos Estados Unidos, e explicou que preferia a palavra "proteção". — "A marinha está assegurando toda a especie de proteção possivel, e onde quer que a mesma se faça necessaria".

Benes pede calma aos tchecos

LONDRES, 2 (R.) — Em mensagem dirigida aos tchecos e irradiada de Londres, na noite de ontem, pelo sr. Masarik, ministro do Exterior do governo tcheco, o presidente Benes aconselhou aos seus concidadãos que se mantivessem calmos e não aceitassem as provocações dos alemães.

"Todos nós estamos ansiosos — diz a mensagem do sr. Benes — por evitar os sacrificios inuteis, mas prometemos fazer tudo que estiver nas nossas mãos para abreviar o dia da queda de vossos algozes e retribuir-lhes o que vos fizeram, da maneira mais completa que for possivel".

Noticiada a renuncia do governo do Irak

LONDRES, 1 (U. P.) — A "Exchange Telegraph" anuncia que a emissora de Vichy informou que — segundo noticias de Bagdad — o governo do Iraq renunciou.

Até ao momento não foi possivel confirmar nesta capital a referida versão.

Os comunicados de guerra

(Concluido da 1.ª página)

Do Alto Comando Italiano

ROMA, 1 (A. P.) — Comunicado do Alto Comando, distribuido esta manhã:

"Africa do Norte — A aviação italiana bombardeou posições e depositos britânicos em Marsa Matruh. A aviação alemã bombardeou um navio inimigo que estava navegando e atacou o cáis do porto de Tobruk.

Um avião Blenheim que tentou um ataque a um navio mercante italiano foi derrubado pelos caças italianos.

A aviação inimiga fez raides sobre Bengasi e Tripoli, causando danos em algumas estradas de rodagem e em casas de habitação. Um dos aparelhos atacantes foi derrubado sobre Tripoli e outro sobre Bengasi.

Africa Oriental — Destacamentos italianos realizaram algumas ações de reconhecimento nas linhas inimigas.

Ontem á tarde, uma formação de sete aviões inimigos realizou um ataque, de baixo nivel, a um aerodromo na Sicilia. Foram atacador, por sua vez, por três aviões de combate italianos, que derrubaram um aparelho inimigo, enquanto seus tripulantes se atiravam no ar, em paraquedas.

Um avião de socorro da Cruz Vermelha foi atacado por sete aviões Hurricanes. Aparelhos italianos de combate intervieram e puseram abaixo dois dos inimigos.

A formação naval britânica que sofreu fortes perdas causadas pela aviação italiana, como foi informado recentemente, quando voltava para Gibraltar recebeu novo dano de parte de submarinos italianos que operam naquelas aguas. Cinco submarinos italianos, com certeiros arremessos de torpedos atingiram duas unidades inimigas".

Do Comando da RAF no Cairo

CAIRO, 1 (R.) — O comunicado da RAF no Oriente Medio informa: "Um dos mais eficazes ataques jamais levados a efeito, acaba de ser desfechado contra Tripoli, por bombardeiros pesados da RAF, durante as noites de 29 para 30 de setembro último.

Concentrações de veiculos de transporte, estacionados, foram os primeiros a serem atacados e incendiados. Subsequentemente, o bombardeio aumentou de força e intensidade, podendo as chamas dos incendios serem vistas de centenas de milhas de distancia. Alem disso, tiros diretos foram disparados contra aerodromos, estações ferroviarias, edificios e garages, e veiculos de transporte.

Sicilia — Grandes explosões e incendios foram provocados no aerodromo de Gerbini, que alem de bombardeado foi tambem metralhado. Durante as últimas operações, caças inimigos entraram em luta, tendo sido um deles destruido e diversos outros danificados.

Cirenaica — Bengasi foi atacada durante a mesma noite. A navegação estacionada neste porto foi bombardeada, tendo sido registados diversos impatos diretos contra navios mercantes ancorados ao longo do molhe. Durante o dia o tráfego, pelas estradas costeiras de Tripoli, sofreu ataques violentos.

Tropas inimigas foram bombardeadas e metralhadas e um onibus cheio de soldados se viu destruido por impactos diretos. Muitas bombas foram lançadas contra transportes a motor, perto de Sirta.

Dessas e de outras operações, inclusive vôos de reconhecimento e patrulhas de caças, apenas um dos nossos aparelhos deixou de regressar á base.

Do Exército Finlandês

HELSINKI, 1 (H. T.) — Um comunicado oficial finlandês publicado hoje declara:

"Depois de nossas tropas terem atingido no dia 7 de setembro último, o rio Svir, perto de Lodeinolepole, e ao mesmo tempo outras tropas terem ocupado a importante encruzilhada de estradas de Praezae, prosseguimos em direção a leste a ocupação das posições inimigas nas ruas margens do rio Svir.

Ao mesmo tempo, iniciamos combates de aniquilamento das tropas inimigas entre Olonetz e Praezae.

No dia 16 de setembro último, as tropas russas foram definitivamente derrotadas a sudoeste do lago Pihaarvi e perderam seu material pesado.

Depois dessas operações, a ofensiva contra Petrozavodsk foi iniciada em três direções. Durante o dia de hoje as tropas finlandesas entraram em Petrozavodsk. O pavilhão finlandês foi içado sobre o imovel ocupado pelo governo da República Soviética da Carelia.

Homenageado pela Ass. dos Ex-alunos do Colegio Militar

Oferecido ao general Cordeiro de Farias o primeiro uniforme do Exército

Aspecto feito durante a homenagem de ontem ao general Cordeiro de Farias.

A Associação dos Ex-Alunos do Colegio Militar prestou, ontem, significativa homenagem ao general Cordeiro de Faria, recentemente promovido áquele posto, por decreto do presidente da Republica. A homenagem ao ilustre oficial general do Exercito brasileiro constou do oferecimento de um 1º uniforme, pelos membros daquela instituição. A solenidade, em que foi salientado o convivio do homenageado com os seus ex-colegas de colegio, foi presidida pelo ministro Oswaldo Aranha, titular da pasta das Relações Exteriores e presidente da Associação dos ex-alunos do Colegio Militar. Fazendo a oferta do 1º uniforme do Exercito ao general Cordeiro de Faria, falou o sr. Edgard Ribas Carneiro, tambem membro daquela associação e, bem assim o ministro Oswaldo Aranha que, por sua vez, enalteceu o significado da homenagem. Por fim, falou o homenageado, agradecendo a oferta de que acabava de ser alvo.

Visitou o prefeito e o diretor do Dip o jornalista Andrada

O jornalista Carlos Andrada visitou ontem, pela manhã, na A. B. I., o sr. Herbert Moses. Uma visita pessoal durante a qual os dois homens de imprensa longamente trocaram impressões sobre a organização periodistica do Brasil e do Paraguai. Nessa ocasião, ficou assentado que em dia da proxima semana a ser fixado, o diretor de "El Tiempo" será recebido oficialmente na Casa do Jornalista, onde lhe será oferecido um "cock-tail". O sr. Carlos Andrada fará, então, entrega da mensagem que os periodistas paraguaios enviaram aos seus colegas brasileiros.

Deixando a A. B. I., dirigiu-se ao palacio do antigo Conselho Municipal onde foi recebido pelo prefeito da cidade, sr. Henrique Dodsworth, com quem conversou alguns momentos.

A's 15 horas, depois de um rapido contato pessoal com o sr. Lourival Fontes, o jornalista paraguaio dirigiu-se á Divisão de Divulgação do DIP onde já o aguardava o sr. Alfredo Pessoa, que lhe explicou as funções e o mecanismo dessa peça

Entusiasmo em Acaraú pela doação de um aparelho

FORTALEZA, 1 (Meridional) — O prefeito de Acaraú telegrafou ao "Correio do Ceará", orgão dos "Diarios Associados" nesta capital, nos seguintes termos:

"Sinceramente penhorado agradeço a comunicação constante de seu telegrama, referente á doação de um avião a esta cidade. O ato vem satisfazer uma justa aspiração do povo acarauense. — (a) Raymundo Rocha".

Tambem o sr. Manuel Salles, principal animador da aviação em Acaraú, dirigiu ao "Correio do Ceará" o seguinte telegrama:

"Sob o mais vivo entusiasmo mitida sobre a doação de um avião agradeço a noticia que me foi transmitida a Acaraú, feita pelo ministro Salgado Filho, a pedido do sr. Landry Salles, estremecido filho desta terra. AcaraY, sem distinção de classe, vibra neste momento, vendo concretizada essa sua aspiração".

Esteve reunido o Conselho Nac. de Minas e Metalurgia

Elevado em 9$000 o preço da tonelada de carvão do Rio Grande do Sul — Taxas de estiva e desestiva

Sob a presidencia do contra-almirante Jaime da Silva Lima, reuniu-se o Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.

No expediente foram lidos:

Carta da Companhia de Niquel do Brasil, acusando o recebimento do oficio n. 136, deste Conselho, e declarando que está pronta a cooperar para a execução do disposto no item III do parecer transcrito na exposição de motivos 664, que por copia acompanhou aquele oficio.

— Oficio do Sindicato da Industria de Extração de Carvão, remetendo copia do expediente feito ao Ministerio do Trabalho e Conselho de Imigração e Colonização, para o encaminhamento ás minas de carvão do Estado do Rio Grande do Sul de 200 operarios, escolhidos dentre os imigrantes que demandam o porto do Rio de Janeiro.

— Telegrama do interventor no Estado do Rio Grande do Sul, transmitindo comunicação do Consorcio Administrador das Empresas de Mineração daquele Estado sobre a elevação, em 9$000 a tonelada, do preço do carvão, sem fixar tipo.

— Oficio do Consorcio Administrativo das Empresas de Mineração, comunicando que a Comissão de Marinha Mercante alterou as taxas para estiva e desestiva de carvão e, em consequencia, será aumentado, brevemente, o custo da desestiva no porto do Rio.

— Oficio do Consorcio Administrativo das Empresas de Mineração, comunicando que os preços dos reboques das suas chatas de Porto Alegre e Pelotas e Rio Grande ao Sul ou vice-versa, foram aumentados pela Cia. Navegação das Lagoas e dando os preços da tabela atual e a percentagem do aumento que se verificou.

— Oficio do Consorcio Administrativo das Empresas de Mineração, remetendo uma relação comparativa dos preços de diferentes materiais.

Na ordem do dia foi relatado pelo conselheiro Emidio Ferreira da Silva Junior o processo constituido do oficio do Departamento Nacional de Produção Mineral, remetendo uma via do relatorio do engenheiro Glycon Teixeira sobre o estimulo que deve ser prestado á mineração do cromo no Estado da Baía.

Distribuido ao conselheiro Renato de Azevedo Feio, depois de ter sido transmitido áquele departamento, o teor de uma das sugestões apresentadas no aludido parecer no tocante á possibilidade de maior produção e da redução do custo de extração de minerio, do transporte rodoviario e das taxas portuarias e ainda sobre o aumento do frete.

Notícias do Ministerio da Aeronáutica

Deixou o sub-comando da E. A. — Outras notas

O presidente da República assinou decreto exonerando, a pedido, o major aviador Americo Leal das funções de sub-comandante da Escola de Aeronáutica.

INSPEÇÃO DE SAUDE DOS PILOTOS DE TURISMO

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronáutica, aprovou, ontem, as instruções provisorias para a inspeção de saude dos pilotos de turismo. Essas instruções serão publicadas no "Diario Oficial" de hoje.

NOMEADO ASSISTENTE

O ministro designou o major intendente do Exército José Epaminondas Granja, que vinha chefiando o Serviço de Fundos da Aeronáutica Militar, para assistente do chefe do Serviço de Fazenda do Ministerio.

NO GABINETE

Estiveram, ontem, no gabinete do ministro da Aeronáutica, os coroneis Alberto Duarte de Mendonça e Pinheiro Andrade, comandante da Escola de Especialistas; o tenente-coronel Henrique Fontenele, comandante da Escola de Aeronáutica; o capitão de mar e guerra Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda; e os srs. Francisco Leite, delegado do governo do Paraná junto ao governo federal, Angelo Santucci e Luiz Augusto da França, membro do Conselho Nacional do Trabalho.

O ministro recebeu para despacho o Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, diretor da Aeronáutica Naval.

Anunciada a renuncia de Antonescu ao comando da frente teuto-rumena

ISTAMBUL, 1 (U. P.) — Urgente — Fontes fidedignas anunciaram que o general Antonescu abandonou o comando das forças germano-rumenas no léste e no sul da Bessarabia, e regressou a Bucarest.

Decretos assinados pelo presidente da República

Nomeações e outros atos nas pastas da Justiça, Educação e Agricultura

Na pasta da Justiça:

Aposentando: João Silveira Bittencourt, no cargo de Roupeiro, classe E.

Concedendo naturalização: a Antonio José Ramos — Constantino Lopes Pereira — Evaristo Pires — Francisco Vaz de Brito — José Maria Lopes — José Alves — José da Silva Cardoso — José de Mello — José Balthazar — José Gomes de Carvalho e Manoel Joaquim Claro, todos naturais de Portugal; a Bichara Agostinho, natural do Libano; a Mihai Tagerling, natural da Rumania; a Valentim Alves, natural da Espanha, e a Victorio Treyisol, natural da Italia.

Concedendo reforma, na Policia Militar do Distrito Federal: ao cabo de esquadra Aristeu Pereira de Lima; ao cabo ordenança Francisco de Azevedo Paulo, e aos soldados Manoel de Almeida e Joaquim de Oliveira Sampaio.

Comutando as penas dos seguintes sentenciodos: de 10 anos e seis mese para 6 ano, a de Manoel Tomaz de Oliveira; de 15 anos para seis anos a de Sebastião Ricardo Salvador; e de 30 anos para 21 anos, a Waldemiro Maskela.

Concedendo a Antonio Carlos Kiefer e sua esposa, Mathilde Kiefer, naturais da Suiça, e brasileiros naturalizados, autorização para continuarem a permanecer residindo no estrangeiro, durante tres anos, a contar de 24 de junho ultimo.

Declarando que as reformas concedidas aos primeiros sargentos do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, Mario Hermogenes da Silva e Joaquim Macedo de Almeida; ao 1º sargento da Policia Militar do Distrito Federal, Manoel Gonçalves Vieira, e aos mestres de Musica da Policia Militar do Distrito Federal, Luiz Antonio dos Santos e Luiz Giambarba, devem ser considerados Distrito Federal, Luiz Antonio dos no posto e com o soldo de segundo tenente e mais 2 ½ sobre o mesmo soldo, por ano de serviço que exceder de 25.

Na pasta da Educação:

Tornando sem efeito o decreto que nomeou Napoleão Malheiro para exercer, interinamente, como substituto, o cargo, em comissão, de Assistente, padrão I, da cadeira de Quimica Organica, da Escola Nacional de Quimica.

— Demitindo Adovaldo Fonseca do cargo de Escriturario, classe E.

— Concedendo exoneração a Cecilia de Bittencourt Sampaio, do cargo de professor catedratico, padrão M, da cadeira de Harpa, da Escola Nacional de Música.

— Removendo "ex-oficio", no interesse da administração: Eurico Rangel, médico sanitarista, classe M, do Serviço Federal de Bio-Estatistica, do Departamento Nacional de Saude, para o Instituto de Estudos Pedagogicos; Gulda Belkiss, datilografa, classe E, do Serviço de Comunicações do Departamento de Administração para o Serviço de Documentações; e Maria Celina Goulart do Amarante, escrituraria, classe E, do Serviço de Documentações para o Serviço de Comunicações do Departamento de Administração.

Nomeando: — Evenor de Pontes Medeiros para exercer, interinamente, como substituto, o cargo, em comissão, de Assistente, padrão I, da cadeira de Quimica Organica, da Escola Nacional de Quimica da Universidade do Brasil; Mario Kroeff, médico sanitarista, classe K, para exercer o cargo, em comissão, de Diretor, padrão N, do Serviço Nacional de Cancer; Onofre Mendes Junior, para exercer, interinamente, o cargo de professor catedratico, padrão M, da cadeira de Direito Penal, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil; Alaide Ribeiro Cintra, Ana Armonia Rodrigues, Araci Campos Ribeiro, Carlos Fernandes Peres, Carolina Ribeiro da Fonseca, Cirene Braga Stumf, Cremilde de Sá Freire, Emiliano Teixeira, Flavio de Albuquerque Mello, Henrique Rodrigues Machado, Hugo Carvalho Pereira, Italia Gongliatti Speridião, Jane de Vasconcellos Silva, Jorge Braga, José Caetano Cançado, José Geraldo Guimarães, José Avelino dos Santos Junior, José Lessa Pereira, Leda Carvalho Pereira, Luiza Teixeira Ribeiro, Lourdes Estrela, Maria de Rocha Freire, Nara Duarte Pereira, Nelson Gonçalves, Pedro Barreto Galvão Neto, Petronila Souza Simões, Rinaldo Pecegueiro Quinto Alves, Sila Galvão da Silva, Waldemar Caetano de Faria, Vera Guimarães Costa Ferreira e Violeta de Lacerda Manta de Sá, ocupantes interinos do cargo de Zelador, classe C, do Quadro Suplementar, para exercerem, interinamente, o cargo de Zelador, classe D, do Quadro Permanente.

Na pasta da Agricultura:

Declarando sem efeito o decreto n. 4.624, de 3 de novembro de 1939, que autorizou a Companhia Nacional de Mineração e Força a pesquisar carvão no municipio de São Jeronimo, do Estado do Rio Grande do Sul.

Ratificando o artigo 1º do decreto n. 6.343, de 26 de setembro de 1940, que autorizou Manuel Visconti a pesquisar aguas minerais no municipio de Palhoça, do Estado de Santa Catarina.

Declarando sem efeito o decreto n. 4.274, de 21 de junho de 1939, que autorizou Frederico Bevilaqua Barbosa a pesquisar carvão em terras situadas no 6º distrito do municipio de São Jeronimo, do Estado do Rio Grande do Sul.

Concedendo autorização para funcionar á Cooperativa Mixta dos Feroviarios da Rede Mineira de Viação, com sede na cidade de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais.

Tornando sem efeito o decreto numero 6.39, de 26 de setembro de 1940, que autorizou Gilberto de Sá Motta a pesquisar mica no municipio de Conselheiro Pena, do Estado de Minas Gerais.

Concedendo á "Geohydro Limitada" autorização para funcionar como empresa de mineração.

Autorizando: Oscar Netto a pesquisar cristal de rocha no municipio de Sete Lagoas, do Estado de Minas Gerais; Luiz Lebert a pesquisar ouro e associados no municipio de Sacramento, idem idem Minas Gerais; George Artur Ballé a pesquisar ilmenita e associados

(Continúa na 6.ª pag.)

Soberbo espetáculo de paraquedismo no Rio

Será na segunda quinzena de outubro a "Semana da Asa" — Um brilhante programa foi organizado pelo Aero Clube do Brasil — Outras notas

A "Semana da Asa", que se vai realizar na segunda quinzena deste mês, será caracterizada, este ano, por comemorações excepcionais, em virtude de ser a primeira que transcorre depois de criado o Ministério da Aeronautica. O programa já está organizado pelo Aero Clube do Brasil, constando do mesmo não só os circuitos aereos, o nacional e o cruzeiro do sul, como tambem provas de acrobacias e de pista, concursos de aero-modelismo, interessando as crianças pela aviação, como tambem visitas franqueadas ao público ás instalações da aeronautica do Campos dos Afonsos e da Ponta do Galeão.

Dentre as principais solenidades, destaca-se, pela sua especial significação, o grande banquete que será oferecido ao presidente Getulio Vargas por todos os aviadores militares e civis, em sinal de gratidão pelo muito que o seu governo tem feito em prol da aviação brasileira. Falará nessa ocasião, em nome da Força Aerea Brasileira e da Aviação Civil, o ministro Salgado Filho, numa saudação ao chefe do governo.

SALTO DE PARAQUEDISTAS

A Semana será iniciada no dia 19 de outubro com um programa especial que o Jockey Club Brasileiro vai dedicar aos pioneiros da aviação. Haverá tambem nesse dia missa na igreja de N. S. do Loreto, por alma de quantos se sacrificaram pugnando pelo progresso da aeronautica.

A grande surpresa que estará reservada á população do Rio será, sem dúvida, a apresentação de uma turma de vinte paraquedistas de São Paulo, que vem a esta capital. Trata-se de uma demonstração espetácular, como nunca coisa parecida já se empreendeu no Brasil. Como se sabe, o major Julio Americo dos Reis, diretor do Parque Aeronáutico de São Paulo, fundou há tempos ali uma escola de paraquedismo, que está em pleno funcionamento, e que é a primeira e única existente no Brasil, talvez mesmo na América do Sul. Os paraquedistas serão conduzidos em aviões da F. A. B. e todos ao mesmo tempo se projetarão no espaço [illegible] ao melhor ainda, para admiração de quantos assistirem a esse soberbo e para nós inédito espetáculo.

OUTRAS PARTES DO PROGRAMA

Consta ainda do programa um concurso de aeromodelismo, no Hipodromo da Gavea, onde os colegiais terão oportunidade de demonstrar as suas habilidades de construtores aeronautas, exibindo em vôo os seus modelos de aeroplanos e de planadores. Serão conferidos aos vencedores das diferentes provas valiosos premios; o dia 20 de outubro será o dia dedicado ao aviador "Santos Dumont, o inventor do Aeroplano"; enquanto outros desenharão aviões e as turmas mais adeantadas se encarregarão de organizar albuns sobre a vida e a obra do genial inventor; e haverá demonstrações de vôos por pilotos da Força Aerea Brasileira no Campo dos Affonsos e na Base Aerea do Galeão, durante as visitas do povo.

Durante a "Semana da Asa" será intensificada a campanha do aluminio, dando cada um cinco quilogramos desse metal direito a uma hora de vôo, divisivel em vôos de quinze minutos, em aviões do Aero Clube do Brasil.

Delegações estrangeiras, especialmente convidadas, virão a esta capital participar dos festejos aviatorios. Todas elas serão hospedes oficiais do Aero Clube do Brasil, cujo presidente, coronel Dias Costa, muito tem contribuido com sua atividade para que a "Semana da Asa" se revista, este ano, de excepcional brilhantismo.

Chegam á Islandia contingentes de tropas regulares americanas

REYKJAVIK, 1 (U. P.) — Revelou-se que chegaram á Islandia novos reforços norte-americanos, compostos de tropas do exercito regular, ao invés de contingentes de infantaria de Marinha, como os que haviam vindo até agora.

O major-general C. H. Bonesteel, que assumiu o comando das forças norte-americanas na Islandia, sucedendo ao general de brigada John Marston, anunciou a chegada desses reforços e declarou que não haveria desfile de tropas nem cerimonia alguma, porque "estamos aqui para trabalhar".

Acrescentou que as tropas do exercito regular cooperarão amplamente com os contingentes de infantaria de Marinha britanicos e norte-americanos.

A Inglaterra pretende publicar os relatorios militares de Lord Gort

LONDRES, 1 (H. T.) — O governo britanico tenciona publicar, durante o mês de outubro corrente, os relatorios de Lord Gort sobre as campanhas da Belgica e da França, nas quais comandou as forças britanicas — anunciou esta manhã na Camara dos Lordes o subsecretario da Guerra, Lord Croft.

As ações da Siderurgica não servem de fiança

A substituição de fianças em dinheiro, por ações da Companhia Siderurgica Nacional, não é admissivel, no entender do D.A.S.P. — informou o seu presidente ao chefe da Policia Civil do Distrito Federal. E esclareceu, ainda, que, apesar de constituida e organizada sob as vistas diretas do governo, essa companhia conserva as caracteristicas de sociedade anônima, que realmente é, não podendo, por enquanto, ser atribuida ás suas ações equivalentes, nesse particular, com os titulos e apolices de que tratam os dispositivos do Estatuto dos Funcionarios, referentes á fiança (artigo 3), II e III.

IMPRENSA CARIOCA

O aniversario do "Jornal do Comercio"

Patrimonio de que justamente se orgulha a imprensa brasileira, o "Jornal do Comercio" registou na data de ontem mais um aniversario de sua fundação, entrando no 115º ano de existencia sempre norteada num elevado sentido de divulgação, orientação e defesa dos legitimos interesses das classes conservadoras. Mantendo, em mais de cem anos de atividade incessante, uma serena e exemplar conduta [illegible] propria, sempre atento ás exigencias mais requintadas e elegancia de atitudes e conceito, firmou-se o decano da nossa imprensa numa situação magnifica, decorrente do solido prestigio que merecidamente conquistou.

O Conselho Nacional de Estatística agradece a cooperação da imprensa

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu do Conselho Nacional de Estatística o seguinte oficio:

"A Assembléia Geral do Conselho Nacional de Estatística, em sua reunião de julho ultimo, realizada nesta capital, aprovou uma resolução, sob o numero 232, em que são assinalados os serviços das autoridades administrativas e formulados votos e apelos no proposito de assegurar a plena consecução dos trabalhos que incumbem a esta entidade nos diversos setores da sua vida tecnica e cultural.

Entre as expressões de agradecimento e de congratulação consignadas na referida resolução encontram-se, como de justiça, as referencias á imprensa brasileira — "pelo devotado espirito de compreensão que tem demonstrado das atividades do Instituto e pela solicita e desinteressada cooperação que vem prestando a essas mesmas atividades, em todo o país".

[illegible] — (a.) José Carlos de Macedo Soares, presidente."

Terça-feira próxima, dia 7, o batismo do "Teofilo Ottoni"

Serão homenageados pelo A. C. de Santos o sr. Virgilio de Mello Franco, padrinho do avião doado pelo Cassino da Urca e o sr. Joaquim Rolla

De regresso da sua viagem ao Rio Grande do Sul, onde irá inaugurar a "Legião do Ar", o ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, durante a sua passagem pela cidade de Santos, na terça-feira próxima, dia 7, presidirá á cerimonia batismal do avião "Teófilo Ottoni".

O "Teófilo Ottoni", que foi doado á Campanha Nacional pró Aviação Civil pelo Cassino da Urca, conforme noticiamos, terá por padrinho o sr. Virgilio de Mello Franco.

Especialmente convidados a visitar a importante cidade paulista, serão considerados hospedes oficiais do Aero Clube de Santos o paraninfo, sr. Virgilio de Mello Franco, e o industrial Joaquim Rollas, proprietario do Cassino da Urca, aos quais serão prestadas significativas homenagens naquela cidade, que ultima os preparativos para a bela festa aviatoria em que mais um aparelho será entregue á mocidade do Brasil.

Fechado um jornal alemão em Blumenau

O Conselho Nacional de Imprensa, em sessão ontem realizada, tomou conhecimento de um inquerito procedido pelas autoridades policiais de Santa Catarina em torno das atividades do jornal "Der Urwaldsbote", de Blumenau, naquele Estado.

Ficou apurado no inquerito que o referido jornal, que se vinha editando em lingua estrangeira, desenvolvia, há anos, continua campanha contraria aos interesses nacionais. Resolveu, por isso, o Conselho Nacional de Imprensa determinar a interdição definitiva do aludido jornal, tendo sido expedidas, ontem, mesmo, as necessarias comunicações ás autoridades competentes de Santa Catarina.

Continúa desaparecido o aviador Fernandino Limongi

Aviões da F. A. B. pesquisaram a rota provavel do aparelho — Há indicios de que o "R. W. D." tenha descido no litoral ou na Serra do Mar

Fernandino Limongi, o aviador desaparecido

SÃO PAULO, 1 (Meridional) — Os meios aviatorios de São Paulo foram surpreendidos ontem com a noticia do desaparecimento, já há cinco dias, do aviador Fernandino Limongi, um dos nossos mais experimentados pilotos civis e atualmente comandante do Stinson "Union", de propriedade dos srs. José e Olavo Ferraz.

O conhecido e estimado piloto partira na última quinta-feira do Campo de Marte com destino ao Rio de Janeiro, pilotando um avião "R. W. D.", que adquirira dias antes do aviador Avelino Falco, e que antes pertencera, primeiro ao sr. Teodoro Quartim Barbosa, e depois ao sr. José Matins Costa.

Necessitando de fazer a viagem ao Rio de Janeiro, para submeter o aparelho a umas tantas reformas, decolou com aquele destino, levando em sua companhia um amigo, cuja identidade permanece desconhecida. As condições do tempo, porem, eram pessimas, chovendo em toda a rota.

Só ante-ontem, ás últimas horas da tarde, é que se soube que o avião não havia chegado ao seu destino, nem tampouco descera em nenhum dos campos do Vale do Paraiba.

AS PRIMEIRAS PROVIDENCIAS

Preocupado com a informação de que Limongi não havia atingido a capital do país, os srs. José e Olavo Ferraz tomaram as primeiras providencias no sentido de auxiliar o seu piloto, naturalmente em situação aflitiva. Assim é que se comunicaram com o Departamento de Aeronáutica Civil, solicitando licença para fazer a mais ampla divulgação do ocorrido, para que todos pudessem colaborar nas pesquizas que então se iriam realizar na rota provavelmente percorrida pelo avião desaparecido. Depois, solicitaram a colaboração da Radio Patrulha, dos Radio-Farois, oficiais, das estações radiofónicas, dos Correios e Telegrafos, etc.

Demonstrando uma dedicação admiravel pelo companheiro desaparecido e dando mostras do mais largo espirito de solidariedade humana, os srs. José e Olavo Ferras, para facilitar a saida do maior número possivel de aviões em procura do avião desaparecido, puseram gasolina e oleo no Aero Clube de São Paulo á disposição dos pilotos que desejarem cooperar nas pesquizas.

Hoje, varios dos nossos mais experimentados aviadores partirão do campo de Marte, para pesquizar a rota.

VOARA' TAMBEM O MAJOR JULIO AMERICO DOS REIS

O presidente do Aeroclube de São Paulo determinou que alguns aviões da entidade levantem vôo o mais cedo possivel, para aquele fim, e ele proprio, em avião do Parque Regional de Aviação, deverá partir para pesquisar a rota provavelmente seguida por Limongi.

O AVIADOR JOSE' DANIEL DE CAMARGO OFERECE A PRIMEIRA PISTA

Ontem, o sr. Olavo Ferras incumbiu o aviador José Daniel de Camargo de partir para o Rio de Janeiro e lá tomar o "União", para, o mais cedo possivel, iniciar as pesquisas hoje. Desempenhando-se dessa missão, Camargo ontem mesmo deixava a capital do país, tendo aterrado nos diversos campos do Vale do Paraíba, para obter informações. Em São José dos Campos, conseguiu saber que um avião de pintura clara, exatamente a do "R. W. D.", passara por ali quinta-feira ultima, por volta das 16 horas. Tentara vencer o mau tempo na serra, mas, não o conseguindo, voltou a São José dos Campos e dali tomou o rumo do litoral, embora as condições atmosfericas nessa região fossem muitissimo precarias. E' de supor, portanto, que o piloto tenha sido obrigado a fazer uma aterragem forçada, em alguma parte do litoral, ou, então, em plena serra do Mar. De posse dessa informação, o sr. Olavo Ferraz providenciou imediatamente a remessa de varios tambores de gasolina 80 e 73, para o aeroporto de São José dos Campos, afim de que os aviadores que foram pesquisar a rota, dela se possam utilizar na sua tarefa.

PROVIDENCIAS DO MINISTRO SALGADO FILHO

Por determinação do ministro Salgado Filho, aviões da Força Aerea Brasileira sobrevoaram ontem, partindo do Rio, extensa zona do vale do Paraiba, nada encontrando de positivo sobre o paradeiro do aviador desaparecido.

Deverá seguir amanhã, para o Rio Grande do Sul, o sr. Salgado Filho

O ministro da Aeronáutica inaugurará, em Porto Alegre, a "Legião do Ar" — Os preparativos para a recepção

Deverá seguir amanhã para o Rio Grande do Sul, se as condições do tempo permitirem, o ministro da Aeronáutica, em avião "Lockeed", da Força Aerea Brasileira, sob o comando do capitão Nero Moura, assistente militar.

Em companhia do sr. Salgado Filho seguirão, alem de sua esposa, o major Ismar Brasil e o capitão Faria Lima, assistentes técnicos; o 1º tenente Ewerton Fritsch, ajudante de ordens; Alfredo Bernardes Neto, oficial de gabinete; e o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos "Diarios Associados".

O sr. Salgado Filho vai a Porto Alegre inaugurar a "Legião do Ar", associação que congrega em seu seio elementos representativos da sociedade gaucha e que se propõem a incentivar, em todo o Estado, o interesse pela aviação, pugnando pelo seu desenvolvimento e progresso.

O avião ministerial seguirá direto do Rio a Florianopolis, em cuja base aerea o ministro e sua comitiva almoçarão, partindo em seguida para a capital gaucha e aí chegando ás 16 horas.

Em Porto Alegre, o ministro Salgado Filho será recebido no aeroporto federal pelo interventor, o comandante da Região Militar e outras autoridades, constando do programa organizado um jantar intimo no palacio do governo, no mesmo dia da chegada, e no dia seguinte, visita ao aeroporto federal, demonstrações aviatorias, sarau dansante, na base Aerea de Canoas, e á noite, instalação da "Legião do Ar".

No domingo — "churrasco" no "Country Clube" e grande pareo na Sociedade Protetora do Turfe. Na segunda-feira, visita ao Instituto de Educação.

OS PREPARATIVCOS EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 1 (A. N.) — Prosseguem com animação os preparativos para as solenidades e demonstrações aeronauticas com que serão assinaladas, nesta capital e no Estado, a instalação da "Legião do Ar" e a visita do ministro Salgado Filho á sua terra natal.

Pode-se dizer, sem exagero, que esse acontecimento revestir-se-á de um significado absolutamente incomum, assinalando um marco decisivo na historia da Aeronautica no Rio Grande do Sul.

Ao titular da pasta da Aeronautica serão prestadas expressivas homenagens, a começar pela sua recepção, no proximo dia 3 do corrente.

O ilustre visitante será aguardado por um extenso comboio aereo — o maior que, até então, terá cortado os céus do Rio Grande do Sul.

O Brasil beneficiado pela Lei de «Empréstimo e Arrendamento»

Concedido pelos E.E. DU. um empréstimo de dois milhões de contos — A comunicação oficial do Departamento de Estado — Assinado o acordo

WASHINGTON, 1 (A. P.) — Foi assinado um emprestimo dos Estados Unidos ao Brasil, de acordo com as clausulas da lei americana de "emprestimo e arrendamento".

O Departamento de Estado declinou de informar qual a importancia compreendida no emprestimo, mas as noticias correntes dizem que a mesma orça entre 90 milhões e 110 milhões de dolares, ou sejam, cerca de 2 milhões de contos de réis.

NÃO DETALHES DO ACORDO

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O comunicado sobre o acordo na base da lei de emprestimos e arrendamentos firmado com o Brasil foi feito pelo Departamento de Estado, porem o informante declinou de dar maiores detalhes.

CENTO E DEZ MILHÕES DE DOLARES

WASHINGTON, 1 (Havas-Telemondial) — Os circulos bem informados adiantam, não obstante a reserva do Departamento de Estado, que o acordo de emprestimo e locação hoje assinado entre o Brasil e os Estados Unidos, refere-se a uma soma de noventa a cento e dez milhões de dolares.

O TOTAL DA NEGOCIAÇÃO

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Brasil e os Estados Unidos firmaram um convenio ajustando a lei de emprestimos e arrendamentos ou de ajuda ás democracias, por uma soma não revelada, porem, segundo circulos bem informados, alcançando uns 90 milhões de dolares.

A noticia foi fornecida pelo Departamento de Estado em resposta ás perguntas dos jornalistas desta capital. Previamente, o embaixador do Brasil, sr. Carlos Martins, visitou o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, e o sub-secretario do mesmo departamento, sr. Sumner Welles, porem, depois da entrevista, negou-se a fazer revelações. A unica declaração do embaixador foi que havia conversado sobre assuntos economicos e que tinha a satisfação de anunciar que, referente á prioridade para a nova fundição do acervo do Brasil havia se adiantado o lugar de seu país. Isto significa que os pedidos brasileiros, de credito, serão considerados como correspondentes aos do sexto país mais importante do mundo nesse aspecto da industria metalurgica ao invés do decimo oitavo. O sr. Carlos Martins declarou em seguida que prossegue rapidamente a construção da fundição metalurgica próxima ao Rio de Janeiro, a qual alcançará sua máxima capacidade produtiva em fins do ano de 1943.

Quanto ao convenio de emprestimos e arrendamentos, sabe-se de fontes informadas que o total em negociação é de noventa milhões de dolares, enquanto que ao Uruguai só lhe concederam 17 milhões de dolares, coisa lógica dado a maior superficie do Brasil e sua importancia geografica e estrategica.

Voltaram da fronteira peruvio-equatoriana

LIMA, 1 (A. P.) — Os três observadores militares neutros — tenente-coronel Uzel Cent, dos Estados Unidos, major Haroldo Figueiras, do Brasil, e major Carlos Toranzo Montero, da Argentina — que acabam de chegar da fonteira, conferenciaram, durante uma hora, na embaixad d Argentina, com os embaixadores daqueles três paises.

Nada foi revelado sobre o assunto tratado, mas é evidente que essa conferencia tem conexão com o conflito peruvio-equatoriano.

A FORÇA DA INGLATERRA

Sabe-se que um dos elementos da derrota britânica seria a guerra de nervos. Consiste em lançar o pânico, em fatigar o inimigo com informações terroristas, em trazê-lo constantemente sob a ameaça de acontecimentos terriveis. Mas esses métodos não deram resultado com os ingleses. Por que? Simplesmente porque é sabido que os ingleses são um povo frio, de nervos educados, que não se deixa impressionar facilmente. E' pelos nervos que os grandes inimigos do homem, que são as molestias, penetram no organismo. Quando eles se acham abalados, as forças vitais diminuem e as defesas orgânicas se reduzem. A derrota britânica não é possivel, porque o inglês tem os nervos equilibrados. Assim é tambem na vida. Tendo-se o sistema nervoso bem regulado, evitam-se numerosos males, conserva-se a saude e garante-se o êxito. A ciencia moderna tem o meio seguro de obter essa serenidade nervosa, que é a garantia da Inglaterra. O Benal, fórmula do grande neurologista prof. Austregésilo, assegura o dominio do sistema nervoso, garante o sono regular, produz, portanto, saude e bem-estar, e, dessa forma, aumenta as defesas permanentes do organismo.

O JORNAL
RIO, 2-X-1941

Marcos da cultura brasileira

O ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, decidiu fazer uma edição especial, em cinquenta volumes, das obras completas de Ruy Barbosa.

A organização será entregue a um conhecedor do trabalho e da vida do grande homem, o sr. Homero Pires, o que aumenta as possibilidades de que seja levada a efeito com o amoroso cuidado que merece.

Não regateamos aplausos a essa deliberação, que revela, da parte do governo, a estima em que tem os grandes marcos da cultura nacional. Ruy Barbosa foi um deles.

Durante meio século foi uma das figuras culminantes da inteligencia brasileira, na tribuna parlamentar, no "meeting", na tribuna juridica e no jornalismo, de que foi, sem duvida, um dos luminosos mestres no seu tempo.

A ignorancia de muitos compraz-se em diminui-lo agora, alegando que não há sentido prático na sua obra, como se o esforço educacional, a direção do espirito de três gerações, todo um labor construtivo e intenso de cinquenta anos não representassem muito mais do que os empreendimentos materiais em que os juizos mesquinhos limitam o valor da ação dos homens.

O decreto do presidente Getulio Vargas, autorizando a edição das obras completas de Ruy, é um testemunho de que a nação, hoje como ontem, reconhece e proclama a grandeza do extraordinario orador e glorioso patriota, modelo de virtudes civicas, que não foram depassadas por nenhum outro e no qual continuamos a ver um padrão de idealismo e benemerencia e cuja inteligencia foi uma das mais altas contribuições que demos á cultura americana. Não se deve limitar a Ruy Barbosa o programa de edições do Ministerio da Educação.

O sr. Capanema, publicando o Barleus, em português, prestou admiravel serviço ás letras historicas do país. Estamos seguros de que tomará outras iniciativas, dando ao seu departamento um carater de mais intima colaboração com a vida espiritual da nacionalidade.

As obras completas de Tavares Bastos, de Euclydes, de Farias Brito, assim como as de Calogeras, João Ribeiro e outros, poderão constituir objeto desse esforço, que agora se corporifica num tentame de vulto, como será a edição das obras de Ruy Barbosa.

Em defesa dos consumidores

Os orgãos da administração pública, obedecendo a determinações diretas do chefe do governo, continuam empenhados na defesa das classes consumidoras contra os exploradores do seu estomago e da sua bolsa, que forçam a alta dos generos de primeira necessidade, sob pretexto da escassez dos mesmos, não raro decorrente do respectivo açambarcamento ou da exportação para o estrangeiro.

Na primeira dessas duas hipoteses, é tipico o caso das cebolas, que tem alcançado tamanha repercussão pública. Já está apurado que a elevação exorbitante dos preços dessa mercadoria, foi causada pela retenção de grandes "stocks" em armazens atacadistas. E, ainda bem o Tribunal de Segurança Nacional não julgou as denuncias contra alguns especuladores, apareceram centenas de caixas de cebolas podres, empregadas como adubo numa propriedade rural, confirmando o processo criminoso com que se procurou provocar a sua demanda vertiginosa.

Ahi, esse caso oferece outro aspecto digno de reparos. E' que ainda precisamos importar cebolas da República Argentina, para suprir a carencia do produto nacional, em virtude das enchentes que destruiram as plantações do Rio Grande do Sul. Realmente, parece incrivel que só um Estado cultive esse artigo em escala comercial, como que para abastecer todo o mercado interno, a ponto de ser necessario adquiri-lo na República vizinha, quando as colheitas gauchas são sacrificadas por qualquer calamidade.

Trata-se, entretanto, de uma solanacea facil de ser cultivada em quasi todos os cantos do territorio brasileiro. Ainda, porem, que exija condições especiais de solo e clima, não faltam dentro do Brasil outras muitas zonas identicas ás do Rio Grande do Sul, que a produzam para o consumo do resto do país. Por que então, não a exploram tambem? Certamente, porque a cultura da cebola só dá margem a lucros quando em larga escala, e os nossos lavradores preferem dedicar-se a outras aparentemente mais rendosas, embora seja qualquer das monoculturas sujeitas a crises provenientes da super-produção.

Esses e outros fatos semelhantes estão a indicar que as nossas classes produtoras precisam ser orientadas no sentido de uma melhor adaptação ás verdadeiras necessidades da economia nacional. E' essa uma obra de reeducação econômica que deve ser encarada de frente pelos governos, não apenas da União, mas principalmente dos Estados e dos municipios, que estão em maior contato com as populações rurais, alem de existirem anomalias prejudiciais aos interesses coletivos.

Contra mais uma dessas anomalias acaba de providenciar a Comissão de Defesa da Economia Nacional, através de resolução que proibe a exportação de banha, oleo comestivel de caroço de algodão, e compostos de gordura animal e vegetal. Produtos essenciais á alimentação pública, como condimentos indispensaveis de todos os pratos, não era possivel que continuasse a sua saida para o exterior, acarretando a insuficiencia do abastecimento interno e consequente majoração de preços.

Sem duvida, o comercio exportador é um dos principais fatores da riqueza nacional, sendo a sua função precipua captar para o país as divisas estrangeiras de que necessita, afim de que possa acudir a toda especie de compromissos externos. Mas acima dessa conveniencia estão as do mercado interno, que precisa da propria subsistencia das massas consumidoras, especialmente das classes pobres, que formam a grande maioria do povo. Daí se justificam medidas coercitivas da liberdade comercial, como as que atingiram os referidos produtos, pois que se destinam a resguardar os interesses supremos da comunidade brasileira.

Suplentes no C. N. de Aguas e Energia

O presidente da Republica assinou um decreto-lei criando dois lugares de suplentes no Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

A industria do aluminio no Brasil

Comentarios do "El Comercio del Plata"

A revista "El Comercio del Plata" comenta a proposito do desenvolvimento da industria do aluminio no Brasil:

"Os depositos de bauxita do Brasil são avaliados em 150 milhões de toneladas aproximadamente, dos quais quatro quintas partes se encontram no Estado mineiro do Brasil, Minas Gerais. Antes da guerra atual, o Brasil encontrava-se no decimo lugar entre os fornecedores de bauxita. Em 1936, somente a Argentina adquiriu a exportação de 7 mil toneladas, sendo tambem nos anos de 1938 e 1939 quase que o unico consumidor de, respectivamente, 13 mil e 18 mil toneladas. Na Argentina e no Brasil a bauxita emprega-se principalmente para a clarificação das águas correntes. Atualmente, os Estados Unidos são o seguinte importador de bauxita e o segundo produtor de aluminio, o que absorve quase integralmente toda a exportação brasileira, podendo consumir facilmente de 150.000 a 200.000 toneladas anuais. Desse modo, abre-se para o Brasil um mercado praticamente ilimitado. No entretanto, presentemente agora, sente-se no Brasil a falta de uma produção propria de aluminio. O unico país de onde, atualmente, se pode obter esse produto são os Estados Unidos, onde há tambem muito pouco aluminio, de tal modo que ali está sendo racionado no consumo civil, em beneficio do rearmamento. Com a maior brevidade possivel, o Brasil tenciona construir em S. Paulo uma fabrica de aluminio de grandes proporções, que terá a capital de 60 mil contos e preparará o produto segundo o processo europeu. Tenciona-se construir uma segunda fundição de aluminio, em Ouro Preto, Minas. O significado que tem estes projetos para a economia nacional surge do fato de que de 1939 a 1940 o preço da tonelada importada de aluminio subiu de 8,9 para 16 contos."

Chegou ao Chile o chanceler da Colombia

SANTIAGO, 1 (H. T.) — Chegou a esta capital o chanceler colombiano, sr. Lopez de Mesa, que foi recebido pelos representantes do presidente da República e do ministro das Relações Exteriores e pelo embaixador da Colombia. Ao desembarque compareceram numerosas outras personalidades e grande massa popular, que ovacionou entusiasticamente o chanceler colombiano.

Mais tarde o chanceler Lopez de Mesa foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Rossetti.

O chanceler colombiano declarou que a visita a esta capital era de cortezia e que se encontra a caminho de Buenos Aires e do Rio, onde vai assistir á inauguração do monumento ao procer colombiano Francisco Paula Santander. O sr. Lopez enalteceu o trabalho de previsão dos países do continente americano em face da guerra, que "cedo ou tarde terá que afetar a América Latina, cujos estadistas devem preparar-se com a devida antecipação para eliminar parte das consequencias do conflito".

Disse ainda: "O ideal seria poder eliminar tais consequencias graças unicamente á produção destes paises. A nossa democracia precisa uma revisão para reformá-la, senão para melhorá-la".

O prefeito de Los Angeles em visita ao D. I. P.

O sr. Fletcher Bowron, prefeito de Los Angeles, que se encontra entre nós, visitou ontem o Departamento de Imprensa e Propaganda. Recebido pelo sr. Lourival Fontes, com quem palestrou durante alguns momentos, o sr. Bowron percorreu depois varias dependencias daquela repartição, inteirando-se do mecanismo dos nossos serviços de propaganda.

No Palacio do Catete

No Palacio do Catete estiveram ontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica, os srs. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, Dulphe Pinheiro Machado, que respondeu pelo expediente do Ministerio da Fazenda, João Marques dos Reis presidente do Banco do Brasil e Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal.

Em audiencia foi recebida a Comissão Organizadora da 1ª Conferencia de Defesa Contra a Sifilis, presidida pelo sr. Joaquim Motta.

A BATALHA DO CÉU

S. PAULO, 1. (Pelo telefone).

A última façanha da jornada nacional da aviação foi a do prefeito de Campo Maior, no Piauí. O sr. Alves Cavalcanti me telefonou, por duas vezes, assim como tambem o doador e corretor da nossa 'Bolsa, dr. Drault Ernany. Nós desejavam almoçar conosco, e mais os srs. Manuel Batista da Silva, Paulo Rodrigues Alves, de Tieté, e Pires Rabelo, do Piauí. Fomos ao almoço do valente matuto piauiense, e a nossa surpresa era que ele não constituia nenhum daqueles "regabofes" republicanos que borrifavam, nos idos de 31, o major Juarez Tavora. Alves Cavalcanti não pretendia tomar dinheiro da patria, senão dar-lhe. Aquilo não era, pois, bem um repasto, senão um sacrificio. E todo o peso desse sacrificio recaia sobre ele mesmo. Disse-nos com a simplicidade e a beleza das naturezas rústicas e sinceras:

"Seduziu-me a Campanha Nacional da Aviação Civil. Da minha terra vi que uns dois generosos libano-paulistas haviam oferecido o avião de treinamento de Teresina. Aqui estou para retribuir o gesto dos srs. Lutfalla e Assad. Desejo entregar ao ministro da Aeronáutica um avião para São Paulo, e, se possivel, que ele seja doado a Itú, caso a legendaria cidade berço do regime republicano tenha Aero Clube, campo, hangar e instrutor."

Campo Maior é uma pequena cidade de seis mil almas, próxima do rio Parnaiba. O chefe do seu executivo municipal conta 35 anos e negocia em gado, estiva e cera de carnaúba. Há oito meses, quando o conheci, ele me dizia: "Não se fez a existencia egoista e inutil dos homens que ganham dinheiro e não sabem aplicá-lo no que interessa ao bem público. Vim ao Rio afim de levantar 1.000 contos para o serviço de agua e luz da minha terra. Não sairei daqui enquanto não os tiver obtido."

O nome deste nordestino generoso precisa ficar no album de ouro da aviação brasileira. Ele não tem interesses pessoais de qualquer especie ligados a São Paulo ou aos paulistas. O que o arremessou do rio Parnaiba a Itú foi um movimento de alma, um raio de sensibilidade. Dois industriais libaneses (dos quais, acrescentamos, depois, sua casa comercial em Campo Maior é cliente) lembraram-se do Piauí para enviar um aeroplano á sua mocidade. Que estranho seria que ele não se lembrasse, por sua vez, de uma cidade paulista? Que mais bela e pura atmosfera de paixão civica poderiamos querer viver do que esta que Lutfalla, Assad e Alves Cavalcanti proporcionaram a paulistas e piauienses?

Ontem entrou-me, á tarde, pelo escritorio a dentro dos "Diarios Associados", no Rio, o sr. Antonio Seabra Filho. Esse pioneiro incansavel e de uma folha de serviços invulgar á aviação civil brasileira é o presidente da America Fabril, o maior grupo de fiação e tecelagem de algodão deste país. Ele vinha da parte do dr. Carlos da Rocha Faria, diretor-gerente do grande consorcio industrial, e da sua propria, reclamar, em termos energicos, contra a demora da entrega do avião doado por ela ao Aero Clube de Araçatuba, São Paulo. Eu só queria que o nosso prezado amigo sr. Valadão Furquim e seus companheiros do Aero Clube de Araçatuba assistissem a cena que entre os diretores da Campanha Nacional da Aviação Civil e o sr. Antonio Seabra se jogou por motivo do retardamento da entrega do seu aparelho. Os diretores da America Fabril estavam verdadeiramente pesarosos conosco e, como estivessem no seu interesse pelo caso, não nos mandaram procurar individualmente por nenhum empregado, ainda que qualificado, da Companhia. Foi o seu proprio presidente que, com poderes atribuidos do sr. Carlos Rocha Faria, veio cobrar o avião de Araçatuba.

Isto é motivo suficiente para demonstrar, primeiro: como somos fiscalizados pelos doadores; segundo, como os doadores não admitem demora no aviamento das suas encomendas; terceiro, como a consciencia aeronáutica se acha cristalizada, ganhando já, pode dizer-se, a batalha do céu. Quando industriais preocupados com seus negocios, vendendo pano á vontade, fazem uma pausa na discussão dos seus interesses, e despacham o presidente da companhia para saber o que é feito do avião doado a uma cidade perdida no Noroeste de São Paulo — podemos ter certeza de que empolgamos já muita coisa do vil mercantilismo, que envenena a vida. Farrapos de azul balouçam no firmamento.

Que nobre e fina alma de marinheiro do Brasil não revelou o comandante Amaral Peixoto, quando o procuramos para conversar faz 15 dias, acerca de três doações que ele recebera para o Estado do Rio:

— Esses aviões não são meus, declarou ele, mas do ministro da Aeronáutica. Recebi-os para entregá-los ao ministro do Ar, e este fazer as designações que melhor lhe aprouverem. Verifico, satisfeito, que estamos recebendo aqui dádivas de diversos pontos do país. Pois as nossas tambem irão para fora da terra fluminense".

E, de acordo com o ministro da Aeronáutica, ele deu o hidro-avião "Aeronca", que Dahne & Conceição lhe puderam para a Marinha, e o de que os usineiros de Campos lhe fizeram presente, para Maceió, e um terceiro, das Empresas Eletricas, para Minas. Ao ver aquele marinheiro com tanta delicadeza de sentimentos pôr-se dentro das necessidades da juventude de Alagoas, Amazonas e Minas, senti-lhe a alma de cidadão refletida nessa conduta como uma imagem que se traduzisse do cristal da agua viva.

O general Góes Monteiro, esse, já levantou seis aviões para nossa jornada. Ante-ontem incorporou mais dois. E todos ele os deu ao Brasil. Nenhum homem está compreendendo melhor a significação nacional dessa cruzada do que o chefe do Estado Maior do Exército. Suprimiu todo o provincialismo no que vem fazendo. Quis tornar os donativos dos seus comprovincianos servidores do seu orgulho de soldado brasileiro. Impediu que qualquer dos aviões alagoanos ficasse em Alagoas. Porque, para pensar na sorte da juventude alagoana, que aspira o dominio do eter, há o sentido do dever nacional dos paulistas, dos fluminenses, dos gauchos e dos mineiros.

Nossa juventude aspira hoje coisa mais heroica que o football. O simbolo dessa vida é a conquista do ar, com os esportes, com as arrojadas, os desportos, as emoções trágicas e formidaveis, as exaltações frenéticas que ela comporta. Evadem-se os moços da tirania das coisas frivolas, das pequenas miserias da terra. Não se voltam sobre si mesmos. Para cima, para o alto! "Deh! fate c'a me stesso più non torni". Tal a exclamação de Miguel Angelo, que cumpre transformar na fórmula de evasão para os destinos superiores da vida. A batalha do céu aqui se desenrola cheia de promessas.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Reflexões sobre alguns problemas contemporâneos

A PRUSSIA E A AUSTRIA-HUNGRIA

Lindolfo COLLOR

(Copyright dos D. A.)

A mim me parece que nenhum raciocinio desanuviado e franco porá em duvida, hoje em dia, que foram os proprios negociadores de Versalhes que tornaram inevitavel a segunda guerra mundial deste seculo. Observe-se a carta politica organizada pelo tratado da paz. Os mais fogosos precursores do pan-germanismo não hesitariam em dar-lhe a sua conformidade. Só de um ponto de vista muito restrito pode a paz de Versalhes ser considerada uma derrota alemã: pela restituição da Alsacia e da Lorena á França. Mas vista através de um amplo criterio europeu ela significou, pelo contrario, a mais indiscutivel das vitorias prussianas.

A contradição entre Viena e Berlim, que sempre assinalou, nos tempos modernos, uma das bases do equilibrio continental, desapareceu nos dois congressos da Sala dos Espelhos. No primeiro Versalhes, a 18 de janeiro de 1871, Bismarck realizou a unidade da Alemanha sob o cetro da Prussia, muito menos contra a França do que contra a Austria legitimista dos Habsburgos. A Dieta de Frankfurt, o Zollverein, a Confederação Germanica do Norte, movimentos instintivos da casa de Hohenzollern contra o primado politico de Viena, concretizaram-se alí, á custa da derrota francesa, na unidade politica dos reinos, ducados e principados alemães. Muito mais do que a França, a grande vencida de 1871 foi a Austria-Hungria.

Cincoenta anos depois, inverteram-se aparentemente as situações. A vitoria está agora com a França, a derrotada é a Alemanha. O simbolo geografico do triunfo e da derrota continua sendo a posse ou a perda da Alsacia-Lorena. Tudo isto, porem, não passa de uma lamentavel ficção para uso de ingenuos. Na realidade, o que se fez no segundo Versalhes foi completar a obra iniciada no primeiro. Em 1919, o espirito de Bismarck derrotava de novo a sombra de Metternich, e Berlim firmava por maneira indiscutivel o seu primado politico sobre a **Mittel-Europa**. Os sonhos mais audaciosos dos pan-germanistas se concretizavam, por fim, numa realidade tangivel, madura já de promessas proximas. Essa realidade, o triunfo prussiano, confirmou-se paradoxalmente numa derrota da Alemanha. A Alemanha Prussiana, um bloco racial de mais de setenta milhões, estendido do Baltico e do Mar do Norte até aos confins de uma Austria-Hungria retalhada em pedaços: pois não fôra esta, para começar, a ambição de Arndt e de todos os pan-germanistas da sua idade?

A pouco monta, nos dias de hoje, indagar quais as intenções dos negociadores do segundo Versalhes. Ninguem duvida de que elas houvessem sido as mais honestas possiveis. Elas não foram apenas honestas, foram candidas. E é precisamente essa candidez que lhes assinala a falta de visão e de inteligencia politica. A Alemanha forte, a Alemanha de Bismarck, a Alemanha Prussiana, cercada de uma sucessão de Estados fracos: a Polonia, a Tcheco-Slovaquia, a Austria, mais alem, a Hungria, porta aberta sobre as eternas dissenções balkanicas. Eis aqui a obra-prima do segundo tratado de paz de Versalhes.

A primeira etapa decisiva da hegemonia de Berlim no mundo germanico selou-se nas euforias de uma vitoria. Uma vitoria militar tem prerrogativas que se não discutem. Compreende-se que o ascendente politico da Prussia sobre os Estados germanicos houvesse nascido do triunfo solar das armas de Guilherme I sobre as do pobre Napoleão, aventureiro e usurpador, sem gloria e sem estofo civico. Mas o que positivamente escapa ás possibilidades da media compreensão dos estudiosos da politica é que a prussianização da Alemanha, iniciada sobre uma vitoria, houvesse de ser confirmada, fortalecida, terminada numa derrota. Em 1870, a vitoria foi da Prussia: tanto pior para a França. Em 1918, a vitoria foi da França? Tanto melhor para a Prussia...

E' bem certo que foi um generoso principio politico, o principio das nacionalidades, que inspirou os negociadores do segundo Versalhes. Mas não se perca de vista que esse principio tem sido, na sua essencia, manejado como uma arma prussiana, o **Volkstum**. Foi sobre a base do principio das nacionalidades que Bismarck fundou o Reich, que hoje se diz o segundo, para diferença-lo do primeiro, que foi o de Carlos Magno, e do terceiro, que é o de Adolf Hitler. Em nome do principio das nacionalidades cometeram-se os maiores erros politicos da Europa. E o maximo entre eles, se não estou em erro, foi o retalhamento da Austria-Hungria em beneficio do expansionismo prussiano. Primeiro, pro domo Borusiae, o principio das nacionalidades; depois, em beneficio ainda do instincto prussiano de expansão, a teoria do Lebensraum, do espaço vital, que não se fixa nunca, que é um permanente e incoercivel devenir: hontem a Europa, hoje a Asia e a Africa, a America amanhã, o mundo inteiro por fim. Esta é a tragedia dos nossos dias.

A futura Conferencia da Paz, se vitoriosa a causa democratica, faria obra de rematada estulticie restabelecendo as fronteiras politicas do segundo Versalhes. A paz definitiva da Europa e do mundo põe em tela uma questão fundamental, que é a da dissociação da Prussia e da Alemanha não prussiana. Em linha de consequencia, surge uma segunda conclusão, que diz respeito á necessidade do restabelecimento do Estado Danubiano, com séde em Viena.

As consequencias deste erro — retalhar a Austria-Hungria e deixar intacta a Alemanha de Bismarck — não poderiam ter sido mais dolorosas. A Austria Alemã acabou incorporada ao Reich, a Hungria vassalizada, desmembrada a Tcheco-Slovaquia, todos os Estados Balcanicos colocados imediatamente sob a influencia de Berlim.

E anote-se em tempo que tchecos e slovacos e rutenos nunca se entenderam melhor entre si do que em relação a Viena, que os transilvanos jamais se aquietaram sob as ordens dos homens de Bucarest, que os servios ortodoxos de Belgrado vieram a

(Continua na 6.ª pag.)

O comercio yankee com a Am. Latina

Plano para o recíproco aumento de trocas -- Os acordos em estudos

WASHINGTON, 1 (De Lloyd Lehrbas, da Associated Press) — Num esforço para estimular o comercio entre as nações americanas e, assim, contrabalançar as perdas resultantes do conflito mundial, o secretario de Comercio, sr. Jesse Jones, e o secretario de Estado Cordell Hull, estão apressando a conclusão de um programa de comercio reciproco com todas as repúblicas do Hemisferio Ocidental. Os Estados Unidos, como se sabe, já firmaram tratados comerciais com onze das vinte repúblicas americanas, desde 1934, e todos os esforços estão sendo agora desenvolvidos para assegurar uma adesão cem por cento ao programa em vista.

Soube-se que o Departamento de Estado iniciou discussões exploratorias com o México, o Perú, Chile, e a República Dominicana, alem das negociações ativas para um pacto comercial, que estão em andamento com a Argentina e o Uruguai.

Um pacto suplementar para novas reduções mutuas de tarifas está sendo negociado entre os Estados Unidos e Cuba, com a qual o primeiro acordo foi concluido há sete anos atrás.

Tratados reciprocos já estão em vigor entre este país e o Brasil, Cuba, Haiti, Colombia, Guatemala, Honduras, Nicaragua, Costa Rica, Salvador e Venezuela. Os estudos do Departamento de Estado lançaram os fundamentos para futuras discussões com as restantes nações americanas.

O pacto que se tem em vista com a Argentina, que tem importantes aspectos politicos, afora a sua face econômica, compreende concessões sobre lã, couros, carne enlatada e caseina. O acordo que se pretende fazer com o Uruguai prevê concessões em grande parte similares com o tratado a ser feito com a Argentina. Os Estados Unidos, em troca, esperam obter reduções na longa lista de artigos norte-americanos que, atualmente, se acham sujeitos a altas taxas alfandegarias.

Saudação do ministro chileno ao ministro Oswaldo Aranha

Esteve ontem no palacio Itamarati, onde foi recebido em audiencia especial pelo sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o sr. Edson Passos, secretario da Viação e Obras Publicas da Prefeitura e chefe da delegação brasileira do Segundo Congresso Pan-americano de Municipalidades, que acaba de se realizar em Santiago, no Chile. O sr. Edison Passos, depois de dar conta dos trabalhos daquele Congresso, entregou ao ministro Oswaldo Aranha a seguinte mensagem do sr. Juan B. Rossetti, ministro das Relações Exteriores do Chile, em resposta á que lhe enviou o ministro Oswaldo Aranha:

"Senhor ministro e eminente colega:

Tenho a honra de acusar o recebimento da atenciosam mesagem que v. excia. se dignou enviar-me por motivo da realização do IX Congresso Inter-americano de Municipios, cujas frutiferas deliberações, em um ambiente da mais ampla cordialidade e compreensão, reuniram nesta capital os cultos representantes das dignas atividades municipais do Continente.

Seja-me permitido deixar o testemunho do meu vivo e especial reconhecimento pelas elevadas expressões de afeto para com a nação chilena e sua obra civilizador, contidas na amavel comunicação de v. excia. como tambem do eco de profunda simpatia que essas nobres expressões despertaram nos circulos oficiais e particulares deste país, tradicionalmente unido ao Brasil por laços de reciproca e acentuada estima.

Ao regressarem á sua patria, os distintos delegados brasileiros, cuja brilhante atuação me comprazo em destacar, hão de ser fieis porta vozes da importancia moral e pratica, já assinalada na mensagem de v. excia., dos temas debatidos nesta reunião inter-americana, e tambem o serão dos inalteraveis sentimentos de amizade dos cidadãos do Chile para com o Brasil.

Aproveito, com satisfação, esta grata oportunidade, para apresentar a v. excia., a segurança da minha mais alta consideração".

A padronização de varios produtos

O presidente da Republica assinou decretos aprovando, para fins de padronização, as especificações e tabelas de classificação e fiscalização de exportação de bucho de peixe, conchas e sapoti.

Boletim Internacional

Diretrizes marcadas por um equívoco

O governo japonês não consentiu que se fizessem comemorações públicas do primeiro aniversario da Aliança Tríplice, que passou a 27 de setembro.

Algumas sociedades ultranacionalistas e partidarias da guerra pretenderam organizar celebrações, mas os poderes públicos limitaram-nas a um só, de carater oficial, sem maior solenidade.

E' certo que alguns jornais e um porta-voz insistiram em dizer que aquela Aliança continua sendo a base da politica externa do Imperio. Não se deve, porem, ligar maior importancia a esses comentarios, feitos com segunda intenção, precisamente para deixar que se prolongue o equívoco atualmente dominante no quadro das relações internacionais nipônicas.

Dois atos, que se revelaram mais tarde antagônicos, marcam as grandes diretrizes japonesas nos últimos doze meses: a assinatura da Aliança Tríplice e o pacto de não agressão e amizade com os russos.

O segundo foi uma consequencia do primeiro. Resultou dos esforços diplomáticos da Alemanha e da Italia, numa hora em que esses países acreditavam que lhes seria possivel vencer a guerra rapidamente, sem necessitar dos recursos materiais da Russia, em busca dos quais se lançaram em junho ao conflito com os Soviets.

Mas depois desse conflito, os japoneses, aos quais a Alemanha escondeu, até á invasão, os seus projetos em relação á Russia, verificaram que se achavam presos por compromissos que, no fundo, envolviam uma contradição politica.

Se a base das relações externas do Imperio continua sendo a Aliança Tríplice e se os dois outros membros dessa Aliança estão em guerra com a Russia, é lógico que o governo de Tokio não poderá manter o acordo com Moscou sem enfraquecer a sua posição anterior e as obrigações decorrentes da Aliança.

O pacto de não agressão e amizade com os russos era complementar da Aliança. Visava a facilitá-la, permitindo que o Japão cumprisse possivelmente contra os Estados Unidos a cláusula que o obrigava a entrar na guerra, na hipótese de uma terceira potencia atacar o Eixo, sem o temor de ser agredido pelas costas.

Era assim o pacto uma garantia a mais no proprio quadro politico criado pela Aliança. Era de esperar, portanto, que, entrando o Eixo em guerra contra a Russia, o Imperio escolhesse um dos partidos: denunciar o pacto, afim de ficar com a Aliança, ou denunciar a Aliança, afim de sustentar o pacto.

De acordo com as tradições realistas da diplomacia nipônica, o equívoco continuará até que as circunstancias da guerra na Russia esclareçam melhor os rumos que devem ser tomados.

Hoje parece certo que, mesmo que os alemães derrotem os russos, o Japão prolongará quanto possivel a sua neutralidade.

Por duas razões. A primeira é que a derrota da Russia não implica necessariamente no triunfo da Alemanha, sobretudo depois que o presidente Roosevelt afirmou categoricamente que os Estados Unidos empenharão todas as suas forças afim de derrotar "Hitler e as suas forças nazistas".

O Imperio tudo fará para não se envolver numa guerra com a república, a menos que tenha todas as certezas da vitoria.

A segunda razão é o temor, crescente em Tokio, de que a presença do Reich no Pacifico e o seu dominio da Asia converta a "nova ordem na Asia" num negocio proveitoso para os alemães e ruinoso para os japoneses.

Senhora da Russia, instalada na Siberia, a Alemanha passaria a ser uma potencia asiática e não há nenhuma garantia de que fizesse os sacrificios para chegar a esse resultado, afim de servir aos exclusivos interesses do Japão.

A Aliança Tríplice é hoje apenas um motivo diplomático, explorado pela imprensa e pelos porta-vozes, mas, na verdade, perdeu a substancia politica, deixando de ser um instrumento de ação nacional.

Foi um erro de que os verdadeiros estadistas nipônicos se acham seriamente arrependidos.

O INIMIGO DA RETAGUARDA

(De um observador militar)

Em um livro recente, em que faz a apologia da politica de Adolfo Hitler — "o Fuehrer de todos os alemães" — e da "Wehrmacht", por sua organização, eficiencia e feitos militares, o major von Zeska descreve, como prólogo, o quadro da situação da sua patria em fins de 1918 e principios de 1919, consequente do abalo que lhe causou a derrota de novembro daquele ano. Fugindo á confissão de que foi o poder das armas aliadas que então acabou por compelir os exércitos do Kaiser a se retirarem para trás do Reno, atribue o desfecho da guerra exclusivamente ao levante da massa popular á retaguarda e pinta, em cores vivas, um panorama decorrente das agitações e perturbações da ordem no interior do país, as quais começaram a despontar logo que a população sentiu que uma retirada geral do territorio francês seria inevitavel. Segundo a opinião do autor, não coube ao exército imperial a vitoria final, a despeito de todos os sucessos alcançados naquela luta gigantesca, e da sua bravura contra o adversario do Oeste, "muito superior em número e em equipamento bélico", e das suas avançadas pela Finlandia, ao Norte, e até Odessa, ao Sul da Russia, dos gloriosos combate no Cáucaso, na Macedonia e na Siria, porque o feriu pelas costas, em momento dificil, o terrivel e traiçoeiro inimigo: — a revolução —. Nada o pudera salvar contra tamanha fatalidade. Tanto mais, acrescenta, que, pelo mês de setembro de 1918, a Bulgaria esboroava-se, em fins de outubro a Turquia capitulava incondicionalmente e o último imperador Habsburgo praticava vil ignominia, concertando armisticio em separado, á revelia da sua aliada germânica. Era o desfecho inevitavel de alianças forçadas, entre elementos heterogeneos, de afinidades que se repeliam e interesses que se separavam, as quais só a força das armas vitoriosas podia manter.

Quebrado este último élo, e rebentadas as represas que comprimiam a opinião pública, não houve poder capaz de manter nem a união artificial daqueles povos, nem a sujeição do mais disciplinado deles: e as tropas que faziam frente aos adversarios externos tiveram que voltar as suas armas para dentro da patria, em combates com a população, os quais chegaram a terriveis proporções em todos os grandes centros, a começar pela propria Berlim.

Bénoist-Méchin, francês, e um dos atuais orientadores da politica de apaziguamento com o Reich, que o foi tambem daquela outra vez, é outro escritor que põe em relevo no seu livro — "Histoire de l'Armée Allemande depuis l'armistice" — os dias trágicos que cairam sobre a Alemanha, quando os acontecimentos internos de 1918-19 abalaram os alicerces da sua organização politica e administrativa, sacudindo o imperador para fora do trono. "O Reich, e especialmente Berlim, escreveu, parecia, naquelas primeiras semanas depois da queda, verdadeiro pasto de loucos. Era um povo que, esgotado pelos padecimentos da guerra e na embriaguez dos primeiros dias de liberdade, não sabia o que fazer dela."

"Caminhões automoveis, cheios de soldados e marinheiros que, com bandeiras vermelhas nas mãos, gritavam, vociferavam, "conta outra testemunha", procurando arrastar os amotinados a atos de maior violencia contra coisas e pessoas, abriam caminho através das massas populares. Eram, em grande numero, rapazes de 16 a 18 anos, em trajes civil ou fardados. Presas as suas carabinas engatilhadas, levavam bandeiras, e desciam dos carros para obrigar oficiais a arrancarem as suas insignias, fazendo-o eles mesmos, quando estes procuravam resistir".

Foi quando chegou comunicação de Paris de que a delegação alemã estava disposta a aceitar, sem restrições, a paz imposta em Versailles. A administração e a politica, sofrendo os reflexos da anarquia reinante, oscilavam das mãos de uns dirigentes para as de outros, entre a aceitação e a não aceitação do "Diktat", e o prestigio dos chefes militares caiu, enquanto o povo nas ruas clamava incessantemente pela paz — "paz a qualquer preço".

Só então ele tomara conhecimento da desgraça em toda a sua horrivel plenitude. No Reno, os exercitos aliados, perfeitamente refeitos, aguardavam somente a ordem para avançar pelo territorio alemão a dentro. A 20 de junho de 1919, soçobrava nas aguas de Scapa Flow, ainda com as suas flamulas a tremularem ao vento, as mais belas unidades da esquadra imperial de alto mar — o ultimo orgulho de Guilherme II.

E', sem duvida, uma situação tal que esta que se está preparando agora, mas então não mais somente nas cidades do Reich, senão especialmente nas dos infelizes países que sofrem a ocupação humilhante.

As medidas coercitivas dos "tribunais militares" do marechal Pétain, os fusilamentos em massa nos campos de concentração, a "tres por um", como as 59 execuções ultimas da Tchecoslovaquia, a prisão de dois membros do seu gabinete governamental, e mais tudo que ainda vier, podem, em cada caso e por um momento, abater os animos, dando aos ferozes dominadores a impressão de salutares efeitos colhidos pela violencia.

Estas servirão, entretanto, para acumular odios, desejos de vingança e ansia de liberdade. Os sintomas de inquietação, de descontentamento e de espirito de insubmissão, que vão aparecendo como que isoladamente, num e noutro territorio ocupado, e que parecem ficar extintos com a ação repressiva, acabarão por se conjugarem em levante geral, tão formidavel que nenhum poder na terra dominará. E então a história verá se repetirem os quadros de Berlim, de Hamburgo, de Luebek e de outras cidades do Reich, mas desta vez espalhados por toda a Europa continental.

Será a grande vitoria do povo — o inimigo da retaguarda — que sofre, mas que sabe tambem mostrar o quanto é indomavel na sua furia.

Utilização de terrenos fluminenses de marinha

Medidas destinadas á urbanização de S. João da Barra, Atafona e Grussaí

O presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Considerando que o governo do Rio de Janeiro tomou a iniciativa de estimular e desenvolver o turismo no territorio fluminense, tendo entrado em entendimento com varias Prefeituras para organizar, executar e fiscalizar os planos de urbanização das sedes e vilas dos municipios, a começar pela cidade de S. João da Barra, dada a possibilidade de se tornar, futuramente, porto de mar e dado o grande crescimento de Atafona, importante nucleo turistico e balneario, decreta:

Art. 1º — Fica o governo do Estado do Rio de Janeiro autorizado ao seguinte:

a) — Utilizar, sem onus, para fins de urbanização da cidade de São João da Barra e povoações de Atafona e Grussaí, os terrenos de Marinha não aforados inclusive os acrescidos, nas testadas de quatorze mil setecentos e cinquenta metros (14.750 m.), sobre o mar e nove mil metros (9.000 m.) sobre o rio Paraiba, margem direita, conforme a planta anexa ao processo n. 63.619/1941, da Diretoria do Dominio da União;

b) — desapropriar, na zona mencionada na alinea anterior, os terrenos aforados e as benfeitorias existentes em terrenos de ocupação, correndo á sua conta as indenizações devidas.

c) — loteiar e reintegrar á sua custa, os terrenos de marinha e seus acrescidos, compreendidos na dita zona, de acordo com o plano de urbanização estabelecer, empregando para logradouros publicos as areas necessarias;

d) alienar em nome da União, representando-a, o direito de preferencia ao aforamento dos lotes assim obtidos, juntamente com as benfeitorias que nos mesmos existirem, recebendo o preço da alienação, dando quitação dele e aplicando-o, livremente, nos seus serviços, como fundos proprios que ficam sendo.

§ 1º — Enquanto não for exercida a autorização contida na alinea "b", a União continuará a perceber os foros, taxas e laudemios, relativos aos terrenos mencionados na mesma alinea.

§ 2º — As transações realizadas na forma da alinea "d" serão comunicadas á União, para que regularize a situação dos terrenos e outorgue as escrituras de aforamento.

Art. 2º — As transações que tiverem de ser realizadas para os fins constantes deste decreto-lei estão isentas do pagamento de laudemio.

Art. 3º — Cessará a execução do presente decreto-lei, se dentro de 18 meses, contados de sua vigencia, o governo do Estado do Rio de Janeiro não apresentar á União projeto minucioso das obras.

Paragrafo unico — Apresentado esse projeto, reverterão á União os terrenos que não interessaram á urbanização.

Art. 4º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 5º — Revogam-se as disposições em contrario."

E' inconstitucional a lei riograndense que instituiu o voto de prevalencia

O Supremo Tribunal Federal concedeu "habeas-corpus" a réu condenado nesse regime — Os Estados não teem competencia para legislar sobre processo

A recente Lei de Organização Judiciaria do Rio Grande do Sul, publicada em fevereiro deste ano, no artigo 50, numero 7, dispõe que, ao presidente do Tribunal de Apelação estadual "compete votar em todos os julgamentos os feitos do tribunal pleno, com prevalencia do seu voto nos casos de empate e, semelhantemente, nos julgamentos dos feitos criminais".

Com a influencia desse voto foi proferida, ali, a condenação de um réu.

O acusado, denunciado pelos delitos de homicidio e ferimentos graves, foi impronunciado por este e pronunciado pelo mais grave.

No juri, conseguiu absolvição, com fundamento na legitima defesa propria, mas o promotor apelou.

A primeira Camara Criminal do Tribunal Gaucho, em 10 de janeiro deste ano, pelos votos do seu presidente, do relator e do revisor, confirmou a sentença absolutoria.

O presidente do tribunal, entretanto — apesar da absolvição pelos três mencionados desembargadores — determinou o adiamento do julgamento, afim de, tambem, dar o seu voto.

Na sessão seguinte, aquele presidente votou pela reforma da decisão já proferida, para condenar o acusado no grau minimo das penas do crime de homicidio, no que veiu, então, a ser acompanhado por um daqueles três juizes, que reconsiderou seu voto.

Assim, por dois votos contra dois e pela prevalencia do pronunciamento do presidente, foi, consequentemente, cassada a decisão absolutoria do juri.

Para anular essa decisão é que o paciente, por seu procurador, o sr. Voltaire de Bittencourt Pires, advogado em Porto Alegre, impetrou "habeas-corpus" ao tribunal estadual e, denegado, recorreu ao Supremo Tribunal Federal.

Na sessão de ontem, esse causidico sustentou oralmente, da tribuna, o pedido.

Alegou que, embora haja disposição na lei de Organização Judiciaria do Rio Grande do Sul, dando, nos casos de empate, prevalencia ao voto do presidente, tal disposição não podia ser aplicada.

Primeiramente, nenhum empate houve, pois no primeiro dia de julgamento fôra o paciente definitivamente absolvido, pelos votos dos três desembargadores componentes da Camara.

Depois, quando empate houvesse, seria de merecer o dispositivo do art. 523 do Codigo do Processo Penal do Estado, que atribue ao presidente o voto de desempate e nunca o de vogal.

Finalmente, a prevalencia do voto do mesmo presidente estaria aberrando, quer de preceito constitucional, que faz observar a maioria de votos, quer da tradição juridica brasileira, que favorece ao acusado, no tocante aos empates em materia criminal.

Se se trata de materia processual, finalizou o impetrante, licito não seria a derrogação de preceito estatuido pela União, afim de ser substituido por preceituação estadual.

Esse pedido fôra, antes, impetrado ao proprio tribunal riograndense, como dissemos, o qual, por 8 votos contra 7, negou a ordem.

Daí o recurso ao Supremo Tribunal Federal.

O ministro Laudo de Camargo fez minucioso relatorio do volumoso processo, tendo, logo após á brilhante sustentação oral do sr. Voltaire Bittencourt, pronunciado seu voto, que teve aprovação da maioria do tribunal, só se manifestando em sentido contrario os ministros Castro Nunes, Cunha Mello e Barros Barreto.

O VOTO DO RELATOR

E' este, na integra, o voto do ministro Laudo de Camargo:

"A primeira questão a ser apreciada diz respeito á competencia, para o conhecimento do pedido.

Este, de inicio, faz sentir que o constrangimento ilegal de que sofre o paciente advem de ato emanado da primeira Câmara Criminal do Tribunal do Estado.

Sendo assim, como realmente é, e sendo o acordão condenatorio proferido por essa Câmara, o Tribunal ficou impedido para conhecer do proprio ato. Sempre temos decidido que o ato da Câmara se

(Continua na 6.ª pagina)

A Fábrica Nacional de Aviões estará pronta no fim do ano

Biografia de um pioneiro da aviação – As dificuldades vencidas para o grande empreendimento – O decisivo amparo do governo – Fala-nos o industrial Antonio Lartigau Seabra

A guerra permitiu-nos contar com um célebre construtor de aviões

UMA FOTOGRAFIA HISTÓRICA — Antonio L. Seabra prepara-se para decolar com o autogiro, no seu vôo inaugural, ao lado do tenente-coronel Melo.

Na pista do Fluminense Yacht Clube, proximo ao hangar de aviação, dois homens olham o céu, acompanhando o vôo prateado de uma esquadrilha dos novos "North-American", da Força Aerea Brasileira.

— Breve, exclama um deles, o Brasil mesmo fabricará os seus aviões de guerra!

O homem adivinhava o intuito do reporter, que se aproximara sem ser notado. Era o sr. Antonio Lartigau Seabra, e seu interlocutor o conhecido coronel Melo, cuja audacia conquistou o apelido admirativo de "Melo Maluco": dois pioneiros da aviação no Brasil.

Nós o haviamos procurado nas numerosas sociedades das quais é o animador. Da casa Sabra & Cia. fomos á "América Fabril", e enfim á sede da "Construções Aeronauticas S. A.", no edificio Andorinha. Lá, sua secretaria nos deu uma pista:

— Dê um giro por Manguinhos ou pelo aerodromo do Yacht Clube. Quando não se o encontra em nenhuma parte, só pode estar por lá.

Com efeito, o conhecido homem de negocios tinha ido ao Yacht Clube, assistir a uma demonstração aviatoria.

A OUTRA PERSONALIDADE DE UM VITORIOSO CHEFE DE INDUSTRIA

Antonio Lartigau Seabra não é dos homens que gostam da publicidade ou das manifestações ruidosas, mas o Brasil não esquece que ha nele um dos mais audazes pioneiros da aviação.

Na Exposição Internacional da Independencia, em 1922, no Rio, ele recebeu o batismo do ar. Dominando do alto o relevo maravilhoso das montanhas cariocas que encastoam a deslumbrante Guanabara, transpondo a serra e contemplando a imensidade para dentro da terra, ele sentiu o apelo violento de uma vocação e resolveu ser piloto.

Tomou lições com o aviador americano Orthon Whoover e Sultz, glorioso vencedor do Atlantico Norte, e recebeu o "brevet" do Aero Clube, em fevereiro de 1924. Comprou logo um hidro-avião "Curtiss K—6" de 150 CC., e com Stultz lançou-se sobre as escarpas da Serra do Mar, do Rio a Santos. Entusiasmado pelo sucesso dessa expedição, compra com amigos um hidro "Klemm" metalico de 75 CC., que, durante um passeio sobre a baía, capota e afunda.

Ensopado até os ossos, mas não desencorajado, Antonio Seabra apenas se desgotou da agua... e comprou um avião terrestre. A Revolução de 25 paralisa o seu ardor. O governo confisca o "Curtiss" e o "Klemm", e impede os pilotos civis de voar, na crença de que os inofensivos turistas se pudessem transformar em bombardeadores.

Muito mais tarde, já depois de 1930, Seabra manda vir o primeiro autogiro aparecido no Brasil, um "Kellet" de 210 CC. Com o seu amigo Mello, então tenente, aprendem os dois a pilotar o estranho aparelho, sem instrutor, guiados apenas pela noticia técnica publicada pelos fabricantes

O metodo era perigoso. Que importa? Ele domina o aparelho e o apresenta ás autoridades militares e civis no Campo dos Afonsos. No segundo vôo, efetuado por Mello e o major Eduardo Gomes, o admiravel criador do Correio Aéreo Militar, o autorigo se choca no sólo.

Seabra o faz reparar imediatamente.

O INTRODUTOR DO AUTOGIRO NÃO DESANIMA

Ao curso de um vôo sobre a baía, o autogiro caiu nagua. Pescado, foi reparado de novo. Vendeu-o, pouco depois, para comprar outro autogiro, um "Pitcairn" de 160 CC., com o qual levou a efeito uma serie de viagens através do Brasil. Apresenta, então, pela primeira vez, no interior esse sensacional aparelho, que pousa no meio dos campos, surpreendendo as fazendas e as cidades do interior, de Rezende a Caxambú e Cambuquira, de Santos a São Paulo e a Campos.

O público assíduo ás corridas do Jockey tem viva na memoria uma das façanhas aeronáuticas do vitorioso homem de negocios. Em 1935, aclamado como um herói de filme norte-americano, ele aterra sobre a pista aristocratica da Gavea.

Por essa época, compra um novo autogiro, um "Avro", de comando direto sobre o motor, concebido pelo famoso construtor de La Cierva.

Depois, já o Brasil familiarizado com o autogiro, volta ao avião, comprando um "Avro" de treinamento e logo após um hidro de 90 cavalos.

Com um "Ryan" de 125 cavalos, Seabra ganha a primeira corrida de velocidade na categoria A, organizada pelo Aero Clube, e o presidente Getulio Vargas lhe entrega a medalha de ouro da vitoria, numa memoravel sessão no teatro Municipal.

Não cessa com esses louros a pertinacia do pioneiro. Seabra compra ainda um leve "Aeronca" de 40 cavalos. Um belo dia, noutro passeio sobre a baía, caiu ao mar. Salvou sua pele e os flutuadores, que se destacaram no choque. Este acidente não aplaca o seu entusiasmo, e com o "Ryan" de 145 cavalos, que pilota atualmente, Seabra não hesita em fazer viagens arrojadas rumo a Mato Grosso e outras regiões longinquas.

O RONCO DOS MOTORES ACORDARA' O SERTÃO

A reanimação do Aero-Clube, com a construção do campo de Manguinhos, é ainda obra sua, com Paulo Muniz, Cesar Grillo e Paulo Vianna. Foi em 1933. O presidente Getulio Varga sos apoiou com uma contribuição de 180 contos, inaugurando com esse gesto uma politica nova, de encorajamento franco e repetido á aviação, culminando com a decisão de estabelecer na Lagoa Santa o parque de industria aeronautica brasileira.

Neste recanto bucolico da paisagem mineira, onde Lund foi pesquisar e meditar diante das ossadas de um primitivo homem americano, realiza-se uma obra grandiosa, sob a direção de alguns homens experientes e enérgicos. Hoje, na chapada que domina a lagoa, a paisagem se modifica: são maquinas alterando a topografia com colossal movimento de terra, são alicerces rasgando o solo, muros e paredes de cimento surgindo da terra vermelha, pavilhões já na fase da cobertura e vai-e-vem de centenas de operarios criando uma nova vida, na qual o rumor das maquinas acorda o sertão.

Sobre a obra que se realiza ali, o homem que tinhamos diante de nós na pista do Yacht Club era autorizado para falar. A experiencia aviatoria e a energia que cultivou numa vida acidentada e vitoriosa de pioneiro da aviação no Brasil, completando a capacidade de direção economica do conhecido homem de negocios, vieram a ser providenciais para a liderança da nova industria, na presidencia da empresa "Construções Aeronauticas S. A." Precisavamos, pois, transmitir aos nossos leitores a palavra de Antonio Lartigau Seabra sobre o grande empreendimento.

A PALAVRA DO SR. ANTONIO L. SEABRA

Foi preciso aborda-lo de surpresa, pois s. s. procura escapar da notoriedade. Mostrou-nos o sr. Seabra as ultimas fotografias da Lagoa Santa.

— A construção segue então um ritmo aeronautico — observamos. Da visita do ministro Salgado Filho, a 24 de abril, até agora, ha muita coisa acrescentada.

— Sim, não perdemos tempo — respondeu ele. O contrato concluido entre a Companhia e o governo para a instalação e a exploração da Fabrica Nacional de Aviões, assinado em 6 de abril de 1940, foi aprovado pelo sr. presidente da Republica por decreto de 6 de maio, e registado pelo Tribunal de Contas a 24. Esta data significa para nós o marco zero.

Imediatamente puzemos mãos á obra. Estudávamos os planos da Usina, enquanto aguardávamos a documentação técnica que, seguindo determinação do Governo, o tenente-coronel Ivan Carpenter Ferreira fora recolher nos Estados Unidos. A 10 de outubro de 1940 essa documentação técnica estava nas nossas mãos.

Três dias depois, chegava da Europa o engenheiro René Couzinet, nosso Diretor Técnico. Ele começou logo os trabalhos preparatórios com os técnicos que trouxe consigo. Entramos imediatamente em entendimentos com as firmas A. R. Giannetti & Cia. Ltda. e Alfredo C. Santiago & Cia. Ltda., construtores reputados que, desejosos de dar a sua contribuição ao programa de emancipação industrial preconizado pelo presidente Vargas, nos ofereceram um concurso sem reserva.

AS OBRAS SE ANTECIPAM AO PRAZO

— A 13 de dezembro, continuou o sr. Seabra, bem antes do prazo que nos era imposto pelo contrato para começar os trabalhos, assinamos contrato com os construtores, e os trabalhos começavam. Apesar das dificuldades devidas á natureza do terreno escolhido pelo Governo, as obras prosseguem sem cessar e já estão concluidos mais de metade dos edificios. Esperamos que até o principio do ano estejam prontos os principais pavilhões da fábrica.

— Que tipos de aviões serão construidos? — perguntamos.

— O Governo se obrigou a nos fazer uma encomenda minima de 15.000 contos por ano. E determinou o equipamento da fábrica para a construção de aviões metállicos do tipo "North-American". Provavelmente começaremos por uma encomenda deste tipo de aparelhos. Depois, os programas serão estabelecidos de acordo com os interesses da Aeronáutica Civil e da F. A. B., que escolherão os tipos de aviões de bombardeio e de caça que nos encomendarão. Não só aviões mas tambem hidroaviões.

MAQUINAS DOS ESTADOS UNIDOS PARA O EQUIPAMENTO DA FABRICA

— O começo da fabricação está fixado por nós para os primeiros meses do ano que vem. Estamos tratando neste momento, de acordo com o Ministerio da Aeronáutica, de fazer vir o mais cedo possivel dos Estados Unidos as maquinas e ferramentas. Se elas chegarem a tempo, como esperamos, graças á boa vontade que o governo norte-americano manifesta para com o governo e os interesses brasileiros, pensamos em começar logo a execução da primeira encomenda, e alguns meses mais tarde nosso país poderá contar com a sua propria industria para equipar a força aérea nacional.

UMA EMPRESA ARDUA, MAS TRIUNFANTE

— Não deve ter sido facil levar a efeito um empreendimento dessa envergadura...

Antonio Lartigau Seabra sorri:

— Certamente não. Contamos, porem, com a decisão do sr. presidente Getulio Vargas, que desde 1936 anunciou a proxima criação da grande industria aeronáutica, autonoma, no Brasil. Com alguns amigos, entre eles Bento Oswaldo Cruz, que contribuiu com a propria vida pela aviação brasileira, decidimos levar ao encontro do proposito governamental a indispensavel cooperação particular. Constituimos a C. A. S. A.

Mas, faltava-nos um técnico, ou melhor — um corpo técnico.

Tivemos a fortuna de suprir essa falta, contratando para nosso Diretor Técnico um dos mais notaveis especialistas em todo o mundo, o engenheiro René Couzinet, cujos trabalhos o senhor e o publico já conhecem. Conheci-o em 1933, quando trouxe, sob a pilotagem do celebre aviador Jean Mermoz, o historico trimotor "Arc-en-Ciel".

Em 1935, em Paris, falei-lhe num projecto de construir uma industria no Brasil, perguntando se aceitaria a direção técnica. Respondeu que o Brasil era joven e empreendedor, como ele, que tinha ficado tocado com a acolhida afetuosa que o Brasil lhe fizera, e que estudaria a proposta, prometendo de logo auxiliar com entusiasmo. Eis que nos surgiu no ano passado a rara oportunidade de contar com Couzinet e seus oficiais.

Não ganhamos apenas a direção de Couzinet, já de si suficiente para o exito, mas de uma equipe de técnicos experimentados, que ele trouxe, em outubro do ano passado — concluiu, despedindo-se amavelmente o sr. Antonio Lartigau Seabra, apressado em voltar aos seus escritorios da cidade.

CONFRATERNIZAM OS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DO BRASIL — O Diretorio Central de Estudantes reuniu, ontem, em sua sede, para a "Festa das Flâmulas", os membros de todos os Diretorios Acadêmicos da Universidade do Brasil. Foi uma solenidade expressiva e que valeu por uma afirmação de espirito universitario. A reunião permitiu, ainda, que os estudantes das nossas escolas superiores debatessem os mais vivos interesses e aspirações da classe estudantil e articulassem medidas destinadas a estreitar, sempre mais, as relações entre os acadêmicos da cidade. Na gravura acima, aparecem representantes das seguintes escolas da Universidade do Brasil: Direito, Engenharia, Medicina, Odontologia, Belas Artes, Filosofia, Música, Quimica, Educação Fisica e Minas e Metalurgia de Ouro Preto

"O JORNAL" nos Estados

CRÔNICA DOS MUNICIPIOS

Nesta seção, que abrimos para a defesa dos interesses dos municipios, terão acolhida as sugestões dos nossos leitores dos Estados, assim como serão veiculadas as noticias dos fatos ocorridos no interior, recebidas pelo O JORNAL, através do serviço dos seus correspondentes especiais e do noticiario das Agencias Meridional e Nacional.

MINAS GERAIS

ITAJUBA' — Mais um avião para a cidade — (Meridional) — O Aero Clube local vai ter mais um avião para treinamento dos seus futuros pilotos. Nesse sentido o ministro da Aeronautica telegrafou ao presidente daquela entidade, anunciando a doação com que foi distinguido.

Equilibrados os orçamentos municipais — (Do correspondente) — Ao Departamento Administrativo do Estado foi encaminhado o projeto de orçamento para 1942, sendo a receita estimada em 1.250:000$ e a despesa em quantia identica.

Uma reforma que se impunha — (Do correspondente) — Já se iniciaram as obras da reforma da cadeia publica. Os serviços estão sendo ativados para que dentro em breve o edificio possa apresentar o aspecto que se faz necessario. Essas obras estão sendo custeadas pelo Estado.

Reconstrução da ponte metalica — (Do correspondente) — Pelo governo do Estado foi mandada reconstruir a ponte metalica que atravessa o rio Sapucahy, nesta cidade. Para esse fim a Prefeitura foi autorizada a despender a quantia de 17 contos de réis.

VARGINHA — Novo escritorio comercial — (Do correspondente) — Foi inaugurado nesta cidade o escritorio da Equitativa, o qual se destina a servir a toda região sul do Estado de Minas. Para assistirem á inauguração vieram especialmente do Rio, os srs. René Casinelli, Fabio de Oliveira, representando o presidente da Companhia, Ferreira Lage, Eugenio Mattoso, e sr. Gomes Filho, da sucursal de Juiz de Fóra.

CAMBUQUIRA — Festa de cordialidade — (Do correspondente) — Realizou-se ontem, a festa de cordialidade entre oficiais do 4º R. C. D., sediado em Três Corações, os quais, em dia da ultima semana, foram recebidos naquela unidade do Exercito brasileiro. Retribuindo as gentilesas do comando e oficialidade daquele Regimento, os veranistas de Cambuquira ofereceram-lhes um jantar no Hotel Silva, tendo usado da palavra os srs. Alcides Alves da Silva, que ofereceu a homenagem, e o coronel João Bonifacio da Silva Tavares, que agradeceu em nome [illegible] seus comandados. Após o janta[illegible]ciou-se animado baile, com a p[illegible] de pessoas do lugar, autorida[illegible] cambuquirenses e hospedes de o[illegible] hoteis.

Torneio de teni[illegible] (Do correspondente) — Sera [illegible]alizado, na proxima semana, u[illegible] interessante torneio de "tenis de m[illegible]" entre as equipes representativas do[illegible] hoteis e de clubes, torneio que va[illegible] ser patrocinado pelo Cambuquira Tenis Clube. O preparo dos concurrentes do torneio tem sido intenso e, sempre, procurando-se difundir entre os jogadores cambuquirenses as novas regras de pingue-pongue que introduzem interessantes modificações no conhecido esporte.

Regresso da capital — (Do correspondente) — Regressou, hoje, de Belo Horizonte, o sr. Ribeiro Lage, prefeito municipal. S. s., que se achava há dois meses, trabalhando junto ao Governo mineiro no sentido de obter solução para os problemas locais, declarou que foi autorizado a concluir as obras do campo de tenis e do estadio de basquete, já iniciadas na praça Minas Gerais, e o Reservatorio de Agua para abastecimento da estancia. No proximo exercicio, cuidará do calçamento de ruas, construção do lago, construção do balneario e da nova gare.

BELO HORIZONTE — Concurso de oratoria da Faculdade de Direito (A. N.) — As últimas teses das provas do concurso de oratoria da Faculdade de Direito foram realizadas pelos alunos do quarto e do quinto anos. Os primeiros discorreram sobre a tese "Interessa a Justiça a aplicação dos poderes do juiz na direção do processo?", enquanto que os quintanistas falaram sobre "Que mundo sairá desta guerra?".

Propaganda da aviação — (A. N.) — O Aero Clube de Minas Gerais, afim de propagar o gosto pela aviação, está realizando, aos domingos, nesta capital, vôos entre a população local, conduzindo dezenas de pessoas, que se manifestam encantadas com o primeiro vôo.

23 candidatos ao Concurso para Veterinarios 1 (A. N.) — Vinte e três candidatos compareceram ás provas do concurso de veterinario promovido pelo D. A. S. P., na sede da delegação do Instituto dos Industriarios. Domingo foram encerradas as inscrições do concurso para inspetor de ensino secundario. No próximo dia 10 terão inicio as provas para o concurso de agrônomo.

A primeira diretoria do Aero Clube de Lagoa Santa, 1 (A. N.) — Terá lugar, no próximo dia 5, a posse da primeira diretoria do Aero Clube de Lagoa Santa, recentemente fundado na vizinha cidade onde será instalada a fábrica de aviões do Brasil.

Homenagem ao presidente Getulio Vargas, 1 (A. N.) — O Ginasio São Luiz Gonzaga, de Guaxupé, iniciou um movimento nos meios estudantis da cidade, visando a cooperação de todos em prol da iniciativa de erigir, na capital do país, um monumento em homenagem ao presidente Getulio Vargas.

NO ESTADO DO RIO

NITERÓI — 50 vagas de trabalhadores — (Da sucursal dos "Diarios Associados) — O Serviço de Colonização e Trabalho, com sede á rua Coronel Gomes Machado número 10, sob., em Niterói, segundo comunicação que nos fez, tem á sua disposição 50 vagas para o serviço de lavoura e industria. Condições: 4$ a 5$ diarios; casa de moradia, luz, assistencia médica e escolar. Dá preferencia a trabalhadores com familia. Local: Cia. Agricola Industrial de Bom Jardim — Municipio de Bom Jardim.

Varios melhoramentos em Campos — Seguirão hoje para a cidade de Campos os srs. Heitor Gurgel e Eugenio Borges, respectivamente secretarios do governo e da Segurança Pública, afim de inaugurarem alguns melhoramentos públicos.

O programa compreenderá a visita ao novo serviço de abastecimento d'agua da cidade, ás obras da Santa Casa e ao depósito de reprodutores, onde será oferecido um chocolate aos visitantes.

Na destilaria central de Martins Lage, realizar-se-á um almoço rotario, seguindo-se a inauguração do calçamento da rua do Barão, no trecho compreendido entre as ruas Alberto Torres e Tenente-Coronel Cardoso.

Haverá ainda a visita ao laboratorio e hospital da Usina São José, a inauguração das novas instalações da Delegacia da Terceira Região Policial, um jantar, oferecido pela Associação Comercial, no salão do Automovel Clube Fluminense, seguindo-se um chá-dansante, no C. R. Saldanha da Gama, que encerrará o programa da visita das autoridades estaduais fluminenses á cidade de Campos.

Fiscalizará a execução de obras — O diretor do Departamento das Municipalidades designou o engenheiro Mario Monteiro de Abreu Pinto, da mesma repartição, para fiscalizar a execução das obras de abastecimento d'agua e rede de esgotos da cidade de Itaperuna e da vila de Natividade, cujo respectivo contrato já foi firmado entre o governo e uma firma particular.

BARRA MANSA — Campanha dos metais — (Do correspondente) — A Campanha dos Metais foi recebida com simpatia, contando com o apoio da população. O prefeito local tem tomado providencias para realizar a coleta dos metais julgados uteis para a segurança nacional, já tendo designado uma comissão. A imprensa do municipio aliou-se ao movimento, procurando explicá-lo ao povo por meio de notas e comentarios diarios, publicados nos jornais barramansenses.

CAMPOS — Escassez de carne verde — (Do correspondente) — A Prefeitura está estudando o problema da escassez da carne verde neste municipio, atendendo assim ao apelo que lhe foi feito pelas associações de classe locais. A questão será examinada tambem pelo proprio delegado da Ordem Politica e Social do Estado, que, com esse fim virá a esta cidade brevemente. Segundo consta se não for encontrada uma formula que concilie os interesses dos marchantes com o do povo, a Municipalidade instalará açougues de emergencia para que a população possa ter carne verde em quantidade.

Semana do Transito — (Do correspondente) — A exemplo do que fo ifeito aqui no ano passado, vai ser realizada nesta cidade este mês mais uma Semana do Transito. Já foram tomadas as necessarias providencias pela delegacia especializada do Estado. Espera-se que a Semana obtenha exito.

ALAGOAS

MACEIO' — Está sendo remodelada a estação de Viçosa (Meridional) — O sr. Manoel Leão, superintendente da Great Western Brasil Railway, dirigiu um telegrama ao sr. Joaquim Viegas, oficial de gabinete do ministro da Viação, comunicando o inicio das obras de remodelação da estação ferroviaria do municipio de Viçosa.

Nesse telegrama o superintendente da Great Western agradeceu ao sr. Joaquim Viegas, que é natural daquele municipio alagoano, pelos esforços que o mesmo vem desenvolvendo em prol do melhoramento daquela estrada de ferro, que é a mais importante via de escoamento da produção de açucar de Ala-Alagoas.

MATO GROSSO

AQUIDAUANA — Há treze anos procura em vão receber a fiança que depositou na Caixa Economica — (Do correspondente) — O que se está passando com o sr. Sergio Feitosa Victoria, que durante muitos exerceu as funç es de escrivão da Coletoria Federal de Pinheiros, no Estado de S. Paulo, é verdadeiramente incrivel.

Esse cavalheiro, que reside aqui, onde é muito conceituado e estimado, exercera antes nesta cidade aquelas mesmas funções, tendo por ocasião de sua nomeação, depositado na Caixa Economica Federal em Cuiabá, a respectiva fiança na importancia de 3:200$. Exonerado do cargo, ha treze anos, desde então vem o sr. Feitosa Victoria procurando receber a fiança que depositara. O processo de tomada de contas do ex-escricão, remetido pelo Tribunal de Contas para o Tesouro, afim de ser retificado um engano, permanece nessa repartição do Ministerio da Fazenda sem ter qualquer andamento, muito embora o interessado haja esgotado todos os meios para conseguir a devolução a que tem direito. Acresce ainda a circunstancia de haver a tomada de contas acusado um saldo favoravel ao antigo funcionario, não havendo, portanto, nada que justifique tal demora. Não seria o caso do ministro da Fazenda e do presidente do DASP tomarem conhecimento do que se está passando? Talvez dessa forma venha o processo a ter o necessario andamento.

GOIÁS

GOIANIA — 4 672 quilometros percorridos em caminhão, através do "hinterland" brasileiro — (Meridional) — Depois de alguns dias de permanencia nesta capital, regressou a Natal, no Estado do Rio Grande do Norte, a "Bandeira Getulio Vargas". Um grupo de moços daquele Estado nordestino, sugestionado pelo grito da Marcha para o Oeste, resolveu visitar o centro geográfico do país, empreendendo assim em caminhão Ford uma longa viagem pelo "hinterland" brasileiro e através de seus Estados. A "Bandeira Getulio Vargas", que percorreu 4.672 quilomeros, fez todo o percurso entre a capital potiguar e a Goiania em dezesete dias de viagem, e aqui foi recebida com expressivas demonstrações de apreço e de simpatia. Essa "Bandeira", que animada do mais sadio espirito de brasilidade teve apenas o objetivo de conhecer e estudar o oeste brasileiro, veio, tambem, revelar praticamente a ligação rodoviaria entre o Rio Grande do Norte e Goiás, oferecendo assim possibilidade, por esse meio, de um intercambio comercial com essas duas importantes regi es. A "Bandeira", que espera no seu regresso fazer a viagem em menor numero de dias, se congratulou com o interventor Pedro Ludovico pelo progresso de Goiás, tendo em seguida telegrafado desta capital ao presidente Getulio Vargas, fazendo sentir o seu grande entusiasmo não só pelo potencial economico do oeste brasileiro, como ainda pela obra que o chefe da Nação vem realizando em pleno "hinterland", a qual, caracterizando o seu espirito de brasileirismo, constitue o desbravamento do caminho de nossa nacionalidade. A imprensa de Goiás fez referencias elogiosas á "Bandeira" e salienta o seu sentido de brasilidade. Essa caravana se compõe das seguintes pessoas: João Guilherme de Souza, Antonio Gomes da Silva, Virgilio Benfica, Fernando Xavier Bezerra, Sebastião Monteiro de França, Ignacio Celestino Pimentel, Francisco Ferrenda da Rocha, José Monteiro Filho, Francisco Guedes Alcanforado, João Teixeira, Josué Camara Bezerra e Francisco Matias.

BAÍA

CIDADE DO SALVADOR, o sr. Landulpho Alves vem ao Rio — (Meridional) — Segue amanhã para o Rio, a bordo do "Pedro II", o interventor Landulpho Alves, que demorar-se-á na capital do paiz cerca de um mês.

O mesmo navio leva o pintor Presciliano Silva, que fará uma exposição de seus quadros no Rio.

Informou á imprensa que não leva nenhuma obra para vender, fará apenas uma exposição a convite da Sociedade de Belas Artes.

— Mudança de denominação — (Meridional) — Foi reorganizada sob á denominação de Diretoria da Administração, a atual Diretoria do Interior e Justiça, que centraliza os trabalhos da Secretaria do Estado e que não se achava aparelhada para desempenhar suas obrigações.

— Orçamento para 1942 — (Meridional) — O interventor remeteu ao Departamento Administrativo o projeto do orçamento para 1942, o qual prevê uma maior receita de 144 mil contos e uma despesa correspondente.

O orçamento foi fixado na base do aumento da receita do exercicio atual.

Um busto ao fundador da cidade — (A. N.) — O prefeito da cidade de Itabuna determinou seja erguido um busto de bronze do sergipano Firmino Alves, fundador da cidade. Muito breve será feita sua inauguração.

PERNAMBUCO

RECIFE, 1 — Mais dois vasos da "Patrulha da Neutralidade" — (A. N.) — Chegaram ontem aqui mais dois vasos de guerra da Marinha, componentes da "Patrulha da Neutralidade. Trata-se do cruzador "Memphis" e do destroier "Bavis", que veem a se abastecer no navio-tanque daquela Marinha, "Kawear", fundeado há varias semanas neste porto.

Aquele navio-tanque, durante sua permanencia neste porto, já abasteceu os cruzadores "Milwaukee", "Omaha", "Memphis" e destroirs "Somers", "Washington" e "Davis".

Elogiado o Orfeão da Força Policial — (A. N.) — O sr. Louis Woodson Curtis, diretor de música das Escolas de Los Angeles, tendo visitado e assistido á exibição do Orfeão da Força Policial deste Estado, dirigiu agora longa carta ao comandante da Força Policial, elogiando aquele orfeão e sugerindo sua apresentação nos Estados Unidos, onde o seu sucesso estaria desde agora garnatido pela bela "performance" apresnetada.

Viajou o comandante da 7ª Região — (A. N.) — Viajou para Fortaleza, em avião da F.A.B., o general Mascarenhas Morais, comandante da 7ª Região, devendo regressar até três dias. O general vai a serviço da Região qu edirige.

NA PARAIBA

JOÃO PESSOA, 1 — Concluidas as obras do forte de Cabedelo — (A. N.) — Já foram inteiramente concluidas as obras de adaptação do velho forte de Santa Catarina, no municipio de Cabedelo, afim de servir de aquartelamento á Companhia do 15º R. I., que ali vai estacionar.

PARA'

BELEM — Aumentado o preço da carne verde, (A. N.) — A Sociedade Cooperativa de Industria Pecuaria, de comum acordo com o Sindicato dos Proprietarios de Açougues, deliberou majorar o preço da carne verde, passando a cobrar o quilo, que era de 2$000, a 2$200.

Do mesmo modo, o Sindicato dos Leiteiros, alegando o aumento do custo dos generos de alimentação do gado, aumentou, tambem, a partir de hoje, o litro de leite, que era de 1$400, para 1$600.

SÃO PAULO

S. PAULO — Visto gratuito aos representantes dos congressos no Chile, 1 (A. N.) — O consulado do Chile, nesta capital, distribuiu um comunicado á imprensa, informando que o Ministerio das Relações Exteriores do seu país autorizou o visto gratuito aos passaportes das pessoas que se destinarem, como representantes autorizados, aos Congressos de Odontologia e Eucaristico, o primeiro a realizar-se de 28 de setembro a 4 de outubro, e o outro de 6 a 8 de novembro próximo. A única condição exigida aos candidatos a essa concessão é a de serem brasileiros natos.

VAI CANTAR EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA E DA CRUZ VERMELHA BRITANICA — Bing Crosby, o cantor e artista de cinema que maior número de fans possue em todo o mundo, vai cantar nesta capital. Será um acontecimento de grande expressão social, pois, a apresentação do famoso astro da tela e do microfone norte-americanos se dará num espetáculo em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira e da Cruz Vermelha Britânica. O local escolhido para essa reunião de bondade e elegancia foi o "grill-room" da Urca, onde, aliás, Bing Crosby já cantou, atendendo ás solicitações que lhe foram feitas na noite que aqui esteve, por ocasião da sua passagem por esta capital. Bing Crosby, para realizar a linda festa que terá lugar no próximo dia 7 do corrente, sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas, vai desembarcar em Santos do navio que o leva de regresso aos Estados Unidos, e, em seguida, embarcará de trem para esta capital, onde, no dia seguinte ao do espetáculo, tomará novamente a unidade da Frota da Boa Vizinhança, rumando, então, para os E. Unidos.

Os membros do Instituto de Ciencia Política percorreram ontem o Arsenal de Marinha

O almirante Aristides Guilhem ofereceu um almoço aos visitantes

Aspecto fixado durante a visita de membros do Instituto Nacional de Ciencia Politica ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

A convite do ministro da Marinha diversos membros do Instituto Nacional de Ciencia Politica, tendo á frente o general Candido Rondon, estiveram ontem em visita ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

Os visitantes, seguiram em companhia do comandante Eurico Peniche, para a Ilha das Cobras, onde os aguardavam o ministro Aristides Guilhem, o almirante Julio Regis Bittencourt, diretor do Arsenal, o capitão de mar e guerra João Duarte, diretor militar da Ilha, os comandantes Cesar Maurity, Barros Barreto, Silveira Carneiro e outros oficiais.

Em seguida, teve lugar a visita ás varias dependencias do importante departamento naval, estendendo-se a mesma aos submarinos e navios de superficie. Os visitantes foram unanimes em destacar o labor patriotico dos atuais dirigentes da Marinha, empenhados em levar avante um programa de reeguimento do nosso poder naval.

Terminada a visita, foi servido um almoço no edificio da administração do Arsenal, tendo nessa ocasião o jornalista M. Paulo Filho saudado o ministro da Marinha, pondo em relevo a sua ação superior num dos mais importantes setores da administração federal. O ministro Aristides Guilhem respondeu, agradecendo. Falou por ultimo o sr. Pedro Vergara, que levantou um brinde de honra ao presidente Getulio Vargas.

SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, — Aniversario do Tribunal de Apelação — (A. N.) — O Tribunal de Apelação do Estado, comemorando hoje o seu cincoentenario de instalação fez celebrar missa na catedral em intenção de todos os desembargadores falecidos.

Recital dedicado ao interventor: — A. N.) — A cantora patricia Blanca Anthony realizará amanhã um recital dedicado ao interventor no Teatro Alvaro de Carvalho.

Encerra-se hoje a "Semana do Trânsito"

Comunicam-nos da Agencia Nacional:

"A "Semana do Transito", promovida pela Policia Civil do Distrito Federal, com a cooperação de varias entidades, e que havia sido iniciada na quarta-feira passada, será encerrada hoje, 2 de outubro."

Encerrada a Jornada da Habitação Econômica promovida pelo IDORT

A cerimonia teve a presença do ministro Dulphe Pinheiro Machado e altas autoridades

Com a presença de elevado número de pessoas, entre as quais os presidentes dos institutos e caixas de aposentadorias e pensões e altos funcionarios do Ministerio do Trabalho, foi encerrada ontem a exposição da Casa Popular, uma das realizações da Jornada da Habitação Econômica, promovida pelo I. D. O. R. T.

Ás 10 horas, o sr. Dulphe Pinheiro Machado, ministro interino, chegou acompanhado dos seus axiliares de Gabinete e dos Diretores do Departamento de Previdencia Social e da Divisão Imobiliaria.

Percorreram a exposição, demorando-se, por vezes, nos "stands", inclusive no da Associação Lar Proletario, realização da sra. Darcy Vargas.

Entre as maquetes expostas, salientou-se a da Cidade Jardim Presidente Vargas, em construção no Engenho da Rainha, por iniciativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Central do Brasil.

Por ocasião da visita, dava uma aula prática sobre o problema da habitação o professor Maurice Byé, da Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil, e percorriam a exposição para mais de cincoenta alunos do Instituto Social.

Após mais de uma hora de visita, retirou-se o ministro, a quem o presidente da Jornada agradeceu o apoio á mesma concedido.

Notas Mundanas

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Senhores: Max Fleiuss, secretário perpetuo do Instituto Histórico e Geografico Brasileiro, Raul Neves de Almeida, Odorico Limoeiro, Samuel de Gusmão, Eurico Dantas, Ovidio Montagna, Domingos Lebre de Macedo;

Senhoras: Aurea Magalhães de Mattos, esposa do sr. Guilhermino de Mattos, Olivia de Moraes Drummond, esposa do sr. Augusto F. Drummond, Djanira Duarte Palhares, esposa do sr. Moacyr Rodrigues Palhares, Edmea Loureiro Paussanes, esposa do sr. Arlindo Paussanes.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Alvaro Alves Gomes, funcionario do Banco da Sul America.

Em ação de graças, seus filhos mandarão rezar missa na igreja de Nossa Senhora da Luz.

— Faz anos hoje o sr. Nilo Alvarenga, membro do Gabinete Civil da Presidencia da Republica. O aniversariante, que pertence aos quadros do Itamaraty, tem desempenhado, por varias vezes, as suas funções no exterior e achava-se em serviço no Ministério das Relações Exteriores quando foi chamado para exercer as que atualmente está investido.

— Fez anos ontem o sr. Benedicto Miranda.

NASCIMENTOS

Verificaram-se os seguintes nascimentos:

Carlos Sylvio, filho do sr. Augusto Martins Lamenha e sra. Edméa Lopes Lamenha;

— Inaida, filha do sr. Mario Gomes Soutello e sra. Arlinda Nunes Soutello;

— Romulo, filho do sr. Vinicius Cantuaria de Oliveira e sra. Alzira Lobão de Oliveira;

— Maurilio, filho do sr. Dagoberto Lemos e sra. Elza Rodrigues Lemos;

— Giselda, filha do sr. Alfeu Martins Castrioto e sra. Zulmira Duarte Castrioto;

— Dalmo, filho do sr. Eurico Vianna Moura e sra. Marina de Azevedo Moura;

— Olivio, filho do sr. Mauricio Rocha de Azevedo e sra. Virginia Bastos de Azevedo.

BATIZADOS

Foi batizado o menino Augusto Cesar, filho da sra. Marcyla Meira Rocha e do cirurgião-dentista Darcy Rocha, residentes nesta capital.

NUPCIAS

Realiza-se hoje, às 13 horas, no palacio da Justiça, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Cabral Guimarães, filha do sr. Benedito Pillar Peixoto Guimarães e sra. Antonieta Cabral Peixoto Guimarães, com o sr. Mauro Cavalcanti de Albuquerque.

— Será realizado hoje, às 17 horas, no Pretório, o enlace matrimonial do sr. Antonio Wanderley Torres com a senhorita Vera Regina de Brito, filha do sr. Alvaro de Brito e sra. Maria Carlota Brito.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Alcy da Rego, funcionario da Marinha, com a senhorita Isaura Santos, filha do sr. Miguel Santos.

CONTRATOS DE NUPCIAS

Contrataram casamento:

Sr. Elpidio Nogueira do Amaral e senhorita Olga Moreira, filha do sr. Alexandre Moreira e sra. Dinah Pires Moreira;

— sr. Oscar Duarte Malheiros e senhorita Emidia Cardoso Villela, filha do sr. Augusto Carlos Villela e sra. Orminda Cardoso Vilela.

PRIMEIRA COMUNHÃO

Na igreja de Santo Inacio, à rua São Clemente, faz hoje sua primeira comunhão a menina Vera de Macedo Soares, aluna do Colegio Jacobina, filha da sra. Zaira Macedo Soares e sr. Alvaro Macedo Soares.

FESTAS

— "TARDE DA PRIMAVERA" — No próximo dia 12 de outubro realizar-se-á, às 16 horas, uma "Tarde da Primavera", festival promovido em beneficio da Liga da Boa Vontade. A sociedade carioca não poderia deixar de acolher, como tem acolhido, com as maiores demonstrações de alegria, a noticia dessa elegante festa. [illegible]

A tarde de 16 de outubro, por conseguinte, [illegible]

— CLUBE GINASTICO PORTUGUEZ — O Clube Ginástico Português iniciou hoje o programa de festas organizado por sua diretoria para festejar o 73º aniversario da fundação do clube.

Nos salões da Avenida Graça Aranha será realizada a sessão inaugural do evento intimo, com a exibição do filme "O Ginástico em 1941".

— CLUBE DOS TAMAJARAS — Realiza-se hoje, na sede deste clube, na Urca, o baile da Primavera.

A sede estará ornamentada de flores naturais e oferecerá ainda belo aspecto, pela profusa iluminação que lhe foi dada especialmente para a festa de hoje.

— Será prestada uma homenagem [illegible] ao prefeito do Distrito Federal e sr. Henrique Dodsworth, que estarão presentes à festa.

Haverá a escolha da Rainha da Primavera, a quem será ofertado um brinde, e as damas terão o concurso da orquestra do Cassino da Urca, devendo começar a festa às 22 horas.

— AUTOMOVEL CLUBE DO BRASIL — Será realizado no dia 15 do corrente, das 20 horas em diante, no Cassino da Urca, um jantar dansante dedicado aos socios deste clube.

EXPOSIÇÕES

Constituiu um verdadeiro acontecimento a inauguração, ontem a tarde, da exposição de quadros a óleo e aquarelas da pintora chilena Dora Puelma, [illegible] no Museu Nacional de Belas Artes, foi presidida pelo embaixador do Chile, sr. Mr. Pontecilla.

HOMENAGENS

Os antigos alunos do Colegio Abilio, fundado pelo barão de Macaubas, e dirigido, durante longos anos, pelo seu filho, sr. Joaquim Abilio Borges, falecido há pouco, [illegible] reunião, às 11 horas, no salão do cinema Pathé, afim de deliberarem sobre a tradição de uma homenagem à memória do grande educador.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Em ação de graças pela passagem do aniversario natalício do sr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, será celebrada hoje missa festiva às 9.30, no altar de Santa Teresinha, na igreja de N. S. do Parto.

HÓSPEDES E VIAJANTES

Encontra-se no Rio, já há alguns dias, tendo realizado ontem, na Faculdade Nacional de Medicina, uma conferencia sobre "Cirurgia vascular conservadora", o professor Romero Marques, catedratico da Faculdade de Medicina do Recife.

ENFERMOS

Encontra-se enferma, em sua residencia, onde tem recebido grande numero de visitas de pessoas amigas, a senhorita Marina Machado da Silva, cantora, pintora e arquiteta diplomada e diretora do Departamento de Belas Artes do Clube das Vitorias Regias.

MISSAS

Rezam-se hoje as seguintes missas fúnebres:

Waldemar Cruvinel Raio, 10 horas, igreja da Candelaria; José Fernandes Correia, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Gregorio Mazzageno de Mello e Cunha e Adella Noronha de Mello e Cunha, 9.30, Catedral; capitão de mar e guerra Arthur da Costa Pinto, 9 horas, capela particular (rua Uruguai, 389); Ildefonso d'Albuquerque Silva Souto, 10.30, igreja da Candelaria; Ignez Keller, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Manuel Clementino da Silveira, 10 horas, igreja de São José; Francisco de Paula; Emilio Borgonoso, 9.30, igreja de São José; Manuel da Costa Leite e Rosa Oliveira Leite, 9 horas, igreja da Salette; José da Silva Brandão, 11 horas, igreja de S. Francisco de Paula; Oswaldo Meirelles Alves, 9 horas, igreja de S. Francisco de Paula; [illegible], 9.30, igreja de N. S. do Carmo; Henrique Legé, 9.30, igreja de N. S. da Gloria do Outeiro; Virgilina Barbosa de Oliveira, 9.30, igreja de S. Francisco de Paula.

13 milhões de libras diariamente

(Conclusão da 14ª pag.)

elevados. Nesta guerra pagamos mais de 8% mesmo com empréstimos mais longos, e, pelo contrario, todos os negócios realizados são mais favoraveis à Tesouraria do que os anteriores".

Fazendo considerações em torno do futuro, sir Kingsley Wood disse: "Não devemos permanecer no excesso de otimismo nem no excesso de pessimismo. Contudo a confiança devem continuar como nossa norma. A nossa tarefa para a causa da vitoria não estará certamente acima dos nossos recursos, se soubermos empregá-los com sabedoria".

Concluiu salientando a necessidade de estrita economia e restrição nos negocios privados, afim de que o esforço de guerra da nação seja forte e firme, assegurando o progresso do povo para o momento de paz que se aproxima.

TEATRO

PROCOPIO E A GORGETA

Geralmente, os homens de teatro são perdularios. Pecam pela imprevidencia, gastando tudo o que ganham, sem se importar com o Futuro. São como as cigarras da Fábula.

Um, entretanto, segundo as más linguas do meio, escapa a essa regra: Procopio.

O popular ator-empresario tem uma verdadeira idiosincrasia pelo hábito da dissipação. Procopio é a formiga, economico, sóbrio, seguro...

Atribue-se ao criador do "Harpagão" de Moliere, em português, o seguinte episodio que teria ocorrido no antigo Café Teixeira, celebre reduto de elementos do teatro ha alguns anos passados.

Procopio, após o espetáculo, ia tomar, como toda a gente, sua "media" com pão no Teixeira. Fazia questão da chicara bem cheia e reclamava o tamanho do pão quando este não vinha com as dimensões suficientes ao seu apetite.

Ingeria tranquilamente e deixava a mesa sem que, antes, catasse, com cuidado, os niqueis do troco. Não ficava nenhum. Os garçons que o admiravam, como artista, contentavam-se com isso. A gorgeta não lhes importava.

Sucedeu, porem, que certa noite, um garçon novato na casa, estranhando a falta da gorgeta, gritou para o colega quando Procopio saia:

— "Atenção, ó Zé, vê se ele leva, tambem, o pires...

Att.

DIVERSAS NOTICIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS — A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais realizará, no dia 6 do corrente, em sua sede, uma assembléia geral convocada especialmente para proceder á eleição, para o respectivo Conselho Deliberativo, do sucessor do ocupante da cadeira n. 15 daquela instituição.

Inscreveram-se quatro candidatos: os srs. Procopio Ferreira, Daniel Rocha, Henrique Vogeler e Luiz Peixoto.

COMPANHIA DE REVISTAS EVA STACHINO — A atriz Eva Stachino está organizando uma companhia de revistas que deverá estrear no João Caetano assim que termine a temporada de Aida Garrido. Fará parte do elenco a atriz Beatriz Costa.

JAYME COSTA NO RIVAL — O empresário Jayme Costa arrendou o Teatro Rival por todo o ano de 1942. Ali apresentará ele sua companhia de comédias. "O Morro começa ali..", de Jorge Maia, deverá ser a peça de estréia.

COMPANHIA REANTO VIANNA — Está atuando em Porto Alegre a Companhia Renato Vianna. A peça "Mulher", do escritor Bolivar Fontoura, obteve êxito, tendo a critica tecido encomios á obra e aos interpretes.

Renato Vianna representará "Mulher", que é uma alta comedia, na sua próxima temporada, nesta capital.

MIGUEL ORRICO — Ingressou no elenco de Vicente Celestino o ator Miguel Orrico.

CURSO DE INTERPRETAÇÃO TEATRAL — A 2ª demonstração de alunos do Curso Prático de Teatro e Arte de Dizer será realizada sabado, ás 21 horas, no Liceu Literário Português.

ARMANDO NASCIMENTO — Deixou a Companhia Vicente Celestino, ora no Carlos Gomes, o ator Armando Nascimento.

O "SHOW" DO COLONIAL — Continuam no "show" do Cine Colonial os artistas cantores Maria Lisboa e Randinel.

SINFONIA INACABADA NO REGINA — A Companhia Dulcina-Odilon está anunciando para breve a comédia de A. Cosona, tradução de Odilon Azevedo, "Sinfonia Inacabada", no Regina.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Il Trovatore" — 21 horas.

REGINA — "Loucuras de Mme. Vidal" — 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Um noivo do outro mundo" — 20 e 22 horas.

RIVAL — "Revoltosa" — 20 e 22 horas.

GINA'STICO — "Comedia da Vida" — 20 e 22 horas.

RECREIO — "Quem é ele?" — 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Ebrio" — 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Boa Visinhança" — 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Show" e filmé — 16, 20 e 22.30 horas.

OUÇAM HOJE NA RADIO TUPI

ONDA DE 1.280 QUILOCICLOS

8.00 — Bom Dia — Radio Jornal Tupi (noticias nacionais e resumo da situação internacional).
8.15 — Relogio Musical — (informações uteis).
9.00 — Sebastião Pinto com orquestra.
9.15 — Joel e Gaucho.
9.30 — Antologia Sonora de PRG-3 — Programa sinfonico.
10.30 — Quadros da Historia, com Lys Gauty e orquestra.
10.45 — Música do Hawaii.
11.00 — Ecos da Broadway.
11.30 — Melodias Queridas, com canções do Brasil.
11.55 — Canção da Fan, com Sylvio Caldas e orquestra.
12.00 — Radio Jornal Tupi (noticiario geral).
12.08 — Transmissão da Bolsa de Imoveis.
12.30 — Instantaneos Cariocas.
12.35 — Canções de amor, com Hildegardo e orquestra.
12.45 — Radio Esportes Tupi, com Caspari (1ª edição).
13.00 — Radio Jornal dos Teatros, com o professor Olavo de Barros.
13.30 — Elegancia e Beleza, com Elsá Marzullo.
14.00 — Radio Jornal Tupi (noticias de ultima hora).
14.15 — Escada de Jacob, com o professor Zé Bacurau.
15.00 — Intervalo.
16.00 — Programa Luiz Braille.
16.45 — Programa FLORA MEDICINAL.
17.00 — Cock-tail Tupi — Música — Literatura — Notas sociais.
17.30 — Copacabana Clube — Melodias alegres.
18.00 — Lusco-Fusco, com Manuel Barcellos.
18.03 — Aida Costa — sambas — regional.
18.15 — Quatro Ases e um Coringa.
18.30 — Caleidoscopio — Carolina Cardoso de Menezes — Noticiario da guerra.
18.45 — Radio Esportes Tupi de Ary Barroso em "Momentos do Jockey Club Brasileiro".
19.00 — Boa Noite para Você..., com Carlos Frias.
19.05 — Prosseguimento de Radio Esportes Tupi.
19.25 — Academia de Letras Protestadas, com Sylvino Netto — Oferta da ALFAIATARIA "A CIDADE".
19.30 — Programa R.P.L., com Marcel Klass (estréia).
19.45 — Aracy de Almeida.
21.00 — Dorival Caymmi.
21.15 — Aracy de Almeida.
21.30 — Dramas da Vida — Pimpinella, Anestesio e Sylvino Netto — Oferta da Cia. AUREA BRASILEIRA.
21.35 — Compositores Anonimos, com Ary Barroso — Numa oferta gentil da FARINHA DE MANDIOCA OURO FINO.
22.05 — Aida Costa.
22.20 — Quatro Ases e um Coringa.
22.30 — Melodias de Outrora, com Rogerio Guimarães — Oferta de IODAIB.
23.00 — Ultima edição do Jornal Tupi — Oferta de ENO.
23.30 — Penumbra — Programa romantico com Manuel Barcellos.
24.00 — Boa Noite Musical, com Manuel Barcellos.

O 109.º aniversario da fundação da Fac. de Medicina da U. do Brasil

Como está organizado o programa com que os acadêmicos comemorarão a data

Transcorre, amanhã, mais um aniversário da fundação da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil. Por esse motivo e de acordo com a autorização do presidente da República, comunicada pelo ministro da Educação e Saúde ao diretor da Faculdade, não haverá expediente nesse estabelecimento.

Para comemorar a data o Diretorio Acadêmico desse estabelecimento da Universidade do Brasil organizou o seguinte programa:

Dia 3 — Manhã — 8 horas — hasteamento da Bandeira ao som do Hino Nacional executado pela banda de música do Corpo de Bombeiros, acompanhada pelo Coro Infantil da Escola Minas Gerais.

9 horas — Missa solene no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Medicina, acompanhada por um coro de sacerdotes. Após a cerimonia será oferecida farta mesa de doces aos comungantes.

10 horas — I — Sessão solene presidida pelo exmo. sr. ministro da Educação e Saude.

II — Inauguração da Exposição do Projeto definitivo da Reforma do Edificio da Faculdade.

14.30 horas — Festa Civico — Esportiva no campo do Botafogo F. Clube.

I — Hino Nacional cantado pelos presentes.

II — Demonstração de ginástica coletiva pela Escola Nacional de Educação Fisica.

III — Partida de futebol entre as equipes da Faculdade e do Colegio Universitario.

Dia 4 — Manhã — 9 horas — Jogos esportivos entre as equipes do Colegio Universitario e da Faculdade.

Dia 4 — Noite — 22 horas — Baile de confraternização universitaria nos Salões do Clube Ginástico Português.

Do dia 6 ao dia 11 — Semana Miguel Couto, e outras festividades como:

I — Chá-dansante-beneficente promovido pelo Departamento Feminino em homenagem aos doentes de todos os Hospitais do Rio de Janeiro.

II — Posse da Diretoria da Associação Atlética da Faculdade.

III — Inauguração do Curso de Francês e outros de carater cultural.

IV — Homenagem à mem. do prof. Chapot-Prevost pelo 1º ano med.

V — Homenagem à mem. do prof. Carlos Chagas pelo 2º ano med.

VI — Homenagem à mem. do prof. Miguel Couto pelo 3º ano med.

VII — Homenagem à mem. do prof. Osvaldo Cruz pelo 4º ano med.

VIII — Homenagem à mem. do prof. Francisco de Castro pelo 5º ano med.

IX — Homenagem à mem. do prof. Torres Homem pelo 6º ano med.

X — Grande pique-nique em Paquetá.

XI — Encerramento solene com uma sessão litero-musical.

O Diretorio Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina convida os membros do Batalhão Acadêmico, fundado naquele estabelecimento em 1889, e todos os ex-alunos da Faculdade a comparecerem, amanhã, às 8 horas, à sua sede, na Praia Vermelha.

E' inconstitucional a lei riograndense que...

(Conclusão da 4.ª página)

considera do mesmo Tribunal. Deste modo, dou provimento ao recurso, afim de julgar insubsistente o acordão recorrido, dada aquela incompetencia para proferí-lo.

E conhecendo originariamente do pedido, passo a apreciar o caso por seu merecimento.

Tudo se resolverá facilmente, tendo em atenção não a prevalencia de voto mas a prevalencia da lei aplicavel. A lei de Organização Judiciária do Rio Grande do Sul, de fevereiro deste ano, dispôs, pelo art. 50 n. 7, caber ao Presidente "votar em todos os julgamentos dos feitos do Tribunal Pleno, com prevalencia do seu voto nos casos de empate; e, semelhantemente, nos julgamentos dos feitos criminais".

Já anteriormente, pelo art. 33, havia disposto que o Presidente teria voto como vogal "nos habeas corpus, conflito de jurisdição, desaforamentos e nos demais casos, como voto apenas".

Foi diante de semelhante preceituação que o ilustre Presidente do Tribunal tomou parte no julgamento e proferiu o seu voto condenatorio, com a prevalencia da lei.

A tese, pois, a ser apreciada e solucionada é a seguinte: "podia o Presidente intervir no julgamento de apelação criminal, a não ser para proferir o voto de desempate"?

Entendo que não.

Ha materia que tanto participa do processo como da organização judiciaria.

E por isso mostram os escritores, e com estes Carlos Maximiliano, nos Comentarios á Constituição, ser tão intima a conexão que, ao estabelecer a organização judiciaria, não raro se vem afetar as leis processuais em vigor. Quando tal acontece, terá de prevalecer a lei do processo. Para exemplificar: art. 1.049 — do Código do Processo Civil, está assim concebido: "As leis de organização judiciaria e os regimentos internos dos Tribunais adaptar-se-ão ás disposições deste Código, que sobre umas e outros prevalecerá".

No caso sub-judice, a materia diz respeito ao processo e nessa conformidade vem sendo tratada nos Codigos respectivos. Haja visto ao Codigo do Processo Penal do Rio Grande, atualmente em vigor, e que dispõe, no tocante ás apelações, do modo seguinte: "(art. 523 — Nos julgamentos das apelações perante o Superior Tribunal regulam as seguintes disposições: § 12 — "No caso de empate na votação, o presidente do Tribunal têm voto de desempate").

Regra salutar esta, pois constitue meio regular para ser apurado o vencido, pela maioria exigida nos Colegios Judiciarios.

Criterio outro tem sido, ultimamente adotado, com a intervenção do presidente, como vogal e com a prevalencia da sentença de primeira instancia, no caso de empate. O legislador quis que, á manifestação dos juizes julgadores se juntasse o do juiz de primeira instancia, para que pudesse surgir a expressão do vencido. Nada disto, porem, pode lograr aplicação á especie, porquanto no Rio Grande, se a Organização Judiciaria de 25 estabeleceu a regra de desempate pêlo Presidente, a de 40 tudo inovou, atribuindo-lhe não só a qualidade de vogal, como a prevalencia do seu voto.

A nova preceituação, entretanto, não é de merecer observancia, por contravir a preceitos de lei federal e da Constituição.

De lei federal, por que o Codigo do Processo Penal está em vigor segundo o art 183 da Carta de 37, sobre a materia e um sentido contrário.

De preceito constitucional, porque, "ex-vi" do art. 16 n. XVI da citada Carta, á União compete legislar privativamente sobre direito processual, só tocando aos Estados a competencia para legislar supletivamente.

Importa em dizer que, não havendo falha na legislação maior, lugar não há para o suprimento pela legislação menor. Defesa, pois, ficou ao Estado do Rio Grande do Sul legislar contrariamente á legislação nacional. Por isso, foi que de inicio declarei: trata-se de apreciar não a prevalencia de voto, mas simplesmente a prevalencia da lei aplicavel.

Resumindo: o paciente teve os votos favoraveis dos tres desembargadores da Camara julgadora.

Mas, se antes de anunciado o julgamento, houve reconsideração de um voto, por certo que absolvição se deu afinal, por dois votos contra um.

Não havendo, assim, empate, unica hipotese em que o presidente poderia intervir, para desempatar, segundo os termos claros e precisos do art. 523 do Codigo do Processo Penal em vigor, e a ser consultado, claro é que se impunha a absolvição do paciente e consequentemente a sua soltura.

E como o procedimento fosse em sentido contrario, há evidentemente o arguido constrangimento ilegal.

Por estas considerações, concedo a ordem impetrada".

EXPOSIÇÃO DE PINTURA EM S. PAULO

"Auto-retrato" de Orlando Teruz

Conforme foi anunciado, seguiu ontem para São Paulo o pintor Orlando Teruz, premiado pela Escola Nacional de Belas Arets.

O sr. Orlando Teruz vai inaugurar na capital bandeirante uma exposição dos seus últimos quadros: "Maternidade", "Mafuá", "Baininha vendedora de bolos", "Paisagem de Santa Tereza", "Mulher e cavalo", "Cristo morto", "Rosas vermelhas" e outros trabalhos recentes.

A Exposição será inaugurada no dia 6 do corrente, ás 15 horas, na Casa Jardim, á rua Barão de Itapetininga, 41, em São Paulo.

A Prussia e a Austria-Hungria

(Conclusão da 4.ª página)

mostrar-se mais irreconciliaveis com os croatas católicos de Zagreb quanto uns e outros o haviam sido em referencia ao dominio dos Habsburgos.

A politica das nacionalidades produziu o impasse de Dantzig. Dantzig conflagrou a Europa, as questões européias envenenaram o mundo. Não terá o mundo o direito de pedir aos estadistas europeus que tratem de encontrar um status politico menos defeituoso e vulneravel do que o de Versalhes? Vitoriosa a Alemanha, ela dominará o mundo. Para isto ela se escudará em dois principios: o das nacionalidades, já reconhecido como legitimo por ocasião da sua propria derrota; e o do espaço vital, que ela imporá com a sua vitoria. Em contraposição a esta verdade, que os olhos menos agudos já teem por indiscutivel, impõe-se a evidencia de que, vencida a Alemanha, lhe devem ser cassados todos os meios que possam reconduzi-la, ao cabo de alguns decenios, a uma nova tentativa de expansão pelas armas. A extrema fragmentação das nacionalidades no sudeste europeu exige, para uma paz duradoura na Europa, o restabelecimento de uma Austria-Hungria depurada dos seus defeitos politicos. E' mais facil que aquela poeira de raças se aquiete dentro de um Estado Federal, que reconheça a todas as parcialidades o direito de linguas, religiões, costumes proprios e de governos autonomos, do que insistir-se no erro provadamente funesto de criar Estados artificiais, economicamente fracos, roidos de discordias intestinas, permanentemente assustados com a ameaça de Berlim.

Restabelecer o mundo de agosto de 1939 depois da vitoria das democracias seria mais do que um erro, seria uma estupidez. Eu não acredito na falta de visão de um Churchill e de um Roosevelt. E é por não acreditar que dei um sentido muito relativo á aplicação concreta da Declaração do Atlântico ás realidades politicas do mundo de após-guerra. Politica, economica, ideoligicamente, esse mundo ha de parecer-se o menos possivel com aquele que tornou inevitavel a guerra de hoje. Se esta não fosse a minha convicção, com toda a franqueza, cidadão brasileiro, mentalidade americana, convicção democratica, eu diria que o resultado desta luta não me interessaria sensivelmente mais do que se alguem me anunciasse que os habitantes de Marte ou de Saturno se estão entredevorando por cima das nossas cabeças. Res inter alios planetas. E se a minha desvaliosa opinião pudesse revestir-se de alguma remota significação, fio em que os diretamente envolvidos na contenda não me levariam a mal as razões do meu alheiamento. Mas eu estou convencido, bem ao contrario disto, que os erros de Versalhes não serão repetidos, que a sociedade politica do futuro será orgânisada sobre a base da solidariedade internacional e que uma paz justa virá por fim a reinar entre as nações do Mundo Democratico.

Sofreu uma queda e foi internado no HPS

O menino Walter, de dois anos de idade, filho de Antonio Teixeira, residente á rua Cardoso Junior 205, quando ontem brincava em sua casa foi vitima de violenta queda, recebendo forte contusão na cabeça.

Recolhido por uma ambulancia e levado para a Assistencia, Walter, após os primeiros curativos foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

IRROMPEU PELO LARGO COMO UM CARRO DE ASSALTO — Um curto circuito imobilizara em plena marcha o bonde n. 16 da Companhia de Carris Carioca na colina do morro de Santo Antonio, em um trecho não muito distante da estação daquela empresa. No coletivo superlotado gerou-se uma situação de ligeiro pânico. O susto, entretanto, não teve maiores consequencias, pois os passageiros conseguiram saltar, ao tempo que o elétrico, que recuara alguns metros, era contido bravamente pelo motorneiro. Minutos mais tarde, ruidos trepidantes alertaram os transeuntes que passavam pelo largo da Carioca. Os olhares convergiram incontinenti para o trecho de onde partiam os ruidos. Não houve margem para duvidas: o bonde n. 16 despencara colina abaixo. Num relâmpago, o veiculo vencera o trecho compreendido até a estação e, na curva, saltou espetacularmente dos trilhos. No instante vertiginoso, abalroou o "taxi" 25.675, estacionado no largo da Carioca. Depois, como um impetuoso carro de assalto, irrompeu pelo logradouro na mesma desabalada carreira. Perplexos, os pedestres tiveram a antevisão de grande acidente. Mais alguns segundos, e o "16" subiria a calçada e projetar-se-ia fragorosamente sobre o "Bar Nacional", áquela hora repleto de fregueses. Eis que um vulto, rápido e resoluto, derivou-se entre os circunstantes. O homem, numa corrida desabrida, venceu o espaço que o separava do bonde e num salto felino pendurou-se no balaustre. Do estribo passou para o controle, — e um fragor formidavel de ferros se fez ouvir. Dominado, o elétrico parara a poucos passos da calçada. Sobreveio, então, a sequencia natural: o povo se acotovelando; a "verve" do carioca explodindo em piadas... O reporter, que viu tudo, anotou o nome do "herói": Raimundo Nonato Cardoso, garçon do "Bar Carioca". O flagrante acima fixa um aspecto do local da emocionante ocorrencia.

A solenidade de ontem no S. T. M.

Empossado o ministro Castro e Silva

O Supremo Tribunal Militar reuniu-se ontem ás 13 hs. solenemente para a posse do novo ministro, vice-almirante José Machado de Castro e Silva, ha pouco nomeado na vaga de seu colega, almirante Oscar Gitahy de Alencastro, transferido, a pedido, para a reserva.

Pouco antes da hora marcada, o salão nobre do edificio encheu-se de numerosos amigos e colegas do nomeado e senhoras de nossa alta sociedade, achando-se tambem presentes o brigadeiro do Ar Armando Trompowski, e comandante Braz Paulino da Franca Velloso, representantes, respectivamente, dos ministros da Aeronautica e da Marinha ,todos os membros da Missão Naval Americana no Brasil e o desembargador Homero Fialho.

Abertos os trabalhos da sessão, o presidente do Tribunal, general Mariante ,nomeou os ministros Raymundo Barbosa e Vaz de Mello para, em comissão introduzir no recinto da Sala das Sessões o novo magistrado, o que foi feito sob prolongadas salvas de palmas da numerosa e seleta assistencia. Em seguida, após prestar o compromisso regulamentar, o ministro Castro e Silva ocupou a sua catedra.

Designado para saudar o novo titular em nome do Tribunal, o almirante Raul Tavares, vice-presidente da Casa, fez de improviso uma breve e muito expressiva oração, em que ressaltando os seus meritos disse que os mesmos autorizavam a Justiça Militar a tudo esperar dele, na ardua missão de juiz que ia desempenhar. Respondendo ,o almirante Castro e Silva fez um longo discurso, no qual rendeu um preito de homenagem aos saudosos ministros do Tribunal, almirantes Pedro de Frontin e Amphiloquio Reis.

Por ultimo, o presidente suspendeu a sessão por momentos, afim de que o novo magistrado recebesse, no salão de honra, os cumprimentos dos seus amigos presentes.

Ingeriu um tóxico e morreu logo depois

No "Bar Carinhoso", á avenida Mem de Sá, 101, ante a perplexidade dos demais fregueses, u'a mulher, que se encontrava sentada a uma das mesas, ingeriu, num trago resoluto, poderosa dose de formicida.

O corpo da desventurada resvalou e caiu pesadamente sobre o solo. Minutos depois, numa agonia rapida, a mulher, bem jovem ainda, exalava o ultimo suspiro.

A policia do 6º districto, entrando em ação, procurou levantar a identidade da morta. Esforço inutil até o momento.

Sabe-se apenas que era ela conhecida pelo apelido de "Gaucha". Aparenta 25 anos e é de tez clara.

MÚSICA

RECITAL DA PEQUENA PIANISTA REGINA DE MESQUITA — No salão Leopoldo Miguez, na Escola Nacional de Música, realiza-se no dia 11, ás 16 horas, o recital da pianista de 11 anos, Regina Maria de Mesquita, a qual interpretará composições de Bash e de Beetroven, com o concurso da professora Joanidia Sodré e de uma orquestra de cordas.

CONCERTO DOMINICAL DA ORQUESTRA SINFONICA BRASILEIRA — Domingo, 5, ás 10 horas, no Cine-Teatro Rex, a Orquestra Sinfonica Brasileira, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar, realizará o 21º concerto dominical da serie de audições populares. O programa é o seguinte: 6ª Sinfonia (Pastoral) de Beethoven, Suite L'Arlesienne de Bizet, Dansa Macabra de Saint-Saens e Protofonia do Guarani de Carlos Gomes.

AUDIÇÃO DA CANTORA DELVAIR MULLER — A cantora brasileira, Dulvair Muller, que é tambem pianista dipomada pelo Conservatório Mineiro e que integra o conjunto da Companhia Nacional de Operetas, realiza no dia 11, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, ás 21 horas, um recital com o concurso do professor Waldemar Navarro.

CONCERTO DO PIANISTA VIEIRA BRANDÃO — Na A.B.I. realiza-se, a 11, ás 17 horas, o recital do pianista Vieira Brandão, o qual executará produções de Bach e Villa Lobos.

"IL TROVATORE", HOJE NO MUNICIPAL — Mais um espetáculo a preços reduzidos com bonificação de 50% de abatimento para os assinantes das récitas noturnas, como tambem para "Madame Butterfly", sabado, á noite, realiza-se hoje, no Municipal.

Será cantada "Il Trovatore", de Verdi, em despedida do baritono Giuseppe Manachini. Dirigirá a orquestra o maestro Santiago Guerra.

SABADO, A' NOITE, "MADAME BUTTERFLY" — Com Violeta Coelho Netto na protagonista, será cantada, sabado, ás 21 horas, no Municipal, a opera de Puccini "Madame Butterfly".

"O GUARANI", EM VESPERAL, DOMINGO — Com Reis e Silva, Sylvio Vieira, Alma Cunha Miranda, Sargenti, etc., e sob a regencia do maestro Edoardo Guarnieri, será cantada, domingo, em vesperal, a opera de Carlos Gomes "O Guarani".

O corpo de baile do Municipal sob a direção de Olenewa tomará parte no espetáculo.

A TEMPORADA LIRICA OFICIAL

"Trovador", hoje, com Carmen Gomes

O baritono Giuseppe Manacchini, que se despede do público carioca, interpretando o "Trovatore"

O cartaz da semana, iniciado ante-ontem com a ópera "Malazarte" de Lorenzo Fernandes, anuncia mais três espetáculos, com os preços das localidades ao alcance de todas as bolsas e não sendo exigido mais o traje de rigor. O primeiro será hoje, com o "Trovador" de Verdi, na interpretação de Carmen Gomes, Julita Fonseca e Reis e Silva, três valores da cena lírica brasileira, e do baritono Giuseppe Manacchini, que faz neste espetáculo as suas despedidas da platéia do Municipal. Sábado ouviremos "Madame Butterfly", opera de Puccini, encarnando a protagonista Violeta Coelho Neto de Freitas. Domingo, em vesperal, "O Guarany", a opera que imortalizou Carlos Gomes, pelos mesmos intérpretes da récita de sábado á noite: Reis e Silva, Alma Cunha Miranda, Silvio Vieira e A. Sargenti, tomando parte o Corpo de Baile. Prossegue, assim, a estação de ópera do Municipal, uma das mais extensas que temos tido e que se prolongará ainda até fins deste mês.

Decretos assinados pelo presidente da...

(Conclusão da 3ª pagina)

dos no municipio de Colatina, do Estado do Espirito Santo; Jovelina Fernandes a fazer lavra de jazida de quartzo, mica, pedras coradas e associados no municipio de Conselheiro Pena, do Estado de Minas Gerais; Irineu Felisberto a pesquisar manganês e associados no municipio de D. Silverio, do Estado de Minas Gerais; Aparicio Felisberto a pesquisar manganês e assocados no municopio de Ouro Prêto, do Estado de Minas Gerais; Breno Coutinho Braz' a pesquisar agua mineral no municipio de Magé, do Estado do Rio de Janeiro; João Afonso Silva a pesquisar diamantes no municipio de Diamantina, do Estado de Minas Gerais; José Ricardo Comelli a pesquisar agua mineral no municipio de Tubarão, do Estado de Santa Catarina; Pedro Micheli a pesquisar caolim, mica e associados, no municipio de Bicas, do Estado de Minas Gerais; Targino Ribeiro a pesquisar ilmenita e associados no municopio de Santa Cruz do Estado do Espirito Santo; Hildenosuke Okamoto a pesquisar mica e associados na capital do Estado de São Paulo; a "Mineração Moçapir Ltda." a pesquisar manganês e associados no municipio de Francisco Sales, do Estado de Minas Gerais; Neuza Cruz de Carvalho a pesquisar mica e associados no municopio de Peçanha, do Estado de Minas Gerais; a "Sociedade Brasileira de Mineração Fama Limitada", a pesquisar amianto, crisotila, no municopio de Nova Lima, do Estado de Minas Gerais; e a Sociedade Brasileira de Mineração Fama Limitada a pesquisar amianto crisotila no lugar denominado Retiro do Peixe e Boiadeiro, no municipio de Nova Lma, do Estado de Minas Gerais.

Ministerio da Guerra

Engenharia, a arma do entusiasmo

Somente matriculas no 3.º ano da E. de Cadetes de S. Paulo — Recrutamento de conscritos e voluntarios para as unidades de transmissões — O Batalhão Villagran Cabrita foi motorizado — Instituto de Previdencia dos Militares — Encerra-se amanhã o Campeonato Olimpico Regional — Notas dos Boletins.

Flagrantes da atividade da Engenharia, vendo-se, em cima, o excelente aquartelamento do 5º R. C. D., no Paraná, construido sob a direção dos engenheiros militares, e, em baixo, ponte sobre o rio Miranda, na rodovia Aquidauana-Bela Vista, em M. Grosso, construida pelo 4º Btl. Rodoviario, e á direita dois aspectos do trabalho de pontoneiros, nas proximidades de Azevedo Sodré, durante uma manobra.

Em aviso ao general Isauro Reguera, Inspetor Geral do Ensino, o ministro da Guerra declarou que, para o ano só funcionará na Escola Preparatoria de Cadetes de S. Paulo o 3º ano de curso desse estabelecimento.

As inscrições para a matricula obedecerão ao disposto no Aviso n. 2.714 de 18-9-941.

MAIS UMA UNIDADE MOTORIZADA

O general Eurico Dutra expediu ontem um aviso constituindo em unidade motorizada o Batalhão Vilagran Cabrita e declarando ficar, assim, confirmadas as instruções e ordens preparatorias que expedira anteriormente para a motorisação desse batalhão de transmissões.

O ministro aprovou ainda o quadro de efetivos desse batalhão, organização de acordo com as necessidades decorrentes de sua motorização.

SELEÇÃO DE SORTEADOS E VOLUNTARIOS PARA UNIDADES DE TRANSMISSÕES

Aproximando-se a época do licenciamento do contingente de conscritos e volutarios de 1940-1941, e tendo em vista as dificuldades encontradas na formação de mobilizaveis de transmissões, que exige o recrutamento de inviduos capazes de adquirir conhecimentos até certo ponto cientificos (eletricidade), o ministro da Guerra recomendou que, para as unidades especialmente encarregadas da formação dessa reserva (Unidades de Transmissão), seja designados conscritos que já possuam conhecimentos especializados sobre telefonia, radiotelegrafia e radiofonia e, em qualquer caso, alfabetizados na proporção de 80% do efetivo a incorporar.

No recrutamento de voluntarios, os comandantes dessas unidades seguirão igual criterio, pela seleção dos alistandos, como convem á formação rápida dos mobilisaveis.

Os comandantes de Regiões promoverão as medidas adequadas á satisfação da medida recomendada.

OUTRA MANOBRA DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

Alem da manobra de Quadros que alunos da Escola de Estado Maior realizarão em Pernambuco, o coronel Renato Batista Nunes, comandante desse estabelecimento já está providenciando para a outra que se rezaliará em S. Paulo para onde já seguiram professores dessa Escola.

CONVOCAÇÃO DE OFICIAIS DA RESERVA

O ministro expedio o seguinte aviso:

O item 2 do aviso n. 2.274 — Rex. 20, de 24 de julho ultimo, tem a seguinte redação e não a que foi publicada no "Diario Oficial" de 26 do referido mês:

"2. Para o calculo do numero de oficiais a convocar tomar-se-ão por base os claros dos atuais quadros efetivos, majrados estes de um têrço".

A 4ª COMPANHIA DE TRANSMISSÕES

Com relação á 4ª Companhia de Transmissões com sede em Recife, o ministro tomou as seguintes providencias:

Fixou em 25% a percentagem de engajados, percentagem essa para corresponder as necessidades atuais de sua organização.

Aprovou as tabelas de dotação em viaturas automoveis e material de oficinas ordenando o seu fornecimento pela D. de Moto-Mecanização, bem como a tabela de dotação em material de Transmissões, ordenando a D. E. para fazer o respectivo fornecimento.

APROVAÇÃO DOS SARGENTOS DO S. RADIO

De acordo com resolução dada a uma consulta do diretor de Engenharia os sargentos do Quadro do Serviço Radio do Exercito que não possuem curso do C. E. T., C. I. T. ou C. I. T. R. para que possam ser promovidos deverão possuir um destes cursos.

Que os elementos não habilitados nestas condições devem ser matriculados compulsoriamente, satisfeitas as condições de idade, conduta, etc., na Escola de Transmissões no proximo ano, caso o seu tempo de serviço não termine antes de findar o ano letivo.

Em qualquer caso deve ser respeitada a Lei do Serviço Militar.

A COORDENAÇÃO DOS REGULAMENTOS DA D. DE SAUDE

O diretor de Saude do Exercito nomeou o tenente-coronel medico Emanuel Marques Porto, major medico Rafael dos Santos Figueiredo Junior, capitães medicos Luis Paulino de Melo, Oriovaldo Benites de Carvalho Lima e Alvaro Faria da Silva Pereira, todos desta Diretoria, para em comissão, levarem a efeito um trabalho de coordenação entre os diversos regulamentos que já foram ou está sendo revistos, atualisados o u elaborados nesta Diretoria, de modo a ser estabelecida a necessaria unidade de doutrina entre os mesmos.

UM PROJETO PARA O I. DE PREVIDENCIA DOS MILITARES

A' apreciação do ministro da Guerra o 2º sargento Othoniel de Arruda Cordeiro submeteu um anto-projeto de criação do Instituto de Previdencia dos Militares.

O general V. Benicio depois de estudar esse trabalho proferio o seguinte despacho:

"Muito embora o presente trabalho evidecia grande zelo e inteligente empenho em seu autor, as razões expostas pela D/1 mostram sua inexequibilidade. Alem disso, estando ainda em ensaios os institutos congeneres, não é de bom aviso criar mais um outro, de maior amplitude e avolumada complexidade. Em vista do exposto, arquive-se".

ATOS DO MINISTRO

— Foram designados os capitães Milton Machado Vieira e Lourenço Colucci Junior, para exercerem, respectivamente, as funções de Assistente da 2ª Brigada de Infantaria (o primeiro) e Ajudante de Ordens do general Gustavo Cordeiro de Faria, comandante da mesma Brigada (o segundo).

— Foi exonerado das funções de chefe de seção de Educação Fisica do Colegio Militar, o capitão Clovis de Figueiredo Raposo.

— Foram designados, por necessidade do serviço, os capitães: Tancredo Vieira da Cunha, para Adjunto da Inspetoria Geral de Ensino do Exército e Ivan Madeira Coelho, para Adjunto do Quartel General do Grupamento Leste. Foi retificada, por necessidade do serviço, a classificação do capitão Samuel Kicis, como sendo para o 3º Grupo de Artilharia de Dorso (Campo Grande). Foi tornada sem efeito, por interesse proprio, a transferencia do capitão Arlindo Seixas da Escola das Armas para o 2º Regimento de Cavalaria Transportada.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: Rafael Munhoz de Moraes e Carlos Tamoio da Silva, do Q. O. para o Q. S. G. Dario Coelho, do Quadro Suplementar Privativo para o Q. O. sendo classificado na 3ª Bateria do 4º Grupo de Artilharia de Dorso (Recife) e Ary Hugo Brigido Corrêa, da 3ª Bateria do 4º Grupo de Artilharia de Dorso, para o 5º Grupo de Artilharia de Costa, Forte de Itaipús (Santos). Rubens Guilherme de Almeida, do Q. S. G. para o Q. O., sendo classificado no 5º Regimento de Artilharia Montada (Crus Alta).

CONDIÇÕES PARA A ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIOS

O general Silvio Portela, a propósito de um aviso ministerial, fez os seguintes esclarecimentos: "os extranumerarios a serem admitidos nos estabelecimentos militares devem ser reservistas de primira categoria, para desempenho de funções reconhecidamente especializadas, quando não se apresentarem reservistas de primeira categoria, poderão ser admitidos os de 2ª e 3ª categorias, observando-se o seguinte: tratando-se de mensalistas, o oficio que acompanhar a documentação de que trata o art. 18 do dec. lei 240, justificará o fato de ser proposto um reservista, que não de primeira categoria; tratando-se de diarista, sua admissão deverá ser precedida do pedido de autorização, o qual será enviado á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, e só depois de concedida poderá ser a admissão tornada efetiva".

ENCERRAMENTO DO C. OLIMPICO REGIONAL

Amanhã ás 9 horas, no estadio do Fluminense, será encerrado o Campeonato Olimpico Regional.

Para essa solenidade o general Silva Junior determinou que os corpos se façam representar por turmas de atletas que constituirão um destacamento sob o comando do tenente-coronel Nilo Horacio de Oliveira Sucupira, presidente da C. D. R.

Composição — Regimento de Infantaria, minimo — 128 homens; Outros corpos, minimo — 64 homens; uniformes — oficiais — sweters — calça — sapatos tenis ou basquete; praças — camisa sem mangas — calça ou calção de educação fisica.

— Dispositivo — As representações dos Corpos formarão sob o comando de oficiais, em coluna por 8 (oito), e na ordem de colocação do resultado final da Olimpiada. Os oficiais formarão grupados na frente. Todos os corpos levarão o estandarte esportivo com sua guarda e dois homens. O corpo Campeão Olimpico, conduzirá a Bandeira Nacional.

— Concentração — Rua das Laranjeiras, entre Soares Cabral e Leite Leal, as 8 (oito) horas; Itinerario — rua das Laranjeiras — Guanabara — Fluminense F. C.

— Desfile — Desfile atletico perante as autoridades, seguido de distribuição de premios.

— Demonstração de educação fisica — Farão esta demonstração os seguintes Corpos — Regimento Sampaio, Batl. Escola e 3º R. I. Encerramento — Hino Nacional (cantado).

Os corpos sediados nesta capital e Niterói façam-se representar na solenidade do encerramento do Campeonato Olimpico Regional por uma comissão de 5 oficiais, 10 sargentos e vinte soldados e cabos.

O 1º B. C. faça-se representar por uma comissão de 3 oficiais.

Uniforme — oficiais — túnica branca, calção cinza, desarmados.

Praças — verde-oliva, cinto passeio — capacete.

DIVERSAS NOTICIAS

O capitão Rhodes Ourigues Muller de Almeida, teve permissão para gozar ferias nesta capital.

— Seguiram para S. Paulo a serviço da F. Bonsucesso o major Antonio Leonard Pedrosa e o capitão Aldo Alvares.

— Foi transferida da E. A. para o 5º R. I. o 3º sarg. Atualpa J. de Sauza afim de se vir processar nessa cidade.

— Foi retificada para o 4º R. I. a transferencia do 1º sargento Gualterio Sherer.

— O 1º sargento Raymundo Cavalcante da Silva foi posto á disposição do general Gustavo Cordeiro de Farias.

— Foi concedida permissão ao 1º tenente médico José Octavio Ferreira de Souza Lobo, do H. M. de Santo Angelo, para vir a esta capital dentro da dispensa de serviço que lhe for concedida.

DIRETORIA DE ENGENHARIA — Seguiu para S. Paulo a serviço da Escola de Estado Maior o tenente-coronel Amarillo Osorio, recem-classificado no 1º B. de Pontoneiros.

— Entre os projetos e orçamentos ontem aprovados pelo diretor de Engenharia estão os seguintes:

Para reparos gerais no Q.G. da 3ª D.C. (Bagé), despesas na importancia liquida de 113:479$900; organizados pelo S.E. da 5ª R.M. — para construção de tres depositos de viaturas no S.M.B. da 5ª R.M. (Curitiba), despesas na importancia liquida de 545:151$300; organizados pelo S.E. da 7ª R.M. — para construção de uma capela no H.M. de Recife, despesas na importancia liquida de.... 28:097$600; para remodelação de um pavilhão destinado a alojamento de sargentos, deposito de viaturas e instalações sanitarias no Regimento Sampaio (2º R.I.), despesas na importancia liquida de 76:613$400.

DIRETORIA DE ARTILHARIA — O ministro autorizou sejam efetuadas as seguintes promoções:

a) na 8ª B.I.A.C. (Forte de Obidos): uma vaga de 2º sargento, bem assim a de 3º sargento, decorrente dessa promoção; b) no 1º G.A.Do. (Campinho), uma de 1º sargento e uma de 2º sargento; c) no 3º G.A.C. (Forte de Copacabana): uma de 1º sargento, duas de 2º sargento e 3 de 3º sargento — (Nota n. 626, de 29-IX-1941).

— Do Boletim:

Requerimento despachado por esta Diretoria — Carlos Fontes, 1º tenente do 2º G.A.Do., em transito, nesta capital, pedindo licença para contrair matrimonio. Despacho — "Concedo permissão".

— Concedo permissão: para gozar parte do transito em Juiz de Fora ao major Waldemar Pio dos Santos; ao major Eduardo de Sousa Mendes, do S. M.B. da 4ª R.M., para gozar transito em Niterói.

DIRETORIA DE INFANTARIA — Seguiu para S. Paulo a serviço da E.E.M. o coronel Mario Travassos.

— Entrou em transito para o 28º B.C. o tenente-coronel Gilberto de Pipitas.

— Entrou em ferias o tenente-coronel Octavio Aché, chefe do Gabinete da Diretoria. Em consequencia assumiu as funções de chefe do Gabinete o major Aristeu Catão Mazza, as de chefe da 1ª Divisão o capitão Paulo Galvão e as de chefe da S-2 dessa Divisão o capitão Americo Figueira da Silva.

— Desligando o major Boanerges Lopes Cesar, o general Boanerges Lopes de Sousa elogiou-o dizendo:

"Desempenhando as funções de adjunto do Gabinete e, interinamente, as chefias das 1ª, 2ª e 3ª Divisões, demonstrou ser um oficial dotado de otimas qualidades, distinguindo-se por seu espirito ponderado e refletido, por sua inteligencia e pelo zelo e interesse que manifestou em todos os trabalhos que dirigiu ou executou.

Essas qualidades, aliadas á esmerada educação e sã camaradagem, grangearam para o major Boanerges a estima e consideração de seus superiores e camaradas".

— Do Boletim: Transfiro, por necessidade do serviço, o 1º tenente Nelson Augusto de Vasconcellos Coelho, do 4º para o 5º B.C.

— Classifico, por necessidade do serviço, os segundos tenentes da Reserva, convocados, Jovino Teixeira Araujo, no 14º R.I.; Manuel Amorim, no 17º B.C.; Edmundo Messeder, no 26º B.C. e João Martins Almeida, no 16º R.I., ficando em consequencia dispensados das funções que exercem na 11ª C.R.

— O ministro autorizou o comandante da Escola Preparatoria de Cadetes de S. Paulo a preencher as vagas de sargento existentes no contingente daquela Escola.

— Foi excluido do Batalhão de Guardas, por ter sido julgado incapaz definitivamente para o serviço do Exército, o 2º sargento Pedro Rosa de Oliveira.

— Concedo as seguintes permissões: ao 2º tenente Waldemar Martins Torres, do 19º B.C., para gozar ferias nesta capital, e ao 2º sargento Alysio Alves Paçanha, do 14º B.C., para vir á esta capital, dentro da dispensa do serviço.

— Baixou ao H.C.E. o capitão Caldas David.

DIRETORIA DE SAUDE — Do Boletim — Apresentaram-se: major-framaceutico Homero Caceres, do L.Q.F.M., por conclusão dos trabalhos do C.P.J. da Auditoria (1ª) da 1ª R.M.; capitão-farmaceutico Manuel Antonio de Oliveira Mello Junior, da D.D.B., por ter terminado o C.P.J.M. da 1ª Auditoria da 1a R.M.; 1º tenente-farmaceutico Luis de Sousa Freitas, do H.M.B., por ter vindo em ferias, com permissão.

— Designo para servir como chefe da 2ª sub-secção da 1ª secção o major-médico Achilles Paulo Galoti, que hoje se apresentou por ter sido transferido para esta Diretoria. Em consequencia, é dispensado da chefia interina daquela sub-secção o capitão-medico Oriovaldo Benitez de Carvalho Lima, que retorna ás funções de adjunto da 1ª sub-secção da referida secção.

QUARTEL GENERAL DA 1ª R.M. — Serviço para o dia 2 (quarta-feira) — Oficial de dia, 2º tenente José Maria Rodrigues, da 1ª C.R.; auxiliar do oficial de dia, 3º sargento Arthur S. Silva, da Tesouraria; telefonista de dia, soldado Armando de P. Vasconcellos. Uniforme — 5º.

— Para o transporte de conscritos e voluntarios do corrente ano, as 1ª, 2ª e 3ª Circunscrições de Recrutamento deverão requisitar á 4ª Secção do E.M. desta Região um adiantamento de passes de barcas e de bondes, sendo necessario, para novas requisições, a prestação de contas das anteriores.

Quanto aos transportes por via maritima e Estradas de Ferro, deverão aqueles chefes providenciar a respeito, de acordo com a legislação em vigor.

Devem ser requisitadas passagens de retorno aos municipios de procedencia, para os julgados incapazes temporaria e definitivamente.

— Os autos do inquerito policial militar de que foi encarregado o capitão Araripe de Macedo Filho, foram remetidos á Justiça Militar.

— Pelos comandos das Unidades abaixo foram nomeados encarregados de I.P.M.: do Batalhão de Guardas, em 25-IX-941, o 1º tenente Ivan da Silva Wolff; do 1º R.C.D., em 27-IX-941, o capitão Jayme Prestes Pacheco.

SECRETARIA GERAL DA GUERRA — Requerimentos despachados por esta Secretaria — Guilherme Hoffman Filho, contra-almirante reformado. — "Certifique-se". Manuel Ferreira da Cruz, 1º cabo reformado — "Indeferido, por falta de amparo legal, á vista das informações". Antonio Leandro dos Santos, por seu procurador — "Arquive-se, por falta de fundamento legal". Jacyntho Borges da Silva, pai de uma ex-praça, pedindo indenização pela morte da mesma, ocorrida em serviço. — "Indeferido, á vista do decreto 20.848, de 25-XII-1931 e Aviso n. 2.425 — Recm. 4, de 8-VIII-1941. E' a quarta petição sobre o mesmo assunto, das quais tres com despachos não favoraveis". Leônidas Gelboke — "Arquive-se. O requerente deverá primeiro se alistar para ter direito ao que pede". Edison Brasiliense Pereira, capitão reformado — "Faça-se entrega de acordo com o artigo 45 das Instruções para escrituração de cadernetas". André Feliciano de Lima, ex-praça — "Certifique-se na forma da lei". Manuel Epaminondas Lessa, pedindo melhoria de reforma — "Arquive-se em face da informação da Diretoria de Saude do Exército". Augusto Feliciano Pitta, ex-praça — "Certifique-se". Serafina Capetini Picoli — "Arquive-se em face da informação do comandante do Regimento Sampaio". Aleardo Guarino, 1º tenente, solicitando cessação do montepio a que tiver direito a sua ex-esposa Martha Guarino — "Arquive-se. A declaração de herdeiros de que trata a presente petição foi arquivada sob o n. 906". Ernesto Guimarães Maximo, 2º tenente da 2ª classe da reserva de 1a linha, pedindo transferencia de seu estagio de 1941 para 1942 e a concessão para fazê-lo na 5ª R.M. — "Transfiro para a 5ª R.M., onde deverá estagiar em 1942". Maria Olympia Bandeira de Mello, esposa do ex-cabo assinado José Bandeira de Mello — "Arquive-se em face da informação do A.I.P.". José Rebello Machado, 1º tenente, pedindo retificação de seu nome — "Faça-se a retificação pedida no Almanaque, em face das informações". Murillo Rodrigues Silva do Valle, pedindo a exclusão do soldado José Ribeiro do Valle — "Indeferido em face da informação do comandante do 1º B.C.". Alberto Salles Barreto, ex-praça, — "Arquive-se em face da informação da Diretoria de Recrutamento. O interessado poderá requerer ao comandante da Região, querendo, sua rehabilitação". José Alves Pimenta, ex-praça — "Certifique-se na forma da lei". José Onesimo, ex-praça — "Certifique-se na forma da lei". José de Araujo, comerciante — "Arquive-se, visto já ter sido efetuado o pagamento". Gilson Machado Guimarães, 2º tenente — "Arquive-se, por já ter sido lavrada a carta patente". Luiz Bonzaga Buenos Deschamps, 2º tenente — "Certifique-se na forma da lei". Clovis Cabral de Benedito, 2º tenente da 2ª classe — "Transfiro, de acordo com o art. 35, do R.O.R. e Aviso 527 — Rex. 7, de 24-2-1941, o 2º tenente farmaceutico da 2ª classe da reserva de 1ª linha Clovis Cabral Debenedito, da 5ª R.M. para a 1ª R.M.".

Esteve ontem reunido o Conselho N. de Educação

Aprovado o parecer mandando cassar o reconhecimento da Fac. do Maranhão

Sob a presidencia do sr. Reinaldo Porchat, realizou o Conselho Nacional de Educação a 17ª sessão da segunda reunião ordinaria do ano. Lida a ata da sessão anterior, foi a mesma aprovada sem restrições. O expediente constou da leitura de pareceres. Foi lida uma consulta do prof. Lourenço Filho, sobre se o art. 305, do decreto-lei n. 19.852, de 1931, sem a interpretação que lhe foi dada pelo parecer 174-37, foi revogado pelo que se contem no decreto-lei n. 1.190, de 4 de abril de 1939, relativamente ás matriculas nas faculdades de filosofia.

Na ordem do dia foram unanimemente aprovados os pareceres da Comissão de Ensino Secundario, concluindo favoravelmente á inspeção permanente para o Colegio Agricola S. Francisco, de Conceição do Serro, Estado de Minas Gerais; da Comissão de Ensino Superior, sobre o relatorio de 1939, do Inspetor Federal junto á Faculdade de Direito do Maranhão, concluindo por entender que deve ser cassada a regalia do reconhecimento, de que ainda goza o citado estabelecimento; da Comissão de Legislação, concluindo favoravelmente ao registo do diploma de Arno Jansen; da Comissão de Estatutos, Regulamentos e Regimentos Internos, sobre o pedido de reforma do Regimento Interno da Faculdade de Ciencias Médicas, desta capital, concluindo por converter o julgamento em diligencia, para novos esclarecimentos; da Comissão de Legislação, referente ao registo do diploma de Scylla Bandeira Nery concluindo pelo indeferimento; da mesma Comissão, referente ao registo do diploma de Iberê de Almeida Xavier, concluindo por converter o julgamento em diligencia, para novos esclarecimentos; da Comissão de Ensino Superior, sobre requerimentos dos alunos do curso de Arquitetura, da Escola de Engenharia Mackenzie, solicitando redução de curso de seis para cinco anos, e alteração do diploma de arquiteto para o de engenheiro arquiteto. O parecer assim conclue:

"As disposições legais vigentes não permitem a anuencia da Comissão de Ensino Superior ao requerimento dos alunos do curso de arquitetura da Escola de Engenharia Mackenzie, pelo que manifesta seu parecer contrario ao deferimento do mesmo".

A seguir, a requerimento de urgencia, entrou em discussão e foi unanimemente aprovado o parecer da Comissão de Ensino Superior, lido no Expediente, e referente ao pedido de reconhecimento dos cursos de filosofia, pedagogia, linguas clássicas, linguas neo-latinas, linguas anglo-germânicas, geografia e historia, mantidos pela Faculdade de Pedagogia, Ciencias e Letras do Instituto Santa Ursula, desta capital. O aludido parecer conclue da seguinte forma:

"A' vista do exposto, que decorre do detido exame do relatorio da comissão verificadora, designada para examinar as condições de organização e funcionamento da Faculdade de Pedagogia, Ciencias e Letras do Instituto "Santa Ursula", a Comissão de Ensino Superior é de parecer que seja concedido o reconhecimento dos cursos de filosofia, pedagogia, geografia e historia, linguas classicas, linguas neo-latinas e linguas anglo-germanicas, que veem sendo mantidos pelo mesmo estabelecimento, desde que a Comissão de Legislação verifique o "regimento interno" apresentado a fls. 71, em folheto impresso, e o julgue bastante para o efeito do reconhecimento referido".

Durante o mês de setembro ultimo foram registadas na Biblioteca Nacional as seguintes obras: "Visibilização linfatica na Cirurgia do Cancer Uterino", de autoria de Assad Mameri Abdenur; "Marcha para o Oeste", de Athayde da Silva Dias; "Dona Benta", de mme. Alduino Estradas; "Bandeiras do Brasil", de Franklin Belfort; "Pequeno dicionario brasileiro da lingua portuguesa", 2ª edição revista e anotada pelo prof. Antenor Nascentes; "Manual Pratico de Motores a Explosão", de Honorino Carneiro de Queiroz; "Aos meninos do meu Brasil", de Carlos Augusto Moreira Guimarães; "Romeu e Julieta", tradução de Onestaldo Pennafort; "Para ter saude perfeita e atingir uma idade avançada", de Dyeno Castanho; "Acompanhamentos ao piano", de Felicio del Nero; "Ave de arribação", de Affonso Alberto Ribeiro Netto; "Vamos pescar... e trazer peixe", de Fausto Lex.

AS DECISÕES DO T. DE SEGURNAÇA

Injuriou o prefeito de Blumenau e foi denunciado

Em audiencia de ontem, o juiz Pereira Braga julgou o processo 1850 desta capital, em que julgaram como acusados, por infratores da lei de usura os srs. Pedro Vaz da Silva e Augusto Casimiro Carvalho.

Findos os debates em que fizeram uso da palavra o governador José Maria Mac Dowell e o professor Moreira Rabello e foram ouvidas as testemunhas Carlos Ramos das Neves, Francisco Lopes de Assis e Augusto Corte Oliveira, o juiz leu a sentença que concluiu pela absolvição dos reus, por deficiencia de provas.

INJURIOU O PREFEITO DE BLUMENAU E FOI DENUNCIADO

O procurador Francisco Leite e Oiticia Filho apresentou ao ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional a seguinte denuncia:

"O procurador, no fim desta assinado, usando das atribuições que lhe confere o art. 3º, do decreto-lei n. 474, de 8 de junho de 1938 ante as informações colhidas no inquerito anexo, classifica no inciso 25 do decreto-lei n. 431, o crime cometido por Edwin Pock, austriaco, com 27 anos de idade, casado, confeiteiro, filho de Alexandre Pock e de d. Juliana Pock residente em Blumenau, na rua Flores Filho, e requer que se instaure contra ele a respectiva ação criminal, afim de ser devidamente apurada a sua responsabilidade.

O qualificado, sendo intimado para tirar a sua carteira na Delegacia de Higiene e Saude Publica, para poder exercer sua profissão de confeiteiro na Padaria Alemã, relutou grosseiramente em cumprir essa obrigação legal, mas, passados seis meses, foi intimado pelo fiscal a submeter-se a novo exame e renovar a carteira, para o que teria de pagar 5$000. Revoltou-se, ainda desta vez, o classificado, com essa exigencia legal e respectivo pagamento.

Como não dispuzesse, no momento, da quantia exigida, comprometeu-se a remetê-la, o que foi tolerado pelo delegado do Serviço de Higiene e Saude Pública. Libertando-se do seu compromisso enviou-lhe ... 5$000 por carta, em alemão, traduzida a fls. em que empregou frases de menospreso, não só ao referido delegado de Higiene, mas tambem ao prefeito municipal, Afonso Rabe, como se depreende dos dizeres da aludida carta.

Foi qualificado Edwin Pock a fls. 12 e depôs. Prestaram declarações o fiscal Affonso Farinhas, o delegado de Higiene, Armando Odebrecht, o prefeito Affonso Rabe e as testemunhas Bruno Hildebrando, Edmundo Silveira de Sousa, Oswaldo Olinger e Roberto Marcelino da Silva.

O processo, que tem o n. 1860, de Santa Catarina, foi distribuido, para o respectivo julgamento, ao juiz Pedro Borges.

Uma conferencia sobre Prudente de Moraes

Ocorrendo no sabado o centenario do nascimento de Prudente de Moraes, primeiro presidente civil da Republica, o Departamento de Imprensa e Propaganda convidou para fazer uma conferencia na proxima terça-feira, ás 17 horas, sobre a personalidade do ilustre homem publico, o sr. Joaquim de Salles, diretor de "A Noticia".

AGRADECIMENTO AO DR. JOSE' RIBE PORTUGAL

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1941 — Ilmo. sr. dr. José Ribe Portugal — Av. Graça Aranha, 26 — Nesta.

Prezado sr. — Dentro em breve, deverei regressar a Minas Gerais, onde sou domiciliada, levando comigo, inteiramente curado, meu querido filho Raimundo, que v. s., com a notavel proficiencia que todos lhe reconhecem, operou de uma meningo-encefalo-cele.

Antes de partir, porem, quero manifestar a v. s., em meu nome e no de meu marido ausente, Paulo Ferreira da Silva, o mais profundo agradecimento pela habilidade, desvelo e desprendimento com que v. s. operou meu filho e dele tratou, curando-o de tão grave enfermidade, contra a qual outros tentaram baldadamente.

Estendo meu reconhecimento aos seus dignos assistentes, dr. Eduardo Machado e dr. J. de Almeida Cabral, cuja colaboração foi extremamente dedicada e decisiva.

Assim, pois, aos multiplos e famosos sucessos profissionais de V. S., deve-se juntar a brilhante intervenção cirurgica praticada em meu filho Raimundo, de cujo completo exito damos aqui, mais uma vez, nosso publico e reconhecido testemunho.

Queira v. s. aceitar nossos votos pela sua felicidade, bem como protestos de admiração e estima.

Cordialmente, Maria da Conceição Campos".

O Serviço Nacional de Malaria coordenará, orientará e fiscalizará todas as medidas de combate a esse mal

Toda ação de particulares, dê Municipios, dos Estados e ainda da União, dependerá dos reconhecimentos e inspeções previas dessa repartição — Disposições especiais para as zonas palúdicas e outras exigencias determinadas por decreto-lei

Regulando o combate á malaria em todo o país, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — As medidas de combate á malaria, executadas pela União, pelos Estados e pelos municipios, ou por particulares, dependerão de previos reconhecimentos em inspeções e serão coordenadas, orientadas e fiscalizadas pelo Serviço Nacional de Malaria.

Art. 2º — O combate á malaria será realizado com a aplicação das seguintes medidas:

a) — trabalhos de hidraulica sanitaria e outras obras de saneamento, visando dificultar ou impedir a procriação dos culicideos transmissores;

b) — destruição sistematica dos anofelinos de responsabilidade epidemiologica local, em qualquer das suas fases evolutivas;

c) — proteção dos individuos e das habitações pelo emprego de processos mecânicos, quimicos ou biologicos;

d) — isolamento e tratamento dos doentes e gametoferos, visando a extinção ou pelo menos a redução da sua capacidade infestante;

e) — educação sanitaria das populações.

Art. 3º — Os proprietarios ou, se não forem conhecidos, os possuidores de terrenos situados em zonas malarigenas deverão, alem de outras providencias adiante especificadas, executar pequenos trabalhos de saneamento, a juizo e sob a orientação dos serviços de combate á malaria, a saber:

a) — desobstrução, limpeza e retificação de cursos de agua;

b) — aterros;

c) — aberturas de valas e canais para facilitar o escoamento das aguas, e outros recursos de drenagem;

d) — destruição de plantas em que possa verificar deposito de aguas que permitam o desenvolvimento aquatico dos mosquitos transmissores;

e) — retirada de vegetação, sobretudo aquatica, marginal ou não, de cursos e coleções de aguas, com o taludamento das respectivas margens;

f) — outras medidas de limpeza, dentro da area delimitada pela autoridade sanitaria.

§ unico — A pessoa obrigada a executar os trabalhos acima referidos responderá tambem pela sua conservação.

Art. 4º — Nas estradas e outros logradouros publicos, e bem assim nos terrenos do dominio publico, cabe ao particular a obrigação de construir e conservar vias de acesso a seu domicilio, pontilhões e bueiros, sempre de maneira que não prejudique a obra publica.

Art. 5º — Os proprietarios ou, se não forem conhecidos, os possuidores de terrenos beneficiados pela administração publica são obrigados á execução dos pequenos trabalhos de conservação dos melhoramentos realizados, a juizo da autoridade sanitaria.

§ Unico — Pelo não cumprimento do que dispõe este artigo será devida a multa de 1:000$ a 5:000$, fixada de acordo com o valor da propriedade e elevada ao dobro na reincidencia.

Art. 6º — Para a execução, em zonas malarigenas, de trabalhos públicos ou particulares, de que possam resultar condições favoraveis ao desenvolvimento do paludismo, ou quaisquer outras que afetem a profilaxia da doença, será sempre solicitada a intervenção da autoridade sanitaria, que deverá orientar, e terá o direito de fiscalizar esses trabalhos, podendo embargá-los, quando não forem obedecidas as suas instruções.

§ Unico — Tratando-se de serviços públicos serão notificadas, para execução das medidas necessarias, as autoridades administrativas por eles responsaveis, com recursos para as hierarquicamente superiores, se não forem cumpridas as providencias indicadas pelas autoridades sanitarias.

Art. 7º — Quando obras publicas ou particulares, realizadas por estabelecimentos agricolas ou industriais, empresas de transportes, de força e luz, ou quaisquer outras, forem causa de represamento dagua e formação de condições favoraveis á procriação de mosquitos transmissores quer nos proprios terrenos, quer nos circunvizinhos, serão os responsaveis intimados a executar os trabalhos necessarios á eliminação das causas de insalubridade.

§ 1º — Pela falta de cumprimento das exigencias feitas, serão os responsaveis passiveis da multa de 500$ a 2:000$, dobrada na reincidencia.

§ 2º — Tratando-se de serviços públicos, a autoridade sanitaria agirá de acordo com o disposto no parágrafo único do art. 6º deste decreto-lei.

Art. 8º — Aquele a que pertencer terreno em que estejam situadas coleções de agua, artificiais ou não, destinadas a quaisquer fins, será, a criterio da autoridade sanitaria, obrigado a remover a vegetação aquatica existente, de modo que se conservem limpas a superficie e as margens e providenciará para que fiquem estas regularisadas e protegidas.

Art. 9º — Far-se-á a localização das grandes coleções artificiais de agua, que não possam ser eficientemente protegidas, a distancia conveniente das habitações humanas, devendo os responsaveis adotar meios adequados para impedir a procriação dos culicideos transmissores, como sejam o cultivo de peixes larvofagos de especies recomendadas pela autoridade sanitaria, petrolagem, aplicação de verde Paris ou de outros larvicidas, variação periodica do nivel das aguas, regularização e taludamento das margens e execução de obras complementares que impeçam o seu desmoronamento e a formação de focos.

Art. 10 — Os depósitos de agua destinados aos diversos misteres das habitações, ou aos serviços de estabelecimentos, fazendas, empresas, companhias e quaisquer outras organizações de trabalho em zonas malarigenas, deverão ser esgotados e tratados com a frequencia fixada pela autoridade sanitaria, quando não puderem ser postos á prova de mosquitos ou povoados de peixes reconhecidamente destruidores das formas aquaticas dos transmissores do impaludismo.

§ Unico — Aos infratores desta determinação será imposta a multa de 50$ a 200$, dobrada na reincidencia.

Art. 11 — E' proibido modificar disposições naturais relativas ao sistema hidrografico de qualquer região malarigena, assim como danificar obras executadas, sem a adoção de medidas complementares, que impeçam a formação de ambiente favoravel á criação de especies vetoras da malaria.

Art. 12 — Nas zonas malarigenas povoadas, são expressamente proibidas as barragens, desvios e represamentos de cursos de agua para a rega e cultivo de hortas, pomares e capinzais, sendo permitidos tais serviços somente nas zonas de população disseminada, quando não importarem prejuizo á sua salubridade.

Art. 13 — As valas, riachos e corregos serão, pelos proprietarios ou possuidores dos terrenos em que se encontrem, conservados limpos e desobstruidos, de forma que mantenham as aguas correntes suficientes para impossibilitar a pro-criação de mosquitos, retificando-se leitos e margens, as quais, sempre que necessaria, a criterio da autoridade sanitaria, deverão ser providas de recursos de proteção e sustentação.

Art. 14 — Deverão ser protegidas, pelos proprietarios ou possuidores dos terrenos, as margens de cursos de agua, valas, canais e demais serviços hidráulicos executados para fins profiláticos, afim de impedir o acesso de animais que os possam danificar.

Art. 15 — Os animais soltos na via publica ou em terrenos abertos onde existam trabalhos de drenagem com finalidade profilática, serão apreendidos e recolhidos a deposito público, solicitando a autoridade sanitaria, para esse fim, o concurso da autoridade competente.

§ 1º — A apreensão, em caso de urgencia, poderá ser efetivada pelos proprios guardas dos serviços de malaria.

§ 2º — Os proprietarios de animais que danificarem obras de profilaxia da malaria ficam obrigados a repara-las, alem de sofrerem multa de 20$ a 100$000, por animal solto, que será satisfeita ao ser retirado o animal do depósito público.

§ 3º — Os animais, quando não reclamados pelo proprietario dentro do prazo de três dias, serão vendidos em hasta pública pela autoridade competente.

Art. 16 — As areas destinadas a criação, repouso ou engorda de animais serão cercadas, e possuirão bebedouros apropriados de acordo com a indicação da autoridade sanitaria.

Art. 17 — Nas zonas paludosas, só será permitida a exploração de olarias ou a extração de areia, tabatinga e outros materiais do solo se forem tomadas as providencias necessarias a evitar a formação de criadouros de culicideos transmissores.

§ 1º — O inicio da exploração ou extração dependerá de previa autorização da autoridade sanitaria, sendo permitida somente a continuação da já existente, verificando-se que não há prejuizos para a salubridade pública no modo por que está sendo conduzida.

§ 2º — A infração do disposto neste artigo e no paragrafo anterior dará lugar ao embargo imediato dos trabalhos, e á multa de 1:000$ a 3:000$000, dobrada na reincidencia.

Art. 18 — As nascentes de agua serão captadas e canalizadas pelos proprietarios ou possuidores dos terrenos, de modo que não possibilitem a criação de culicideos transmissores.

Art. 19 — A autoridade sanitaria poderá, se julgar conveniente, exigir que os poços e cacimbas sejam completa e definitivamente aterrados.

§ 1º — Os poços e cacimbas, nas zonas em que se tolerarem, deverão ser providas de bomba e fechados á prova de mosquitos, e, enquanto não o forem, serão povoados de peixes, larvofagos de especies recomendadas pela autoridade sanitaria.

§ 2º — Será imposta a multa de 50$ a 500$000, dobrada na reincidencia, ás infrações do que estabelecem este artigo e o paragrafo anterior.

Art. 20 — Os serviços de combate á malaria, sempre que necessario, farão rigorosa policia de fócos de culicideos, em uma faixa de pelo menos mil metros de largura em torno dos nucleos populosos.

Art. 21 — Quando se tratar da venda, por oferta publica, de terrenos rurais ou urbanos, divididos em lotes e compreendidos na area dos serviços de malaria, exigirá o oficial de registo de imoveis que seja depositada em cartorio a certidão de que a autoridade sanitaria aprovou o plano e a planta do loteamento (decreto n. 3.079, de 15 de setembro de 1938, artigos 1 e 2).

Art. 22 — Para execução de obras destinadas á profilaxia da malaria, em terrenos particulares, serão realizadas desapropriações por utilidade publica, quando não forem cumpridas as determinações da autoridade sanitaria.

Art. 23 — Nas zonas aludicas, as construções destinadas á habitação ou ao trabalho deverão ser localizadas de acordo com as indicações da autoridade sanitaria.

Art. 24 — Sem permissão da autoridade sanitaria, nenhum acampamento poderá ser estabelecido, nem qualquer construção ocupada, nas zonas malarigenas, quer em nucleos de colonização públicos ou particulares, quer em localidade de população concentrada, inclusive em arraiais e povoados.

Paragrafo unico — Serão interditados ou despejados os acampamentos e habitações estabelecidos sem a anuencia da autoridade sanitaria.

Art. 25 — Nas habitações das zonas paludosas, quando for julgado conveniente, será executada, por meios adequados, a destruição das formas aladas de culicideos.

Art. 26 — Nos fócos de paludismo, especialmente nos existentes em coletividades de operarios ou em acampamentos moveis, serão realizados expurgos dos locais de moradia e trabalho com a frequencia julgada necessaria pela autoridade sanitaria.

Art. 27 — Os serviços de combate á malaria promoverão, sempre que possivel, a proteção mecanica dos domicilios nas zonas malarigenas, em particular nas em que for elevado o numero de gametoforos, facilitando aos moradores a obtenção e aplicação dos materiais necessarios, ou farão com que os gametoforos fiquem em isolamento indi-

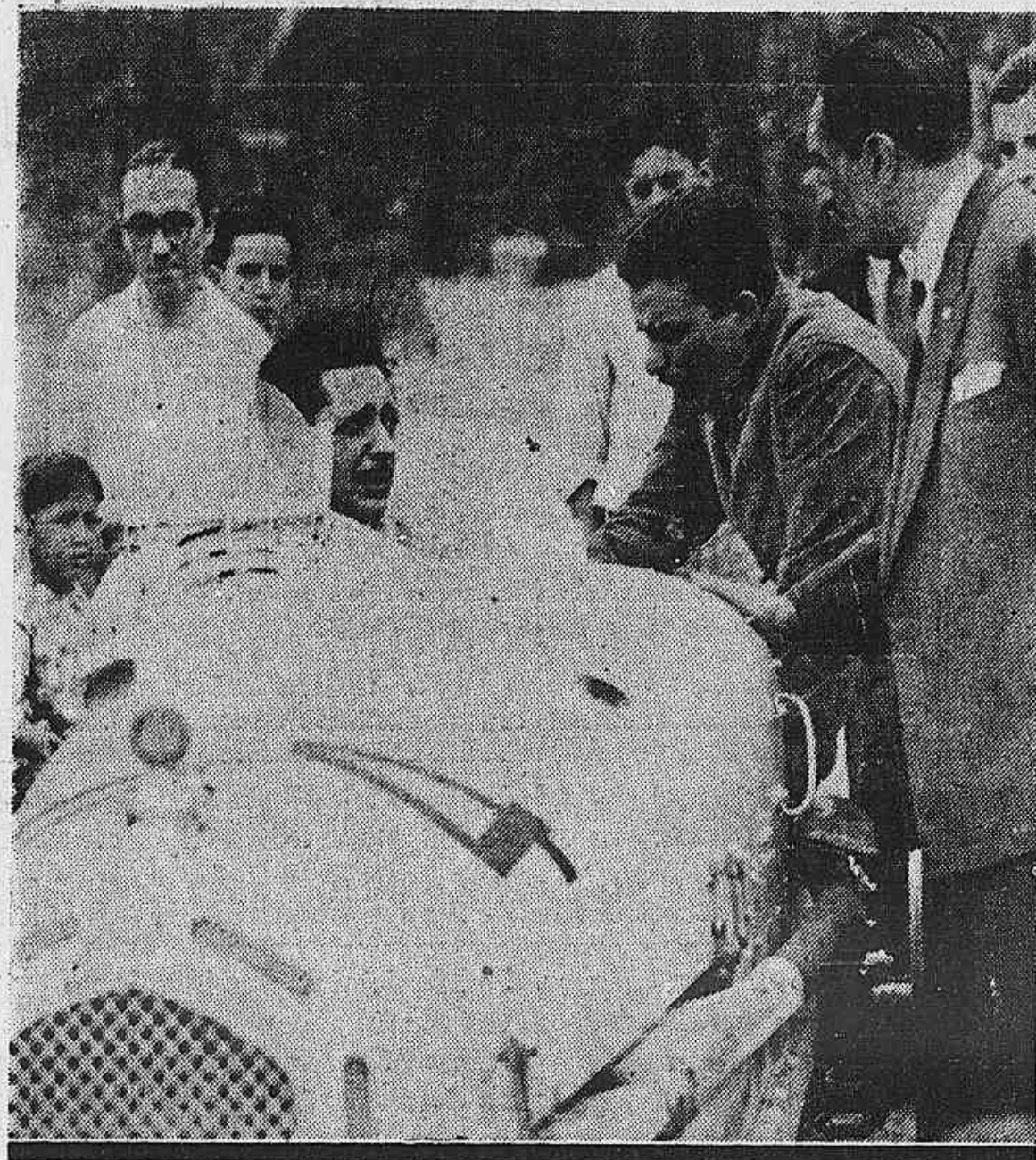
(Continua na 9.ª pag.)

TREINARÁ ZEZÉ PROCOPIO VISANDO REAPARECER DOMINGO PRÓXIMO

DEFENDE-SE QUIRINO LANDI

FAZENDO AO "O JORNAL" DECLARAÇÕES QUE DÃO NOVA FEIÇÃO AO SEU CASO

Considera-se vítima

Quirino Landi concedeu a O JORNAL uma entrevista, em verdade, de carater sensacional

Quirino Landi, num flagrante, quando falava com o seu irmão Francisco, vencedor da Gavea

Causou estranheza nos meios automobilisticos a noticia veiculada ontem sobre uma queixa-crime apresentada em Juizo contra Quirino Landi, envolvido num caso complicado de compra e venda de um automovel.

Nossa reportagem teve oportunidade de ouvir o conhecido volante, classificado em segundo lugar na recente disputa do Circuito da Gavea.

Bastante acabrunhado, o conhecido volante nos declarou:

— "Estou sendo vitima da minha boa fé e nada mais. Estou, todavia, perfeitamente aparelhado para defender-me e demonstrar que a minha ação foi toda ela legal. Há cerca de um ano, adquiri um automovel de Matheus Wolf e Duilio Valone, pela importancia de vinte contos de réis. Desta operação comercial são testemunhas Vicente Sasso, Amadeu Alonço e Caetano Sasso, alem de outras pessoas. Invoquei o testemunho dessas pessoas em virtude de terem os vendedores do referido automovel, apresentado desculpas perfeitamente aceitaveis para conceder-me o recibo comprobatorio do negocio, que ficaram de mandar-me, pelo correio, de S. Paulo. Passaram-se os dias e como não recebesse o documento insisti novamente. Cheguei a receber cartas afirmando-me que o recibo seria fornecido brevemente. Indo a São Paulo e como não tivesse recebido ainda o recibo, apresente queixa à Policia da capital do Estado, onde me prometeram providencais neste sentido. Tranquilizado com essas promessas e certo de que não podia haver mais qualquer duvida a respeito do negocio que fizera, resolvi vender o carro. Este é o meu negocio. Apareceu um comprador e não tive duvidas em vendê-lo, passando o competente recibo. Agora ruge o pirmitivo proprietario do carro, reclamando determinada importancia que lhe era devida por Matheus Wolf e Duilio Valone e, agindo judicialmente conseguiram a apreensão do carro e ação judicial que me é movida pelo meu comprador. Ante a farta documentação e provas que apresento, não tenho duvidas de que os verdadeiros culpados serão devidamente castigados e, os prejudicados — neste caso eu e o meu freguez — seremos reembolsados dos prejuizos".

Bola ao cesto

A rodada de hoje e de amanhã — América, Riachuelo e Fluminense

E' das mais interessantes a rodada do Torneio Complementar de Basketball, que está marcada para a noite de hoje com a realização de três encontros.

Mackenzie e Grajahu', ambos invictos, intervirão nessa rodada, enfrentando o Aliados e S. Cristovão, respectivamente.

MACKENZIE X ALIADOS
Quadra da rua Dias da Cruz

George Gerard, arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo.
Orestes Montenegro, arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo.
José Jorge Marques, cronometrista.
Bergson F. Pinheiro, apontador.
Renon P. da Costa, delegado.

BANGU' X FLAMENGO
Rink da rua Ferrer

Edson Mitrano, árbitro do 2º e fiscal do 1º jogo.
Abdias Barreto, arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo.
Rubem Cerqueira Lima, cronometrista.
Americo Silva Gomes, apontador.
Antonio C. Braga, delegado.

S. CRISTOVAO X GRAJAHU'
Rink da rua Figueira de Mello

Mario de Oliveira, arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo.
João Paulo Luz, arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo .
Helio Veiga Martins, cronometrista.
Daniel Teixeira Martins, apontador.
Augusto C. M. Lemos, delegado.

VASCO x FLUMINENSE — RIACHUELO x C. R. BOTAFOGO e SAMPAIO x AMERICA — O CARTAZ SENSACIONAL DA RODADA DE AMANHÃ DO CERTAME CARIOCA

Os três embates que tabela do returno do Campeonato Carioca de Basketball fixa para a noite de amanhã estão credenciados pela posição dos quadros contendores e forças dos mesmos.

Em S. Januario, o Vasco procurará refazer-se de posto, no jogo com o vice-leader; em Marechal Bittencourt, o campeão empregará esforços para não perder a sua posição, bem como vingar-se do revés do turno e finalmente o Sampaio pretende realizar uma façanha de repercussão, abatendo o ponteiro. A rodada em detalhes é a que se segue:

SAMPAIO x AMERICA
Rink da rua Antunes Garcia

Affonso Lefever — arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo.
J. A. Cerqueira Lima — arbitro do 1º jogo e fiscal do 2º.
Alberico G. Amorim, cronometrista.
Carlos S. do Couto, apontador.
Juvenal M. Costa, delegado.

VASCO X FLUMINENSE
Quadra da rua Abilio

Haroldo Oest, arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo.
Nelson S. Carvalho, arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo.
Alberto Alves Nogueira, cronometrista.
Victor Castel Ruiz, apontador.
Joaquim Alves Fernandes, delegado.

RIACHUELO x C. R. BOTAFOGO
Quadra da rua Marechal Bittencourt

Aladino Astuto, arbitro do 2º e fiscal do 1º jogo.
Rubem A. Coutinho, arbitro do 1º e fiscal do 2º jogo.
Adolpho Peres Filho, cronometrista.
Julio Meirelles, apontador.
Armindo de Oliveira, delegado.

Para se habilitarem aos auxilios financeiros

O Conselho Nacional de Desportos, de acordo com a resolução tomada durante a ultima reunião realizado, enviará por estes dias, um memorial à Confederação Brasileira de Desportos, no qual ditará as instruções para as entidades e clubes filiados habilitarem-se aos auxilios financeiros, que aquele orgão dos desportos nacionais fornecerá no proximo ano. Estas instruções serão reguladas de acordo com os decretos 527, de 1 de julho de 1938 artigos 5, 7 e 8 e 3-199.

O APRONTO DO BOTAFOGO

Ensaiaraá, hoje, o alvi-negro, à tarde, e apenas com a ausencia de Zarcy

Depois da sua nova e brilhante vitoria sobre o "leader", o Botafogo concedeu aos seus defensores uma semana de relativo repouso. Assim é que não foi senão ontem que Pimenta os convocou para realizar uma prática leve de individual. Em geral, como ainda foi a semana que precedeu o match com o rubro-negro, os profissionais alvi-negros iniciam seu regime de treinamento logo na terça-feira e realizam dois treinos de conjunto, um na quarta e outro na sexta, muito embora se empreste a ambos um carater leve.

Atendendo, porem, ao esforço realizado tanto durante a semana anterior como no jogo de domingo, Adhemar Pimenta julgou mais aconselhavel não exigir muito de seus pupilos nestes dias, donde não lhes haver prescrito mais do que um rápido individual e bate bola, ontem, pela manhã, e realizar seu exercicio coletivo na tarde de hoje.

Nesse ensaio deverão estar presentes todos os titulares, com exceção única de Zarcy, que, em virtude de seria contusão que sofreu, terá que permanecer em repouso durante mais alguns dias. Em seu lugar deverá treinar Laxixa.

Zizinho reincidente

Multas por jogo violento e transferencias

O movimento no setor da Federação Metropolitana de Futebol reduziu-se na tarde de ontem, as decisões seguintes, publicadas no "Boletim Oficial".

Transferencias: para a 3.ª divisão, os amadores Egidio Nogueira Barbosa, pertencente ao Madureira A. C. afim de disputarem os Campeonatos da citada divisão por esse filiado e para o mesmo fim.

Multas: — Em quatrocentos mil réis o jogador profissional do C. R. Flamengo, Tomaz Soares da Silva, de acordo com o art. 164, alinea "a", inciso II, do Regulamento Geral, por ter posto em pratica jogo violento na partida da 1.ª Divisão Flamengo x Botafogo, realizada aos 28 de setembro ultimo — 4.ª reincidencia.

— Em duzentos mil réis o jogador profissional do C. R. Vasco da Gama, Durval Pereira da Cruz, de acordo com o art. 164, alinea "a" inciso II, do Regulamento Geral, por ter posto em pratica jogo violento na partida da 3.ª Divisão Vasco da Gama x Bangú, realizado aos 28 de setembro ultimo.

— Em duzentos mil réis o jogador profissional do Bangú A. C., Hermes Wenceslau de Oliveira Valim, de acordo com o art. 158, alinea "b", inciso II, do Regulamento Geral, por ter praticado ato de indisciplina no decorrer do jogo da 3.ª Divisão "Vasco da Gama x Bangú, realizado aos 28 de setembro ultimo.

"Educação Fisica e Moral"

Em continuação da serie de conferencias que a Associação Brasileira de Educação Fisica está realizando no Palacio Tiradentes, em cooperação com o D. I. P., o sr. Hamilton Nogueira, professor da Faculdade de Filosofia, realizará a 7ª conferencia, hoje, ás 17,15 horas, sobre o tema — "Educação Fisica e Moral".

VOLTA AOS TREINOS

Muito provavel a presença de Zézé Procopio no "match" com o Madureira

Zezé Procopio, num lance sensacional, procurando evitar contundir Careirinho.

Como é do conhecimento geral, Zezé Procopio, há duas partidas do Botafogo que não joga. Essa ausencia foi motivada pelo estado fisico do renómado medio mineiro, que se indicada como necessitando de um repouso.

Valendo-se da oportunidade, Procopio se submeteu a uma intervenção cirurgica no nariz que não teve, como se julgou, a simples preocupação vaidosa de se corrigir um defeito causado por um acidente do proprio football, mas, principalmente, o de sanar inconvenientes que lhe estavam prejudicando a respiração e, consequentemente, sua propria produção.

VOLTA AOS TREINOS

Tanto o descanso, como a operação tiveram o mais benefico dos efeitos, tanto que nos treinos, já reiniciados, Procopio se sente com uma disposição muito melhor, já não experimentando os mesmos males de que se queixava anteriormente.

Ainda ontem, pela manhã, participou ativamente da pratica individual realizada pelos seus companheiros, e esta tarde deverá voltar ao seu posto no treino de conjunto que se realizará.

MUITO PROVAVEL SUA PRESENÇA CONTRA O MADUREIRA

Em face disso, dessa sensivel melhora, e mesmo da boa disposição em que se encontra, torna-se muito provavel que já no jogo de domingo proximo, contra o Madureira, Procopio reapareça, reassumindo seu posto.

Firmando doutrina

Oportuna consulta da Federação Paulista de Futeból — Serão realizados pelas entidades todos os assuntos esportivos

Não raro ouvimos invocar as leis trabalhistas e o judiciario para atender aos profissionais de futebol em choque com os seus clubes.

O ato acabado de um contrato em que ambas as partes aceitavam obrigações reciprocas e reconheciam como instancia unica para dirimir duvidas e choques as dirigentes esportivas, não convencia os defensores da dita legislação. Epoca houve mesmo em que o interdito proibitorio acobertou praticantes do esporte-rei, permitindo-lhes a burla de contratos e da legislação das transferencias.

Uma duvida surgira no ano corrente. Como é sabido, as leis das entidades incapacitam os jogadores de jogarem num ano esportivo por mais de um clube da mesma entidade. A Federação Paulista de Futebol em face de varias solicitações de transferencia, e porque, de quando em quando alegassem as citadas leis trabalhistas, decidira consultar a respeito o Ministerio do Trabalho. A consulta foi formulada em 8 de junho ultimo pelo representante da referida entidade nesta capital, visando firmar doutrina a respeito. Do Ministerio do Trabalho transitou a consulta para o Conselho Nacional dos Desportos, e finalmente para a C.B.D., conforme se depreende do oficio agora enviado por esta entidade ao dito representante da Federação Paulista de Futebol, nosso companheiro Carlos Gonçalves e cujo teor é o seguinte:

"Com referencia á consulta feita por v. s. ao sr. ministro de Estado de Negocios de Industria, Trabalho e Comercio, em requerimento datado de 8 de junho ultimo, acerca da situação de um jogador profissional que não pode disputar em um mesmo campeonato competições por mais de um clube, cumpre-me levar ao seu conhecimento que esta Confederação acaba de receber do Conselho Nacional de Desportos o seguinte oficio:

"Em 8 de setembro de 1941. Sr presidente. Tendo o Conselho resolvido, em sessão de 2 do corrente, não tomar conhecimento do processo em que é interessado Carlos Gonçalves, por tratar de assunto de competencia dessa Confederação, remeto-vos, de ordem do sr. presidente, o refrido processo, iniciado no Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, para o devido prosseguimento nessa entidade.

Ainda com referencia á consulta esclareço que a mesma foi encaminhada ao Conselho Nacional de Desportos, em virtude do parecer do consultor juridico do Ministerio do Trabalho, aprovado pelo sr. ministro, que considerou materia afeta aos desportos".

VAI, pois, pronunciar-se a C. B. D. e de acordo com a legislação esportiva, é de presumir que a resposta seja negativa, isto é, desde que tenha participado em jogos de campeonato por um clube, o jogador profissional não poderá jogar por outro, na mesma entidade e no mesmo ano esportivo.

Atividades nos Pequenos Clubes

MODIFICAÇÕES NO BRASIL INDUSTRIAL F. C. DE PARACAMBI

Vem causando alarmante surpresa os insucessos das últimas exibições dos rapazes do Brasil Industrial, de Paracambi. Os associados do conhecido gremio não compreendem a completa transformação operada na equipe, uma vez que o Brasil Industrial vinha se mantendo invito há oito meses.

Não obstante á boa vontade de alguns dirigentes, o quadro atual não vem pondo em prática as conhecidas exibições, e que vem comprometendo, seriamente, o prestigio do Brasil Industrial naquela localidade.

Como medida acauteladora, a diretoria do gremio resolveu convidar os antigos defensores para que voltem a integrar a equipe entregando-a a um novo preparador técnico.

CUBA F. C. 3 x BRAMA F. C. 3

Realizou-se domingo passado, no campo do Maravilha F. C, na Penha o prelio entre o clube local, e o Brama F. C.

No desenrolar da peleja, houve de parte a parte, lances caracteristicos, que emocionaram a todos os espectadores que assistiam ao prelio, havendo um empate de 3 tentos, e nos segundos quadro, venceu o clube local pelo escore de 4 x 0.

Fizeram os tentos do 1º quadro, os seguintes jogadores: Paulo, Roberto e Valdemar, e nos segundos quadros, Bilinto, Osmar e Marinho II.

Estava assim constituida a equipe do Cuba F. C.

Hello; Bida e Marcello Moacir, Laurindo e Vantoil; Nisio, Batuta, Roberto, Paulo e Valdemar I.

O GINASIO PIEDADE QUER JOGAR

O Ginasio Piedade avisa por nosso intermedio a todos os seus có-irmãos que aceita convites para jogos de futebol e basquetebol, podendo ás suas equipes de juvenis excursionar pelos Estados.

Toda e qualquer correspondencia a respeito deverá ser endereçada ao sr. Ademir, á rua Manuel Vitorino nº 207, na estação da Piedade.

No setor turfista

Os programas e as montarias provaveis para as reuniões de sábado e de domingo no Hipódromo Brasileiro — O turf na capital bandeirante — Outras notas.

São as seguintes as montarias que já se acham mais ou menos assentadas para as reuniões de sabado e de domingo proximos no Hipodromo da Gavea.

REUNIÃO DE SABADO

1.º pareo — "Brise Couer" — A's 14,00 horas — 1.500 metros — 10:000$000.
1 Itaba, D. Ferreira, 53 quilos; 2 Bauty, W. Andrade, 55; 3 Elim G. Costa, 55; 4 Yayá Boneca, sem joquei, 53; 5 Conselho, J. Canales, 55; 6 Donzela, sem joquei, 53.

2.º pareo — "Arkansas" — A's 14.30 horas — 1.400 metros — 5:000$000.
1 Marauna, D. Ferreira, 54 quilos; 2 Oh! Zé, L. Benitez, 56; 3 Guapé, A. Araujo, 56; 4 Abakur, sem joquei, 56; 5 Piracicabana, W. Andrade, 54; 6 Mensagem, A. Araujo, 54; 7 Tapimara, J. Canales, 54; 8 Sedutor, H. Soares, 56; 9 Lebre, A. Brito, 50.

3.º pareo — "Morauna" — A's 15 horas — 1.400 metros — 6:000$000.
1 Bonita, J. Sousa, 54 quilos; 2 Brise Couer, O. Fernandes, 54; 3 Lysia, sem joquei, 54; 4 Inhanday, E. Silva, 56; 5 Bougainvile, A. Brito, 56; 6 Jurado, O. Coutinho, 56; 7 Anira, S. Batista, 54; 8 Indio, sem joquei, 56; 9 Bango, O. Silva, 56; 10 Bulandy, J. Canales, 56.

4.º pareo — "Anajá" — A's 15 35 horas — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting").
1 Tuchao, E. Silva, 56 quilos, 2 Valerius, C. Morgado, 56; 3 Thunkerton, J. Canales, 56; 3 Itacelera, G. O. Silva, 54; 4 Iuste, W. Cunha, 56; 5 Arioch, S. Batista, 54; 6 Clarinada, G. Costa, 54; 7 Pereira, R. Freitas, 56; 8 Itan, R. Silva, 56; 9 Malisana, A. Brito, 54; 10 Iuçoá, sem joquei, 54; 11 Samambaia, W. Andrade, 54; 11 Zaidinha, A. Araujo, 54.

5.º pareo — "Cadenera" — A's 16.10 horas — 1.200 metros — 6:000$000 — ("Betting").
1 Cedro, W. Andrade, 56; 2 Maléo, L. Benitez, 56; 3 Tekla, sem joquei, 54; 4 Brevet, A. Araujo, 56; 5 Ampel, O. Coutinho, 54; 6 Tabú, E. Silva, 56; 7 Boleador, J. O. Silva, 56; 8 Vaetémbora, R. Urbina, 54; 9 Biri Biri, R. Freitas, 58; 10 Biapicú, S. Batista, 56; 10 Urayó, J. Canales, 56.

6.º pareo — Taipú" — A's 16.50 horas — 1.400 metros — 6:000$000 — ("Betting").
1 Odax — A. Gomes, 57 quilos; 2 Resera, O. Macedo, 48; 3 Kilva, G. Costa, 55; 4 Lido, O. Fernandes, 48; 4 Lido, O. Fernandes, 48; 5 Bradador, sem joquei, 51 6 Onyx, sem joquei, 50; 7 Gagé, S. Godoy, 58; 8 Buster Keaton, sem joquei, 9 Matapan, sem joquei, 58; 10 Don Carlito, sem joquei, 58; 11 Discordia, A. Brito, 48; 12 Chipietro, R. Benitez, 49; 13 Jarandina, R. Silva, 57 14 Bienvenue, R. Urbina, 55; 14 Marcim, sem joquei, 50.

7.º pareo — "Cifrinha" — A's 17.30 horas — 1.600 metros — 6:000$000.
1 Indayatuba, O. Macedo, 48 quilos; 2 Grumete, R. Freitas, 53; 3 Albarran, W. Andrade, 53; 4 Azteca, J. O. Silva, 52; 5 Aratañ, J. Santos, 52; 6 Ballador, W. Cunha, 58; 7 Barthou, D. Ferreira, 55; 7 V-3, J. Sousa, 58.

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º pareo — "Luminar" — A's 13 horas — 1.400 metros — 10:000$000.
1 Criqui, J. Zuniga, 55 quilos; 2 Amora, sem joquei, 53; 3 Maconsito, R. Freitas, 55; 4 Garupa, J. O. Silva, 53; 5 Cabinda, J. Canales, 53; 6 Tope, W. Andrade, 53; 7 Esfinge, G. Costa, 53; 8 Peráu, S. Batista, 53.

2.º pareo — "Belfort" — A's 13.30 horas — 1.600 metros — 10:000$000.
1 Curtain, J. Zuniga, 55 quilos; 2 Mildora, J. Canales, 53; 3 Ninive, sem joquei, 53; 4 Cuscús, D. Ferreira, 55; 5 Elo, R. Freitas, 55; 5 Exeter, G. Costa, 55.

3.º pareo — "Maritain" — A's 14.05 horas — 1.500 metros — 15:000$000.
1 Rockmoy, G. Costa, 55 quilos, 2 Passos, J. Sousa, 55; 3 Rio Casca, S. Batista, 55; 4 Paraopeba, W. Andrade, 55; 5 Ebulo, J. Zuniga, 55; 6 Bonitinha, A. Araujo, 53; 7 Peão, D. Ferreira, 55; 8 Três Corações, R. Freitas, 55; 9 Taco, sem joquei, 55.

4.º pareo — "Carmel" — A's 14.40 horas — 1.600 metros — 6:000$000.
1 Angahy, J. Zuniga, 56 quilos, 2 Acaraú, R. Freitas, 56; 3 Apache, J. Macedo, 52; 4 Kid Gallahad, A. Araujo, 56; 5 Apis, sem joquei, 52; 6 Patavina, J. Canales, 54; 7 Kemal, J. O. Silsa, 52.

5.º pareo — "Formasterus" — A's 15.20 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting").
1 Catalpa O. Macedo, 52 quilos; 1 Fair Day, sem joquei, 49; 2 Monita, R. Freitas, 58; 3 Dona Stella J. Canales, 57; 4 Plumazo, W. Andrade, 53; 5 Miss Funy, O. Coutinho, 58; 6 Vitamina, A. Gomes, 54; 7 Solterana, sem joquei, 48; 8 Cadonera, O. Fernandes, 55; 9 Monte Alvo, sem joquei, 52; 10 Relato, A. Brito, 54; 11 Dominó, J. Zuniga, 50; 12 Sapateador, L. Benitez, 58; 13 Anajá, S. Godoy, 52; 14 Alarme, E. Silva, 53; 15 Platão, R. Urbina, 57; 15 Vesuvio, R. Silva, 53.

6.º pareo — Tapajós" — A's 16 horas — 1.500 metros — 6:000$000 — ("Betting").
1 Condurú, A. Brito, 50 quilos; 2 Polo, R. Benitez, 50; 3 Tamoyo, J. O. Silva, 54; 4 Carôcho, R. Urbina, 50; 5 Buriti, J. Zuniga, 50; 5 Bracobl, H. Soares, 48; 7 Aventureiro, O. Serra, 50; 8 Guajirú, O. Coutinho, 50; 9 Tipoia, sem joquei, 45; 10 Barreira, O. Macedo, 48.

7.º pareo — Grande Premio "America do Sul" — A's 1.40 horas — 2.400 metros — 60:000$000 — ("Betting").
1 Apolo, D. Ferreira, 56 quilos; 1 Albatroz, J. Zuniga, 53; 2 Polux, W. Andrade, 62; 3 Rami, I. Sousa, 58; 4 Gran Fifi, G. Costa, 58; 5 Haul, J. O. Silva, 58; 6 Atys, L. Benitez, 56; 7 Mississipi, R. Benitez, 58; 8 Gibraltar, sem joquei, 56; 8 Riviera, sem joquei, 54.

8.º pareo — "Quati" — A's 17.20 horas — 1.600 metros — 8:000$000.
1 Cami, G. Costa, 52 quilos; 2 Camões, J. O. Silva, 51; 3 Midnight Revel, P. Costa, 58; 4 Caminito, D. Ferreira, 52; 5 Altona, A. Gomes, 54; 6 Tucan, R. Benitez, 58; 6 Loutsiana, R. Freitas, 54;

HIPODROMO PAULISTANO

E' este o programa organizado para a corrida de domingo no Hipodromo Paulistano:

1.º pareo — "Initium" — A's 13.45 horas — 1.300 metros — 10:000$ e 2:000$000.
1 Caxton, 55 quilos; 2 Ucake, 55; 3 Emero, 55; 4 Memphis, 55 5 Bright, 55 6 Ameixa, 53.

1.º pareo — "Experiencia" — A's 14.10 horas — 1.300 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Simplisinha, 50 quilos; 1 Beguim, 58; 2 Quindim, 56; 3 Azulão, 56; 4 Dario, 49; 5 Jardim, 58; 6 Ormanda, 51, 7 Mapurá, 50; 7 Artigão, 56.

3.º pareo — "Misto" — A's 14 35 horas — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Itagano, 58 quilos; 1 Zakaria, 54; 2 Marape, 56; 3 Minorá, 52; 4 Galico, 56; 5 Bem-te-vi, 50; 6 Sikia, 49; 7 Armour, 58.

4.º pareo — Classico "America" — A's 15.05 horas — 1.800 metros — 20:000$ e 4:000$000.
1 Conhaque, 55 quilos; 1 Cabory, 55; 2 Almerio, 55; 3 Siteva, 53; 4 Ubirajara, 55.

5.º pareo — "Eliminatorio III" — A's 15.35 horas — 1.500 metros — 12:000$ e 2:400$000.
1 Martés, 57 quilos; 2 Galeno, 57; 3 Taita, 57; 4 Con Full, 57; 5 Cauterio, 57; 6 Sunoho, 57; 7 Huequen, 57.

6.º pareo — "Suplementar" — A's 16.15 horas — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$.
1 Campo Real, 53 quilos; 1 Notivago, 54; 2 Mahú, 58; 3 Arak, 49; 4 Bengal, 51; 5 Tamboril, 52; 6 Baiana, 50 7 Legionora, 52; 8 Vallonia, 50; 8 Opalino, 54.

7.º pareo — "Combinação" — A's 16.50 horas — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Blues, 57 quilos, 2 Pandeiro, 57; 3 Vihuela, 55; 4 Pepita, 55; 5 Brazador, 53; 6 Maezú, 53; 7 Midas, 58.

8.º pareo — "Excelsior" — A's 17.30 horas — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 400.
1 Ecliptico, 54 quilos; 2 Ataque, 58; 3 Iukon, 56; 4 Xacoco, 50; 5 Italibre, 56; 6 Adagio, 56; 7 Ataliba, 51; 8 Gandaia, 56; 9 Corveta, 47; 9 Itanino, 56.

— Os três ultimos pareos são os reservados para os ("Betings".

OS ESTREANTES

São os seguintes os estreantes de sabado e de domingo no Hipodromo Brasileiro:

ESFINGE, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Taciturno em Kiss-me, de criação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Osvaldo Feijó.

GARUPA, feminino, castanho, 3 anos, Minas Gerais, por Duplicate em Pororóca, de criação do Serviço de Remonta do Exercito e de propriedade do Stud Garupá. Tratador: Alvaro Rosa.

RAMI, masculino, zaino, 5 anos, Argentina, por Portentoso em Rambla, de propriedade dos srs Fleury & Assunção.
Tratador: Antonio Fabbri.

LOISIANIA, feminino, zaino, 5 anos, Argentina, por Maron em Bayadera, de propriedade do sr. J. M. Aragão. Tratador: Osvaldo Feijó.

DONZELA, feminino, alazão, 3 anos, Rio de Janeiro, por Lilac Time em La Cortinjera, de criação do sr. Gonçaldo de Vasconcelos e propriedade do sr. Carlos G. da Rocha Faria. Tratador: F. Schneider; e

NINIVE, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, por Luminar, e Mandchuria, de criação do sr. Teotonio de Lara Campos Junior e de propriedade do sr. Valdemar B. Schiller. Tratador: Trajano de Carvalho.

Arrancados do estribo do bonde pelo ônibus

Na Avenida Marechal Floriano colidiram ontem pela manhã o onibus chapa 830 da Viação S. Jorge, linha "Meyer-Monroe", e o bonde 381 da linha "Estrada de Ferro-Praça 15 de Novembro".

Em consequencia do desastre ficaram feridas as seguintes pessoas que viajavam no estribo do bonde que foram socorridas na Assistencia: — João Athayde, de 17 anos, comerciario, morador á rua Assis Carneiro, 459; Antonio Ferreira Lima, de 25 anos, solteiro, servente da Policlinica Geral, residente á rua Magalhães Castro, 135, que apresentava contusões e escoriações, ficando o ultimo em observação.

O Serviço Nacional de Malaria coordenará...

(Conclusão da 7.ª pagina)

dividual, ao abrigo de picada de mosquito.

§ 1.º — Nas zonas de elevado indice endemico, em que estiver sendo realizada a profilaxia sistematica do paludismo, os serviços de combate á doença promoverão a instalação de locais, protegidos contra mosquitos e apropriados ao isolamento de doentes e gametoforos, que serão submetidos a rigoroso tratamento sistematizado.

§ 2.º — As empresas industriais, agricolas ou comerciais, as companhias de transporte e de construções, e qualquer organizações similares, ficarão obrigadas, quando operarem em regiões malarigenas, a manter os locais apropriados, de que trata o parágrafo anterior, e a neles isolar os doentes e gametoforos, e bem assim a ter dormitorios, devidamente aparelhados, para os operarios sãos, que serão submetidos a exame médico periodico.

§ 3.º — As exigencias do presente artigo se estendem aos hospitais e demais estabelecimentos, em que for feita a malarioterapia.

Art. 28 — Os serviços de combate á malaria promoverão, sempre que possivel, a proteção mecanica eficiente das embarcações, que navegarem em zonas paludosas, especialmente dos compartimentos destinados a dormitorio.

§ único — Em tais embarcações serão realizados, quando possivel, expurgos periodicos, e empregados meios capazes de afugentar os mosquitos transmissores.

Art. 29 — As empresas aeronáuticas, cujas linhas atravessem regiões paludosas e nelas façam pouso, serão obrigadas a promover expurgos dos seus aviões, com a frequencia, pelo modo e métodos indicados pela autoridade sanitaria.

Art. 30 — Nas zonas paludosas, os estabelecimentos industriais e agricolas, as companhias ou empresas de transporte e quaisquer outras de serviços públicos ou particulares ficarão obrigados a manter, por conta propria, o serviço de assistencia médica aos seus empregados e a proporcionar tratamento sistemático, levado até a cura clinica e microscopica, aos que estiverem afetados de paludismo.

§ 1.º — Os estabelecimentos, empresas, companhias, de que trata o presente artigo, serão obrigados a manter em depósito os medicamentos indicados para atender ás exigencias do tratamento especifico.

§ 2.º — A autoridade sanitaria, quando julgar necessario, poderá exigir que o tratamento seja realizado em construções apropriadas, protegidas contra mosquitos transmissores.

§ 3.º — Aos estabelecimentos, empresas, companhias, será imposta, pelo não cumprimento das exigencias estabelecidas no presente artigo e nos parágrafos anteriores, a multa de 500$000 a 2:000$000, dobrada na reincidencia.

Art. 31 — Nos serviços de qualquer natureza, realizados pelos poderes públicos, e tambem nos trabalhos executados por qualquer estabelecimentos, empresas ou companhias, será exigida a prática da medicação preventiva, quando o julgar necessario a autoridade sanitaria.

§ 1.º — Os responsaveis pelos serviços, estabelecimentos, empresas e companhias, de que trata este artigo, deverão dispensar ou remover os empregados que se furtarem á exigencia nele contida.

§ 2.º — Quando se tratar de trabalhos executados pelos poderes públicos, os serviços de combate á malaria promoverão, junto ás autoridades administrativas por eles responsaveis, as providencias necessarias ao cumprimento das exigencias deste artigo e do seu § 1.º.

Art. 32 — Trabalhos coletivos, executados pelos poderes publicos, por empresas industriais ou agricolas, companhias ferroviarias e de navegação, ou por organização da mesma natureza, serão permitidos em zonas malarigenas somente quando forem postas em prática, de modo regular e eficiente, outras medidas profilaticas, alem das mencionadas nos artigos anteriores, a juizo da autoridade sanitaria, consideradas imprescindiveis.

Art. 33 — Para efetuar serviços coletivos, instalados em zonas paludosas, deverão ser preferidos trabalhadores indenes de malaria e excluidos os operarios e quaisquer outros empregados que apresentarem sintomas evidentes da doença.

§ 1.º — Para a admissão de operarios ou empregados que trabalharão em tais serviços, serão feitos obrigatoriamente o exame fisico e a pesquisa hematozoica, recusando-se os que revelarem sintomas clinicos de malaria ou a presença de plasmodios no sangue.

§ 2.º — Em casos especiais, se verificar a autoridade sanitaria dificuldade de admissão de pessoas não afetadas de malaria, em vista do alto indice endemico regional, poderá ser temporariamente suspensa a exigencia do presente artigo e da parte final do parágrafo anterior, desde que o responsavel se obrigue a observar as determinações do § 1.º do art. 27 deste decreto-lei.

§ 3.º — Os serviços de combate á malaria, sempre que possivel, facilitarão ás empresas, companhias e outras organizações de mesma natureza, as pesquisas e exames destinados a selecionar os seus trabalhadores.

Art. 34 — Os serviços de combate á malaria promoverão, cooperando com os serviços especiais de educação sanitaria, a propaganda educativa de profilaxia da malaria.

Art. 35 — Não serão consideradas insalubres, no tocante á malaria, as habitações ou quaisquer outros edificios onde estiverem sendo executados trabalhos profilaticos de eficiencia verificada pelo Serviço Nacional de Malaria.

Art. 36 — Os medicos dos serviços de combate á malaria e seus auxiliares terão ingresso livre e imediato em todos os locais que interessem á profilaxia da doença, para nelas procederem ás inspeções e trabalhos que se fizerem necessarios.

§ único — Deverão-se como locais que interessam á profilaxia da malaria os seguintes: predios ocupados ou não; habitações de qualquer natureza, e os seus pateos e quintais; fábricas, oficinas e quaisquer outros estabelecimentos industriais ou agricolas; recolhimentos, conventos, igrejas e cemiterios; hospitais, casas de saude, maternidades, sanatorios, colonias e asilos; mercados, hoteis, restaurantes e casas de pasto; cocheiras e estábulos; quarteis e fortalezas; presidios, ilhas, diques, estaleiros, depositos de qualquer natureza, inclusive os de explosivos e inflamaveis, e campos de aviação militares e civis; estações e meios de transporte terrestres, maritimos, fluviais e aereos; cinemas, teatros, clubs, logradouros publicos e particulares; jardins, hortas, chácaras, sitios e fazendas; margens de cursos ou coleções de agua.

Art. 37 — A autoridade sanitaria no exercicio de suas atribuições, poderá solicitar, quando necessario, o auxilio da autoridade policial.

Art. 38 — Quando não forem executados os trabalhos de saneamento, obras ou reparações, exigidos de acordo com este decreto-lei, poderá a administração pública executa-los á custa do devedor.

Art. 39 — O infrator das obrigações impostas por este decreto-lei, a que não tenha sido cominada pena especial nas disposições anteriores, pagará a multa de 100$ a 1:000$, elevada ao dobro na reincidencia.

Art. 40 — A imposição das multas, de que trata o presente decreto-lei, deverá ser precedida de auto de infração, dando-se á parte interessada o prazo de quarenta e oito horas para justificação e defesa, perante o médico de serviço.

§ único — O processo de imposição de multa obedecerá ás seguintes normas:

a) — o auto de infração será lavrado pelo servidor que a verificar;

b) — a intimação, para que o interessado apresente sua defesa, será assinada por um dos médicos do serviço;

c) — a multa será imposta por um dos médicos dos serviços, com recurso, no prazo de dez dias, para o seu superior imediato.

Art. 41 — As disposições do presente decreto-lei serão aplicadas, em todo o país, pela autoridade federal, estadual ou municipal, sob cuja direção se processe qualquer modalidade de campanha contra a malaria.

Art. 42 — Revogam-se as disposições em contrario."

UM GESTO BONITO

O "LABORATORIO OFORENO" E O LABORATORIO XAVIER" COLABORANDO NA SEMANA DO TRANSITO

UM CARRO COM ALTO-FALANTES PERCORRE TODA A CIDADE INSTRUINDO A POPULAÇÃO

Os carros dos Laboratorios Oforeno e Xavier, colaborando na Semana do Trânsito

— O senhor aí! Faça o favor de entrar na faixa...

E' o "speaker" quem fala.

E o guarda:

— Senhorita. Tenha a bondade de voltar. O sinal está fechado...

Lá na esquina da rua da Assembléia, um cidadão já idoso, bem trajado, e com um "pince-nez" na ponta do nariz está agachado, tentando passar por debaixo dos arames. Mas atrapalha-se quando um guarda se aproxima.

— Cavalheiro. O senhor não pode passar por aí. Queira voltar e atravessar na faixa...

Com uma perna lá e outra cá, o homemzinho explica-se:

— O senhor está enganado. Eu não ia passar por debaixo do arame...

E, sem jeito:

— E' que o meu chapéo caiu... e eu fui apanhá-lo...

Cenas como essas o carioca está agora assistindo e interpretando constantemente na cidade, com a Semana do Trânsito de 1941.

O povo já não se lembrava mais dos ensinamentos e conselhos da Inspetoria de Veiculos no último ano. A faixa já não tinha nenhuma função. O guarda já não era, no trânsito, o melhor amigo, e os motoristas eram sempre os culpados dos atropelamentos.

Mas eis que na quarta-feira da semana passada, a cidade amanheceu com cartazes por todos os lados.

"No trânsito, o guarda é o seu melhor amigo".

"Conserve a direita! Ultrapasse pela esquerda!"

"Motorista! Menos buzina e mais cuidado!".

A Avenida Rio Branco, cheia de arames nas calçadas e faixas em todos os sentidos, tinha um aspecto singular. Havia tambem guardas civis por toda parte.

Novamente o carioca ouviu a voz do "speaker" bradar, através de alto-falantes, colocados nas esquinas:

"Entra na faixa!"

Essa louvavel iniciativa da Policia Civil, Touring Club e da Prefeitura, tem contado com o apoio de todos os que desejam o bem estar da população carioca. Associaram-se aos organizadores, prestando preciosa colaboração, a imprensa, o radio e grande parte do comercio.

A CONTRIBUIÇÃO DOS LABORATORIOS OFORENO E XAVIER

O "Laboratorio Oforeno" e o "Laboratorio Xavier", fabricantes do regulador "Oforeno" e dos fortificantes "Iofoscal" e "Licor de Cacau Xavier" estão, tambem, cooperando de maneira eficiente nessa grande campanha.

Entrando em entendimentos com a Prefeitura e a Policia, os dois grandes esabelecimentos quimicos — que já se tornaram famosos em todo o Brasil pela excelencia dos seus produtos — puseram na cidade um automovel, munido de alto-falantes, percorrendo-a de ponta a ponta, a difundir os ensinamentos da Semana do Trânsito. O veiculo vai nos recantos mais longinquos, ensinando a população a andar nas ruas movimentadas, zelando pela segurança de todos.

Reuniões e Conferencias

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro — O sr. Rodrigo Octavio Filho realizará no próximo savado, ás 17 horas uma conferencia sobre o presidente José de Moraes Barros, primeiro presidente civil da República e presidente honorario do Instituto, que comemora, assim, a data centenaria de seu nacimento.

Associação Brasileira de Educação Fisica — O sr. Hamilton Nogueira fará hoje, ás 17.15, no Palacio Tiradentes, uma conferencia sobre "Educação fisica e educação moral".

Sociedade dos Amigos de Alberto Torres — O sr. J. L. Ladeira realiza hoje, ás 17 horas, na sede desta Sociedade, edificio do "Jornal do Comercio", uma conferencia sobre o tema — "O babassú, consideravel riqueza nacional".

Será franca a entrada.

"Regime privado positivista" — Será realizada no próximo domingo, ás 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, rua Benjamim Constant, 74, pelo engenheiro L. Hildebrando Horta Barbosa, uma conferencia sobre o tema "Concepção do regime privado. — Condensação da Moral na formula: "Viver para outrem". — Comparação dessa formula com os preceitos anteriores, e especialmente com a máxima católica: Amar o próximo como si mesmo, por amor a Deus.

Instituto Brasil-Estados Unidos

A emissora norte-americana Erna Fergusson fará hoje ás 17.30, na sede deste Instituto uma conferencia sobre o tema — "O yankee que não existe".

Amanhã, o professor Enrique Rodriguez Fabegão realizará, ainda na sede do Instituto ás 17.30, uma palestra sôbre "O plano de educação indigena na Bolivia".

Informações varias

O TEMPO

MAXIMA — 24.1.
MINIMA — 18.8.

COTAÇÃO DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra ouro foi cotada ontem, no mercado de cambio, a 79$720 o dolar a 19$690 e o peso argentino a 4$040.

PAGAMENTOS

TESOURO NACIONAL

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, hoje, 2, as seguintes folhas tabeladas no 4º dia: ... Pessoal extranumerario dos orgãos subordinados á Presidencia da Republica, do Ministerio da Fazenda, do Exterior e Justiça (todas as folhas entregues no Protocolo Geral do Tesouro, até a vespera).

EXPANSÃO INDUSTRIAL DO BRASIL

Não há dúvida de que a nossa industria vai, pouco a pouco, atravessando as fronteiras, indo disputar, nos paises vizinhos, a preferencia do público. E esse fato, se é verdade com referencia á industria brasileira em geral, está se verificando, de modo particular, no terreno dos produtos farmaceuticos de carater cientifico.

Exemplo bem marcante é o caso do Instituto Medicamenta, de São Paulo. Os produtos Fontoura & Serpe já de há muito ganharam as nossas fronteiras, tendo sido vitoriosamente recebidos pela classe médica de varios paises sul-americanos. Constantes remessas de produtos, até por avião, teem sido feitas nos últimos anos.

E só como indice dessa vitoria, é curioso assinalar que, do popular Almanaque do Biotonico Fontoura, já há três anos seguidos que se extrae uma edição especial para o Paraguai, tendo a de 1942, há pouco publicada, atingido a 200.000 exemplares, para atender aos pedidos de farmacias e estabelecimentos do genero naquela república.

Esse fato é bastante significativo e reflete, lisonjeiramente, a acolhida que tem merecido esse estabelecimento cientifico-industrial, tão acatado em nossos circulos medicos.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

C. E. N. E. — Realiza-se hoje, ás 9.30, a reunião semanal da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, subordinada ao gabinete do ministro da Justiça.

A reunião terá lugar, como de costume, no Palacio Monroe, sob a presidencia do sr. Junqueira Aires.

Comprovação de adiamento — Foi remetida ao diretor da Despesa Pública do Tesouro Nacional, a comprovação de adiamento entregue ao Juiz de Menores do Distrito Federal.

D.A.S.P. — CONCURSOS

Realiza-se amanhã — A prova pratica de serviço do concurso para comissario de policia será efetuada ás 19.30 horas de amanhã, no Colegio Pedro II (Externato).

Tecnologista — Estará aberta, de 6 a 20 do corrente a inscrição á prova para extranumerario mensalista do Departamento Federal de Compras — tecnologista.

Exame medico — Os candidatos ao concurso para escriturario, cujos numeros de inscrição relacionamos adiante, deverão comparecer ao Serviço de Biometria Medica do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, afim de se submeterem á prova de sanidade e capacidade fisica:

Hoje, ás 11 horas: 1060 — 1062 — 1063 — 1064 — 1065 — 1066 — 1067 1071 — 1072 — 1075 — 1076 — 1077 — 1085 — 1087 — 1088 — 1089 — 1090 — 1092 — 1098 — 1099 — 1101 1102 — 1103 e 1104.

A's 13 horas: 1018 — 1022 — 1023 — 1031 — 1032 — 1035 — 1039 — 1041 — 1043 — 1044 — 1057 — 1061 — 1068 — 1069 — 1070 — 1073 — 1074 — 1078 — 1079 — 1080 — 1081 — 1083 — 1084 — 1086 e 1091.

Amanhã, ás 11 horas: 1107 — 1108 — 1110 — 1109 — 1111 — 1112 — — 1114 — 1119 — 1120 — 1121 — 1122 — 1123 — 1124 — 1126 — 1127 — 1128 — 1131 — 1136 — 1138 — 1141 — 1146 e 1150.

A's 13 horas: — 1093 — 1095 — 1096 — 1097 — 1100 — 1105 — 1106 — 1113 — 1115 — 1116 — 1117 — 1125 — 1129 — 1130 — 1133 — 1134 — 1135 — 1139 — 1140 — 1142 — — 1143 — 1144 e 1145.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Antecipação — O diretor geral do Departamento de Administração do Ministerio da Educação autorizou a Tesouraria a efetuar hoje, 2 do corrente, por antecipação, as folhas das seguintes repartições, tabeladas para o terceiro dia util:

Departamento Nacional da Criança — Hospital Arthur Bernardes — Instituto Oswaldo Cruz — Serviço Nacional de Doenças Mentais — Hospital Psiquiatrico — Instituto Neuro-Sifilis — Casa Rui Barbosa — Colegio Pedro II (Internato e Externato) — Instituto Benjamin Constant — Instituto Nacional de Surdos-Mudos — Museu Imperial — Escola Ana Neri — Escola Nacional de Educação Fisica — Escola Nacional de Engenharia — Escola Nacional de Quimica — Faculdad eNacional de Direito — Faculdade Nacional de Filosofia — Instituto de Puericultura.

Os pagamentos serão feitos nas proprias repartições, durante as horas normais do expediente.

O pagamento dos extrahumerarios será feito a partir do dia 8, mediante aviso previo.

MINISTERIO DA FAZENDA

Tribunal de Contas — O Tribunal de Contas ordenou os pagamentos: de 100:318$900, aos extranumerarios mensalistas do Ministerio das Relações Exteriores, Paulo Miranda e outros, de salarios correspondentes ao mês de setembro findo; 100:162$700, aos extranumerarios mensalistas do Hospital Artur Bernardes, Arabela Pacheco dos Santos e outros, d esalarios, relativos ao mês indicado; réis 230:250$100, a Carneiro de Rezende & Cia., de serviços prestados na construção da sede da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos de Belo Horizonte; 2.626:247$300, á Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro, proveniente de iluminação elétrica desta capital, em agosto último; e de 144:000$, a Serviços Holerit Sociedade Anônima, de serviços executados á Diretoria das Rendas Internas, no mês de julho findo.

Creditos — O mesmo Tribunal determinou ainda o registo dos créditos de 400:000$, aberto ao Ministerio da Guerra, em reforço á dotação destinadas ás despesas de comissões no exterior, e sua distribuição a Delegacia do Tesouro em Nova York; de 1.300:000$ aberto ao Ministerio da Guerra para atender ás despesas de hospedagens de Delegações Estrangeiras que tomaram parte nas comemorações da Independencia, e a distribuição do mesmo a Diretoria de Fundos do Exército; de 1.500:000$ á Delegacia Fiscal do Paraná, para atender as despesas com o proseguimento de obras a cargo do 1º Batalhão Rodoviario; 6:000$000 á Tesouraria da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Amazonas para ocorrer as despesas de acondicionamentos, telefones e etc.; 31:200$ á Delegacia do Tesouro em Nova York, para pagamento de vencimentos; 50:000$000 á Tesouraria da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal, para atender as despesas de acondicionamento, etc.; 50:000$000 á Tesouraria do Ministerio da Agricultura, para atender ás despesas de impressões, etc.; e de 10:200$000 á Tesouraria do Ministerio da Agricultura, para pagamento de extranumerarios mensalistas.

Cancelada — O sr. Romero Estellita, diretor geral da Fazenda Nacional, de acordo com os pareceres emitidos pela Procuradoria Geral da Fazenda, mandou cancelar a cartar-patente que autorizou a casa bancaria — Alberto Bonfiglioli & Cia. a praticar operações bancarias, em Santos no Estado de São Paulo.

O concelamento da patente foi feito a pedido da sociedade anonima Alberto Bonfiglioli, sucessora daquela primeira sociedade.

MINISTERIO DO TRABALHO

Resolvidos um dissidio — O presidente do Conselho Nacional do Trabalho informou ao sr. Dulphe Pinheiro Machado, que responde pelo expediente do Ministerio do Trabalho, haver sido solucionado em Belo Horizonte um dissidio coletivo surgido entre a firma João Ribeiro da Silva e os operarios das oficinas de sua propriedade.

O dissidio foi solucionado com a intervenção da presidencia do Conselho Regional do Trabalho, da 3a Região, com séde naquela capital.

Reuniram-se — Com a presença do sr. Dulphe Pinheiro Machado estiveram reunidos os presidentes do C. N. T. e da Camara de Previdencia e o diretor do Departamento de Previdencia, respectivamente, sr. Barbosa de Rezende, Ribeiro Gonçalves e Moacir Veloso, sendo assentadas varias medidas para a solução mais urgente de assuntos subordinados áqueles orgãos.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Cooperativas escolares — O sr. Artur Torres Filho, diretor do Serviço de Economia Rural, comunicou ao ministro interino da Agricultura, que o Estado do Paraná conta, atualmente, com 89 cooperativas escolares, em vias de se adaptarem ás disposições legais, afim de constituirem uma federação de cooperativas escolares com o capital minimo de 350 contos de réis.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: C. Schinler Almeida & Cia. — Avenida Salvador de Sá n. 179; Duarte & Menezes, Limitada — Machado Coelho n. 174; A. Stefanini, Limitada — Estacio de Sá n. 71; Vaia Leite, Limitada — Haddock Lobo n. 106; Zidder Geraldino, Limitada — Praça Condessa de Frontin n. 48; Luiz Pinto Bastos — Itapirú n. 49; Matheus & Gomes — Haddock Lobo n. 350; Aguiar Fernandes & Santos — Catumby n. 6; Jacy Tavares — Catete n. 352; Jorge Silva — Laranjeiras n. 458; H. S. Pinto — Marquês de Abrantes n. 213; J. Barcelos — Lapa n. 18; Eloy Corrêa da Silva — Catete numero 142; Santo Ignacio — S. Clemente n. 21; Previdente — Voluntarios da Patria n. 152; Zagury — Arnaldo Quintela n. 40; São Geraldo — Jardim Botanico n. 720; Moderna — Voluntarios da Patria numero 451; Oceanica — Bartholomeu Mitre n. 720-A; M. Perez & Vaismann — Avenida Princeza Isabel n. 60; Polibio S. Pires & Cia., Limitada — Siqueira Campos n. 83; A. Leo Pardo — Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1.074-A; Octavio Guimarães & Cia. — Julio Castilhos n. 15; Viuva G. A. Moreira & Cia. — Visconde de Pirajá n. 338; D. M. Mello — Conde de Leopoldina n. 541-A; Bruno Oliveira — Bomfim n. 351; Teofilo Mello Campos — São Luiz Gonzaga n. 66; Jair Mendes Pereira Carvalho — S. Luiz Gonzaga 248; Nascimento Reis — São Januario n. 27; Deltra — Pereira Siqueira n. 69; Bom Pastor — Desembargador Izidro n. 21; Lacerda — Conde de Bomfim n. 832; Dantas — Avenida 28 de Setembro n. 326; Uruguay — Barão de Mesquita n. 590; Nossa Senhora Aparecida — Barão de Mesquita n. 986; Gama — Pereira Nunes n. 221; Santa Isabel — Teodoro da Silva n. 849; Santa Terezinha — Araujo Lima n. 19-A; Celino Ferreira & Barbosa, Limitada — Dias da Cruz n. 476; A. Lima Rodrigues, Limitada — Aquidaban n. 150; V. Querino Rocha — Avenida João Ribeiro n. 5; Santos Chaves & Cia., Limitada — Assis Carneiro n. 65-A; Barbosa & Moarelle — Alvaro de Miranda n. 38; Antenor Valdemar Gama — Avenida Suburbana numero 1.086; Cristovão Ferraz Silva — Bernardino de Campos n. 128; A. Benevides Galvão — José dos Reis n. 182; Antonio F. Cardoso — Arquias Cordeiro n. 626-A; E. Piedade de Mattos — Cachamby n. 357; Raul Alves Rangel — Engenho de Dentro n. 364-A; A. P. Azevedo — Lins Vasconcelos n. 281; Oswaldo Marinho & Cia., Limitada — Torres Oliveira n. 65-A; Maria Vahia Allemand — Barão do Bom Retiro n. 156; Favorita — João Vicente n. 53; Operaria — Estrada Monsenhor Felix n. 405; Nossa Senhora do Amparo — Avenida Suburbana n. 3.040; Oriental — João Vicente n. 1.121; São Jeronimo — Estrada de Vicente de Carvalho n. 29; Hahnemanianna Homeopata — Carolina Machado n. 490; Social — Avenida 1º de Maio n. 17-A; Do Povo — Fernandes Marinho n. 13-A; Povo — Maria Passos n. 86; Cordeiro — Topazios n. 71; Rio Branco — Nerval de Gouvêa n. 5; N. Senhora da Penha — Avenida Suburbana 2.679; Estrela — Capitão Couto Menezes n. 4; Moreninha — Paraoby n. 14; Moderna — Estrada de Vicente de Carvalho n. 393-A; Santo Cirque — Conselheiro Galvã on. 654; Carole — Avenida Geremario Dantas 1.469; Santo Antonio — Candido Benicio n. 518; Bandeira — Estrada da Taquara n. 372-B; Jovino José dos Santos — Estrada de Santa Cruz n. 499; Abilio Guimarães — Estrada de São Pedro de Alcantara n. 5; A. Cordeiro & Cia. — Coronel Tamarindo n. 596; Ivo Barros Silva — Estrada Nazareth n. 742; Amador Silva — Coronel Agostinho n. 45; Viuva Francisco Velasco da Gama — Fellpe Cardoso n. 27; e Bismarck Santos Pereira — Lopes Moura 66.

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143 de 10 Março de 1932

PREMIO MAIOR:

386.ª EXTRAÇÃO — 300:000$000 — PLANO XX

Lista da extração de QUARTA-FEIRA, 1 de OUTUBRO de 1941

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finaes duplos do 2.º ao 5.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul claro, fundo preto e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 1 de Outubro de 1941, ás 14 horas.

5.662 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.662 PREMIOS

[illegible]

Premios Maiores

Numero	Premio	Praça
1678	300:000$	CURITIBA
22887	30:000$000	RIO
534	10:000$000	Porto Alegre
19512	5:000$000	RIO
20641	3:000$000	B. Horizonte

Todos os numeros terminados em 8 têm 50$000

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.
NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1 SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÁS 14 HORAS

386ª Extração = CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI = O Fiscal do Governo RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR = 386ª Extração

Varejado pela policia um salão de bilhares

O sr. Jayme Praça, delegado de menores desta cidade, de acordo com as reiteradas instruções do Juiz de Menores, varejou, na tarde de ontem, o salão de bilhares "Panam", á rua d aCarioca 50, 1º andar.

Deu motivo á diligencia o fato de estarem ali jogando "snooker" a dinheiro, com plena anuencia do gerente do estabelecimento, três menores, alunos do Colegio Pedro II.

O detido, sr. José Rodrigues de Almeida, foi autuado na Delegacia de Menores, por cujo titular deverá ser ele processado de acordo com a legislação que regula o assunto.

Os ladrões roubaram doze contos em joias

Aproveitando a ausencia do seu morador, Wolf Kirscoenbaum, residente á rua Machado Coelho, 90, 3º andar, ladrões penetraram no seu interior e de um camiseiro, retiraram joias cujo valor ascende a mais de 12 contos de réis. O roubado queixou-se ás autoridades policiais, declarando que os larapios carregaram [illegible] de pulso de senhora, de platina e cravejado de brilhantes e diamantes; 1 relogio de ouro para homem, marca Internacional, de 22 linhas, com corrente de platina e ouro; 1 anel de platina cravejado de brilhantes; 1 pulseira de ouro, tipo "Escrava", e outra de ouro e platina, alem de varias gramas de ouro velho.

FINANÇAS, COMERCIO E PRODUÇÃO

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 1 de outubro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Stock Exchange:		
Allied Chemical	161.75	161.00
American Can	84.50	85.00
American Foreign Power	3.25	3.25
American Metals	N/cot.	21.00
American Radiator	5.62	5.75
American Smelting and Refining	41.50	41.25
American Tel and Teleg.	154.75	154.00
American Tobacco "B"	70.37	70.75
American Woolen	7.00	7.12
Anaconda Cooper	27.12	26.87
Andes Copper	N/cot.	N/cot.
Armour Delaware Pref.	N/cot.	N/cot.
Armour Illinois Pref.	4.75	4.62
Atlantic Gulf and West Indies	7.25	7.12
Atlas Corporation	38.12	38.50
Bendix Aviation	66.25	65.50
Bethlehem Stel	5.12	4.75
Canadian Pacific	81.00	—
Chase Treshing Machine	32.75	33.00
Cerro de Pasco	N/cot.	N/cot.
Chile Copper	59.75	59.12
Chrysler Motors	2.50	2.62
Colombia Gaz Electric	16.87	17.00
Consolidaded Edison	36.00	35.75
Continental Can	17.75	N/cot.
Continental Steel	7.75	7.37
Cuban American Sugar	—	—
Dupont de Neumors	153.12	152.00
Eastman Kodak	152.25	143.00
Electric Power and Light	1.75	1.87
General Electric	31.87	31.50
General Foods Corporation	42.25	41.37
Gillete Safety Razor	4.25	4.37
Goodyear Rubber	19.75	19.00
Hudson Motors	N/cot.	3.50
International Business Machine	—	N/cot.
International Harvester	53.00	53.75
International Nickel	29.12	29.50
International Tel. and Teleg.	3.00	2.75
International Tel. FNG	3.00	N/cot.
Kennecott Copper	35.00	34.87
Krogery Grocery	28.75	29.00
Lambert Corporation	13.12	13.25
Lehman Corporation	22.25	22.62
Loew Inc.	N/cot.	27.50
Lone Star Cement	44.75	44.75
Missouri Kansas and Texas	2.62	N/cot.
Montgomery Ward	34.50	34.75
National Cash Register	13.50	13.75
National Lead Co.	N/cot.	17.50
New York Central	11.75	11.62
ration	12.62	12.37
North American Corporation		
Otis Elevator	12.37	N/cot.
Pacific Gaz Eletric	24.50	24.67
Paramount Pictures	9.50	9.37
Patino Mines	22.50	22.25
Pennsylvania Railroad	—	—
Phillips Petroleum	45.12	44.87
Public Service of New-Jersey	19.50	19.50
Radio Corporation	3.87	3.87
Reo Motors VTC	1.37	1.37
Socony Vacuun	9.62	10.00
Standard Brands	5.62	5.62
Standard Oil of California	23.50	23.12
Standard Oil of Indiana	32.00	32.00
Standard Oil of New-Jersey	42.12	42.12
Swift and Co.	24.12	24.00
Swift International	23.87	21.00
Texas Cohporation	40.37	40.62
Texas Gulf Sulphur	36.75	35.75
Union Carbid	77.12	77.25
Union Pacific	76.25	76.50
United Aircraft	38.12	38.12
United Fruit	73.50	74.00
United Gaz Improvement	6.87	6.87
U. S. Leather	3.75	3.75
U. S. Smelting Refining	N/cot.	60.00
U. S. Steel	56.37	55.75
Warner Bros	5.25	5.25
Warren Bros	N/cot.	3.25
Westinghouse Electric	86.12	85.12
Woolworth	31.00	30.50
Curb Stock:		
American Gaz Electric	23.37	23.62
Brasilian Traction	5.37	5.62
Electric Bond and Share	2.12	2.12
Niagara Hudson and Power	5.37	5.37
United Gaz	—	—
Bancos:		
Bankers Trust	52.75	52.50
Chase National Bank	30.50	30.50
First National Bank of Boston	44.00	44.00
National City Bank of New York	26.75	26.75

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 1 de outubro.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	19.00	N/cot.
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57.	18.37	19.25
Empréstimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57.	19.37	19.60
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	N/cot.	11.12
Municipalidade de São Paulo, 1952	N/cot.	N/cot
Royal Bank of Canadá	N/cot.	156.00
Atlantic Refining	24.00	23.87
Corn Products	53.00	53.00
Municipalidade do Rio de Janeiro	N/cot.	11.25
Empréstimo do Reino da Italia, 7%	24.00	22.50
Brasil Federal, 8%, 1941	N/cot.	22.25
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N/cot.	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6/2 %, 1957	14.00	13.75
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	N/cot.	67.00
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1956	25.50	N/cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	N/cot.	24.50
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1959	N/cot.	N/cot.
Bonus de Minas Gerais, 6 1/2 %, 1958	N/cot.	N/cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	N/cot.	N/cot.

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

Contrato Rio

NOVA YORK, 1 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.08	8.21
Para março	8.38	8.49
Para maio	—	8.66
Para julho	—	—
Para setembro	—	—

Mercado — Calmo — Calmo.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 13 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.14	8.21
Para março	8.42	8.49
Para maio	8.60	8.66
Para julho	—	—
Para setembro	—	—

Mercado — Calmo — Carmo.
— Desde o fechamento anterior, baixa de 6 a 7 pontos.

Contrato de Santos

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	11.90	12.05
Para março	12.16	12.27
Para maio	12.27	12.37
Para julho	12.37	12.51
Para setembro	12.54	12.63

Mercado — Irregular — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta parcial de 9 a 15 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	12.12	12.05
Para dezembro	12.34	12.27
Para março, 1942	12.43	12.37
Para maio, 1942	12.53	12.51
Para julho, 1942	12.65	12.63

Mercado — Estavel — Estavel.
— Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 7 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	13.000	45.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 1 de outubro.
O mercado de café disponivel de nova York funcionou inalterado para Santos e Rio, cotando-se por libra-peso:

Tipo Santos:		
N. 6	9.00	9.00
N. 7	9.00	9.00
Tipo Rio:		
N. 6	13 1/4	13 1/4
N. 7	12 3/4	12 3/4
Milds	16 1/4	16 1/4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 1 de outubro.

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	43$000	43$000
Tipo 4, duro	41$000	41$000
Tipo 3, Rio	25$500	25$500
Despacho	10	258

Mercado — Calmo — Calmo.

ESTATISTICA

SANTOS, 1 de outubro.

	Hoje	Ant.
Passagem	14.234	19.176
Entradas	29.877	31.289
Embarques	16	500
Estoque	560.071	531.083

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — O Banco do Brasil, no fechamento, cotou a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690.

CAFE' NO RIO — No fechamento, sustentado, com o tipo 7 a 27$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 6 a 7 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, calmo, sendo o tipo 3, Seridó, cotado de 71$ a 72$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 43 a 50 pontos.

AÇUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o tipo branco cristal cotado de 65$ a 68$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 5 a 10 pontos.

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O mercado de café fechou irregular vigoraram as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
RIO:		
Tipo 7, á vista	9.87	9.87
SANTOS:		
Tipo 4, á vista	13.87	13.37
MEDELLIN EXCELSIOR:		
A' vista	18.00	17.00
RIO:		
Tipo 7 para entrega em setembro	8.14	8.21
RIO:		
Tipo 7 para entrega em dezembro	8.42	8.49
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em setembro	12.12	12.05
SANTOS:		
Tipo 4 para entrega em dezembro	12.24	12.27
CACAU:		
Para entrega em dezembro	7.99	8.03
CACAU:		
Para entrega em janeiro	8.03	8.07
AÇUCAR:		
Contrato nº 3 para entrega em novembro	2.60	2.75
AÇUCAR:		
Contrato nº 3 para entrega em janeiro	2.98	2.92

MERCADO DE VITORIA

VITORIA, 1 de outubro.

No dia de hoje	6.324
No dia anterior	2.668
Minas Gerais:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Cabotagem:	
No dia de hoje	400
No dia anterior	—
Exterior:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Existencia:	
No dia de hoje	150.231
No dia anterior	144.907
Tipo 7/8:	
No dia de hoje	22$400
No dia anterior	21$900
Mercados:	
No dia de Hoje	Calmo
No dia anterior	Fraco
Consumo local	600

ALGODÃO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de outubro.

	Hoje	Ant.
Outubro	16.69	16.69
Dezembro	16.91	16.92
Janeiro, 1942	16.97	16.98
Março, 1942	17.16	17.14
Maio, 1942	17.30	17.30
Julho, 1942	17.30	17.34

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 e baixa parcial de 1 ponto.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
American Sport Midling Uplands	17.91	17.48
"American Futures"		
Outubro	17.12	16.69
Dezembro	17.35	16.92
Janeiro, 1942	17.41	16.98
Março, 1942	17.62	17.14
Maio, 1942	17.76	17.30
Julho, 1942	17.84	17.34

Mercado — Firme — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 48 a 50 pontos.
Vendas — 192.800 fardos.

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 1 de outubro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para outubro	42$000	42$800
Para novembro	42$500	42$700
Para dezembro	43$500	43$900
Para janeiro	44$200	44$700
Para fevereiro	44$600	45$700
Para março	45$200	46$200
Para abril	45$500	46$200
Para maio	—	46$500
Para junho	43$500	46$000

Vendas — 1.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 1 de outubro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para outubro	42$500	43$500
Para novembro	43$500	44$000
Para dezembro	44$200	44$300
Para janeiro	45$000	45$300
Para fevereiro	45$300	46$000
Para março	45$600	—
Para abril	46$000	46$700
Para maio	45$600	46$000
Para setembro	45$000	—

Vendas — 10.000 arrobas.

Contrato C

ABERTURA

S. PAULO, 1 de outubro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para outubro	44$900	45$400
Para novembro	46$000	46$400
Para dezembro	46$900	47$100
Para janeiro	47$900	48$200
Para fevereiro	48$500	49$000
Para março	48$900	49$500
Para abril	48$200	48$300
Para maio	47$000	48$000
Para julho	46$900	47$500

Vendas — 4.000 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 1 de outubro.

Meses:	Comp.	Vend.
Para outubro	45$600	45$500
Para novembro	47$000	47$100
Para dezembro	47$800	47$900
Para janeiro	49$000	49$100
Para fevereiro	49$900	50$000
Para março	50$500	50$500
Para abril	49$200	49$300
Para maio	48$300	48$500
Para julho	47$600	45$300

Vendas — 23.500 arrobas.

PREÇO DISPONIVEL

	Comp.	Vend.
Tipo 4	52$000	54$000
Tipo 5	47$000	48$000
Tipo 6	45$000	46$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 de outubro.

Entradas:	
Hoje	—
Anterior	—
Estoques:	
Hoje	4.959.949
Anterior	5.031.907
Consumo do dia:	
Hoje	48.900
Anterior	48.007
Exportação:	
Hoje	23.958
Anterior	—
Matas:	
Hoje	52$000
Anterior	55$000
Sertões:	
Hoje	70$000
Anterior	72$000

AÇUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para setembro	2.95	2.85
Para dezembro	2.98	2.93
Para março	2.97	2.93
Para maio	3.00	3.00

Mercado — Calmo — Estavel.
Desde o fechamento anterior, inalterado.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.90	2.95
Para março	2.85	2.93
Para maio	2.87	2.97
Para julho	2.90	3.00

Mercado — Acessivel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 5 a 10 pontos.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

Cotações irregulares nos títulos — Em alta o café e o algodão

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A Bolsa de Valores e Titulos abriu hoje firme. A libra esterlina cotou-se na abertura a 4,03,75.

O Mercado de Algodão abriu tambem em posição firme, com o termo para outubro cotado a 16,66.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 1 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou hoje irregularmente e com movimento calmo de negocios. Os titulos em geral, inclusive os do governo, apresentaram cotações irregulares no fechamento. Foram vendidos...... 570.000 titulos e ações. A libra esterlina foi cotada no fechamento a 4,03,75,0.

O Mercado de Algodão fechou em alta de 48,50 pontos com o disponivel cotado a 17,91 e o termo para outubro a 17,12.

A borracha obteve a cotação de 17,35.

O CAFE'

NOVA YORK, 1 (U. P.) — O Mercado de Café a termo funcionou hoje em alta. O tipo Santos fechou oscilando entre 2 e 7 pontos de alta, vendendo-se 53 lotes. O tipo Rio fechou, ao contrario, com 7 pontos de baixa, sendo vendidos apenas 5 lotes.

No disponivel o Santos 4 e o Rio 7 não tiveram alteração.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 1 (U. P.) — No Mercado de Cereais o Trigo foi vendido hoje a 7,95 pesos o quintal.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 de outubro.

Usina:	
Hoje	8.196
Anterior	81.741
Banguê:	
Hoje	—
Anterior	417
Existencia do dia:	
Hoje	72.550
Anterior	70.354
Açucar exportado:	
Hoje	—
Anterior	95.214
Refinado de 1ª	
Hoje	60$000
Anterior	60$000
Usina de 1ª:	
Hoje	53$000
Anterior	53$000
3º jacto:	
Hoje	32$700
Anterior	32$700
Demerara:	
Hoje	37$200
Anterior	37$200
Cristal:	
Hoje	45$000
Anterior	45$000
Mascavo:	
Hoje	22$000
Anterior	22$000

CACAU

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant
Para dezembro	8.01	8.03
Para janeiro	8.03	8.07
Para março	8.16	8.19
Para maio	8.25	8.27
Para julho	8.29	—

Mercado — Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

FECHAMENTO.

NOVA YORK, 1 de outubro.

Meses:	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.99	8.03
Para janeiro	8.03	8.07
Para março	8.15	8.19
Para maio	8.24	8.27
Para julho	8.33	—

Mercado — Ap. Estavel — Estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

	Hoje	Ant.
Vendas	25.500	75.800

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem com o Banco do Brasil vendendo a libra area a 79$720 e o dolar a 19$690, e comprando a 78$720 e a 19$560, respectivamente.

Assim ficou, no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

	Abert.	Fech.
Libra area	79$720	79$720
Dolar	19$690	19$690
Escudo	$809	$809
Franco suiço	4$650	4$650
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$660	$660
Peso argentino	5$650	5$650
Peso uruguaio	8$700	8$700
Marco compensação	6$040	6$040

AVIAÇAO COMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
	—	CONDOR	2	Cuiabá
B. Horizonte	2	PANAIR	2	B. Horizonte
Florianopolis	2	CONDOR	—	
P. Alegre	2	PANAIR	2	P. Alegre
Chile	2	CONDOR	—	
B. Aires	2	PAN A. AIRWAYS	2	Miami
Belém	2	CONDOR	—	
P. Alegre	3	PANAIR	3	P. Alegre
Miami	3	PAN A. AIRWAYS	3	Miami
	—	CONDOR	3	P. Alegre
B. Aires	3	PAN A. AIRWAYS	—	
	—	CONDOR	3	Belém
Fortaleza	3	PANAIR	—	
Roma	3	L. A. T. I.	—	
Uberaba	3	PANAIR	3	Uberaba
	—	PAN A. AIRWAYS	4	Miami
P. Caldas B. H.	4	PANAIR	4	B. H. P. de Cald.
P. Alegre	4	CONDOR	—	
	—	L. A. T. I.	4	B. Aires
P. Caldas S. P.	4	PANAIR	4	S. P. P. de Cald.
	—	PAN A. AIRWAYS	4	B. Aires
Cuabá	4	CONDOR	—	
P. Alegre	4	PANAIR	4	P. Alegre
	—	PANAIR	4	Recife
Miami	5	PAN A. AIRWAYS	—	
B. Aires	5	L. A. T. I.	—	
Recife	5	PANAIR	5	Manaos P. V.
	—	CONDOR	5	Chile
B. Aires	5	PAN A. AIRWAYS	—	
	—	CONDOR	6	Cuiabá
B. Horizonte	6	PANAIR	6	B. Horizonte
	—	L. A. T. I.	6	Roma
	—	PAN A. AIRWAYS	6	B. Aires
P. Alegre	6	PANAIR	6	P. Alegre
	—	CONDOR	6	P. Alegre
Miami	6	PAN A. AIRWAYS	6	Miami
Chile	7	CONDOR	—	
P. Alegre	7	PANAIR	7	P. Alegre
P. Alegre	7	CONDOR	—	
Miami	7	PAN A. AIRWAYS	7	B. Aires
Uberaba	7	PANAIR	7	Uberaba

Cabo:		
Libra	78$700	19$800
Dolar	19$720	19$720

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$680
Libra area	78$320	78$720	78$800
Marco com.	—	5$590	—
Peso arg.	—	4$570	—
Peso urug.	—	8$550	—
Peso chileno	—	$620	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE COMPRAS NO CAMBIO OFICIAL

Libra	65$910	66$410	66$490
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso urug.	—	7$250	—

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE ESPECIAL

	Abert.	Fech.
A' vista:		
Dolar (comp.)	20$100	20$100
Dolar (vend.)	20$600	20$600
Cabo:		
Dolar (vend.)	20$640	20$640
Repasse aos Bancos:		
Venda:		
Dolar	16$540	16$560
A' vista:		
Libra area (vend.)	79$020	79$020
Libra area (com.)	78$720	78$720

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires:

	Livre	Ofic.
A' vista	19$560	16$500
30 dias	19$520	16$487
60 dias	19$543	16$474
90 dias	19$510	16$460

CAMARA SINDICAL

DIA 30

Libra area	—	79$720
Dolar	16$560	19$697
Japão	—	4$650
Portugal	—	$809
Suiça	—	4$651
Argentina	—	4$675
Uruguai	—	8$660
Suecia	—	4$730
Alemanha:		
V. Mark	—	6$040

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL

Libra area	—	79$020

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Moedas — Cartas de crédito — Cheques a viajantes

A vista:		
Dolar	—	20$337
Escudo	—	$901
U. Mark	—	3$600
Libra area	—	79$720
Lira	—	1$025
Franco francês	—	$450
Reisemark	—	3$502
Ien	—	5$570

Ouro fino

O Banco do Brasil comprava ontem a grama de ouro fina, base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoedado, ao preço de 23$400.

Ouro comprado

O Banco do Brasil efetuou as seguintes aquisições de ouro-fino:

Ontem	18.195
Desde 1º de outubro	—
	18.195

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve ontem bastante animado e firme, com negociações g61 negocios de maior vulto, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

Apolices Gerais

13	Uniformizadas	808$
5	O. do Porto	805$
155	D. Emissões, .. nom.	809$
010	Idem	810$
1	Idem, 200$	144$
1	Idem	155$
419	D. Emissões, .. port.	810$
45	Idem	812$
50	Idem, Cautelas	795$
19	Reajustamento	878$
150	Idem	877$
20	Obrigações, Thesouro, 1939	1:010$
	Apolices Municipais e Estaduais	
10	Emprestimo 1904, — port.	560$
2	Idem	560$
6	Idem, 1906, — port., C/juros	187$
100	Idem, 1917 — C/juros	185$
14	Pref. de Recife, 4 %	25$
5	Estaduais: — Minas, 5 %, port.	700$
13	Idem, 7 %, port.	987$
16	Idem, de 500$	480$
183	Minas, 1934 — 1ª Serie	150$
152	Idem — 2ª serie	195$
195	Idem	194$5
130	Idem — 3ª serie	185$5
391	Idem	185$
4	Idem	186$
1	Pernambuco	93$
20	Rodoviarias E. Rio	634$
660	Rodoviarias, R. G. do Sul	1:050$
100	S. Paulo	221$
174	Idem, Uniformizadas	1:090$
50	Idem, C/juros	1:095$
	Ações	
	Bancos:	
16	Brasil	445$
	Companhias:	
2	Seg. Argos Fluminense	3:100$
50	B. Mineira, port.	460$
	Debentures	
10	Cia. Progs. Industrial do Brasil	205$
85	Cia. Cervej. Brahma	1:090$
50	Cia. Docas de Santos	206$
4	Cia. Mercado Municipal de R. de Janeiro	205$

MERCADO DE CAFE'

O mercado dêste produto funcionou ontem sustentado, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

A comissão de preços sorteada declarou cotar o tipo 7 ao limite anterior de 27$ por 10 quilos, na tabua.

Venderam-se, durante os trabalhos, 104 sacas, contra 395 ditas anteriores.

Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos

Tipo 3	29$600
Tipo 4	28$500
Tipo 5	28$000
Tipo 6	17$500
Tipo 7	27$000
Tipo 8	25$500

PAUTA SEMANAL

E. Minas:	
Café fino	4$100
Café comum	2$000

PAUTA MENSAL

E. do Rio:	
Café comum	2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	2.157
Pelo Regulador Fluminense	—
Pela Leopoldina	2.197
Pelo Regulador do Espirito Santo	—
Total	4.354
Desde 1º do mês	—
Desde 1º de julho	418.454

EMBARQUES

Estados Unidos	33.018
Total	33.018
Desde 1º do mês	33.018
Desde 1º de julho	373.737
Consumo local	600
Café revertido pelo D. N. C.	—
Café revertido estoque de 1º de julho	35.957
Existencia	296.100

MERCADO DE AÇUCAR

O mercado de açucar regulou ontem firme e com os preços inalterados.

As entregas realizadas foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas		11.546
Saidas		12.546
Estoque		15.314
Cotações por 60 quilos		
Branco cristal	65$000	68$000
Demerara	56$000	58$000
Mascavos	44$000	46$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado d ealgodão regulou ontem calmo e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas		—
Saidas		555
Estoque		9.379
Cotações por 10 quilos		
Tipo 3	71$000	72$000
Tipo 4	69$000	70$004
Sertões:		
Tipo 3	55$000	59$000
Tipo 5	52$000	53$000
Ceará:		
Tipo 3	Nominal	
Tipos 5	50$000	51$000
Matas:		
Tipo 3 e 5	Nominal	
Paulista:		
Tipo 3	Nominal	
Tipo 5	39$000	40$000

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	281
Vitelos	67
Suinos	15
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Ouvinos	3$800

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Matança geral:	
Bovinos	71
Vitelos	8
Suinos	1
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	187
Vitelos	36
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	218
Vitelos	11
Suinos	32
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitelos	2$000
Suinos	3$800
Rejeições:	
Bovinos	749
Suinos	1

LABORATORIOS OFORENO S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

(1ª Convocação)

São convidados os senhores acionistas a se reunir em assembléia geral extraordinaria, no dia 11 de outubro corrente, ás 14 horas, na sede social, á rua Monte Alegre, 30-A, afim de ratificarem os atos da diretoria concernentes ao empréstimo contraido na Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 1º de outubro de 1941. — **Leão Gondim de Oliveira — Luiz Huet Bacelar.**

LABORATORIOS RAUL LEITE S/A.

A diretoria dos Laboratorios Raul Leite S/A. convida os senhores acionistas a se reunirem em assembléia geral, extraordinaria, em sua sede social, á rua Leopoldino Bastos, 44, na freguezia do Engenho Novo, nesta capital, no dia 9 de outubro do corrente ano, ás 15 horas, afim de tomar conhecimento da renuncia de diretores e da extinção de cargos na diretoria, e procederem á reforma dos atuais estatutos e á eleição da nova diretoria.

Rio de Janeiro, 20 de setembro de 1941. — **Manoel Seixas**, diretor-presidente.

S. A. O JORNAL

Ata da assembléia geral extraordinaria realizada em 27 de setembro de 1941

(REPRODUZIDA POR TER SAIDO COM INCORREÇÕES)

Aos vinte e sete de setembro de mil novecentos e quarenta e um, ás quinze horas, na sede da sociedade, á Avenida Rio Branco, 131, 3º andar, reuniram-se em assembléia geral extraordinaria os acionistas da S. A. O JORNAL. Verificado pelo livro de presença o comparecimento de acionistas em número necessario para as deliberações, assumiu por aclamação a presidencia dos trabalhos o dr. Austregesilo de Athayde, que convidou para secretario o dr. Arnon de Mello. O presidente determinou ao secretario que lesse o edital de convocação publicado no "Diario Oficial" de 18, 19 e 20 de setembro, e n'O JORNAL nas mesmas datas, e que estava assim redigido: "S. A. O JORNAL — Assembléia geral extraordinaria — Convocamos os senhores acionistas da sociedade para uma assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 27 do corrente ás 15 horas, na sede social, á avenida Rio Branco n. 131, 3º andar. A assembléia tem por objetivo: 1º) autorizar a diretoria a alienar bens da sociedade; 2º) tomar conhecimento da renuncia do diretor Frederico Barata. Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1941. Dario de Almeida Magalhães. Assis Chateaubriand". Lido o edital, tomou a palavra o acionista Assis Chateaubriand e declarou que a diretoria solicitava á assembléia a necessaria autorização para vender a Laboratorios Oforeno S. A. a máquina rotativa multicolor "Hoe", n.º de serie 1.630, com todos os seus pertences e aparelhamentos de estereotipia, que havia sido adquirida a R. Hoe & Co. Inc. Tal transferencia, atendia ás necessidades e ás conveniencias da empresa e em nada desfalcava o seu patrimonio — acentuou o sr. Assis Chateaubriand, pois que o negocio fora combinado em condições vantajosas. Tomou a palavra a seguir o acionista Arnon de Mello e disse que a assembléia deveria concordar com a proposta da diretoria, outorgando-lhe todos os poderes necessarios para operar a venda combinada. Não havendo quem mais pedisse a palavra, o presidente pôs a votos a proposta, que foi aprovada nos termos da sugestão do sr. Arnon de Mello, isto é, atribuindo a assembléia á diretoria todos os poderes necessarios para realizar a venda da máquina mencionada, nas bases que julgasse mais conveniente para a empresa. Passando-se á segunda parte da assembléia, o dr. Dario de Almeida Magalhães deu ciencia á casa da renuncia do diretor Frederico Barata, apresentada em termos irrevogaveis. Ao trazer o fato ao conhecimento da assembléia, o acionista Dario de Almeida Magalhães disse que o fazia com o maior pesar, pois o sr. Frederico Barata era um veterano que havia galgado, pelo seu esforço, dedicação e capacidade, as mais altas posições na empresa, delas se desincumbindo de maneira correta e eficiente e conquistando o respeito, a estima e o reconhecimento dos seus companheiros. Estava certo — acentuou o orador — de que todos os acionistas participavam do mesmo pesar ao ver afastar-se da empresa o sr. Frederico Barata, levado pelo desejo de dedicar-se a outras atividades. Por isso, julgava que os presentes concordariam de bom grado em lançar na ata dos trabalhos um voto de apreço e de agradecimento ao diretor renunciante. Posta a votos esta proposta, foi aprovada sem discrepancia. De novo com a palavra, o dr. Dario de Almeida Magalhães declarou que, em virtude da nova organização da diretoria dada pelos estatutos recentemente aprovados, não seria preenchida a vaga do sr. Frederico Barata, pois que agora eram apenas três os diretores. Consultou a assembléia se concordava em que as funções dos dois diretores Assis Chateaubriand e Victor do Espirito Santo fossem distribuidas, respectivamente, como de diretor-gerente e diretor-secretario, encargos esses que correspondiam, com outras denominações, ás funções que exerciam os mesmos diretores pelos antigos estatutos. A assembléia, sem debates, deu por aprovada a sugestão do dr. Dario de Almeida Magalhães. Nada mais havendo a tratar, o presidente suspendeu os trabalhos por vinte minutos para lavratura desta ata, a qual, lida aos presentes depois de reiniciada a sessão, foi aprovada e vai por todos assinada. Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1941. — Arnon de Mello, secretario — Austregesilo de Athayde, presidente — Francisco de Assis Chateaubriand — Dario de Almeida Magalhães — P. P. Jorge Chateaubriand, Leão Gondim de Oliveira — P.p. Oswaldo Chateaubriand, Leão Gondim de Oliveira — Victor do Espirito Santo — Carlos Eiras — Carlos Rizzini, Martinho de Luna Alencar — Leão Gondim de Oliveira — Assis Franco da Rosa.

Prefeitura do Distrito Federal

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Serviço de expediente — Arquivo

Compareçam: Cecilio Feixoto — João José Paulino — Julia Delmas Martin — Massilon Sabola de Albuquerque — Minervina Magdalena — Palmira Gaspar — Pepa Belda Costa.

Retirem as certidões: Aracy Brasil Rodrigues — Attila Castro — Ernani Teixeira de Souza Bastos — Francisca Barroso de Mello Mattos — José Francisco Silva — Manuel Ayhayde Nogueira — Maria Alilth Souza Barros — Maria Pereira da Silva Filha — Ruth Correa Rodrigues — Samuel Augusto de Queiroz.

Atos do diretor: — Designações: Das professoras de curso primario Corina de Carvalho Teixeira — para o colegio 11-9 "Bolivar" — por termino do impedimento imposto pelo 9º Distrito Sanitario. Edméa da Silveira — coordenadora — para o colegio 10-8 "Bolivia". Maria de Lourdes da Fonseca Moreira — para a escola 6-5 "Almirante Tamandaré".

— Do servente — Alfredo Teixeira — para a escola 9-2 "General Mitre" por termino do impedimento imposto pelo 9º Distrito Sanitario.

Despachos do diretor: — Ensino particular: Iza Dias da Cruz Azevedo — Antonio Pinheiro de Mattos — Defiro. José Augusto Vieira — Indefiro. Regina de Oliveira Veras — Regina Monteiro de Barros Bittencourt — Indefiro de acordo com as prescrições estabelecidas. Myriam Luzia Jardim Polverelli — Dalia do Melo Serafim — Gracho Marcondes Machado — Compareça para esclarecimentos. Ivan Leal da Silveira — Cecilia de Souza — Murillo orio — Levante-se a perempção. Emilia Seitz Damasceno — Margareth Schilling — Maria Helena Pinheiro Guimarães — Marcello de Menezes — Marina de Almeida Pinto — Christovam Francolino de Souza — Elvira Bissoli (Irmã Maria José) — Francisca de Assis — Holanda Loyola — Emilia Laura Brutt Ferreira Leite — Dalila da Silva Crave — Alzira de Azevedo — Araya Ribeiro Jardim — Argentina Bevilacqua — Em perempção — Arquive-se. João Vianna Barbosa de Castro — Valdemar de Carvalho — Registre-se provisoriamente. Manuel Candido Rodrigues — Maria Aparecida das Chagas Lisboa — Marianne Wohlgemuth — Renato Torres Quintaninha — Odete Pereira Travassos — Nasira Ibrahim Jorge — Omar Gutierres da Silveira Jorge — Dora Lucylia Batista Junior — Jorge da Costa Lima Caetano — Diniz da Gonçalves Ferreira — Purificação Dias Rodrigues — Salime Ibrahim Jorge — Sara Millème Audi — Cora Ayrosa Trindade — Nilza de Campos Fernandes Leão — Luiz Capristano de Alckmin — José de Lima e Silva — Henrique Lopes Gonçalves — Celia Moutinho dos Reis — Adalgisa Nogueira Borman Mancini — Adolfo Affonso Saldanha Junior — Registre-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor

Designações: Do professor de curso secundario Leopoldo Antonio Feijó Bittencourt, para ter exercicio no Externato de Educação Tecnico Profissional "Amaro Cavalcanti". Do professor de curso secundario Ulysses José Lopes, para ter exercicio no Internato de Educação Tecnico Profissional "Orsina da Fonseca". Do servente Leoncio Brandão, para ter exercicio no Externato de Educação Tecnico Profissional "Souza Aguiar".

Do servente João Augusto Pinto, para ter exercicio no Externato de Educação Tecnico Profissional "Orsina da Fonseca". Do rouparia Iracyra Andrade de Almeida para ter exercicio no Internato de Educação Tecnico Profissional "Orsina da Fonseca".

Despachos do diretor: Ignez Cavalcanti Nunes Machado, Maria David Nocarzer, Francisco Gomes de Carvalho Filho — Aguarde a abertura de inscrição nos exames de admissão aos estabelecimentos de educação tecnico profissional.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Atos do diretor

Designações: Do professor Ignacio Ferreira dos Santos Bastos, para lecionar francês no CCA Pedro Veras.

Transferencias: Da professora primaria Maria de Lourdes Ribeiro Sarmento, do Serviço de Correspondencia, para o Serviço de Educação de Adultos.

Ordem de Serviço: O diretor baixou a Ordem de Serviço n. 19 estabelecendo normas de execução de serviços nos cursos noturnos.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efetuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

11 — 4466 — 7436 — 20944 —
30 — 4472 — 7516 — 20964 —
272 — 4475 — 7857 — 22545 —
391 — 4491 — 7934 — 22558 —
339 — 4723 — 9013 — 22573 —
551 — 4826 — 9800 — 22810 —
577 — 4855 — 10051 — 24117 —
582 — 4880 — 10654 — 27283 —
585 — 4923 — 11132 — 27299 —
604 — 5058 — 12052 — 28473 —
719 — 5327 — 14633 — 29169 —
739 — 5540 — 15847 — 30283 —
1028 — 6211 — 16483 — 31539 —
1035 — 6576 — 16494 — 31919 —
1835 — 6663 — 17188 — 40034 —
1852 — 6663 — 17403 — 40151 —
2082 — 6712 — 17411 — 40731 —
2930 — 6725 — 17490 — 41256 —
3396 — 6728 — 20919 — 4771.

Atrasados

357 — 6390 — 16744 — 26260 —
824 — 6731 — 19488 — 26322 —
845 — 7416 — 19304 — 27630 —
1037 — 7496 — 19320 — 27885 —
1550 — 7812 — 19571 — 27766 —
1842 — 7866 — 20166 — 28850 —
1982 — 9037 — 20662 — 29308 —
2273 — 9178 — 21248 — 30287 —
2369 — 9747 — 21417 — 31217 —
2395 — 10403 — 21620 — 31240 —
1436 — 11053 — 22273 — 32123 —
2658 — 11668 — 22858 — 32249 —
2670 — 11786 — 24588 — 32249 —
3077 — 14466 — 24959 — 40275 —
3550 — 14587 — 24974 — 40459 —
3768 — 15228 — 25048 — 40562 —
3833 — 16131 — 25079 — 40985 —
5303 — 16448 — 25335 — 41020 —
5511 — 17661 — 25414 — 41302 —
5538 — 17694 — 25599 — 41341 —
5946 — 18226 — 25833 — 41893 —
6160 — 16273 — 25970 — 42357.

JUSTIÇA MILITAR

Empossado o Conselho da Aeronáutica — Outras reuniões e noticias

O Conselho de Justiça sorteado para processar o pessoal da Aeronautica, durante o ultimo trimestre do corrente, presidido pelo tenente-coronel aviador Plinio Raulino de Oliveira, foi empossado ontem, na 1ª Auditoria, estando presentes o auditor Mario Tiburcio Gomes Carneiro e o promotor Raimundo Leonam Nobre.

CONTESTAÇÃO DE EMBARGOS

Encontra-se na Secretaria do Supremo Tribunal Militar, para contestação de embargos, pelo prazo de cinco dias, o processo em grau de embargos a que responde o ex-tenente Silo Furtado Soares de Meireles, como incurso no crime de deserção. Conforme noticiamos, esses embargos foram opostos pelo procurador geral no acordão daquela alta Côrte de Justiça, que o isentou de culpa.

SORTEIO DE CONSELHO ESPECIAL

Para apurar as responsabilidades do tenente Vicente de Paula Dias e civil Mario da Costa Pereira, acusados de terem negociado objetos pertencentes ao Regimento Sampaio, foi sorteado, na 2ª Auditoria de Guerra, um Conselho de Justiça Especial, que ficou constituido dos majores Cesario Corrêa de Arruda e Joaquim Ferreira de Aguiar e primeiros tenentes Pedro Dantas de Mendonça e Francisco Mascarenhas, que devem prestar compromisso amanhã, dia 3, às 13 horas.

REUNIÃO DE CONSELHO

Está marcado para hoje, na 2ª Auditoria, a reunião do Conselho de Justiça que vai apurar uma queixa contra o tenente Raimundo Ubaldo Figueira, da Intendencia da Guerra, acusado de ter recebido, com falta, a carga de um deposito. Deverão prestar depoimento as testemunhas de defesa.

INTERROGATORIO OFICIAL

O tenente Wilson Basta de Faria, que está respondendo a processo na 2ª Auditoria, deverá ser interrogado na audiencia marcada para esta tarde.

A SESSÃO DO S. T. M.

Com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, o Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem, sob a presidencia do general Mariante, concedeu os pedidos de "habeas-corpus" de Paulo Sanzone, Manuel Joaquim de Souza, Marcelino Lapa, Waldemar Nicolino Filardi, Teodoro Camargo de Azevedo e outros; Edemo Gonçalves Alves, Luiz Barriqueiro, Manuel Edgar, Perino Belo de Farias, Salvador Simoli, Joaquim Albino Marques, Algibe Corrêa da Fonseca, Geraldo José Rubim dos Santos, Wilson da Silveira Gomes, Maia Carvalho Guimarães, José Ruiz, Milton Teixeira dos Santos, Angelo Valerio, Jaime Roque de Oliveira, Tomaz Lopes, José Antonio Bruno Chamarell, Felix Miguel Matias, Waldemar de Oliveira, Afonso Fontes, Sebastião Faustino Rodrigues, Teodomiro Moreira da Costa, João Luceito, Leonilo Ezequiel Malaquias, Arlindo Freire do Nascimento, Romeu Terraciano, Geraldo Benedito da Silva, Alfredo Santos, Julião da Silva, Virgolino Paulo Cavalcanti, João Skeszinki, Jorge Moura, todos para isentá-los do processo de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio; negou os pedidos de Aprigio Ferreira Mendes, Pedro de Oliveira e João da Silva; negou provimento à apelação de Eloi Vieira Nunes, para confirmar a sua condenação pelo crime de deserção; anulou o processo de Amaro Gomes Rosa; e, por ultimo, deu provimento, em parte, para reduzir a penalidade imposta a Antonio Vieira, ao grau medio do art. 178 (falsidade administrativa) do Codigo Penal, contra os votos dos ministros Almerio de Moura, Manuel Rabelo e Pacheco de Oliveira, que reduziam ao grau minimo.

JULGAMENTOS NA MARINHA

Sob a presidencia do capitão de corveta medico Sidnei Alvaro de Carvalho, esteve reunido na 2ª Auditoria de Marinha, o respectivo Conselho de Justiça, que submeteu a julgamento o sargento Geraldo Meireles e marinheiro Ernani Segré, o primeiro por peculato e o ultimo por desacato.

O promotor Adalberto Barreto pediu a condenação dos dois acusados, havendo replica e treplica, com o advogado Nogueira Coelho.

Por unanimidade de votos, o Conselho de Justiça desclassificou para transgressão disciplinar o fato atribuido ao sargento Geraldo, tendo condenado o marinheiro Ernani á pena prevista no grau medio.

Dando por encerrados os trabalhos do Conselho, cujo mandado se expirou, o presidente agradeceu aos juizes e orgãos auxiliares da justiça, a valiosa ecolaboração na missão que estavam incumbidos.

Falaram o auditor Magalhães de Almeida, promotor Adalberto Barreto e advogado Morais Rego, enaltecendo a maneira como o Conselho orientara os seus trabalhos, tomando decisões criteriosas e justas.

Inspetoria do Tráfego

Motoristas chamados — Multas

Chamada para 2 do corrente, às 7,45 horas (Turma A): Emilio Gianelli — Alberto Behar — José Francisco da Silva — Edgard Xavier da Costa — Manoel Vianna Rangel — Maurice Alfus — Francisco Parreiras da Fonseca — José Pereira — Eduardo Pinto de Oliveira — Avelino Torquato — José Cardoso — Severino Rodrigues. Prova Prática — Orlando Rodrigues da Fonseca. Turma Suplementar — Otto Vorlander — Joaquim da Costa Figueiredo.

Chamada para 2 do corrente, às 7,45 horas (Turma B): Tokusaburo Suziki — Manoel Joaquim Gonçalves — Antonio dos Santos Pinho — Aurelio Ribeiro da Silva — Maria Travassos Braga — Hugo Ribeiro Valle — Mariano Rodrigues da Silva — Edgard Barbosa Dantas — Laurentino Pinto — Octacilio Miranda de Souza — Alfredo Pereira de Souza — José Celestino Pessoa. Prova Regulamentar — João Pedro de Alencar.

Resultado dos exames efetuados no dia 1 do corrente:

Aprovados — José Jacintho de Andrade — Ernani Vieira — Arnaldo Fonseca — Antonio França da Graça — Andrey Geraldine Harms — Amadeu Ludovico Carmelo Gentola — Gustav Kiefer — Euclydes da Costa Macedo — Marcello Fernando de Araujo Penna — Flavio Monteiro — Canuto Pereira da Rosa — Raymundo Samuel Motta — Tersio Correa da Silva — Alcides Gonçalves Magalhães — Elpidio Rocha — Antisthenes Amaral — Virgilio Rodrigues da Silva — Armando da Silva Porto — Edgard de Araujo Salles.

Reprovados — 6.

Estacionar em local não permitido — M. G. 4455; R. S. 1-3113, Of. 153 P. 415 — 958 — 1195 — 1587 — 5594 — 4720 — 5398 — 5591 — 6766 — 7514 — 8050 — 8572 — 9680 — 10997 — 1860 — 2245 — 2828 — 3014 — 3642 — 3979 — 15266 — 13404 — 17108 — 22588 — 23272 — 24415 — 25653 — 26219 — 26320 — 26967 — 27070 — 27171 — 29157 — 29258 — 29388 — 29402 — 29986 — 30186 — 30365 — 3500 — 35115 — 31250 — 31516 — 31772 — 33720 — 33844

Desobediencia ao sinal — Exp. 1 P. 3473 — 5398 — 15717 — 19471 — 21940 — 23936 — 25010 — 35106 — 36034 — 28945 — 29411 — 30469.

Interromper o transito — P. 34685.

Angariar passageiros — P. 1256 — 10403.

Meio fio e bonde — P. 34303.

Contra mão de direção — P. 26848.

Falta de atenção e cautela — P. 5504 — 11626 — 22207.

Abandonado — P. 2828 — 3437 — 33356 — 35005 — 35397 — C. D. 61.

Abandonado — P. 2 MH

Formar fila dupla — P. 124 — 9413 — 12006 — 12990 — 1372 — 19505 — 26409 — 28417 — 35106 — 34579.

I. A. P. E. T. C. — P. 6277 — 13268 — 35317 — Exp. 83.

Uso excessivo de buzina — P. 774 — 1383 — 3416 — 3946 — 251 — 5954 — 9443 — 10184 — 16604 — 29123 — 30350 — 30456 — 30495 — 34411 — 26273 — 21705 — 27800 — 31525 — 31565 — 31656 — 31853 — 31972 — 27993.

O caderno que agrada a grandes e pequenos

"Pif-Paf" é o caderno ideal, que agrada a grandes e a pequenos. Elegante com seu lombo de metal inoxidavel. Além das coleções para colegiais, existem as de uso comercial mais prático que até hoje apareceu. Além das colções para colegiais, existem também coleções especiais para músicos, contabilistas, etc. E' fabricado pelo Est. Grafico Mangione, de S. Paulo; os pedidos, nesta praça, devem ser feitos à firma E. Barbosa & Cia., Avenida Tomé de Sousa, 185, tel. 23-2712.

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAIS

1ª — Foram denunciados por homicidio (artigo 294, § 2º do Codigo Penal) Lourival Barbosa e Joaquim Gonçalves.

5ª — Foram absolvidos: do crime de ferimentos leves, Hildebrando Castelar Rodrigues; do de apropriação indebita (artigo 331), José Wagner de Mendonça; foram condenados a 15 dias de prisão, por ferimentos leves, Roberto Rocha de Souza e Jacob Leuner.

6ª — Foi absolvido do crime de estelionato, Domingos Gomes; foi condenado a 2 anos de prisão, por sedução de menor (artigo 266), Domingo Genefera.

7ª — Foram absolvidos, do crime de ferimentos leves (artigo 303), Antonio Raimundo Monteiro, Manoel Pinto Ribeiro da Fonseca e Maria da Gloria Santos; do crime de imprudencia (artigo 297), Bertolino de Santana, e do de atropelamento (artigo 306), José Araujo Lima; foram denunciados: pelo crime de ferimentos leves, Manoel Caetano Alves e João Ambrosio Januario.

10ª — Foi absolvido do crime de impericia (306), Muzierack Rubim; foi condenado a três meses de prisão, por ferimentos leves, Francisco Silva.

14ª — Foi absolvido do crime de atropelamento Giglio Luise; foram denunciados: por ferimentos leves, Josepha Maria Barbosa, e por atropelamento, Aristides Calheiros Neto e Avelino Esteves.

15ª — Foram denunciados por apropriação de bens e documentos de outrem (artigo 222 do C. P.), Egberto Carvalho de Oliveira; por ferimentos leves, Pedro Pereira da Rocha, e por atropelamento, Ary Borges Fortes e Adalberto Guimarães.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Requerida a de Candido Lopes

O Banco de Operações Mercantis, dizendo-se credor da quantia de 1:4353, requereu no Juizo da 13ª Vara Civel a decretação da falencia de Candido Lopes, estabelecido à rua Barão de Bom Retiro 142.

ASSEMBLÉIAS DE CREDORES

Está marcada para hoje, na 13ª Vara Civel, a assembléia de credores de Empresa Eletro Hidraulica Ltd.

Decretada a de Horacio Augusto e Cia. Ltda.

Atendendo à confissão de insolvencia tomada por termo, o juiz da 4ª Vara Civel decretou a falencia de Horacio Augusto e Cia. Ltda., estabelecidos à rua Barão de Mesquita, 958-960, com o negocio de padaria e confeitaria "A Perola Brasileira". Designado o dia 3 de dezembro vindouro. Nomeado sindico Rafael Arcanjo Bezerra Cavalcanti. O passivo declarado é de 105:000$000.

SENTENÇAS PUBLICADAS

3ª Vara Civel

Executivo — Dep. Nac. Trabalho x Lomaxinxshv e Cia. — Julgada procedente a ação.

14ª Vara Civel

Ordinaria — Balthazar Alves Costa x Martins Saraiva e Cia. — Julgada improcedente a ação.

Encerrada a campanha contra a lepra no Piauí

Alcançou completo êxito o movimento em prol da construção de um preventorio para os filhos sadios dos leprosos, levado a efeito em todo o Estado do Piauí pela sra. Eunice Weaver, presidente da Federação das Sociedades de Assistencia aos Lázaros e Defesa contra a Lepra.

A reunião de encerramento teve lugar na cidade de Parnaiba e contou com a presença da presidentte da referida Federação, do presidente, sr. Mirocles Veras, autoridades e mais de 800 pessoas.

Nessa reunião verificou-se que a arrecadação, na cidade de Parnaiba, atingiu a 156:561$, e em todo o Estado, 393:350$, faltando ainda 14 municipios par aapresentar relatorio.

Superou, assim, todos os prognosticos o resultado da campanha, que deu ensejo ao povo piauiense de patentear os seus sentimentos de altruismo e generosidade.

RUA EUNICE WEAVER

O prefeito de Parnaiba, como homenagem de gratidão do povo do Piauí à orientadora da Campanha, baixou um decreto, dando a uma das modernas ruas dessa cidade o nome de Eunice Weaver.

Avisos Fúnebres

Os anuncios publicados nesta seção são irradiados, sem aumento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3.

Foram sepultados ontem:

Adalberto Branco — Rua General Urquiza 39.
Fanny Guimarães Machado — R. Suzano 11.
Manuel Machado Pavão — R. General Roca 835.
Leocadia do Vale Lopes — R. São Francisco Xavier 201, ap. 302.
Luiza Coutinho Maia — R. Lopes Quintas 66.
Lydia Santos da Costa — R. Emerenciana 54.
Francisca Teixeira Leite Guimarães — R. Paysandú 249.
Maria Duarte — R. Uruguai 248.
Leopoldina Felizarda Azevedo — R. Paula Brito 621.
Ludovina Nogueira Guedes — Rua Visconde de Figueiredo 105.
Matilde Joias Mamity — R. Lopes da Cruz 363.
Dulce Cordeiro Farias — Hospital Santa Casa.
Armindo Guimarães — R. Euclides Rocha 625.
Paulo Moreira Padrão — R. Leopoldo 259.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
8,30 horas — Henlaria Schuman Braga.
8,30 horas — Francisco de Souza.
8,30 horas — Ary Meirelles Coelho.
9 horas — Oswaldo Meirelles Coelho.
9,30 horas — Virginia Barbosa Oliveira.
9,30 horas — Ignez Keller.
11 horas — José da Silva Brandão.
11 horas — José Fernandes Correia.

CANDELARIA
9,30 horas — Pedro Luiz Betamio Barreto.
10 horas — Waldemar Curvinel Ratto.
10,30 horas — Dr. Ildefonso d'Albuquerque Silva Souto.

CATEDRAL METROPOLITANA
9,30 horas — Dr. Gregorio Nazianzeno de Mello e Cunha.
10 horas — Maria de Paula Braga.

S. JOSE'
9 horas — Herondina dos Santos Esteves de Araujo.
9,30 horas — Emilio Borgonovo.

N. S. DO CARMO
9,30 horas — Honorina Moreira Andrade Avelar.

N. S. DA GLORIA
9,30 horas — Henrique Lage.

✝ **GENEROSA AMARAL** — Rosa Amaral, João Nascimento Amaral, Leopoldino Amaral, Homero Amaral, Milton Amaral, Francisco Amaral e Francisco Guimarães, mãe, irmãos e prima de GENEROSA AMARAL, convidam os demais parentes e pessoas amigas para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, ás 9 30, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, na Av. Passos, pelo que se confessam antecipadamente gratos.

✝ **OSWALDO DICK E LAURA DE ARAUJO DICK** — Ricardo e Stella Dick, Amelia Dick, Fernando Dick e senhora, filha, filhos e noras, Haroldo Dick e senhora, Mario Cadaval, senhora e filhos, agradecidos pelas demonstrações de pesar e estima recebidos, convidam para a missa de 7º dia dos seus queridos pais, filhos, irmãos, tios e amigos, a realizar-se amanhã, dia 3, ás 10,30, no altar-mór da igreja da Candelaria.

✝ **OSWALDO DICK E LAURA DE ARAUJO DICK** — Ricardo e Stella Dick, Beatriz Rocha de Araujo, filho e filhas, Fernão da Silveira, senhora e filho, Mauricio de Lacerda Filho e senhora, Nassre Kamel e senhora, Pierre Mandeler e senhora, profundamente agradecidos pelas demonstrações de pesar e estima recebidos, convidam para a missa de 7º dia de seus queridos pais, filhos, irmãos, cunhados e tios, a realizar-se amanhã, dia 3, ás 10.30, no altar de N. S. das Dores na igreja da Candelaria.

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

1 — Alugam-se quartos, casas e apartamentos

FLAMENGO

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, com 3 quartos, 2 salas, à Ladeira do Russel, canto da rua Barão de Guaratiba 242. Acha-se aberta.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Aluga-se o apartamento 1-D do Ed. Blair, à rua São Clemente 107, com sala, quarto, banheiro completo e cozinha. Tratar na portaria.

GAVEA

GAVEA — Aluga-se por 350$ o apartamento 102 da rua Jardim Botânico 729, com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal. As chaves no local com o encarregado.

URCA

URCA — Alugam-se apartamentos novos. Todo pavimento dividido em sete peças. Onibus 13 e 41 á porta. Próximo á Praia Vermelha. Rua Osorio de Almeida 29, esq. da Pe. Felix Laranjeira. Tratar á rua da Quitanda 83-A, 6º andar, das 15 ás 18 horas.

2 — Vendem-se terrenos, casas e apartamentos

COPACABANA

VENDE-SE à Avenida Atlântica ótimo apartamento de frente com dois quartos, duas salas e demais dependencias. Preço 90 contos. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo tel. 47-3235.

CENTRAL (Suburbio)

TERRENO — Vende-se um ótimo lote de terreno, medindo 11 x 38 de fundo na rua Iguassú 27. Estação de D. Cavalcanti. Preço: 3:000$000. Facilita-se o pagamento. Tratar com o sr. Antonio, Av. Rio Branco 129-1º andar.

LEOPOLDINA (Suburbios)

VENDE-SE bungalow acabado de construir, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Preço: 30:000$000 à vista e o restante em prestações, à rua Assapuva 256. Bairro Higienópolis. Tratar pelo tel. 29-5863.

PETRÓPOLIS

GRANDE predio, 3 salas, 6 quartos, 3 banheiros, garage, todo conforto, no melhor ponto central, perto Av. Koeller, vende-se por 260 contos. Informa-se no Hotel Sitio Taquara, Petrópolis, Tel. 3780.

3 — Vendem-se sitios, chacaras e fazendas

VENDE-SE um sitio com 5.120 metros quadrados, faz esquina para 2 ruas, todo plantado com diversas frutas, no centro tem casa para morar, tem nascente dagua. Estação de Acarí. Trata-se na chácara em frente à Est. E. F. Rio D'Ouro.

TRANSMISSÃO DE IMOVEIS

Estão sendo processadas as seguintes transmissões:

TERRENOS

Comp.: José Guilherme V. C. Filho. Vend.: Cia. Territ. Administração. Local: rua Guatemala. Tamanho: 10,00 x 40,00. Preço: 600$000.

Comp.: Benedito Vieira de Melo. Vendedor: Manuel Lopes de Barros. Local: Estrada do Sco. Tamanho: 8,00 x 30,00. Preço: não determinado.

Comp.: Mauricio Lopes de Medeiros. Vend.: Esp. Antonio José Gracioso. Local: rua João Pizarro. Tamanho: 10.00 x 37,00. Preço: 5:500$000.

Comp.: Nelson Walmaro Lacerda. Vendedor: dr. Fernando C. Veres. Local: rua Geremario Dantas. Tamanho: 24,00 x 140,00. Preço: 20:000$000.

Comp.: Uszer Wurman. Vend.: José L. Araujo e Antonio J. Braulio. Local: rua Nilo Romedo. Tamanho: 12,00 x 30,00. Preço: 29:500$000.

Comp.: Paulino Luiz da Silva. Vend.: João Gomes Pena. Local: rua Cons. Paulino. Tamanho: 8,00 x 40,00. Preço: 7:000$000.

Comp.: Ascanio Barcelos Bastos. Vendedor: Esp. Manuel G. Biar. Local: Praia dos Tamoios, 51. Tamanho: 19,50 x 52,50. Preço: 30:000$000.

Comp.: Isaura Cruz da Silva. Vend.: João Olivares. Local: rua Piauí. Tamanho: 10,00 x 30,00. Preço: 3:500$000.

PREDIOS

Comp.: Alcipides Lima Crepo. Vend.: João Leopoldo M. da Rocha. Local: rua Adolfo Mota. Tamanho: não determinado. Preço: 45:000$000.

Comp.: Carmen R. Ferreira. Vend.: Manuel Bastos. Local: rua Bernardino de Campos, 23. Tamanho: 10,70 x 11,00. Preço: 22:000$000.

Comp.: João Antonio Pará. Vend.: Oscar Viscout. Local: rua Gal. Polidoro, 130. Tamanho: 19,50 x 110,00. Preço: 120:000$000.

Comp.: Artur Francisco Gomes. Vendedor: Moacir Ferreira da Silva e outra. Local: rua Jansen de Melo, 35. Tamanho: 8,50 x 73,60. Preço: 28:000$000.

Comp.: Antonio F. Nascimento. Vend.: Sancha Teixeira de Matos. Local: rua Raul Pompeia, 22. Tamanho: não determinado. Preço: 80:000$000.

COLEGIOS

Escola Padua Soares

Otimo clima, esplendida situação. Amplas salas para ginástica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos de higiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61. Telefone 48-4131

ALIANÇA DO LAR (LTDA.)

Séde: Avenida Rio Branco n. 91-5.º andar

RIO DE JANEIRO

PLANO FEDERAL DO BRASIL

Carta Patente n.º 113 — Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 30 de setembro de 1941, de conformidade com o Decreto-Lei n.º 2891 de 20 de dezembro de 1940, na presença do sr. Fiscal Federal e grande número de prestamistas e outras pessoas, na sede da Aliança do Lar Ltda., de acordo com as instruções baixadas pelo referido Decreto-Lei.

Plano Especial — Premiado o n. 4921

4921 Milhar — Primeiro premio no valor de rs. ...... 10:000$000
921 Centena — Premio no valor de rs. .... 1:200$000
Inversão do milhar — Premio no valor de rs. ... 300$000

Plano Popular — Premiado o n. 4921

4921 Milhar — Primeiro premio no valor de rs. ...... 5:000$000
921 Centena — Premio no valor de rs. .... 600$000
Inversão do milhar .... 200$000

OBSERVAÇÃO: — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 31 de outubro (sexta-feira), ás 15 horas, de conformidade com o Decreto-Lei n.º 2891.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 1941.

VISTO: Nelson Nogueira — Fiscal Federal.

Eduardo F. Lobo — Diretor-Tesoureiro
O. Peçanha — Diretor-Gerente.

Convidamos os senhores prestamistas contemplados, que estejam com seus titulos em dia, a vir á nossa sede, para receber seus premios, de acordo com o nosso Regulamento.

DENTISTAS

DR. OTAVIO EURICIO ALVARO — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (coroas e restaurações); pontes moveis (sistema Roch); cirurgia bucal e dos focos de infecção e chapas completas pela técnica Fourncttuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterápicos, assistencia médica e laboratorio. Av. Rio Branco, 137, 8º andar. Tel. 22-3632 (Edificio Guinle).

MODAS

ESCOLA de Corte e Alta Costura — Mme. Alessio — Aulas mensais 20$000. Rua Santo Cristo, 113.

MME. AMARAL — Faz chapéus desde 10$000, reforma desde 6$, últimos modelos à venda, faz vestidos desde 25$, corta e prova desde 20$, ensina chapéus e corte. Rua Chile, 5. Tel. 42-1401, esquina de São José.

JOIAS, OURO E BRILHANTES

A JOALHERIA VALENTIM vende, compra, troca, faz e conserta joias e relogios, com seriedade: á rua Gonçalves Dias, 37. Tel. 22-0994.

BRILHANTES, OURO E PRATARIA

Paga-se pelo maior preço da praça. Avaliação gratis. RUA DO TEATRO N. 1 (Ao lado da igreja) — Tel. 22-9171

"JOIAS VELHAS"

OURO, pagamos até 27$ a grama — Brilhantes, pequenos e grandes, cobrimos todas as ofertas da praça — Compramos cautelas da Caixa. A Casa do Ouro, Ouvidor, 95.

JOIAS

BRILHANTES E CAUTELAS VENDAM LUCRANDO SO' NA — CASA LEDI — 96 — OUVIDOR — 96 JUNTO A CASA NAZARÉ

JOIAS USADAS

BRILHANTES PRATARIAS
Cautelas da Caixa Economica
E' quem melhor paga
14 — LARGO SÃO FRANCISCO — 14
Esquina de Ouvidor

OURO brilhantes e prataria, compra pelo maior preço — Avaliação gratis — JOALHERIA MONROE — Rua Uruguaiana n. 26, esquina de 7 de Setembro.

OURO

Compram-se OURO e BRILHANTES platina e prataria, vendem-se, trocam-se e consertam-se com precisão. Casa de absoluta confiança — Avenida Rio Branco, 153 (esquina de Assembléia)
JOALHERIA PASCOAL

OURO

Brilhantes e prataria, compram-se. Trocam-se, vendem-se e consertam-se joias e relogios com garantia e absoluta confiança
JOALHERIA BESDIN
RUA DA CARIOCA, 85 — Próximo á Praça Tiradentes

MOVEIS

MOVEIS — Compramos e trocamos por modernos, geladeiras, máquinas de costura, cofres, escritorios, etc., à rua Senhor dos Passos 95; tel. 43-1203. — Casa Moutinho.

VOSSA Excia. vai viajar? Deseja guardar seus moveis? Telefone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R. São Clemente, 185. Tel. 26-5814 — Não se esqueça: 26-5814.

Guarda Moveis Rio

Assistencia — Conservação e responsabilidade
Escritorio e Informações:
RUA FREI CANECA N. 9
Tel. 22-3976

FÚNEBRES

ANTONIO Joaquim Esteves — Funerais a domicilio. Soccorros funerarios. Tels. 22-2826 e 22-0309. Serviço permanente dia e noite. Capela propria para velorios. Ambulancias apropriadas para remoções. Adianta as despesas. — Praça da República.

INSTRUMENTOS DE MÚSICA

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços módicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, consertam-se e afinam-se. CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031 — Engenho Novo, Tel. 29-1570.

O SEU RADIO PAROU?

Telefone para 26-3887, à Radio Técnica Botafogo, conserta-o com garantia de 10 meses; atende em qualquer bairro sem compromisso, a preços módicos.

RADIOS

PHILCO — PHILIPS 1941
VALVULAS
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
PHILIPS — PHILCO — R. C. A.
GELADEIRAS
Elétricas, a gás e querosene
ELECTROLUX — NORGE — PHILIPS — G. E.
Ultimos modelos 1941
Preços baratissimos, a longo prazo, sem fiador
CASA RUI LEAL
38 - RUA SETE DE SETEMBRO - 38
Tel. 43-4171

DIVERSOS

COZINHEIRAS A 2$2

Aluga-se uma cozinheira, digo, vende por 2$200 aventais para cozinheiras ou toil de vichy na A Nobreza, à rua Uruguaiana 95. Só pano vale mais.

Soutiens com cinto 15$

Abrange o estômago.
Na CASA MME. SARA
Rua Visconde Itauna 145 — Praça 11 de Junho.

HYDROCELE

Cura radical sem operação
DR. JOÃO PACÍFICO
Hernias, hemorroidas, próstata e varizes
RUA FREI CANECA, 273
AV. VIEIRA SOUTO, 164
Fones: 23-3038 e 47-3440

CARIMBOS

CASA FRAGATA
PLACAS CLICHES, TIPOS DE METAL e de BORRACHA
RUA ANDRADAS, 73
TEL. 43-3585 RIO
ACEITAM AGENTES

O JORNAL publica aos domingos o seu "Suplemento Imobiliario", com os melhores negocios de imoveis.

DIVORCIO

GARANTIDO — Novo casamento no Uruguai, México e Bolivia. Peça informes gratis: Dr. Luis Médal Bartolomé Mitre, 430 — Ex. 217. Buenos Aires (Argentina).

CASIMIRAS

BRINS — AVIAMENTOS
Ultimos padrões e preços
20 - LARGO DO ROSARIO - 20
ENTRE URUGUAIANA E ANDRADAS

MOTORAM

ESCOLA PARA MOTORISTAS
Praça Tiradentes, 71
FILIAL
Praça General Osorio (Ipanema)

LICOR DE CACÁU — vermifugo de Xavier — pode ser tomado em qualquer lua ou mês.

CASA DE SAUDE DR. ABILIO

SÃO CLEMENTE, 155 — Tel. 26-0807
Para tratamento de doenças nervosas e mentais. Aceitam-se doentes com médicos externos.

RÁPIDO MINEIRO

Serviço de Passageiros em Automoveis Ford V-8 Super-luxo, para: RIO DE JANEIRO — PORTO NOVO — LEOPOLDINA — MURIAE' PORTO SANTO ANTONIO

PONTOS DE PARTIDAS:

RIO DE JANEIRO — Agencia: Michel-Hotel — Tel. 22-8341 — Rua da Constituição, 35 (Perto da Praça Tiradentes).
PORTO NOVO — Agencia: Rua Marechal Floriano, 66-A — Tel. 119.
LEOPOLDINA: Agencia: Largo da Estação — Tel. 156.
MURIAE' — Agencia: Grande Hotel Ideal — Tel. 40.

— HORARIO: —

	Partidas		Partidas
Rio-Muriaé	7.00 hs.	Porto Novo-Rio	7.00 hs.
Rio-Porto Novo	7.00 hs.	Muriaé-Rio	8.30 hs.
Rio-P. Novo (2º carro)	16.00 hs.	P. Novo-Rio (2º carro)	12.00 hs.

SERVIÇO DE ENCOMENDAS
Em Leopoldina, baldeação com o onibus de Ubá

No mundo cinematográfico

O Governador

Hannelore Schroth, intérprete do filme "O Governador"

Victor Tourjansuy, desde o tempo do cinema mudo tem um nome feito na cinematografia européia. Foi um dos diretores que, desde logo, confirmou o seu passado glorioso ao aparecer o filme sonoro para o qual criou grandes obras.

O Broadway apresentará "O Governador", de sua autoria, um grande drama de bonito argumento, inspirado no eterno tema da felicidade conjugal. Willy Birgel e Brigitte Horney fazem os protagonistas num jogo de colaboração artistica.

Serenata Prateada

"Serenata Prateada" é a pelicula mais terna, sentimental e delicada destes ultimos tempos.

Nela não ha apenas a beleza do enredo, mas tambem o valor do elenco, onde encontramos nos protagonistas Irane Dunne e Gary Grant.

Originalissimos o modo como é contada a historia através de musicas, relembrando cadá uma delas uma fase do romance amoroso havido entre os dois. Um amor sublime e enternecedor, que resistiu a todos os impecilhos.

Inauguração do Metro-Tijuca

Confirma-se que a inauguração do Metro Tijuca será mesmo ás 21 horas do proximo dia 10.

A renda total desse espetaculo, que terá — como se sabe — o patrocinio da sra. Henrique Dodsworth, será doada pela Metro á "Caixa da Merenda Escolar" da Tijuca.

O filme inaugural será "Andy Hardy Milionario", de Mickey Rooney com a familia Hardy, sendo que já no dia seguinte ao da estréia, ou seja, no sabado, dia 11, o Metro Tijuca fará as suas exibições dentro do horario que adotará normalmente.

Já estão instaladas as luxuosas 2.000 poltronas do novo, amplo e belo cinema da Praça Saens Pena, estando já completa tambem a instalação do aparelhamento de ar condicionado.

A Mulher do Padeiro

Ginette Leclairc, a "Mulher do Padeiro"

Soubemos sempre que os franceses são os melhores produtores de filmes sobre a vida real, e se ha quem duvide, convence-se assistindo "A mulher do podeiro".

A razão do sucesso do filme é facil de se ver. Em todo o filme temos Raimu, que faz o papel do infortunado padeiro de aldeia, que passa por uma serie de aborrecimentos matrimoniais, quando um belo dia um simpatico pastor visita a sua padaria.

A mulher foge com o pastor e de fato o padeiro se entristece, porem, v. s. nunca viu esta historia da maneira que o fizeram o autor Jean Giono e o diretor Marcel Pagnol. Utilizaram esta simples historia, fazendo dela uma cavilha na qual penduraram em fila os erros humanos que iluminam a conduta de todos nós.

O filme é revelador, é um estudo da natureza humana e de uma alegria tão natural que o espectador abre seu coração para o filme.

Raras vezes vemos uma comedia tão dramatica ou um drama tão comico.

METRO
HOJE
METRO
* PASSEIO, 62 * TELS. 22-6490 e 6141 *
AR CONDICIONADO
meio DIA 2 - 4 - 6 8 e 10 HS.

QUANDO O AMOR SE TRANSFORMA EM ODIO...
AQUI ESTA' UM DOS GRANDES ROMANCES DO ANO!

Robert MONTGOMERY · Metro Goldwyn Mayer · Ingrid BERGMAN

FURIA no CÉU
RAGE IN HEAVEN
(PROIBIDO ATE' 10 ANOS)
GEORGE SANDERS · LUCILE WATSON · OSCAR HOMOLKA

SABADO, SESSÃO A' ½ NOITE!
DOMINGO, SESSÕES DESDE 10 DA MANHÃ
e CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO D.I.P.)

METRO-TIJUCA
DIA 10 ás 9 da noite
INAUGURAÇÃO
METRO-TIJUCA
PRAÇA SAENZ PEÑA

Alô, América

O 20th Century-Fox tem o prazer de apresentar "Alô América" um delisioso espetáculo cinematográfico, que reune um verdadeiro elenco de escol, como Alice Faye, John Payne, Jack Oakie e César Romero num musical de grandes proporções.

Sim, porque — "Alô América" é a revivescencia do passado, um passado glorioso, de lutas, e de esperanças! E' a historia dos primeiros passos do radio e dos seus sonhadores.

"Test" cinematográfico n.º 2

Terminado com pleno êxito o primeiro "test cinematográfico", iniciamos o segundo que, como o primeiro, é tambem composto de duas perguntas, e que são as seguintes:

— Qual foi o ultimo filme rodado por Bing Crosby antes de iniciar a sua viagem para a América do Sul? Podemos adiantar que Dorothy Lamour e mais um cómico famoso comparecem no "cast".

— Quem é o autor do argumento de "A Carta", o discutidissimo filme de Bette Davis, e qual o nome dos dois galãs que tambem contrascenam com a "genialissima"?

Para as 10 primeiras respostas certas a Empresa Luiz Severiano Ribeiro oferece, por intermedio do O JORNAL, 10 entradas do cinema Carioca para assistir "A Mulher do Padeiro" e para as 10 seguintes dez entradas do Palacio para assistir "Noites de Rumba". Todas as cartas devem ser endereçadas para a Seção de Publicidade da Cia. Brasileira de Cinemas, Praça Getulio Vargas, 2, sala 519, até segunda-feira próxima.

A REVOADA DAS AGUIAS

Veronica Lake e William Holden em uma cena do filme "A Revoada das "Aguias".

Os nomes vitoriosos que encabeçam o elenco da "A Revoada das Aguias" são os de Ray Milland, William Holden, Wayne Morris, Brian Donlevy, Constance Moore e o da nova "estrela" que é a atual sensação da tela, Veronica Lake a loura aerodinamica.

"A Revoada das Aguias", que foi dirigida por William A. Wellman, tem o seu argumento baseado num assunto de grande oportunidade, como é a aviação e o preparo dos aviadores civis que constituem a reserva de uma grande nação.

Paixão Fatal

Há cem anos chegava á cidade de Nova Orleans uma bela e exotica mulher, muito fragil e delicada, vinha ela do velho mundo e se intitulava Duqueza Ledeux... ela era tão delicada e mimosa que aos galantes da cidade parecia mais uma Deusa...

Embora Claire não viesse munida de cartas de apresentação, sua figurinha fragil serviu de passaporte para lhe abrir as portas da sociedade. A primeira coisa que fez foi tomar uma assinatura na Opera da cidade e lá estava ela todas as noites solitaria no seu camarote com um mundo repleto de felicidade.

Marlene Dietrich é a tal "Condesa".

FURIA NO CÉU

Robert Montgomery e Ingrid Bergman, os intérpretes de "Furia no Céu"

Com a apresentação, hoje, de "Furia no Ceu", temos uma brilhante demonstração de arte interpretativa através das "performances" de Robert Montgomery, Ingrid Bergman e George Sanders, o "trio" central desse romance forte, intenso, absorvente de ponta a ponta, que James Hilton escreveu e que W. S. Van Dyke dirigiu, para a Metro-Goldwyn-Mayer, com aquela habilidade muito sua. Estudo de um homem dominado pelo ciume, um homem amantissimo que no desvario da desconfiança submete a esposa a um "test" perigosissimo. "Furia no Ceu" é desses espetáculos que absorvem todas as nossas sensibilidades desde a primeira cena e a mantem na posse das mesmas até o desfecho. Mas não se trata é claro, de um desses filmes de "grand-guignol", de emoções violentas, que antes de divertir, acabrunham, cansam. Filme realizado com inteligencia (não esqueçamos que seu autor, Hilton, escreveu "Horizontes Perdidos" e "Adeus, Mr. Chips!") "Furia no Ceu" é, sobretudo, uma realização de fina classe, ao mesmo tempo que é uma vitoria completa para Robert Montgomery, e para Ingrid Bergman, a criatura que tanta gente adora desde que ela viveu "Intermezzo".

O JORNAL

ANO XXIII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 2 DE OUTUBRO DE 1941 — N. 6.846

16 aviões italianos renderam-se aos aliados no Egito

Não possuiam suficiente gasolina para regressar

CAIRO, 1 (R.) — Uma esquadrilha de 16 aviões italianos rendeu-se, em territorio egipcio, ás forças aliadas. Os pilotos fascistas declararam que tomaram essa decisão pelo fato dos alemães não lhes fornecerem petroleo suficiente para voar até seus objetivos e regressar em seguida ás suas bases.

Essas declarações indicam claramente que os eixistas estão lutando agora com grande escassez de carburante, escassez que mais se faz sentir na Italia, por isso que toda a gasolina disponivel é entregue aos alemães, para sua luta na frente oriental, onde os gastos de essencia são enormissimos.

Estourou uma rebelião em territorio grego dificilmente dominada

Crescem, paralelamente, o terror e a onda de indignação em todos os paises ocupados — Faltam gêneros alimenticios na Bulgaria — A situação na França

SOFIA, 1 (U. P.) — Autorizadamente, soube-se esta noite que elementos gregos levantaram-se em armas na cidade de Drama e que a rebelião durou dois dias antes que as forças de ocupação conseguissem dominar o movimento.

Acrescenta-se que, ao que parece, a situação era hoje normal, pois não está interrompido o serviço ferroviario entre Sofia.

VAREJADA CASA POR CASA

SOFIA, 1 (. P.) — Foi hoje anunciado que, depois de varejar uma por uma as casas da cidade de Varna, litoral do Mar Negro, a policia local prendeu, sabado, 54 pessoas.

Não foi explicado o motivo dessas prisões, mas presume-se que elas estejam ligadas á noticia da descida de um paraquedista russo naquela região, recentemente.

TRINTA EXECUÇÕES

BUDAPEST, 1 (U. P.) — O jornal "Magyarag", orgão do governo, publica em sua edição de hoje uma lista oficial de 30 pessoas que foram executadas na zona do Banat, Yugoslavia, sob acusação de sabotagem e atividades comunistas.

A maioria dos executados é constituida de judeus servios.

AGITAÇÃO NA BULGARIA

ISTAMBUL, 1 (R.) — Cresce cada vez mais a onda de protestos e a efervecencia em todo o país contra a execução dos planos germânicos tendentes a arrastar a Bulgaria á guerra contra a Russia, ao que informam os últimos despachos chegados de Sofia. Deante dessa agitação, o comando alemão foi obrigado a enviar varias divisões italianas para abafar qualquer movimento subersivo.

Ha dias, uma das principais ruas da capital bulgara amanheceu coberta de cartazes, cujos dizeres conclamavam o povo a expulsar os alemães. Enquanto isso, tem-se registado varios motins e atos de insubordinação em diversos corpos de tropas, que se recusam a entrar na guerra ao lado do Eixo.

Alem dessas agitações, ha atualmente uma grande escassez de generos alimenticios, inclusive carne, cereais, gordura, açucar e queijo. As autoridades bulgaras ordenaram a todos os agricultores que entreguem suas colheitas de cereais imediatamente, afim de que as mesmas sejam enviadas para a Alemanha.

Os alemães, nesse meio tempo, já se apoderaram praticamente de todo o controle do país, onde os capitalistas do Reich estão adquirindo a maior parte das ações das empresas bulgaras.

De outro lado, informa-se que chegou a Sofia uma delegação comercial italiana que negociará a conclusão de um novo acordo destinado a incrementar as transações comerciais entre a Bulgaria e a Italia.

3 MILHÕES DE CARTÕES FALSOS

VICHY, 1 (H. T.) — A imprensa de Paris anuncia que 3 milhões de cartões de alimentação falsos estariam presentemente em circulação.

Os modelos em vigor atualmente podem ser de fato reproduzidos com facilidade.

Afim de fazer cessar esse trafico, o governo decidiu modificar o modelo dos cartões, que passarão a ser de papel especial com desenhos filigranados de dificil falsificação.

Esses novos cartões deverão entrar em circulação no dia 1.º de novembro.

Os falsificadores e seus cumplices, que estavam sujeitos unicamente á pena maxima de 5 anos de prisão, serão doravante julgados pelo Tribunal do Estado.

O primeiro grupo de acusados será submetido a julgamento amanhã, quinta-feira, em Paris. Compreende dois donos de tipografia e vinte e dois cumplices.

Desde maio os acusados imprimiram e venderam 150.000 falsos cartões de racionamento de pão. Cada folha custava um franco aos revendedores que ás vezes chegavam a cobrar cinquenta vezes mais. Os acusados estão sujeitos a penas de prisão com trabalhos forçados e se o Tribunal julgar o delito particularmente grave poderá decretar a pena de morte.

PENA CAPITAL

PARIS, 1 (Via Berlim) (A. P.) — Os novos tribunais franceses criados para conhecer dos crimes de traição receberam poderes para condenar á pena capital os contrabandistas de cartões de racionamento, segundo declarou o sr. de Brinon, embaixador francês junto ás autoridades da zona ocupada.

As comissões locais do controle de racionamento foram tambem colocadas sob a jurisdição das autoridades francesas.

Afim de evitar falsificações, de agora em diante, os cartões do racionamento serão impressos por um processo semelhante ao usado para as notas do dinheiro, isto em virtude de terem sido descobertos três milhões de cartões de racionamento falsos, já em circulação e cada um deles valido para um mês.

INCENDIADOS OS DEPO'SITOS AGRICOLAS

NOVA YORK, 1 (R.) — Segundo anuncia uma emissão de radio de Vichy captada nesta cidade, irrompeu violento incendio nos depositos agricolas de Billancourt, ficando destruida uma grande quantidade de trigo. Os danos provocados pelo incendio sobem a cerca de 1 milhão de francos.

Billancourt é um dos suburbios de Paris onde estão localizadas diversas fábricas de aviões e automoveis.

JUDEUS INTERNADOS

VICHY, 1 (U. P.) — O comissario geral para os assuntos hebraicos deu á publicidade, em Paris, um comunicado anunciando que um número não especificado de judeus foi preso e internado num campo de concentração por se "ter posto em contato com o público", infringindo assim a recente regulamentação. O comunicado acentua que "o internamento não exclue outras sanções mais graves que podem ser tomadas contra eles".

Violentos ataques a Hamburgo e Stettin

Sofreram grave revés os nipões

Cerca de 100.000 homens cercados pelos chineses no setor de Changsha

CHUNKING, 1 (A. P.) — Despachos militares chineses dizem que as tropas japonesas do norte de Hunan "retiraram-se em grande desordem, com pesadas perdas". Acrescentaram os referidos despachos que "o revez niponico foi muitas vezes peor que uma derrocada".

CAIRAM NA ARMADILHA

CHUNKING, 1 (H. T.) — A Agencia chinesa de noticias informa:

"Um autorizado porta-voz militar refutou as alegações japonesas anunciando a tomada de Changsha e leu a mensagem do general Hsueh Ueh, comandante das tropas chinesas na frente de Hunan, pela qual declarou ter sido plenamente coroado de exito o plano chinês de atrair o inimigo para nordeste da linha exterior da defesa de Changsha, onde as forças chinesas se encontravam em uma posição favoravel para aniquilar o adversario.

Não somente Changsha está solidamente mantida pelas tropas chinesas como os japoneses estão cercados na armadilha. Atualmente as referidas forças sentem falta de viveres e munições e o comando chinês tem toda confiança de aniquilá-las, em pouco tempo".

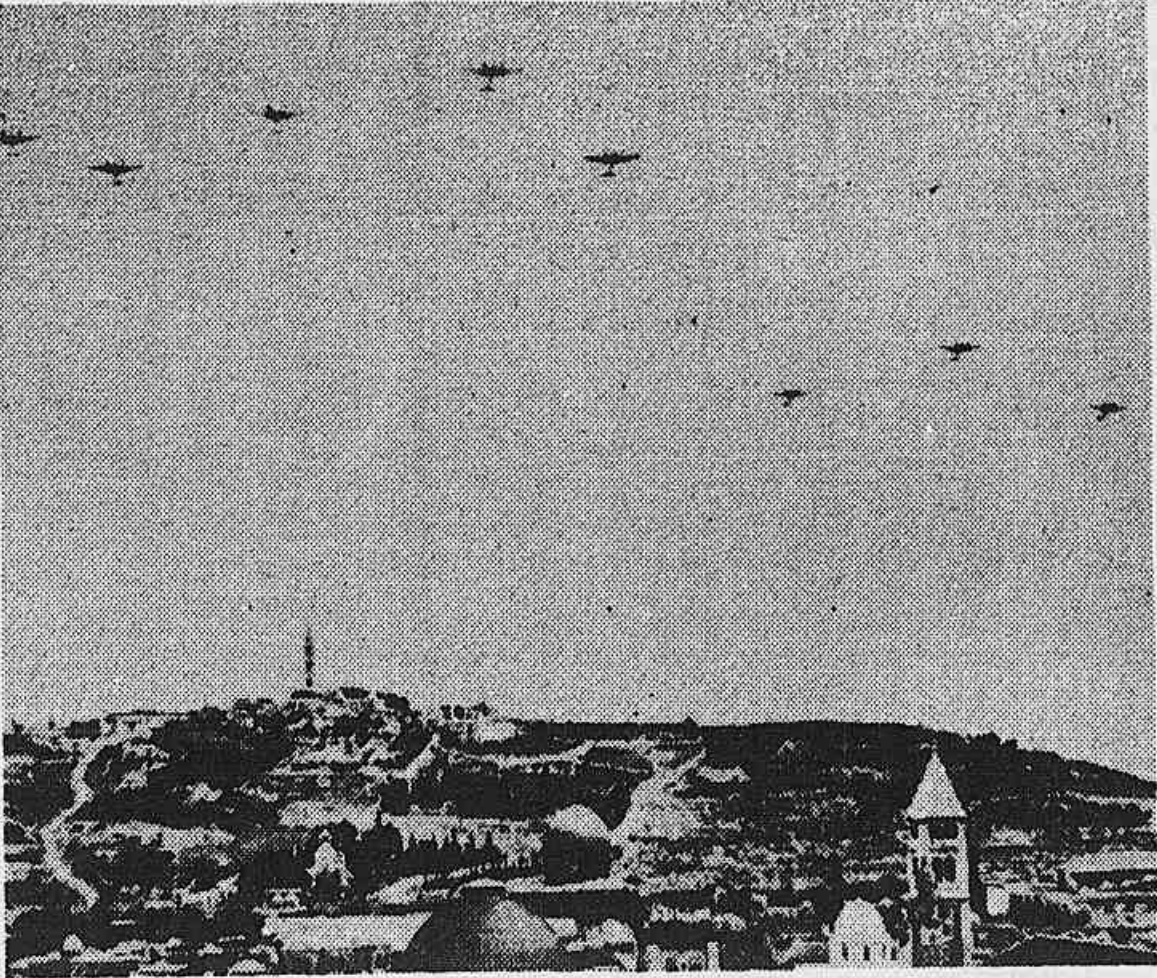
Por outro lado, a mesma agencia anuncia de Changsha que as forças niponicas naquele setor se elevam a cerca de 100.000 homens. Na manhã de terça-feira, acrescenta o despacho, toda a defesa da cidade era ainda solidamente mantida pelos chineses.

Finalmente, a agencia Chelkiaki anuncia de Changsha que naquela cidade se esperou em vão a chegada de correspondentes estrangeiros que se supunha chegariam de Changai a bordo de aviões militares japoneses. Esta visita foi anunciada por um porta-voz japonês de Changai que comunicou á imprensa, domingo passado, a queda de Changsha.

EM RETIRADA

SHANGHAI, 1 (A. P.) — O quartel general japonês na provincia de Hunan anunciou que as forças japonesas iniciarão amanhã a retirada de Changsha, capital daquela provincia, visto como "já foi cumprido o objetivo da campanha naquela região".

Ha indicações, entretanto, de que a retirada já foi começada. De fato, o repórter Clark Lee, da Associated Press, que volta hoje de uma visita á zona de Changsha, viu colunas de soldados niponicos se movimentando em direção ao norte, partindo da cidade de que os japoneses declararam haver capturado no ultimo sabado.

(Continúa na 6.ª pag.)

BOMBARDEIROS BRITANICOS SOBRE JERUSALEM — Esquadrilha de bombardeiros Blenheim em patrulha nos céus do Oriente Próximo, sobrevoam em formação de combate o histórico Monte das Oliveiras. (Serviço da "Wide World Photos", especial para os "Diarios Associados").

PRESSÃO SOBRE A TURQUIA

Cedido à Grã Bretanha todo o saldo de cromo que o Reich pretendia

A comunicação oficial do chanceler turco ao embaixador britânico em Angorá — Esperançado ainda o perito Clodius — Transações com os EE. UU.

ANGORA', 1 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Saradjoglu, informou esta manhã o embaixador da Grã Bretanha, sir Hugh Knatchbull Hugheson, de que o acordo anglo-turco para a aquisição de todo o saldo exportavel de cromo turco, que expirava a 8 de janeiro vindouro, pode ser considerado renovado. Isto confirma os rumores que circularam recentemente no sentido de que a Turquia não exportaria cromo para a Alemanha.

Não obstante, parece que o potencial comercial alemão atualmente na Turquia, sr. Karl Clodius, não se declarou ainda vencido, e nos circulos alemães afirma-se que se espera conseguir alguma quantidade de cromo apresentando-se como argumento para isso o grande volume de mercadorias que se poderia remeter á Turquia, notadamente armamentos, volume que, segundo se diz agora, atingiria a 46.000 toneladas.

O acordo anglo-turco sobre o cromo era antes um convenio anglo-franco-turco, tendo sido firmado em Paris no ano de 1939, e estabelecia a aquisição de todos os saldos exportaveis de cromo turco até 3 de janeiro de 1942, podendo ser renovado em fins do corrente ano, se a Grã Bretanha e a França noticiassem nesse sentido o governo turco antes do dia 15 do corrente mês. A Grã Bretanha, no periodo de tempo transcorrido depois da concertação do acordo, absorveu a parte do cromo que caberia á França, a qual se elevava apenas a 1/4 do total, tendo solicitado a renovação do convenio já em julho ultimo.

INTERESSE DA WILHELMSTRASSE

BERLIM, 1 (H. T. — Respondendo a perguntas relativas ás negociações economicas anglo-turcas, a Wilhelmstrasse declarou que a Alemanha estava interessada unicamente nas negociações comerciais ora entaboladas entre o Reich e a Turquia.

Acrescentou que qualquer pressão britanica sobre o governo turco não modificará em nada o desenvolvimento natural das trocas economicas teuto-turcas.

WASHINGTON QUER COMPRAR A' TURQUIA

ESTAMBUL, 1 (H. T.) — Os Estados Unidos fizeram saber sua disposição de efetuar grandes compras na Turquia, prometendo a aquisição e a entrega de muitas mercadorias, mas sugerindo que as mercadorias turcas que lhes forem entregues, o sejam por Bassorah ou por Alexandria. Ora, a Turquia não está disposta a enviar seus navios pelas rotas maritimas que vão ter ao Egito, pois não ignora que Alexandria, desde há algum tempo, vem sendo submetida a violentos bombardeios. E' interessante notar que os Estados Unidos estão lançando todo o seu peso a favor da Grã Bretanha na luta economica que esta está travando com a Alemanha em prol do mercado turco.

Os ingleses dirigiram-se oficialmente ontem ao ministro do Comercio propondo a conclusão de um acordo comercial com a Turquia para cujo fim veem trabalhando há varias semanas. Os britanicos teriam, em particular, solicitado por carta a renovação do acordo comercial turco-britanico que expirou em 1940.

13 milhões de libras diariamente

E' quanto gasta com a guerra a Grã Bretanha — As cifras oficiais

LONDRES, 1 (R.) — A Inglaterra está despendendo atualmente um total de 13 milhões de esterlinos por dia, segundo declarou sir Kingsley Wood, chanceler do Erario, explicando o pedido de um novo crédito de um bilião de esterlinos, que foi ontem formalmente adotado pela Câmara dos Comuns.

O chanceler do Erario recordou que a Câmara já votara um crédito de dois biliões de esterlinos para financiar as despesas de guerra deste ano.

Do crédito de um bilião de esterlinos aprovado no dia 27 de setembro, 146 milhões, que ainda não tinham sido despendidos, serviriam para fazer face ás necessidades de mais uma quinzena. Durante as cinco semanas que terminaram a 27 de setembro, as despesas decorrentes da verba totalizaram a media de 78 milhões semanais, ou seja exatamente 11 milhões por dia — 9 milhões para os serviços de luta e 2 milhões para outros serviços ligados ao de guerra.

"Em junho último estavamos despendendo 10 milhões e 230 mil esterlinos por dia, fora do crédito de 8 milhões reservado para os serviços combatentes" — declarou sir Kingsley Wood, o qual salientou que o credito votado podia ser unicamente aplicado para fins de guerra.

Disse mais que o país gastava atualmente 13 milhões de esterlinos por dia, enquanto na última guerra, no periodo das maiores atividades, as despesas consumiram u'a media de 7 milhões diarios e o total das mesmas foi de 8 milhões por dia. O novo credito seria aplicado até cerca de fins de dezembro.

PERIGO DE INFLAÇÃO

O chanceler acentuou que, segundo tudo indicava, se podia afirmar que os objetivos que expusera ao país há seis meses, para financiar a guerra por métodos que conteriam os perigos de uma inflação, tinham sido realizados, mas o perigo persistiu e não podia haver afrouxamento nesse sentido. Pelo contrario, a nação deve intensificar os seus esforços, afim de evitar tal perigo.

Acrescentou que "nossos gastos nos dois primeiros anos de guerra foram de 7.018 milhões de esterlinos, dos quais 5.888 em serviços de guerra

Da última importancia, 40%, ou sejam 2.785 milhões, foram obtidos por outros meios a não ser o imposto sobre a renda.

Da quantia percebida pelo empréstimo, 21% foram fornecidos pela economia popular, cujo total se aproximava agora de 1 bilião de esterlinos. Não mais de 26% do dinheiro levantado pelo empréstimo teve que ser obtido com o aumento da divida flutuante em mãos particulares. O chanceler salientou ser de importancia capital que o país não fosse sobrecarregado com o fardo de juros

(Continúa na 2.ª página)

Proibido o radio alemão de funcionar à noite para não orientar a RAF

Atacadas com êxito na costa francesa 8 lanchas torpedeiras alemãs — Pesados os danos causados em Cherburgo, Stettin e Hamburgo — Na Grã Bretanha

BERLIM, 1 (A. P.) — A DNB anunciou que, a começar desta noite, todos os programas de radio deixarão o ar ás 20.15, em virtude das incursões da Royal Air Force.

A DNB informa haver ficado estabelecido que os pilotos da Royal Air Force estão tentando penetrar no Reich pelo Mar Baltico, dirigindo-se pelas irradiações das cidades alemãs.

Ao mesmo tempo que o numero de alarmas aereos em Berlim se aproxima de 100, o país se prepara para um possivel aumento nas visitas de aviões inimigos, provocadas pela maior extensão das noites de outubro e do inverno. Os cinemas agora dão as suas ultimas sessões ás sete horas da noite e as operas vagnerianas se iniciam ás três da tarde.

DEZ MINUTOS DE CANHONEIO

DOVER, 1 (R.) — Todos os edificios situados ao longo da costa do Kent estremeceram hoje a cada disparo dos canhões germanicos de longo alcance instalados no Cabo Griz Nez, na França. O violento canhoneio se prolongou pelo espaço de dez minuts, cessando definitivamente depois do último disparo. As explosões se sucediam, regularmente, iluminando varias milhas da costa britanica.

Acredita-se que o bombardeio tenha sido dirigido contra um comboio britanico que estivesse atravessando o estreito a coberto da neblina.

OITO LANCHAS ALEMÃS ATACADAS NA COSTA FRANCESA

LONDRES, 1 (A. P.) — Anuncia-se que os nóvos "Hurricane" de quatro canhões, do comando de caça, atacaram hoje á tarde oito lanchas-torpedeiras alemãs ao largo da costa francesa, e deixaram uma em chamas, outra deitando fumo e a tripulação de uma terceira daquelas embarcações foi metralhada, saltando ao mar os seus tripulantes.

GRAVES DANOS EM CHERBURGO

LONDRES, 1 (E. G. White, da A. P.) — Os aviões ingleses, prosseguindo na sua ofensiva, voltaram a atacar violentamente objetivos em Hamburgo e Stettin, e tambem as docas de Cherburgo e outras na França ocupada ontem á noite.

Os resultados do segundo bombardeio consecutivo dos portos balticos, de onde partem os reforços para os exercitos alemães que combatem contra a Russia, foram "mais ou menos bons", declarou-se esta manhã.

Ao que se acrescentou, Berlim figurou tambem entre os objetivos da Raf e teve "tambem seu raid e suas bombas".

Os danos causados ás docas de Cherburgo foram de alta monta, verificando-se muitos incendios nos estaleiros e nos depositos de petroleo, assim como em Nantes. As docas de Saint Nazaire foram igualmente alvo de assaltos em regra, um aerodromo perto de L'Orient foi atingido e alguns navios de abastecimento sofreram impactos diretos, junto ás costas da Holanda.

Como se vê, esteve muito ativa a Raf ontem á noite.

Hoje pela manhã duas fortes formações de aviões ingleses de bombardeio e combate passaram baixo sob as nuvens rumo a Dunkerque e Calais para continuar a ofensiva diurna contra os pontos litoraneos franceses ocupados pelos nazistas.

Essas formações foram vistas passar em Deal, na costa do Kent, seguindo as que tinham atravessado a Mancha na noite anterior.

Presume-se tambem que um grande combate maritimo inimigo foi atacado durante a expedição.

NOVOS ATAQUES A' GRÃ BRETANHA

LONDRES, 1 (U. P.) — A Luftwaffe desencadeou contra as Ilhas Britanicas uma das suas mais violentas ofensivas dos últimos três meses, mas que não atingiu a intensidde e ás proporções das de há um ano.

Os aviões alemães atacaram varias cidades da costa nordeste da Inglaterra, tendo realizado uma incursão que foi qualificada, nos circulos oficiais, como "violenta, mas em pequena escala".

O "raid" durou menos de uma hora e terminou antes da meia-noite.

Foram consideraveis os danos materiais ocasionados nos pontos atacados e houve varias vitimas.

Segundo uma fonte não oficial, o número de vitimas é de, pelo menos, vinte, excluindo os feridos.

A população afirmou que os alemães arremessaram bombas a esmo, a julgar pelos pontos em que caíram.

NA COSTA NORDESTE

LONDRES, 1 (U. P.) — Os Ministerio do Ar e da Segurança Interna deram á publicidade o seguinte comunicado conjunto:

"A atividade da aviação inimiga sobre o país, á noite passada, não foi em grande escala, porem compreendeu um intenso ataque contra um distrito da costa nordeste da Inglaterra. A atividade cessou antes da meia-noite. Naquela zona, os danos fóram consideraveis e houve vitimas, algumas delas tendo perdido a vida. Foi destruido um avião inimigo."

CONSTRA OS PORTOS OCUPADOS

LONDRES, 1 (U. P.) — Texto do comunicado do Ministerio da Aeronáutica:

"Pela segunda vez consecutiva, os bombardeiros britanicos atacaram objetivos em Hamburgo e Stettin. Observaram-se grandes incendios nos cais e centros industriais das duas cidades.

Tambem foram atacados os molhes de Cherburgo, em cuja zona fizeram-se impactos nos edificios, irrompendo vastos incendios.

Os aviões "Beaufort", do comando costeiro bombardearam uma fabrica dos estaleiros e depositos de petroleo em Nantes.

Os "Blehein" do mesmo comando bombardearam o porto de Saint Nazaire e os aerodromos inimigos situados perto de Lorient.

Os "Blenheim" do mesmo comando ta holandesa, bombardearam um comboio de barcos de abastecimentos. Um navio de grande tonelagem foi atingido ao meio e outro, de menor calado, incendiou-se.

Os "caças" realizaram patrulhas de ofensiva sobre os aerodromos, no territorio ocupado.

Falta um dos aviões britanicos."

212 POR 211

LONDRES, 1 (Reuters) — Os ultimos dados oficiais que acabam de ser dados á publicidade, mostram que as perdas aereas de ambos os beligerantes, durante o mês de setembro findo, foram as seguintes:

Almanha — Na Europa: 123 aparelhos; no Oriente Medio: 50; sobre territorio inglês: 11; sobre territorio russo (abatidos pela RAF): 12; destruidos pela "Royal Navy": 16. Total: 212 aviões.

Inglaterra — Sobre a Europa: 172 aparelhos; no Oriente Medio: 35; sobre territorio russo: 1; perdas da aviação naval: 3. Total: 211 aparelhos.

QUATRO AVIÕES BRITANICOS ABATIDOS

BERLIM, 1 (A. P.) — A DNB anuncia que em lutas aereas sobre o Canal da Mancha foram abatidos quatro aparelhos de caça da RAF, sem que os alemaes tivessem sofrido perdas.

DECADENCIA DO PODERIO AEREO ALEMÃO

LONDRES, 1 (U P.) — A declaração oficial acerca da decadencia da aviação alemã indica que a atenção britanica foi atraida pela primeira vez para um fato que se torna cada vez mais evidente desde agosto de 1940 e particularmente desde que a Alemanha tratou de vencer as Reais Forças Aereas mediante uma guerra no ar. Esse fato é que a Luftwaffe desde 1939, provavelmente em nenhum momento chegou a conquistar um dominio suficiente para obter algo que se aproxime a um efeito decisivo. Em algumas frentes reduzidas e em operações limitadas, a aviação alemã conseguiu realizar uma ação esmagadora mas o fato basico começou a tornar-se evidente durante a batalha da Grã Bretanha travada no ano passado, quando um numero relativamente pequeno de esquadrilhas de aparelhos Hurricane e Spitfire suportou todo o enorme peso da Luftwaffe dedicado aos bombardeios diurnos e o dos enxames de caças que a protegiam. Tornou-se ainda mais claro depois que começou a guerra aerea noturna ha mais de um ano, quando os alemães foram obrigados a tomar um descanso depois de cada uma das ofensivas em massa de sua aviação.

SITUAÇÃO INALTERADA

Nada do que ocorreu posteriormente introduziu modificações na situação. A Luftwaffe não conseguiu até agora dar provas indiscutiveis de que merece a reputação que goza de possuir um tremendo poderio de ataque. Na verdade é poderosa, mas não é completamente dominante.

Três são as hipoteses possiveis de impossibilidade em que se encontra a aviação alemã para operar a vontade em todas as frentes aereas e de que, segundo parece, não tenha um dominio tatico muito maior dos ares na Russia, do que possuia no ano passado quando a ameaça de invasão da Inglaterra se considerava iminente:

Primeiro — A escassez de aviões.

Segundo a escassez de combustivel.

Terceiro — A escassez de pilotos.

A primeira não pode considerar-se como muito logica devido ao volume da produção alemã e do longo periodo de tempo que as fabricas germanicas trabalham no maximo de sua capacidade. A segunda não é completamente explicavel porquanto mesmo tendo em conta o enorme gasto que presupõe a campanha da Russia, é um fato certo que as forças alemãs não conseguiram realizar uma ofensiva realmente esmagadora em todo o tempo decorrido antes que existisse o consumo de combustivel determinado pela guerra no leste.

"E' preciso estar alerta para tomar a iniciativa"

LONDRES, 1 (De Gerville Reache, da AFI, para a Reuters) — As alusões feitas pelo primeiro ministro Churchill ás possibilidades de invasão não causaram grande surpresa, dada a impressão, que existe agora, de que o primeiro ministro está absolutamente disposto a deixar subsistir a atmosfera de perigo, que permitiu á Inglaterra fazer o esforço inaudito e resistir vitoriosamente ao assalto do inimigo.

O que os meios competentes fazem observar tambem é que o primeiro ministro deve encarar muito seriamente a possibilidade que apresentaria uma calma momentanea, sobre as operações no "front" de leste e o esforço alemão para tirar partido dessa calma e preparar operações no oeste europeu.

Continua-se, entretanto, a pensar que, neste caso, os alemães não empreenderiam uma tarefa tão gigantesca e dificil como é a invasão da Grã Bretanha; escolheriam, antes, uma empresa mais facil, que poderia ser frutuosa, isto é, a conquista da Africa Francesa ou, em caso de não resistencia, a sua ocupação pura e simples, e a ocupação sincrônica da Peninsula Ibérica.

Tivemos já ocasião de assinalar que tal seria, em definitivo, a maneira mais sedutora para Hitler de apanhar o desafio de Roosevelt. A questão que se coloca desde já é a de saber se os ingleses podem encarar uma ofensiva fulminante na Africa do Norte, que poderia se opor ao plano alemão.

O ministro Churchill teve a prudencia de nada querer sugerir a esse respeito. Aliás, admitindo que o general Auchinleck possa repetir e completar a obra do general Wavell no inverno passado, isto é, proceder á ocupação de toda a Libia, o problema da atitude de Vichy surgiria novamente, quando os exércitos britanicos atingissem a fronteira da Tunisia.

Os negocios politicos e os militares repercutem de maneira muito importante, uns sobre os outros, para que no atual estado de coisas se possa ir muito alem, no dominio das hipóteses, ou mesmo das plausibilidades.

A conversação entre os generais Auchinleck e Wavell, em seguida á conferencia deste último em Londres, fizeram talvez progredir a questão; mas não se pode ter certeza, em vista do grande ponto de interrogação que se coloca sobre os desenvolvimentos da ofensiva alemã contra a Russia, e certos outros inponderaveis. Isso porque, em resumo, a impressão aquí é a de que é preciso primeiramente reter, do discurso do primeiro ministro, na medida em que ele tratou da situação militar, a lição seguinte: "E' necessario ter paciencia e esperar o momento mais propicio para tomar a iniciativa que Hitler conserva ainda. Mas, quando chegar esse momento, é preciso não o deixar passar; por outras palavras, é preciso estar de prontidão".